município de Leiria

PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL DA CULTURA PARA O CONCELHO DE LEIRIA

Relatório Final volume II - Estratégia Cultural e Plano de Ação 2021-2030

Maio de 2021

Quaternaire Portugal

ÍNDICE GERAL DE VOLUMES

Volume I – Diagnóstico do Sistema Cultural e Criativo (SCC) de Leiria

Volume II – Estratégia Cultural para Leiria e Plano de Ação 2021-2030

ÍNDICE

Sumário Executivo ..... **i**

4. Estratégia cultural Leiria 2030 ..... **117**

5. Plano de Ação 2021-2030 ..... **128**

5.1. Eixos de intervenção estratégica 128
5.2. Eixo I – Uma comunidade, múltiplas heranças 130
5.3. Eixo II – Leiria artística e criativa 150
5.4. Eixo III – Leiria, um laboratório de cidadania 171
5.5. Eixo IV – Abertura e diálogo global 191
5.6. Eixo V – Territórios diversos e colaborativos 209
5.7. Cronograma global 229

6. Gestão e governação do PEMCCL 2021-2030 ..... **230**

6.1. Princípios e modelo de gestão do Plano Estratégico Municipal da Cultura 230
6.2. Estrutura de despesas e fontes de financiamento do Plano de Ação 240
6.3. Contributos para um Sistema de Acompanhamento e Monitorização do Plano 242

Anexos **248**

Anexo 1 - Principais documentos consultados 249
Anexo 2 - Principais fontes estatísticas consultadas 251
Anexo 3 - Reuniões e entrevistas realizadas 252

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria: visão e objetivos 118
Figura 2 – Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria: visão e objetivos e eixos de intervenção estratégica 129
Figura 3 – Ações do Eixo Estratégico I 131
Figura 4 – Ações do Eixo Estratégico II 151
Figura 5 – Ações do Eixo Estratégico III 172
Figura 6 – Ações do Eixo Estratégico IV 192
Figura 7 – Ações do Eixo Estratégico V 210
Figura 8 – Plano Estratégico: visão, objetivos estratégicos, eixos de intervenção e ações 228
Figura 9 – Governança do Plano: domínios de integração horizontal 234
Figura 10 – Governança do Plano: domínios de integração vertical 236
Figura 11 – Governança do Plano: cooperação com as Juntas e Uniões de Freguesia 237
Figura 12 – Governança do Plano: Conselhos criados no âmbito do Município. 239

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Plano de Ação – cronograma global 229
Tabela 2 – Indicadores de Estratégia do PEMCCL 243
Tabela 3 – Indicadores de Realização do PEMCCL 245
Tabela 4 – Indicadores de Resultado do PEMCCL 246

EQUIPA TÉCNICA

Técnicos	Formação	Funções no âmbito do trabalho
Elisa Pérez Babo Administradora da Quaternaire Portugal	Economista	Coordenação geral
José Portugal Consultor coordenador da Quaternaire Portugal	Antropólogo	Equipa técnica
Pedro Quintela Consultor da Quaternaire Portugal	Sociólogo	Co-coordenação
Mariana Feijó Consultora da Quaternaire Portugal	Antropóloga	Equipa técnica
Consultores externos		
Andreia Magalhães Consultora fidelizada da Quaternaire Portugal	Geógrafa	Equipa técnica
Manuel António Pereira Consultor da Quaternaire Portugal	Antropólogo	Equipa técnica

Sumário Executivo

As culturas materializam-se nas manifestações simbólicas, artísticas e patrimoniais das comunidades, envolvendo a tradição herdada e a criação contemporânea. As culturas são um processo criativo coletivo contínuo, em que estão envolvidos todos os grupos de uma determinada sociedade. As culturas são uma tarefa infinita: que recebemos em herança e que continuamos a trabalhar (conservando e inovando) para transmitirmos às gerações seguintes (que continuarão esse processo).

Ao pensar a cultura, as perguntas sobre quem a faz, como é feita e para quem, são essenciais para tomarmos consciência do que reconhecemos e valorizamos como cultural. O que é apoiado pelas políticas públicas, o que programamos e divulgamos, depende, em larga medida, desse entendimento.

Carta do Porto Santo, Abril de 2021

1. O Município de Leiria tem vindo, nos últimos anos, a reforçar, estratégica e operacionalmente, a sua intervenção política e programática no setor da cultura. A partir da década de 90 do século passado, o robustecimento de uma dinâmica cultural e artística no concelho de Leiria é, em grande parte, resultante de uma aposta política do Município, a par de uma evolução indiscutível de rejuvenescimento, profissionalização e projeção externa do tecido associativo local, bem como de um conjunto de outros agentes do setor cultural e artístico, mas não só deste, que se mobilizaram para o desenvolvimento cultural, demonstrando sinais evidentes de práticas cooperantes e colaborativas.

Assumida pelo Município como uma área estruturante para o processo de desenvolvimento sustentável do concelho, a cultura tornou-se mais recentemente um fator determinante do processo de cooperação municipal no contexto da região, reforçado pela decisão conjunta de 26 municípios de apresentarem uma candidatura de Leiria ao título de Capital Europeia da Cultura (CEC) em 2027.

Unidos pelo Manifesto – Rede Cultura 2027, assinado em 2019, os 26 municípios das CIM da Região de Leiria, do Oeste e do Médio Tejo (neste caso só em parte) decidiram, desde 2015, reunir esforços e cooperar no sentido de promover uma candidatura regional a esta distinção europeia, constituindo nesse contexto um conjunto de órgãos (Conselho Geral, Conselho Estratégico e Grupo Executivo) suscetíveis de assegurar o processo de colaboração, que envolve também outras instituições regionais. No decurso deste processo e cumprindo os requisitos que as candidaturas a CEC implicam, de existência de uma estratégia cultural para a cidade que se prolongue para além do ano do título, o Município de Leiria toma a decisão, no final de 2019, de promover a elaboração do presente Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria (Plano Estratégico Municipal da Cultura).

2. Valorizando as dimensões participativas e colaborativas dos processos de planeamento municipal, o Município de Leiria estabelece como exigência para a elaboração deste Plano Estratégico o reforço da sua equipa técnica interna com uma equipa de consultores capaz de assegurar uma metodologia adequada. A elaboração do Plano Estratégico Municipal da Cultura assenta deste modo num *mix* de métodos e técnicas participadas de recolha, tratamento, análise de informação, qualitativa e quantitativa, e de discussão e reflexão conjunta, fortemente orientados para a elaboração de um diagnóstico estratégico e prospetivo e de um quadro estratégico de posicionamento e intervenção do Município face aos grandes desafios e oportunidades de desenvolvimento cultural sustentável, num horizonte temporal de dez anos (2020-2030).

O roteiro metodológico inicialmente proposto e validado, em fevereiro de 2020, pelo Município revelou-se, no entanto, parcialmente inviável perante o contexto de elevada imprevisibilidade e risco para a saúde pública suscitado pela crise pandémica da COVID-19. Neste contexto, a equipa de consultores, em estreita articulação com o Município de Leiria, viu-se obrigada a rever a estratégia de abordagem, ajustando e reinterpretando a metodologia proposta inicialmente, sem, contudo, colocar de modo algum em causa os resultados que se propunha a alcançar no âmbito de um exercício de planeamento estratégico que, desde o início, se pretendeu o mais aberto, plural e participado possível. Neste processo foi fundamental o empenho de todas as instituições e cidadãos do concelho e da região de Leiria, que não quiseram deixar de se envolver e participar ativamente na elaboração deste Plano, contribuindo de diversas formas, e em diferentes momentos, com o seu conhecimento e as suas perspetivas.

Ao longo de mais de um ano, foram assim assegurados trabalhos que cumpriram as diversas fases programadas. Uma primeira fase, de elaboração do diagnóstico estratégico e prospetivo do sistema cultural e criativo de Leiria, que se baseou na análise documental e estatística e num conjunto alargado de entrevistas e reuniões presenciais ou por plataforma digital. Não se pretendeu um diagnóstico absolutamente exaustivo e monográfico mas, em lugar disso, a aquisição e partilha de um conhecimento integrado e robusto dos aspetos essenciais da situação cultural de Leiria que fosse, simultaneamente, mobilizador e com capacidade para impulsionar o debate e a reflexão coletivos. Este diagnóstico inicial foi seguido de uma fase de discussão pública, que contou com uma participação tão ampla e aberta quanto possível, permitindo, por um lado, enriquecer e colmatar fragilidades da fase preliminar do diagnóstico e, por outro lado, recolher e acrescentar inúmeros e valiosos contributos reflexivos e prospetivos relativamente ao posicionamento estratégico de Leiria na área artística, cultural e criativa, no horizonte desta próxima década. A fase seguinte centrou-se na elaboração da visão e dos objetivos estratégicos para a cultura em Leiria, completados pela estruturação de um plano de ação para a próxima década. Considerando a importância de garantir uma articulação estreita entre a equipa técnica de consultores e o Município de Leiria, quer ao nível do seu Executivo, quer da equipa técnica responsável pelas diversas áreas de intervenção e regulação cultural, o desenvolvimento desta fase do trabalho envolveu, em termos metodológicos, a análise documental e a análise *benchmarking,* para além de inúmeras reuniões de trabalho, na sua maioria com recurso a plataformas digitais, não apenas com membros do Município, mas também com representantes das 18 Juntas e Uniões de Freguesia de Leiria, elementos do Conselho Estratégico e do Grupo Executivo da Rede Cultura 2027, do Conselho Estratégico do projeto Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO e do Conselho Municipal da Cultura. A última fase de elaboração do Plano Estratégico, prévia à respetiva aprovação pela Câmara Municipal e a Assembleia Municipal de Leiria, consistiu na consolidação da estratégia e do respetivo plano de ação, tendo por base os resultados da apreciação e reflexão realizadas pelo Executivo Municipal, e os contributos de todos os restantes interlocutores ouvidos.

3. Como condição de uma mais profunda e integrada compreensão das características e do diagnóstico interno do sistema cultural e criativo de Leiria, torna-se essencial compreender o conjunto das macro tendências que atualmente caracterizam o setor à escala nacional e internacional. Este setor é hoje uma realidade crescentemente abrangente e complexa, que estabelece múltiplas e diferenciadas articulações quer com o território, e de forma muito particular com as cidades, quer com outros setores de atividade, como a educação, o sistema social, a economia, com especial relação com o turismo, as políticas urbanas, o ambiente, entre outros.

Entre as principais macrotendências analisadas, salientam-se: a consolidação recente de uma conceção cada vez mais abrangente do que hoje se entende por setor cultural e criativo; o reconhecimento crescente da sua relevância no contexto das políticas públicas, nomeadamente no quadro das principais instâncias políticas internacionais, como a União Europeia (UE) e a Organização das Nações Unidas (ONU); o claro imbricamento das relações entre cultura, património e turismo; a diversificação dos modelos de negócio e das respetivas fontes de financiamento predominantemente associadas ao setor cultural e criativo; a importância e impacto do processo de digitalização; a tendência de alargamento das audiências e dos contextos de participação cultural; o reconhecimento das vantagens em posicionar a cultura enquanto dimensão central nos processos e políticas de desenvolvimento sustentável; e os impactos profundos e provavelmente duradouros que a pandemia COVID-19 veio provocar nas diversas esferas do setor cultural.

A tendência de alargamento da noção de setor cultural e de um conjunto de outras atividades associadas à cultura e à criatividade é indissociável de um processo de clarificação e afirmação da relevância económica das artes e da cultura que, sobretudo desde finais da década de 80 do século XX, passaram a ser entendidas de uma forma cada vez mais ampla. Conforme os diferentes referenciais e autores que se dedicam a estas questões, o setor cultural, na sua globalidade, abarca tanto as indústrias culturais (artes e património cultural, cinema e vídeo, indústria do livro, imprensa escrita, rádio e televisão, indústria fonográfica e musical), como a totalidade ou parte das chamadas indústrias criativas (software e jogos informáticos, arquitetura, *design* e moda).

A um setor mais alargado na diversidade de atividades que abrange, acresce a afirmação da sua relevância no contexto das políticas e das conceções de sociedade, democracia e desenvolvimento sustentável. Para além das dimensões económicas *stricto sensu* (emprego, rendimento, consumos e fluxos comerciais), têm adquirido relevância crescente, do ponto de vista político, a dimensão simbólica e identitária do setor, entendida de forma multifacetada e diversa, associada ao modo como os seus ativos, agentes, dinâmicas e produtos, tangíveis e intangíveis, contribuem para expandir, enriquecer, consolidar ou, pelo contrário, alterar as representações sociais associadas a determinados países, regiões ou cidades. Neste sentido, a cultura afirma-se hoje, como talvez em nenhum momento anterior da História, como um *softpower* de crucial importância, marcando muitas das opções em matéria de políticas culturais, urbanas, diplomáticas e dos processos de defesa e aprofundamento da democracia.

Por sua vez, o setor cultural e criativo carateriza-se hoje por uma forte pulverização e atomização dos seus atores, suscitadas pela predominância de micro e pequenas estruturas empresariais e organizativas (associações e fundações) e de profissionais em regime de *freelancer*, a operar nas diversas áreas, apesar de, em alguns subsetores, se identificarem tendências opostas à fragmentação predominante, associadas justamente a um fenómeno de concentração, horizontal e vertical (veja-se o caso dos subsetores do cinema e audiovisual, da música ou da edição de livros e de música e da imprensa). Tal crescimento do setor não tem sido, contudo, acompanhado por um incremento do financiamento público direto. Pelo contrário, a tendência parece ser a da

concentração do financiamento público em algumas áreas-chave, pese embora a emergência nos últimos anos de outras fontes de financiamento privadas, que complementam e diversificam os instrumentos de financiamento tradicionalmente presentes.

Também a digitalização tem contribuindo para a inovação nos processos de criação artística, para alterar os modos de produção, para romper com as fronteiras entre as diversas fases dos processos culturais e criativos, desde a criação até ao consumo, e para facilitar a circulação de conteúdos e o acesso aos mesmos, permitindo assim alcançar novas audiências e reduzir os custos associados à produção e à distribuição. Existem, contudo, inúmeros desafios que a tecnologia digital coloca hoje ao setor, num processo de transformação relativamente assimétrico: em certos casos, é absolutamente disruptiva dos seus modelos de negócio, potenciando um alargamento de audiências associadas a novas formas de consumo (no campo da música, cinema e audiovisual, por exemplo); noutros casos, suscita várias interrogações quanto à extensão e profundidade com que alguns subsectores (caso das artes performativas, por exemplo) poderão realizar essa transição digital, incluindo em matéria de divulgação e exibição.

Desde há algum tempo que se vem reconhecendo à cultura um papel muito relevante do ponto de vista do reforço do bem-estar e da qualidade de vida que proporciona, individual e coletivamente. Existe hoje abundante literatura científica que atesta que a fruição e as práticas artísticas e culturais podem igualmente ser potenciadoras de processos de *empowerment* e de capacitação dos indivíduos e das comunidades, assumindo um papel transformador, geralmente em sentido positivo. É justamente neste quadro que as dimensões da acessibilidade (física e intelectual, passiva ou ativa) à cultura adquirem uma relevância reforçada. A este nível, identifica-se hoje um conjunto muito alargado de desafios no plano da formação e capacitação dos agentes e instituições do setor cultural e criativo, particularmente daqueles que incorporam, na sua atividade regular, processos e tarefas de mediação e interação com diferentes segmentos de público e comunidades.

Por último, uma nota para o facto de a cultura se encontrar hoje inequivocamente associada às diversas dimensões de desenvolvimento sustentável - eficiência económica, equidade social, qualidade ambiental, participação cívica, cidadania e expressão identitária, numa perspetiva de coesão territorial e inter-geracional, sendo assumida, em documentos internacionais relevantes como a Agenda 21 para a Cultura (2004), como quarto pilar do desenvolvimento sustentável – a par do económico, do social e do ambiental.

4. No ano de 2020, a Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC) elaborou um documento em que sistematiza uma reflexão relativamente ao papel da cultura no desenvolvimento e qualificação da região Centro ao longo da próxima década (2020-2030), intitulado “Estratégia Regional de Cultura 2030: Cultura, Criatividade e Resiliência dos Territórios”, e que resulta do processo de auscultação pública lançado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C), com vista ao desenho de uma “Visão Estratégica para Região Centro 2030” e dos seus instrumentos de intervenção no contexto do novo ciclo de programação dos Fundos Estruturais Europeus. Tal exercício estratégico assumiu, a par da compreensão das macrotendências do setor cultural e criativo, um importante contributo para a elaboração do presente Plano Estratégico Municipal da Cultura.

A proposta de visão para a cultura na região do Centro em 2030, formulada pelo referido documento, traduz-se em “Uma Região. Múltiplas Comunidades, Múltiplos Patrimónios”. Esta visão estratégica encontra-se declinada nos seguintes objetivos: “Construir Cidades com Cultura, conectadas em rede, conectadas digitalmente, conectadas entre si e com o mundo; Promover lugares criativos e inspiradores onde as pessoas, todas as pessoas de cada território, se experimentalizem, se realizem, se expressem, se encontrem consigo e com os outros, onde cada pessoa possa explorar todo o seu potencial e talento criativo e crítico; Preservar a história, a nossa história, com todo o seu património material; Preservar a estória, todas as nossas estórias, as que nos edificam como comunidades, com todo o seu património imaterial; Fomentar a resiliência dos nossos territórios através da sua identidade, da sua história e da sua cultura; Querer uma cultura, enquanto prática e processo, que nos interrogue, interpele, nos faça duvidar e questionar, nos faça querer mais, ser mais, fazer mais, estar mais.”

Com base neste racional estratégico o documento propõe o tríptico “Cultura - Criatividade - Resiliência dos Territórios”. Em especial, destaca-se o papel que a cultura poderá assumir no “reforço da competitividade regional e da consolidação de um modelo de inovação territorial e socialmente inclusivo”; na “promoção da capacitação para a resiliência dos territórios mais vulneráveis e carenciados de ‘energia demográfica’, promovendo a coesão territorial”; e ainda na criação de melhores “condições para a atração de população qualificada”.

5. O papel do concelho e da cidade de Leiria, num contexto territorial que ultrapassa os seus limites administrativos, tem sido reconhecido, ao longo do tempo e de formas diversas, incluindo em matéria cultural. Presentemente, a posição territorial de Leiria é potenciada por um conjunto diverso de fatores que, em vários domínios, a colocam como um importante polo de uma rede policêntrica abrangendo um território extenso e diverso. Este território corresponde a configurações, mais ou menos formalizadas, administrativa, religiosa e/ou politicamente, como sejam o distrito, a diocese ou a Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Leiria (abrangendo 10 municípios). Mas, esse território alargado corresponde também a outras estruturas supramunicipais, institucionalmente formalizadas ou não, cobrindo espaços mais ou menos vastos, e tendo como pano de fundo relações históricas, sociais, culturais, de partilha, cooperação e de estratégia comuns. Admite-se que a cultura venha a afirmar-se como

uma das importantes dimensões de configuração de todo este território, que envolve e onde se inscreve o concelho de Leiria, enquanto espaço de germinação e intensificação de relações, de confluências e de desafios, tornando-o capaz de se afirmar como uma notável e singular "região cultural", dentro do panorama nacional, europeu e internacional.

O trabalho na área da cultura empreendido pelo Município de Leiria, em parceria e cooperação com outros municípios da região, revelava-se, até recentemente, pouco sistemático e com reflexos modestos na projeção da região como entidade com identidade própria, incluindo na consolidação das relações intermunicipais. No entanto, hoje, a "região cultural" de Leiria apresenta condições acrescidas para se afirmar no futuro, não apenas no que respeita especificamente ao setor cultural, mas cobrindo outros domínios, o empresarial, o social, as áreas do ensino superior e da investigação /inovação ou o turismo. Hoje é possível identificar elementos, de natureza e âmbito distintos, que consolidam um conceito de "região cultural" e que enquadram e motivam dinâmicas que podem (e devem) ser potenciadas pelo Município de Leiria no âmbito da sua política cultural, como, aliás, noutros setores da política municipal.

A candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura e a constituição e gestão da Rede Cultura 2027 constituem atualmente uma oportunidade inquestionável e distintiva que contribui para a estruturação de um sistema de trabalho intermunicipal colaborativo e fortemente participado no domínio artístico-cultural. Nos últimos anos, no quadro da CIM da Região de Leiria têm sido desenvolvidos vários projetos na área cultural, como são exemplos: o trabalho das Redes Intermunicipais de Arquivos e de Bibliotecas e a iniciativa "À Descoberta da Região de Leiria - Educação para o Património", uma das sete atividades desenvolvidas no quadro do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PICIIE). Assumindo-se e sendo reconhecido por muitos como principal *think thank* da cidade, do concelho e da região, o Politécnico de Leiria tem procurado fortalecer a sua ligação à comunidade, designadamente, através da participação em redes e da criação de parceiras e/ou protocolos de cooperação com inúmeras entidades regionais, nacionais e internacionais. Em quatro das cinco suas escolas existe uma ampla oferta formativa associada ao setor cultural e criativo. Paralelamente, o Politécnico de Leiria tem promovido e participado num número crescente de atividades culturais e artísticas, designadamente decorrentes de solicitações para a sua colaboração e associadas ao Plano Nacional das Artes e ao Plano Nacional de Leitura. A região abrange diversas instituições, monumentos e cidades integrados em redes nacionais e internacionais de âmbito cultural, designadamente no quadro da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). A articulação dos vários elementos de cada uma destas redes e das várias redes entre si pode constituir-se como fator estratégico na afirmação de ativos e sistemas que estão presentes neste território e que visam o património e a criatividade como fatores estratégicos do desenvolvimento sustentável. Por fim, apesar de ainda diminuta, a oferta turística e a organização da região como destino turístico apresentam um potencial de grande interesse estratégico, incluindo no contexto da região do Centro.

Em síntese, estamos perante um território de geometria variável, com dinâmicas próprias e que interrelaciona múltiplos espaços, valorizando as suas identidades, especificidades e complementaridades e as sinergias e efeitos de escala que daí advirão. Os diferentes processos em curso, inclusive no domínio cultural, tenderão a consolidar e a afirmar, nacional e internacionalmente, este sistema policêntrico que Leiria integra como uma "região cultural".

6. O sistema cultural e criativo de Leiria caracteriza-se por um conjunto diversificado de pessoas, entidades e estruturas, que intervêm dentro do ecossistema segundo diferentes dinâmicas de criação, produção, distribuição e programação / mediação cultural, mobilizando na sua ação múltiplos ativos, recursos e competências, que estabelecem entre si um leque muito rico de relações.

Leiria combina traços específicos que ajudam a delinear o diagnóstico do seu sistema cultural e criativo nas suas diversas vertentes: a rede de equipamentos coletivos e de espaços públicos, produtos de uma intervenção pública predominantemente municipal; o seu sistema de atores sejam eles individuais, artistas e criativos, sejam coletivos, de natureza pública ou privada, incluindo as empresas, o tecido associativo, as instituições públicas ou outras entidades não culturais que, por exemplo, no quadro do terceiro setor, assumem um papel relevante no processo cultural local; as múltiplas dinâmicas de criação, produção, distribuição e programação / mediação que se têm manifestado nos diferentes segmentos de atividade artística e cultural. Elegeram-se, em Leiria, como segmentos decisivos na abordagem e leitura do sistema cultural e criativo, as artes performativas, no âmbito das quais se destaca a música, pela importância que assume localmente, as artes visuais, o cinema e audiovisual, a literatura, a que se associam os segmentos do livro e da leitura, o património cultural, associado aos museus e centros interpretativos, o *design* e a arquitetura.

Leiria possui raízes identitárias longínquas de um espírito de empreendimento e inovação, de que se pode tomar como metáfora o moinho de papel. No primeiro moinho de papel conhecido em Portugal e na primeira instalação fabril da cidade fabricaram-se as primeiras folhas feitas a partir da celulose. Não será despropositado pensar que a existência de um moinho de papel na cidade terá influenciado o facto de Leiria ter sido uma das primeiras cidades portuguesas a ter uma tipografia. Constata-se que Leiria participou ativamente nas grandes descobertas dos séculos XV e XVI, seja na aventura da criação da imprensa, o invento mais importante do segundo milénio, seja na aventura dos Descobrimentos, ao publicar numa das suas oficinas, nas margens do rio Lis, uma obra que foi uma bússola para os grandes navegadores de então.

Leiria foi e é uma comunidade aberta e inclusiva. Leiria não só viu integrar a participação de todos os estratos da população nos órgãos de aconselhamento do monarca, nas tarefas do governo do reino (o que aconteceu nas Cortes de Leiria), como usufruiu da iniciativa e do engenho de comunidades que foram alvo crónico de perseguições em vários períodos e contextos (a comunidade judaica). Já no século passado, Joaquim Carreira, padre nascido em Leiria, tornou-se o quarto português a receber (em 2014) o título outorgado pelo Yad Vashem por ter arriscado a vida para salvar judeus durante o Holocausto.

Leiria continua a valorizar a sua identidade e a construir a memória coletiva, num território que vem sofrendo, nas últimas décadas, significativas transformações. Das atividades de comunidades agro-marítimas e das várias artes e ofícios ligados ao mundo rural, aos exemplos de industrialização do concelho, à modernização de vias de comunicação, dos meios de transporte, às práticas e locais de encontro e socialização, às manifestações mais recentes de inovação, tecnologia e investigação, a paisagem de Leiria torna-se o registo dessa metamorfose.

Em suma, Leiria é hoje cidade que honra a sua herança coletiva, cidade aberta aos desafios contemporâneos, cidade inclusiva que promove o crescimento com equidade, assente numa cidadania ecológica, a única que pode fazer face a uma encruzilhada civilizacional, que não pode ter um remédio tecnocrático. Essa é a identidade de Leiria. E, simultaneamente, o maior desafio para a configuração de uma estratégia cultural e de desenvolvimento sustentável e para a representação de capital cultural a nível europeu.

7. Leiria dispõe hoje de uma rede municipal de equipamentos e de espaços culturais que, pela sua diversidade e atributos, lhe conferem condições para um posicionamento de relevo no panorama regional. A evolução mais recente da rede de equipamentos coletivos municipais orientados para o setor cultural e criativo traduz um propósito e disponibilidade do Município para alargar ainda mais a diversidade de tipologias e de conceitos desses equipamentos, salvaguardando os espaços e ativos patrimoniais arquitetónicos de mais notoriedade, objeto de processos de reabilitação e reutilização, que se podem tornar exemplo de boas práticas. Os últimos anos têm sido marcados, em Leiria, pelo acompanhar de uma tendência nacional significativa de investimento dos municípios em equipamentos culturais com programas variados e vocacionados para áreas muito diversas, que vão desde a divulgação da arte contemporânea, à promoção do empreendedorismo cultural, aos espaços menos formais orientados para a promoção de atividades artísticas de carácter transversal ou a estruturas de mediação e atividades educativas dentro do campo cultural. A rede de equipamentos culturais em Leiria combina, de forma equilibrada, as estruturas museológicas, espaços interpretativos e sítios arqueológicos – Museu de Leiria, CDIL - Centro de Diálogo Intercultural de Leiria, m|i|mo – Museu da Imagem em Movimento, Centro de Interpretação Abrigo do Lagar Velho – Lapedo, BAG – Banco das Artes Galeria, com um conjunto de salas de espetáculo - Teatro José Lúcio da Silva, Teatro Miguel Franco (no Mercado de Sant'Ana – Centro Cultural) e Cine Teatro de Monte Real, e ainda alguns equipamentos dedicados à preservação e divulgação de documentação histórica, literária e outra - Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira e Arquivo Municipal de Leiria. Dotado de um conjunto reconhecido, científica, técnica e programaticamente de estruturas municipais dedicadas à atividade e política cultural, hoje o Município de Leiria dispõe de novos projetos de alargamento da sua rede, procurando ampliar o seu âmbito de intervenção com novas estruturas vocacionadas para o apoio e acolhimento dos artistas e dos agentes culturais e criativos. Os objetivos municipais incidem não apenas na satisfação das necessidades de alargamento e qualificação da oferta de estruturas disponíveis para a difusão, divulgação e o consumo de produtos e serviços culturais, mas também, de favorecer a atração e a fixação de artistas e criativos, individuais ou organizados em entidades coletivas, formados no concelho e na região ou provenientes de outras origens, nacionais e internacionais.

O sistema cultural e criativo do concelho dispõe atualmente de um leque bastante variado de atores, que preenchem diversas áreas de ação, nos campos cultural, artístico e criativo, oriundos tanto da esfera pública como da esfera privada, e com diferentes estatutos jurídicos. Nos últimos anos, Leiria tem mantido uma dinâmica muito interessante de incremento, diversificação e crescente autonomia de muitos desses intervenientes que, no exercício das suas atividades, contribuem de forma expressiva para uma crescente projeção, nacional e internacional, da cidade e do concelho. Dentro da esfera pública, destaca-se evidentemente a presença do Município de Leiria, com uma intervenção multidimensional e de grande relevância, em termos do incentivo e enriquecimento do sistema de atores e em termos do apoio aos processos que esses mesmos atores têm realizado, ao nível da sua capacitação e autonomia, da mobilização de recursos e de competências, da participação e cooperação e da sua sustentabilidade organizativa e económica. Para além do Município, as 18 Juntas e Uniões de Freguesia são o segundo nível mais relevante de atores do sistema cultural e criativo no que toca à esfera pública e em matéria de ação cultural. Elas cumprem um papel essencial no apoio às coletividades culturais e na valorização dos ativos identitários, incluindo uma parte dos bens patrimoniais materiais, mas especialmente, os bens patrimoniais imateriais, inseridos nas próprias comunidades e que ganham especial relevância nos territórios de características profundamente ou predominantemente rurais.

A cooperação intermunicipal e com a esfera da Administração Central atinge, por outro lado, uma dimensão de enorme importância na promoção municipal do processo de desenvolvimento cultural, considerando, em especial, os desafios que a escala de intervenção coloca em matéria de políticas públicas. Não se trata apenas de dar resposta ou de retirar, a partir de uma visão e da cooperação interinstitucional dentro da esfera pública, vantagens mais operacionais, ao nível promoção e gestão dos recursos e dos ativos culturais, sempre limitados, mas também dos efeitos de escala que o sistema cultural e criativo pode atingir, seja em matéria da produção e distribuição de bens e serviços culturais, seja na sua fruição e consumo por parte dos diversos

segmentos da população. Fora do *core* central das instituições do sistema cultural, destaca-se o Politécnico de Leiria e os Agrupamentos Escolares do concelho, como atores relevantes na qualificação e profissionalização do setor cultural e no desenvolvimento e na mediação com os segmentos da população mais jovem.

Se na esfera pública o sistema de atores culturais apresenta alguma complexidade, na esfera privada ele ainda o é mais, porque mais diverso, menos estruturado e com menor espaço de formalização no papel que cada um cumpre. O concelho de Leiria apresenta hoje um tecido associativo local bastante extenso, diverso e distribuído territorialmente, incluindo, sociedades recreativas, associações juvenis, culturais, desportivas e lúdicas, cooperativas, e outras entidades sem fins lucrativos, que abrangem diversas áreas de expressão artística, de ligações ao património e cultural local e de difusão cultural, incluindo ao nível do cinema. Estas entidades surgem, não só como elementos fulcrais da afirmação identitária, incluindo musical, mas também no desempenhando de um relevante papel na coesão social e territorial do concelho e na iniciação e formação artística das camadas mais jovens da população. As coleções e a interpretação do património têm sido igualmente um campo de trabalho empreendido por inúmeros agentes do tecido associativo local, em torno da formação e da recolha, preservação e divulgação do folclore e do património etnográfico do concelho e da região de Leiria. A sua articulação e cooperação com o setor público é evidente, materializando-se no apoio continuado que é prestado a estas entidades, por parte quer das 18 Juntas e Uniões de Freguesia (principalmente através de partilha de recursos e de bens, serviços e equipamentos culturais), quer do Município de Leiria (nomeadamente, através do instrumento PRO Leiria).

Apesar da representatividade que o tecido associativo cultural mantém no sistema de atores leiriense, o concelho tem visto evoluir também mais recentemente o tecido empresarial no seio do seu sistema cultural e criativo. Desde os setores mais vulgarmente representados, no caso das atividades do setor livreiro, às empresas de arquitetura, *design*, Leiria hoje demonstra uma dinâmica bastante relevante no setor empresarial da música. Sublinha-se neste último setor, o trabalho que tem vindo a ser empreendido por um conjunto de entidades especializadas nas áreas da edição, produção e distribuição musical e que se complementa à importante presença e emergência de artistas musicais no concelho. Nas áreas do teatro e da dança, a presença de um conjunto alargado de estruturas profissionais e amadoras, têm contribuído de forma muito acentuada para a formação, a programação e a disseminação de propostas artísticas e culturais com projeção igualmente externa.

Dentro deste sistema de atores, notam-se contudo debilidades no concelho em matéria de empresas e de instituições que assumam a atividade mecenática e de patrocínio orientado para a cultura como uma dimensão relevante da sua atuação em matéria de responsabilidade social.

8. O diagnóstico elaborado inclui, para os principais subsetores de atividade de Leiria – música, teatro, dança e outras artes performativas, cinema e audiovisual, literatura, livro e biblioteca, património, museus e centros interpretativos e *design* e arquitetura, uma caracterização das dinâmicas mais relevantes em matéria das suas principais dimensões de atividade - criação, produção, distribuição, exibição e programação, mediação e consumo cultural, aproximando-nos nestes termos de uma análise baseada no conceito de “cadeia de valor”.

A presença em Leiria de um setor da música estruturado nas diversas fases de atividade tende a assentar em fatores muito diversos, entre os quais se destacam uma forte aposta na formação artística da população, a presença de um património musical relevante, a existência de um setor industrial de edição discográfico tradicional, as dinâmicas urbanas e juvenis com forte envolvimento em movimentos de expressão musical diversos, e a própria tradição popular e associativa no campo das expressões musicais. Leiria afirma-se atualmente como parceiro relevante da Rede de Cidades Criativas da UNESCO na área da música, que integra desde 2019, nomeadamente porque conjuga, dentro do seu ecossistema cultural e criativo, um conjunto notável de fatores: uma tradição musical alicerçada nas atividades associativas de base comunitária, com forte envolvimento das populações ao nível da fruição, da prática e da formação musical; uma diversidade crescente da tipologia de estruturas musicais, amadoras e profissionais, e a emergência e consolidação de apostas empresariais em atividades de edição e de distribuição; um alargamento permanente dos géneros musicais que as suas estruturas exploram e representam; uma crescente afirmação, no espaço nacional e internacional, ao nível da oferta de espetáculos, de festivais e de espaços de representação e consumo musical, especialmente associados às dinâmicas juvenis; a emergência de projetos de inovação tecnológica associados à música, com viabilidade sustentada no mercado internacional; uma oferta diversa de opções ao nível da formação artística, formais e não formais, fortemente enraizadas nas inúmeras estruturas disseminadas no território; e, por fim, o reconhecimento e uma aposta política do Município neste subsetor, em que, para além de parceiro, se assume como motor da sua internacionalização.

O setor das artes performativas e do espetáculo tem mantido, em geral, uma forte territorialização e ligação ao tecido cultural e artístico local. O caso de Leiria é também, de certo modo, um espelho dessa tendência, na medida em que, no que respeita ao tecido artístico que abrange as áreas do teatro, da dança e da expressão tradicional do folclore, as suas raízes e a forte dinâmica existente estão predominantemente baseadas em organizações de natureza local e associativa, cuja atividade é fortemente ancorada em apoios financeiros provenientes de fundos do Município de Leiria e das Juntas e Uniões de Freguesia. O Município assume-se como principal agente financiador e importante programador, dispondo de uma rede de equipamentos culturais municipais vocacionados para a exibição deste tipo de atividades. Leiria hoje detém condições para vir a liderar, nos próximos

anos, um processo de qualificação, consolidação e internacionalização do setor das artes performativas, tanto no teatro como na dança, considerando a atual oferta de formação, considerando o número de estruturas que desenvolvem atividades formativas, mas também em termos dos projetos de maior relevância, ao nível do ensino artístico, especialmente no caso da dança. Na área da produção e criação teatral, o tecido associativo local representa hoje um importante segmento do sistema de atores de Leiria. A massa crítica existente ao nível da criação, representação e divulgação teatral, para além de desempenhar um importante papel no contexto do tecido regional, pode vir a contribuir para aumentar a atratividade e fixação de novas estruturas profissionais no concelho e na região.

A dinâmica de oferta de programação e de eventos no domínio das artes performativas tem acompanhado, de certo modo, a afirmação que Leiria conquistou no mercado dos festivais e que, apesar da relevância que adquiriu, não se resume ao domínio da música. A aposta, pública e privada, na realização de espetáculos e festivais de artes performativas, mas também da música, tem-se traduzido num efeito de alavanca do tecido empresarial e profissional dedicado às atividades de produção técnica de espetáculos, montagem, instalações técnicas de luz e som, etc., e às atividades de promoção e comunicação, as quais representam um segmento crescente do setor cultural e criativo de Leiria.

Por sua vez, em Leiria o tecido artístico no campo das artes visuais tem vindo também a evoluir de forma mais visível em conjugação, nomeadamente, com uma crescente vocação do Município para a promoção e a programação no campo destas formas de expressão artística, por vezes em parceria com profissionais que se encontram sedeados no concelho ou com o Politécnico de Leiria. Esta posição ativa da parte do Município não deixa de ser complementada com uma oferta crescente de divulgação, exibição e comercialização por parte de galerias privadas. O setor das artes visuais apresenta, em geral, uma configuração bastante menos organizativa, nas dimensões da criação e da produção, em virtude de ser muito mais frequente o trabalho artístico individual. Em Leiria são diversos os artistas plásticos e visuais que decidiram aí instalar-se e que trabalham principalmente nos seus *ateliers,* mas o concelho também conta com ateliers coletivos e com a presença de instituições com intervenção neste domínio. A evolução mais recente da atividade e fixação de artistas no concelho de Leiria tem sido igualmente sustentada por uma intervenção municipal com diferentes contornos, incluindo a atribuição de apoios pontuais a jovens artistas locais, favorecendo a sua participação em eventos internacionais, e a promoção de residências artísticas. Por outro lado, o reconhecimento da necessidade de estimular a criação artística e de divulgar e dar a conhecer, à população e ao público em geral, os trabalhos de produção contemporânea, levou o Município de Leiria a apostar na criação de novos espaços de exposição e experimentação artística, designadamente o BAG – Banco das Artes Galeria e o futuro centro de arte moderna e contemporânea que será instalado na Villa Portela.

O cinema e audiovisual são áreas de criação e produção cultural em que, tal como nas artes visuais, se tem assistido ao surgimento de novos protagonistas no concelho de Leiria, renovando o panorama local, muito especialmente no que se refere à disseminação e divulgação / exibição. Em matéria de produção vídeo, audiovisual e multimédia, Leiria reúne algumas empresas que se têm vindo a criar ou a instalar no concelho e que beneficiam, quer de um setor empresarial relativamente dinâmico, quer de contextos favoráveis ao empreendedorismo criativo, nomeadamente associado à oferta de formação superior que o Politécnico de Leiria assegura. A emergência do setor empresarial dedicado aos domínios do vídeo, audiovisual e multimédia (captação, edição e pós-produção) tem estado ligada à proliferação de criadores e de coletivos de criadores na cidade, sendo que o setor é constituído predominantemente por micro e pequenas empresas. As iniciativas de divulgação e exibição de cinema têm igualmente marcado o panorama local, contribuindo para a dinamização destas áreas de atividade cultural e criativa, num contexto em que são relativamente escassos os espaços privados de exibição de cinema. Por fim, na aposta do Município de Leiria destaca-se, sem sombra de dúvida, o investimento no m|i|mo - Museu da Imagem em Movimento, equipamento municipal de excelência, que sobressai claramente, não só em Leiria como no país, pela riqueza do seu acervo museológico.

Para além da conservação e preservação de espólios literários, inclusive ligados com escritores locais e coleções documentais significativas, Leiria manifesta uma aposta muito forte na divulgação da literatura e na promoção da leitura. A história e património literários em Leiria estão especialmente associados ao poeta Francisco Rodrigues Lobo, importante nome da poesia portuguesa, reconhecido como um dos iniciadores do Barroco na literatura portuguesa, e também a Afonso Lopes Vieira. A política pública do Município de Leiria tem-se centrado de forma clara na transmissão e receção do livro e da leitura, por ação da sua Biblioteca Municipal, que recentemente criou um serviço de empréstimo móvel, através de um bibliomóvel, para colmatar os efeitos da sua centralização física. No estímulo à criação literária, existem alguns esforços na estratégia da Biblioteca Municipal, seja no apoio ao lançamento de livros, seja na criação, recente (em 2019), de um prémio municipal, seja ainda na dinamização, desde 2017, de um grande evento literário internacional, Leiria Poetry Festival (antes designado de Ronda Poética). As condições locais tendem, por sua vez, a ser favoráveis à emergência de projetos ligados à edição de autor ou às pequenas editoras independentes, hoje relativamente facilitadas / viabilizadas pelo acesso às tecnologias digitais. A nível privado convém referir a presença de um número restrito de empresas de edição de livros, das quais algumas se traduzem em projetos editoriais independentes, e de algumas livrarias, com bons exemplos de programação cultural.

Dentro do universo do património cultural concelhio, em Leiria, têm particular relevância, pela sua qualidade e diversidade, os ativos patrimoniais de cariz arqueológico, monumental, arquitetónico e urbanístico, presentes no centro histórico da cidade. Neste contexto, importa assinalar a política de regeneração urbana desta área, empreendida pelo Município ao longo dos últimos anos.

O Município de Leiria tem investido paralelamente numa estratégia de promoção de eventos que, sob a forma de feiras, festivais ou eventos festivos, contribuem para a promoção económica e identitária do concelho, projetando novos discursos culturais e narrativas artísticas sobre o património da cidade, contando com os contributos e préstimos de diversos agentes culturais e artísticos do concelho.

Leiria dispõe atualmente de um conjunto de equipamentos museológicos, alguns distinguidos com prémios recentes no seu trabalho de programação expositiva e de investigação, mas também de espaços interpretativos e sítios patrimoniais de natureza multidisciplinar e diversa, com um potencial evidente de trabalho em rede. A nível do património arqueológico, sublinha-se a notoriedade do sítio arqueológico do Vale do Lapedo (freguesia de Santa Eufémia). Para além das estruturas de natureza pública municipal, o concelho dispõe de um conjunto de outros espaços museológicos e interpretativos de âmbito privado ou que são geridos por Juntas e Uniões de Freguesia, cujas coleções e o enfoque na abordagem museológica estão especialmente relacionadas com temáticas relativas à história, memórias e costumes locais, e ao património cultural e natural disperso no território leiriense. Em geral associam-se-lhes também uma parte importante dos bens do património intangível, sendo que em Leiria são inúmeras as sociedades recreativas e associações culturais locais que organizam, de forma permanente e sistemática, uma série de festivais de cariz etnográfico e de folclore, que promovem o riquíssimo património popular e etnográfico do concelho. Ainda dentro dos bens patrimoniais imateriais, sublinha-se a relevância da olaria da Bajouca e da arte xávega, centrada na praia de Pedrógão.

Finalmente, as áreas do *design* e da arquitetura encontram-se hoje representadas em Leiria por um conjunto diversificado de profissionais, operando individualmente ou em contexto coletivo/ empresarial. Especialmente no caso do *design*, é importante relacionar a presença deste setor criativo com a dinâmica industrial que marca o tecido económico do concelho e da região envolvente, relacionado, designadamente, com o setor dos moldes e dos plásticos. A proximidade geográfica de Leiria à ESAD – Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, que integra o Politécnico de Leiria, com uma oferta diversificada de cursos técnico-profissionais, licenciatura e mestrado, que incidem em diferentes áreas de especialização em *design* constitui outro elemento relevante na atração e fixação de profissionais e empresas deste setor. Em matéria ainda da promoção, divulgação e sensibilização do público para estas formas de atividade criativa, Leiria começa a dar os primeiros passos de uma ação mais sistemática com a programação que se tem vindo a realizar no âmbito do BAG – Banco das Artes Galeria. É expectável e desejável que esta programação venha a suscitar, no futuro, outras iniciativas, projetos e dinâmicas culturais e artísticas ligadas não só à arquitetura, e à obra de Ernesto Korrodi, mas também ao *design*.

9. Um dos aspetos que atualmente caracteriza e diferencia a dinâmica cultural de Leiria, relativamente a outros territórios, prende-se com o facto de aqui existir uma disponibilidade e permeabilidade significativas, por parte de vários agentes e instituições culturais do concelho, para o estabelecimento de encontros, cruzamentos e contaminações regulares com outras áreas sectoriais, designadamente com aquelas que se relacionam com os domínios da saúde e bem-estar, desenvolvimento social, educação, ambiente, juventude, desporto, entre outros. Embora se destaquem projetos e experiências frequentemente apoiadas pelo Município de Leiria, mobilizando para o efeito agentes e instituições culturais e de outros domínios sectoriais, é relevante assinalar que muitos dos projetos de cruzamento têm vindo a ser concretizados graças ao apoio financeiro de outras entidades e programas, públicos e privados, sobretudo nacionais, mas pontualmente também europeus.

Na generalidade, trata-se de projetos que convocam algumas das áreas artísticas em que Leiria se tem vindo a destacar, desde há já alguns anos – incluindo, nomeadamente, as áreas da música, teatro e dança. Esta interconexão de domínios de ação tem complementando, assim, o amplo e diversificado trabalho que vem sendo desenvolvido no campo da formação e da criação/ produção artística em sentido mais estrito, potenciando o recurso a diferentes disciplinas artísticas enquanto "ferramenta" colocado ao serviço quer da saúde e bem-estar das populações, quer do reforço da inclusão social de determinadas comunidades ou grupos que se encontram numa situação relativamente mais desfavorecida e/ou marginalizada no contexto da cidade e concelho de Leiria.

10. O fortalecimento da dinâmica municipal em Leiria ao longo da última década, tem sido acompanhado por um reforço do investimento na área da cultura. Com efeito, a evolução ao longo dos últimos anos da despesa associada a este setor realizada pelo Município de Leiria revela uma tendência consolidada de progressivo aumento. Em 2018, (segundo dados do INE), com uma despesa total próxima dos 3,4 milhões de euros, esse valor era mais do dobro do registado em 2013, apenas cinco anos antes. Este incremento acontece quer ao nível das despesas de capital (com um valor pontualmente muito expressivo em 2014), quer ao nível das despesas correntes, bastante mais significativas que aquelas.

O reforço de verbas mobilizadas pelo Município para o setor cultural é reconhecido externamente, designadamente pela generalidade dos parceiros da autarquia que destacam, entre outros, o investimento na conservação e valorização do património cultural, nos eventos culturais e artísticos ou no apoio ao associativismo cultural, pese embora a opinião manifestada por muitos agentes de que, apesar desse esforço, tal continua a ser insuficiente para dar resposta cabal às diversas necessidades do setor. O principal instrumento de apoio municipal ao tecido associativo cultural, o PRO Leiria, orientado para a promoção e desenvolvimento de projetos ou atividades concretas em áreas de natureza social, cultural, desportiva, recreativa, ambiental, juvenil, dos direitos humanos e de cidadania, desenvolvimento local e de proteção civil, não é exclusivamente destinado às

organizações culturais. Pese embora o reconhecimento da importância do PRO Leiria para o desenvolvimento das dinâmicas culturais do concelho, quer o Executivo Municipal, quer os agentes do setor reconhecem a necessidade de proceder a algumas alterações a este modelo de apoio financeiro municipal.

Em termos da sua estrutura orgânica, a Câmara Municipal de Leiria integra o setor cultural na Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo, diretamente dependente da Direção Municipal de Administração, que dispõe da maioria das competências municipais para a regulação, programação e gestão dos equipamentos culturais. A esta unidade, acrescenta-se ainda a equipa da Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira e do Arquivo Municipal, que surge na estrutura orgânica integrada na Divisão de Educação e Bibliotecas. Em face das pretensões atuais do Município de Leiria, de posicionar a cultura como domínio estratégico da sua atuação, a estrutura de recursos humanos e técnicos revela-se relativamente frágil, com carências específicas, quantitativas e em termos de competências, em vários equipamentos municipais. O seu reforço é imperativo para que possa ser dada uma resposta adequada durante a próxima década.

11. A síntese do diagnóstico estratégico e prospetivo elaborado apresenta-se estruturada de acordo com a metodologia da análise SWOT (do inglês *strenghts, weaknesses, opportunities and threats*) dinâmica, resumida nas tabelas seguintes:

Potencialidades

Um tecido artístico, cultural e criativo diverso e extenso, dotada de uma multiplicidade de linguagens e abordagens estéticas, com modelos organizativos predominantemente associativos e intervenções em escalas territoriais diferenciadas, que favorece práticas artísticas ativas e uma acessibilidade crescente das comunidades à cultura.

Importante oferta de ensino artístico especializado nas áreas da música e da dança, que se destaca pela sua qualidade e o seu caráter diversificado, relativamente dispersa por todo o concelho, com potencial para contribuir para a profissionalização, a sustentabilidade e a internacionalização do setor artístico.

Presença de ativos patrimoniais diversos e de valor, tangíveis e intangíveis, que contribuem para a criação de atmosferas favoráveis à criação, exibição e fruição artística e cultural e para uma projeção de Leiria em redes nacionais e internacionais, alguns dos quais bem dotados de recursos e competências em matéria de investigação, de musealização, interpretação e mediação.

A cidade dispõe de um centro histórico interessante e de um conjunto de espaços públicos verdes urbanos qualificados e aprazíveis, que possibilitam a realização regular de festivais e eventos culturais e lúdicos, com propostas artísticas diversificadas, predominantes nas áreas da música e das artes cénicas, que contribuem para a distintividade e identidade de Leiria.

Diversos ativos literários do concelho valorizados por um trabalho sistemático e de qualidade da Biblioteca Municipal, que oferece condições propiciadoras para o desenvolvimento de hábitos de leitura e a criação literária.

A presença de instituições e de agentes culturais reconhecidos, nacional e internacionalmente, pela sua experiência e know-how no desenvolvimento de projetos, de caráter inovador e experimental, nas áreas da arte e terapia e da arte e inclusão, com capacidade de acentuar o papel das artes enquanto dimensão de cidadania e coesão social.

O reforço, nos últimos anos, da aposta política do Município no desenvolvimento do sistema cultural e criativo local, com sinais de progressão ao nível da programação cultural, mais eclética e estimulante em matéria de qualificação e profissionalização dos agentes, da requalificação do património cultural, dos espaços públicos e de equipamentos culturais municipais e da capacitação e apoio das instituições culturais locais.

A valorização, a aposta e a experiência de trabalho em rede, formal e informal, operando a diferentes escalas e âmbitos, nomeadamente, o aprofundamento da concertação intermunicipal baseada na oportunidade de uma candidatura a CEC 2027 e a promoção do projeto da RC2027, bem como, a integração na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, no domínio da música, facilitando a sua projeção nacional e internacional, mas, sobretudo, reforçando a sua notoriedade e capacidade de inovação.

Um contexto favorável para a emergência de atividades de produção / edição / distribuição musical, capaz de projetar o pulsar criativo que a população jovem do concelho demonstra em matéria de expressão e criação musical, a que acrescem condições favoráveis à criação e incubação de projetos criativos na fronteira entre artes e tecnologia.

A presença do Politécnico de Leiria, com oferta de ensino, unidades de I&D e uma Cátedra UNESCO especializada em áreas artísticas, culturais e criativas, o seu papel de dinamizador e programador cultural e a mobilização de uma comunidade académica jovem, relativamente extensa e multicultural.

A aposta municipal no domínio da educação, com especial enfoque no aprofundamento de articulações e interdependências proveitosas entre Educação e Cultura, para além da exploração de interseções regulares entre a cultura e outras áreas de intervenção política municipal.

A criação recente do Conselho Municipal de Cultural, justificando um esforço organizativo que potencie a sua eficiência e os reflexos na governança do ecossistema cultural e criativo de Leiria.

Estrangulamentos

Nível de profissionalização reduzido no seio do tecido artístico e cultural, com reflexos evidentes na capacidade e autonomia de investimento e de gestão das organizações e suscitando limitações profundas à sua projeção nacional e internacionalização.

A falta, em Leiria, de uma oferta de formação artística especializada ao nível do ensino superior nas áreas da música e da dança, que compromete a capacidade de retenção e fixação de talentos no concelho de Leiria.

Frequente dependência dos agentes/entidades culturais e artísticos do concelho face às fontes de financiamento municipais, acompanhada de uma reduzida capacidade de mobilização de fontes financiamento alternativas ou complementares (públicas e/ou privadas) e de investimento em recursos tecnológicos, que comprometem a capacidade do setor perante os desafios da transição digital.

Carências na atual estrutura técnica e orgânica do Município ao nível das competências e da capacidade em recursos humanos e infraestruturais, demonstrando ainda certas debilidades no trabalho em rede face aos desafios que o processo em curso (no seio da Rede Cultura 2027) tenderá a colocar.

Desequilíbrios entre a oferta cultural existente na cidade de Leiria e a que está disponível nas restantes freguesias do concelho e insuficiências ao nível da formulação de uma estratégia clara e integrada em matéria de oferta municipal de serviços educativos, agravando os problemas de acessibilidade das pessoas à atividade cultural.

Um escasso nível de articulação e de cooperação entre agentes culturais do concelho, embora se reconheçam práticas de trabalho conjunto informalmente estabelecidas, mas pouco sistematizadas.

Défice ao nível das infraestruturas de apoio à criação artística, especialmente em determinados segmentos da criação artística e das atividades criativas, agravado nas freguesias não urbanas.

Uma estratégia de fomento do empreendedorismo local pouco orientada para o apoio a novos negócios e iniciativas ligadas ao sistema cultural e criativo, que não permite retirar vantagens das dinâmicas emergentes de empreendedorismo, em especial junto de profissionais com formação superior nas áreas artísticas.

O caráter abrangente indiferenciado do PRO Leiria, reduzindo o seu impacto e a capacidade de dar reposta às necessidades diferenciadas das organizações do sistema cultural e criativo, que não se esgotam nas organizações sem fins lucrativos.

Apesar do dinamismo e da solidez do tecido empresarial industrial do concelho e da região de Leiria, bem como do seu envolvimento institucional na RC2027, persiste uma fraca participação na dinâmica cultural e artística de Leiria e na atribuição de apoios mecenáticos ou de patrocínios

As debilidades, incluindo do Município, ao nível da comunicação da oferta e da agenda cultural de Leiria, interna e externamente, com efeitos prejudiciais em termos coordenação de iniciativas e de redução da visibilidade, notoriedade e atratividade de públicos.

Oportunidades

Os possíveis impactos que a preparação e apresentação das candidaturas das cidades ao título de CEC em 2027 podem vir a ter em termos de um esforço da territorialização de políticas públicas por parte do Ministério da Cultura e os seus esforços recentes na concretização de algumas reformas e reestruturações no seio do setor cultural, incluindo a reformulação do estatuto dos artistas.

Um contexto mais favorável ao investimento concertado entre as esferas da Administração Central e Local nos domínios da cultura associado à deliberação da nomeação de uma cidade portuguesa ao título de Capital Europeia da Cultura em 2027.

O reconhecimento político, ao nível da Administração Central e do Governo, da necessidade de estruturar, de forma mais consistente, as ligações entre os setores da Cultura e da Educação, consubstanciada na criação do Plano Nacional das Artes, relacionado com a boa performance do concelho em termos educativos, evidenciando, taxas relativamente baixas tanto de abandono escolar precoce, como de insucesso escolar.

A tomada de consciência e sensibilização por parte dos *stakeholders*, locais e regionais, para a importância da cultura no quadro do desenvolvimento económico e social do concelho de Leiria, resultante quer da agenda municipal e regional de candidatura de Leiria a CEC, quer do processo raro e complexo, que se encontra em curso, da formação e dinamização da Rede Cultura 2027 envolvendo os 26 municípios das três CIM.

A presença de um tecido empresarial denso, no concelho e na região, e de uma cultura industrial, que podem assumir uma dinâmica favorável de interação com o SCC em diversos domínios, bem como, a existência de uma comunidade associada à diáspora, nomeadamente em França, com relevância económica e social, capaz de mobilização para um projeto local e regional de grande notoriedade, como é o da candidatura de Leiria ao título de CEC em 2027.

A presença de instituições de ensino superior, de I&D e de inovação no concelho e na região envolvente, contribuindo para facilitar condições de qualificação e de profissionalização das organizações do sistema cultural e criativo.

A presença no território sub-regional de um conjunto notável de bens inscritos na Lista de Património Mundial da UNESCO, para além de dinâmicas inscritas em redes estimuladas pela UNESCO, como a Rede de Cidades Criativas e as Cátedras UNESCO.

A programação em curso dos instrumentos de política europeia para o próximo período de programação dos Fundos Estruturais, 2020-2027, que pode vir a abrir oportunidades de financiamento para a estratégia cultural do concelho de Leiria.

As tendências internacionais de reconhecer as vantagens de se posicionar a cultura enquanto "quarto pilar do desenvolvimento sustentável" (UCLG Committee on Culture), bem como, o novo enfoque internacional na importância das "capabilities" culturais como fator de desenvolvimento sustentável das cidades e elemento fundamental para uma cidadania plena (Carta de Roma 2020 – The right to participate fully and freely in culture life is vital to our cities and communities).

O reforço e aceleração dos processos de digitalização que, especialmente no contexto pós-pandémico, configuram novas oportunidades de trabalho e formas interação com os diferentes segmentos de público cultural, e a crescente valorização dos espaços ao ar livre, públicos, semipúblicos ou privados, decorrente dos condicionalismos suscitados pela pandemia do COVID-19, suscitam novos desafios e oportunidades de trabalho para os agentes culturais

O posicionamento territorial e a boa acessibilidade física ao concelho e cidade de Leiria, francamente favoráveis à inserção dos seus agentes e do Município em redes e fluxos de oferta e procura de programação artística e cultural.

Ameaças

Grandes debilidades ao nível da oferta e cobertura de transportes coletivos dentro concelho de Leiria e na sua ligação a concelhos vizinhos, o que constitui um obstáculo aos consumos e à fruição cultural, especialmente das camadas populacionais com menores recursos e/ou menor mobilidade.

Objetivos e instrumentos insuficientes de territorialização das políticas públicas no setor da cultura, mantendo-se uma tendência para condições de concentração e de centralização de recursos, estruturas e de públicos.

As diversas debilidades ao nível da oferta turística da cidade e do concelho de Leiria, com reflexos na procura de eventos e outras formas de animação e oferta cultural.

A forte concorrência entre as cidades portuguesas que preparam candidatura para o título de Capital Europeia da Cultura em 2027, que se fará sentir quer na necessidade de partilhar as disponibilidades de financiamento que se avizinham para o próximo período de programação dos Fundos Estruturais Europeus, 2020-2027, quer na mobilização de recursos científicos, técnicos e organizativos, ainda restritos no panorama nacional.

Os impactos da crise originada pela pandemia do COVID-19, com reflexos a diversos níveis, exigindo reposicionamentos rápidos das prioridades políticas no contexto europeu, nacional e regional / local, desfavorável ao setor cultural, designadamente, considerando as vulnerabilidades das profissões, artísticas e culturais e das práticas de cooperação institucional e de mobilidade artística e cultural internacional.

A crise grave da economia mundial, com efeitos muito acentuados ao nível da sustentabilidade do tecido empresarial e do emprego e o agravamento dos focos de pobreza e de exclusão social, com implicações diversas ao nível das prioridades que serão estabelecidas pelo setor público, em especial na esfera do orçamento municipal, e pelo setor privado associativo, mobilizando os recursos para o apoio social, e um forte impacto esperado nas dinâmicas do sistema cultural e criativo local e nos consumos cultuais das populações.

O impacto, a curto prazo, da necessidade de introduzir limitações nos modelos de convivialidade e de sociabilidade disseminados nas sociedades contemporâneas, em resultado da pandemia do COVID-19, traduzindo-se em efeitos diretos nas formas de transmissão e exibição de determinadas expressões artísticas e culturais junto da população e nas diversas formas de consumo.

12. Com o horizonte definido para os próximos 10 anos, o Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria formula uma estratégia de intervenção e cooperação municipal que assenta na seguinte visão de Leiria para o ano de 2030, a que acresce a formulação de dez objetivos estratégicos (OET).

Leiria, território de múltiplas heranças que aposta nos valores da criatividade, do diálogo e da diversidade, favorece um setor cultural e criativo qualificado e assegura a plena expressão artística e cultural aos cidadãos.

As marcas do passado e as memórias conferem a Leiria traços singulares, inseridos nos diversos elementos do seu património cultural e natural onde a matriz industrial mantém uma representatividade significativa, que continuarão a determinar a identidade deste território e as formas contemporâneas de expressão, de comunicação, de convivialidade e de modos de vida das suas comunidades. Torna-se assim essencial promover o conhecimento e a valorização do património, tangível e intangível, de modo a reforçar a sua apropriação pelas comunidades enquanto testemunhos da sua identidade cultural (OET2).

Não desvalorizando ou abandonando o seu passado, Leiria propõe-se evoluir de forma a promover e assegurar a todos os valores da criatividade, do diálogo entre as suas comunidades e entre os povos, da diversidade no acesso comum a uma cidadania plena. Propõe-se, simultaneamente, favorecer e dar garantias de uma evolução capaz de estruturar um setor cultural e criativo mais qualificado, mais diversificado, mais aberto ao mundo e com níveis crescentes de profissionalização, de organicidade, de sustentabilidade, de cooperação e de governança. A sua consubstanciação passará, por um lado, por promover uma maior abertura e diversidade da produção e oferta cultural e artística (OET5) e criar condições para uma maior acessibilidade, participação e inclusão de todas as comunidades nas dinâmicas e práticas culturais e artísticas em Leiria (OET6); e, por outro lado, por dotar os setores estratégicos da música, artes performativas e audiovisual de condições propícias a um processo de "clusterização" e de afirmação nacional e internacional (OET3), promover a formação, qualificação, capacitação e profissionalização no setor cultural e criativo (OET4), afirmar Leiria no contexto externo e enquanto fator de consolidação de uma "região cultural" (OET7) e fomentar espaços de interação e de sinergia do setor cultural e criativo leiriense com o tecido produtivo da região (OET8).

Num tal contexto cultural e artístico, assume ainda condição indispensável para um desenvolvimento sustentável e inclusivo de Leiria a promoção de competências nos cidadãos que lhes garantam a plena expressão e fruição artísticas e culturais, num processo participado de permanente construção das identidades. E nesse sentido, torna essencial contribuir para robustecer a densidade cultural no território de Leiria (OET1), mas igualmente criar condições para uma maior acessibilidade, participação e inclusão de todas as comunidades nas dinâmicas e práticas culturais e artísticas em Leiria (OET6).

Por fim, na sua globalidade, para atingir a visão formulada exige-se ao Município um posicionamento e uma intervenção municipal que permitam melhorar o sistema de governação e reforçar os níveis de governança associados à política municipal da Cultura e à sua articulação com outras áreas da política municipal (OET9) e garantir uma comunicação eficaz e adaptada aos novos desafios do posicionamento estratégico do sector cultural e criativo de Leiria, ao nível local, regional, nacional e internacional (OET10).

13. Enquadrados na visão de Leiria cultural em 2030, os 10 objetivos estratégicos (OET) enunciados, declinam-se, por sua vez, num conjunto alargado de objetivos específicos (OEP), operacionalizáveis através de um Plano de Ação. O Plano de Ação consiste num conjunto coerente, articulado e sustentável de ações, da iniciativa do Município de Leiria. Este plano integra tipologias distintas de ações e de projetos, a nível infraestrutural e material, organizativo, do apoio ao sistema cultural e criativo municipal e de promoção deste sistema no contexto local, regional, nacional e internacional. Muitas das iniciativas do Município de Leiria, ao nível das ações agora programadas para os próximos 10 anos, pressupõem e privilegiam o envolvimento e a cooperação com diversos agentes e parceiros, participantes ativos no sistema cultural e criativo de Leiria, mobilizados deste modo para disponibilizarem as suas capacidades e competências específicas em prol de uma visão e de objetivos estratégicos que o Plano formula e que se pretendem partilhados de forma alargada.

A conceção e elaboração de um conjunto alargado de ações e de projetos resultam de um processo de auscultação e de envolvimento participativo, que contribuiu de forma muito significativa para a reunião e integração de ideias, de visões, de perspetivas, de interesses, de expectativas e de apostas, muito diversas mas com potencial de convergirem numa mesma finalidade. O seu nível de maturidade é variável, considerando que se incluem neste Plano de Ação projetos e atividades já em lançamento ou que estão em curso de preparação pelo Município de Leiria, designadamente, em parceria com diversas entidades, e outras ações que resultam da necessidade de responder aos desafios e aos problemas que o sistema cultural e criativo de Leiria hoje apresenta, devidamente estudados e avaliados no processo de diagnóstico realizado, as quais carecem de ser aprofundadas, trabalhadas e delineadas.

Os cinco Eixos Estratégicos de Intervenção seguintes, que integram o Plano de Ação, constituem as orientações para a ação política cultural municipal procurando garantir uma resposta integrada, coerente e sustentada, aos propósitos explicitados na estratégia:

Eixo I - UMA COMUNIDADE, MÚLTIPLAS HERANÇAS
Eixo II - LEIRIA ARTÍSTICA E CRIATIVA
Eixo III - LEIRIA, UM LABORATÓRIO DE CIDADANIA
Eixo IV - ABERTURA E DIÁLOGO GLOBAL
Eixo V - TERRITÓRIOS DIVERSOS E COLABORATIVOS

Leiria, território de **múltiplas heranças** que aposta nos **valores da criatividade, do diálogo e da diversidade**, favorece um **setor cultural e criativo qualificado** e assegura a **plena expressão artística e cultural aos cidadãos**.

- OET1. Robustecer a densidade cultural no território de Leiria
- OET2. Promover o conhecimento e a valorização do património, tangível e intangível, de modo a reforçar a sua apropriação pelas comunidades enquanto testemunhos da sua identidade cultural
- OET3. Dotar os setores estratégicos da música, artes performativas e audiovisual de condições propícias a um processo de "clusterização" e de afirmação nacional e internacional
- OET4. Promover a formação, qualificação, capacitação e profissionaliza-ção no setor cultural e criativo
- OET5. Promover uma maior abertura e diversidade da produção e oferta cultural e artística
- OET6. Criar condições para uma maior acessibilidade, participação e inclusão de todas as comunidades nas dinâmicas e práticas culturais e artísticas
- OET7. Afirmar Leiria no contexto externo e enquanto fator de consolidação de uma "região cultural"
- OET8. Fomentar espaços de interação e de sinergia do setor cultural e criativo leiriense com o tecido produtivo da região
- OET9. Melhorar o sistema de governação e reforçar os níveis de gonernança associados à política municipal da Cultura e à sua articulação com outras áreas da política municipal
- OET10. Garantir uma comunicação eficaz e adaptada aos novos desafios do posicionamento estratégico do setor cultural e criativo de Leiria, ao nível local, regional, nacional e internacional

Eixo I
UMA COMUNIDADE, MÚLTIPLAS HERANÇAS

- Valorização do Castelo de Leiria
- Valorização e interpretação do Abrigo do Lagar Velho e Vale do Lapedo
- Criação e dinamização de projetos de interpretação do património cultural do concelho de Leiria
- Criação do Museu de Arte Sacra
- Criação do Museu da Indústria de Leiria
- ARCA, Repositório de uma memória coletiva do território
- Rede de núcleos museológicos de base local e comunitários
- Valorização da olaria da Bajouca e da Arte Xávega
- Programa de melhoria das condições físicas e técnicas/tecnológicas das infraestruturas culturais municipais
- Programa Turismo Cultural em Leiria

Eixo II
LEIRIA ARTÍSTICA E CRIATIVA

- Centros de Artes - Villa Portela e Solar das Artes Visconde da Barreira
- Rede de Centros de Criação Artística e Criatividade
- Black Box Leiria
- Programa de residências artísticas em Leiria
- Promoção da oferta de ensino artístico no concelho de Leiria
- Literatura, no espaço e no tempo
- Fórum de Empreendedorismo Cultural e Criativo
- Promoção e apoio à realização de eventos nos três setores estratégicos
- Promoção de evento em Leiria na área do *design*
- Bolsa de mecenas e patrocinadores para apoio às atividades artísticas e criativas de Leiria

Eixo III
LEIRIA, UM LABORATÓRIO DE CIDADANIA

- Plano de qualificação e disseminação dos serviços educativos e de mediação cultural a todas as áreas de intervenção cultural
- Criação de Rede de Centros Culturais de Proximidade
- Plano integrado de acessibilidade aos equipamentos culturais municipais e espaços públicos de Leiria
- Promoção do associativismo cultural
- Programa de promoção do voluntariado cultural
- Dinamização de projetos escolares ligados à cultura e cidadania europeia
- Programa de apoio à edição acessível multiformato
- Programa de qualificação de espaços públicos ao ar livre com vocação para a organização de atividades artísticas e culturais
- Promoção regular de estudos sobre criação, produção e consumos culturais em Leiria
- Reforço dos instrumentos de participação na política cultural local

Eixo IV
ABERTURA E DIÁLOGO GLOBAL

- Leiria Capital Europeia da Cultura 2027
- Leiria Cidade Criativa de Música UNESCO
- Candidatura de Sítio Arqueológico do Vale do Lapedo a "Marca do Património Europeu"
- Leiria Intercultural – Programa de valorização da diversidade
- Adesão de Leiria à Rede ICLEI – Local Governments for Sustainability
- Fórum sobre Educação, Cultura e Cidade
- Ciclo anual de apresentação de trabalhos artísticos e de pensamento crítico de docentes, investigadores e alunos ligados à Regional University Network – European University
- Leiria Cidade Aberta": programa de hospitalidade e acolhimento
- Rede de "Embaixadores de Leiria para a Cultura"
- Curso Internacional de Verão de Programação e Curadoria

Eixo V
TERRITÓRIOS DIVERSOS E COLABORATIVOS

- Dinamizar e reforçar o papel do Conselho Municipal de Cultura
- Sistema municipal de apoio à cultura
- Fórum José Mattoso - Cultura e Desenvolvimento Local Sustentável
- Rede de Museus e Galerias
- Leiria na Rede Cultura 2027
- Integração das estruturas municipais culturais nas redes nacionais
- Plataforma Leiria Cultura
- Agenda Cultural de Leiria
- Reforço das competências técnicas dos serviços culturais do Município de Leiria
- Sistema de acompanhamento e monitorização do PEMCCL 2021-2030

14. A prossecução da visão e dos objetivos estratégicos formulados no quadro do presente Plano Estratégico Municipal da Cultura e a concretização do respetivo Plano de Ação no horizonte temporal de 2030, pressupõem por parte do Município de Leiria o exercício pleno das suas competências municipais em matéria de política cultural, mobilizando de forma eficaz e eficiente os seus recursos e ativos e apelando a uma permanente concertação e colaboração com os agentes do sistema cultural e criativo e à cooperação com outros municípios no quadro do processo de formalização da candidatura de Leiria à nomeação de Capital Europeia da Cultura em 2027. Dentro deste processo, cabe ao Município de Leiria assumir um conjunto de princípios para uma boa governação e gestão deste Plano Estratégico Municipal, os quais se enquadram dentro das seguintes dimensões: adequabilidade e proporcionalidade, governança e comunicação.

Atendendo aos exigentes desafios de governação e de gestão que o Plano Estratégico Municipal da Cultura coloca, plasmados nos princípios de boa governação, a resposta do Município de Leiria coloca-se em diferentes âmbitos: nas soluções organizativas e capacitação para responder às competências e funções próprias em matéria de política e intervenção cultural; no domínio da articulação entre o Município e outros intervenientes, públicos e privados, no cumprimento das competências e das estratégias de política pública, por um lado, e das missões e atividades que concretizam, por outro; no domínio da participação e exercício individual e coletivo de cidadania.

15. Por sua vez, a execução do Plano de Ação pressupõe a realização, por parte do Município de Leiria, de um conjunto de despesas correntes e de capital. Para além das despesas correntes associadas ao funcionamento regular dos serviços municipais, os quais serão responsáveis pela realização de uma boa parte das atividades e dos projetos que se encontram programados, fazem igualmente parte do dito plano um conjunto de despesas correntes com aquisições de serviços e um conjunto de despesas de investimento, relacionadas com aquisições de bens de capital.

Considerando as exigências orçamentais que a execução deste Plano de Ação implica, o Plano Estratégico Municipal da Cultura incorpora, para além de orientações em termos do modelo de governação e gestão, uma estratégia para o seu financiamento. Tal estratégia deverá basear-se na diversificação das fontes de financiamento, a utilizar de forma complementar aos recursos orçamentais do Município. Dentro da diversidade de fontes de financiamento acessíveis, a estratégia deverá combinar recursos provenientes de três lógicas ou escalas de cooperação: local /regional, nacional, europeia/ internacional. Por sua vez, dentro de cada uma destas escalas, o Município de Leiria poderá combinar a mobilização de recursos mediante parcerias com outras instâncias do setor público ou do setor privado.

16. Uma última nota para sublinhar a importância que assume, para o sucesso da execução e governação deste Plano Estratégico Municipal da Cultura, a existência de um Sistema de Monitorização e Acompanhamento, instrumento fundamental para acompanhar a gestão do Plano Estratégico e a execução do respetivo Plano de Ação e para aferir os resultados que forem sendo alcançados, permitindo ao Município de Leiria antecipar os constrangimentos e obstáculos que se venham a colocar de forma a conseguir definir e implementar as medidas adequadas à superação das dificuldades. Este sistema de monitorização e acompanhamento responde a um conjunto de princípios gerais, apresentando, simultaneamente, uma natureza estratégica e uma natureza operacional. O painel de indicadores, estratégicos, de realização e de resultado estabelecido procurou não ser excessivo nem tão pouco exigir informação cuja obtenção seja difícil ou onerosa.

A gestão do sistema de monitorização e avaliação implica um trabalho regular de recolha, tratamento e análise de informação, bem como da sua divulgação e partilha, contribuindo para aumentar o conhecimento estratégico e operacional no seio do Município de Leiria, mas igualmente junto dos seus parceiros. Atendendo ao horizonte temporal de execução do Plano de aproximadamente uma década, é bem possível, senão mesmo altamente provável, que venham a emergir alterações nas condições de contexto e de tendências relevantes, implicando ou aconselhando ajustamentos mais ou menos profundos do Plano, baseados, nomeadamente, na realização de avaliações intercalares. É desejável que os resultados da monitorização e da avaliação do Plano venham a ter uma divulgação alargada que possa contribuir para melhorar o processo no seu todo e o conhecimento que parceiros, agentes e a sociedade civil possam vir a obter sobre o Plano Estratégico Municipal da Cultura, a sua execução e os resultados alcançados.

4. Estratégia cultural Leiria 2030

Com o horizonte definido para os próximos 10 anos, o Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria formula uma estratégia de intervenção e cooperação municipal que assenta na seguinte visão de Leiria para o ano de 2030 e num conjunto de objetivos estratégicos (OET).

Leiria, território de múltiplas heranças que aposta nos valores da criatividade, do diálogo e da diversidade, favorece um setor cultural e criativo qualificado e assegura a plena expressão artística e cultural aos cidadãos.

As marcas do passado e as memórias conferem a Leiria traços singulares, inseridos nos diversos elementos do seu património cultural e natural onde a matriz industrial mantém uma representatividade significativa, que continuarão a determinar a identidade deste território e as formas contemporâneas de expressão, de comunicação, de convivialidade e de modos de vida das suas comunidades.

Torna-se assim essencial **promover o conhecimento e a valorização do património, tangível e intangível, de modo a reforçar a sua apropriação pelas comunidades enquanto testemunhos da sua identidade cultural** (OET2).

Não desvalorizando ou abandonando o seu passado, Leiria propõe-se evoluir de forma a promover e assegurar a todos os valores da criatividade, do diálogo entre as suas comunidades e entre os povos, da diversidade no acesso comum a uma cidadania plena. Propõe-se, simultaneamente, favorecer e dar garantias de uma evolução capaz de estruturar um setor cultural e criativo mais qualificado, mais diversificado, mais aberto ao mundo e com níveis crescentes de profissionalização, de organicidade, de sustentabilidade, de cooperação e de governança.

A sua consubstanciação passará, por um lado, por **promover uma maior abertura e diversidade da produção e oferta cultural e artística** (OET5) e **criar condições para uma maior acessibilidade, participação e inclusão de todas as comunidades nas dinâmicas e práticas culturais e artísticas em Leiria** (OET6); e, por outro lado, por **dotar os setores estratégicos da música, artes performativas e audiovisual de condições propícias a um processo de "clusterização" e de afirmação nacional e internacional** (OET3), **promover a formação, qualificação, capacitação e profissionalização no setor cultural e criativo** (OET4), **afirmar Leiria no contexto externo e enquanto fator de consolidação de uma "região cultural"** (OET7) **e fomentar espaços de interação e de sinergia do setor cultural e criativo leiriense com o tecido produtivo da região** (OET8).

Num tal contexto cultural e artístico, assume ainda condição indispensável para um desenvolvimento sustentável e inclusivo de Leiria a promoção de competências nos cidadãos que lhes garantam a plena expressão e fruição artísticas e culturais, num processo participado de permanente construção das identidades.

E nesse sentido, torna essencial contribuir para **robustecer a densidade cultural no território de Leiria** (OET1), mas igualmente **criar condições para uma maior acessibilidade, participação e inclusão de todas as comunidades nas dinâmicas e práticas culturais e artísticas em Leiria** (OET6).

Por fim, na sua globalidade, para atingir a visão formulada exige-se ao Município um posicionamento e uma intervenção municipal que permitam **melhorar o sistema de governação e reforçar os níveis de governança associados à política municipal da Cultura e à sua articulação com outras áreas da política municipal** (OET9) e **garantir uma comunicação eficaz e adaptada aos novos desafios do posicionamento estratégico do sector cultural e criativo de Leiria, ao nível local, regional, nacional e internacional** (OET10).

Enquadrados na visão de Leiria cultural em 2030, os 10 objetivos estratégicos (OET) enunciados, declinam-se, por sua vez, num conjunto alargado de objetivos específicos (OEP), operacionalizáveis através de um Plano de Ação. A figura 18 sintetiza esta relação entre a visão para 2030 e os 10 objetivos que a estratégia propõe.

:

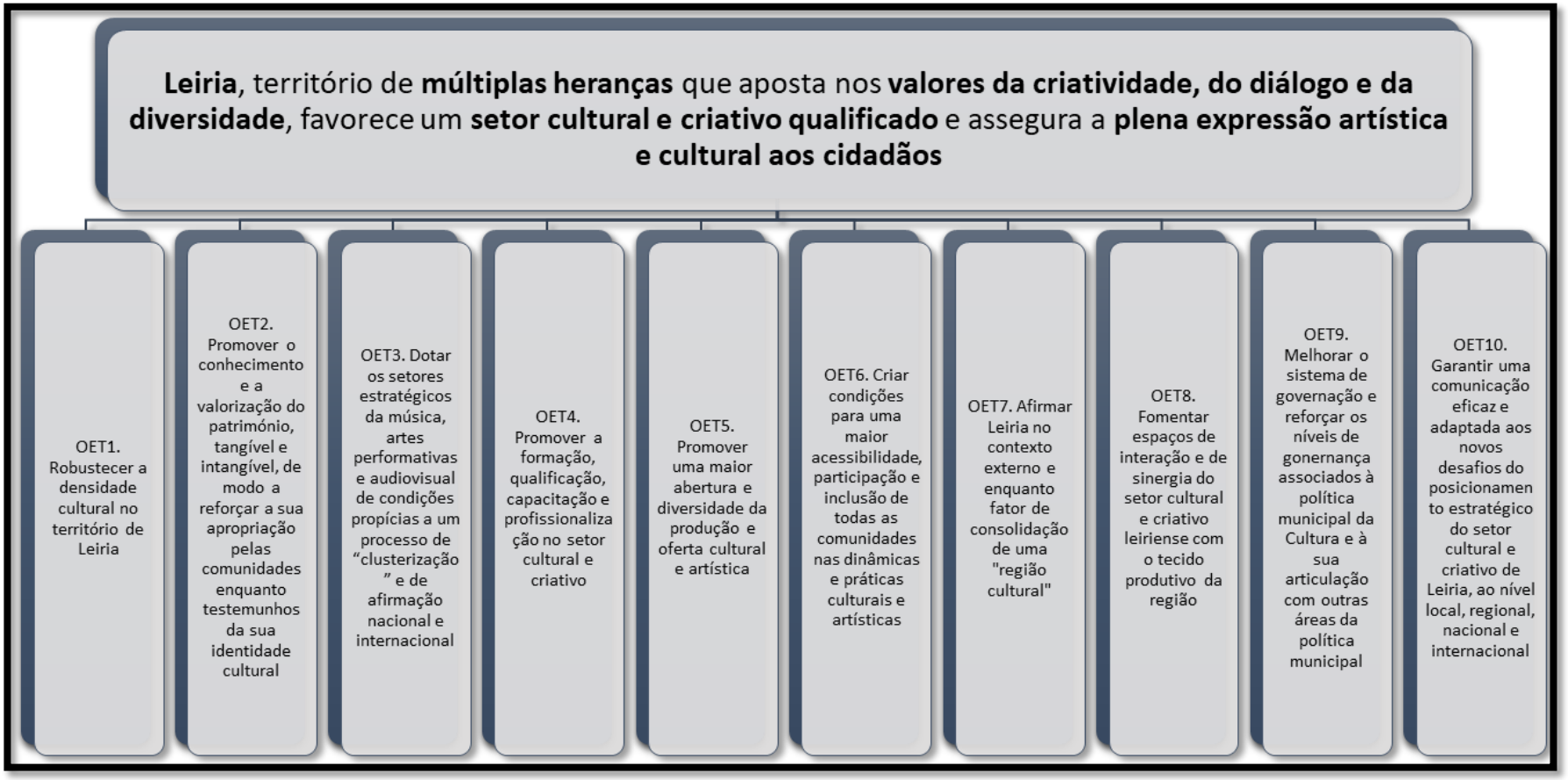


Figura 1 – Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria: visão e objetivos

OET1. Robustecer a densidade cultural no território de Leiria.

Não obstante a reconhecida densidade e diversidade da oferta cultural existente no concelho de Leiria, verificam-se alguns desequilíbrios, essencialmente de natureza territorial, que importa mitigar. Com efeito, a oferta cultural – seja de iniciativa municipal, seja de iniciativa de agentes privados – encontra-se fortemente concentrada na cidade de Leiria. Do mesmo modo, as estruturas que acolhem atividades artísticas e culturais (sejam espaços de criação, ensaio e produção, sejam espaços de exibição) estão maioritariamente localizadas na cidade e nas freguesias mais urbanas.

As iniciativas desenvolvidas, em parceria ou cooperação, entre os vários agentes podem ser multiplicadas, reforçando e qualificando a participação de muitos agentes, designadamente de contextos territoriais mais periféricos, que, sem essas articulações, se mantêm afastados das dinâmicas culturais mais relevantes em Leiria. Neste contexto, a descentralização da oferta cultural e dos espaços que acolhem as atividades culturais, a promoção de parcerias e cooperação dentro do território concelhio e com outros agentes exteriores, e uma maior mobilização dos agentes culturais de base local em todo o território municipal, tornam-se fundamentais para o seu robustecimento cultural e constituem elementos estratégicos da intervenção.

Por outro lado, embora Leiria disponha de um conjunto relevante de equipamentos e serviços culturais, nomeadamente de âmbito municipal, algumas destas estruturas apresentam carências importantes, tanto ao nível infraestrutural, tecnológico e técnico, como em termos organizativos e funcionais, inclusivamente no que respeita à prestação de serviços de mediação com o público. A qualificação dos equipamentos (bem como dos espaços públicos que possam ter a mesma função) e dos serviços municipais, a promoção de lógicas de trabalho em rede (já ensaiadas com sucesso noutros domínios de intervenção municipal) e o reforço das ações e projetos educativos e pedagógicos constituem, assim, fatores determinantes para a prossecução da estratégia. Adicionalmente, torna-se pertinente operacionalizar a criação de novos equipamentos culturais, tanto na cidade, como nas restantes freguesias, que permitam reforçar e completar a oferta presente. Este reforço deve fazer-se, prioritariamente, por via da reabilitação e reconversão de estruturas já existentes, nomeadamente, edifícios históricos ou outros, atualmente desocupados ou subaproveitados, garantindo-se assim a valorização do edificado patrimonial e do passado de que este é testemunho, numa lógica de sustentabilidade e economia de recursos.

Este primeiro objetivo estratégico declina-se nos seguintes nove objetivos específicos ou operacionais:

OEP1.1 Promover uma descentralização da oferta cultural de iniciativa municipal, distribuindo-a de forma mais equilibrada por todo o território municipal.

OEP1.2 Estimular uma descentralização da oferta cultural por parte dos agentes privados do concelho e a cooperação entre agentes sedeados em diversos locais do território municipal.

OEP1.3 Disponibilizar o acesso a espaços de criação, ensaio e produção e exibição artístico-cultural em freguesias não urbanas do concelho de Leiria, junto dos agentes culturais do concelho e em domínios artísticos e criativos diversificados.

OEP1.4 Promover projetos em rede ou iniciativas culturais em parceria / cooperação dentro do território municipal e com outros agentes exteriores.

OEP1.5 Intensificar o envolvimento, cooperação e proximidade dos serviços municipais com o tecido cultural local de base associativa existente nas 18 freguesias.

OEP1.6 Promover a qualificação infraestrutural, tecnológica e técnica dos equipamentos culturais municipais.

OEP1.7 Desenvolver lógicas de trabalho em rede entre os equipamentos e estruturas municipais, designadamente, organizando redes de natureza setorial e abrangendo diferentes aspetos da sua atividade.

OEP1.8 Melhorar e alargar as atividades de mediação e os serviços educativos dos equipamentos culturais municipais, promovendo uma extensão das ações e projetos educativos e pedagógicos com o objetivo de alcançar diferentes segmentos de público, numa lógica de educação e formação ao longo da vida e de combate às iliteracias.

OEP1.9 Prosseguir e capitalizar a qualificação de espaços públicos, desenvolvendo projetos e iniciativas que os valorizem enquanto lugares de relação, de mostra e de fruição cultural.

OET2. Promover o conhecimento e a valorização do património, tangível e intangível, de modo a reforçar a sua apropriação pelas comunidades enquanto testemunhos da sua identidade cultural.

Leiria conta com um importante conjunto de ativos patrimoniais, de naturezas diversas, alguns já trabalhados em termos de estudo e investigação, de preservação e valorização e de interpretação e divulgação, outros ainda pouco conhecidos, quer em termos técnicos e científicos, quer pelo público em geral. Importa, assim, aprofundar o trabalho científico e técnico, nessas diversas vertentes, essencialmente no caso dos bens patrimoniais que beneficiam de características singulares e conceituadas e de uma maior capacidade de diferenciação, ao nível local, nacional e internacional. Este trabalho deve ser feito no quadro de parcerias e redes locais, regionais, nacionais ou internacionais, que potenciem os resultados, seja do ponto de vista do conhecimento/investigação, seja do ponto de vista da interpretação/acessibilidade pelo público, ambos contribuindo, por um lado, para o reforço da identidade e da autoestima dos leirienses e, por outro lado, para a criação de valor.

Os objetivos específicos ou operacionais em que se declina este segundo objetivo estratégico são os seguintes:

OEP2.1 Dar prioridade de intervenção e de afetação de recursos ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciação no contexto nacional e internacional e de reforço da identidade da população.

OEP2.2 Prosseguir com a aposta na investigação do património cultural de Leiria, atribuindo prioridade ao seu património arqueológico, investindo no aprofundamento e visibilidade da inserção em redes nacionais e internacionais.

OEP2.3 Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho e na região de Leiria, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional e regional.

OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima.

OET3. Dotar os setores estratégicos da música, artes performativas e audiovisual de condições propícias a um processo de "clusterização" e de afirmação nacional e internacional

Os setores da música, das (demais) artes performativas e do audiovisual foram identificados como estratégicos para o desenvolvimento de Leiria no que respeita ao domínio da cultura, porquanto surgem atualmente como segmentos predominantes, quantitativa e qualitativamente, nas dinâmicas e no sistema de atores locais. A criação de um contexto favorável ao seu robustecimento e afirmação, nas componentes de criação, produção, exibição e disseminação, torna-se assim fundamental. Para além de reforçar as estruturas e apoiar as organizações culturais e artísticas ligadas a estes setores presentes em Leiria, conferindo-lhes crescente sustentabilidade e cooperação, importa atrair artistas, criativos e organizações instalados noutros territórios e ampliar a oferta formativa nestas áreas.

O setor da música encontra-se numa posição relativamente mais consolidada dada a recente integração de Leiria na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, cujo potencial de projeção e internacionalização deve ser mobilizado, também a favor das artes performativas e do audiovisual, nomeadamente por via dos cruzamentos e interações que se venham a estabelecer entre os três setores. A projeção destes setores beneficiará igualmente da promoção de eventos de escala nacional e internacional nestas áreas.

Os objetivos específicos e operacionais que sustentam este objetivo estratégico são os seguintes:

OEP3.1 Reforçar, no município de Leiria, o papel das estruturas necessárias para um desenvolvimento destes setores nas suas diversas dimensões, criação, produção, exibição e disseminação.

OEP3.2 Estimular e apoiar iniciativas e projetos que alimentem as interações e relações entre estes três setores.

OEP3.3 Criar condições atrativas para a instalação em Leiria de artistas e criativos, de organizações e de profissionais ligados a estes três setores, provenientes de outros locais do país ou de outros países

OEP3.4 Fomentar condições para um alargamento da oferta de formação artística e profissional, aos diversos níveis (do básico ao superior), incluindo a cooperação com entidades de ensino de fora do concelho, reforçando a atratividade de artistas e profissionais exteriores em processos de valorização.

OEP3.5 Afirmar o processo e a estratégia de Leiria Cidade Criativa da Música como fator de projeção e internacionalização destes setores criativos, designadamente através de uma participação proactiva na Rede de Cidades Criativas da UNESCO e da diversificação de projetos de cooperação internacionais.

OEP3.6 Desenvolver medidas de apoio às organizações culturais e artísticas do concelho nos setores estratégicos, de modo a reforçar o seu papel ativo em redes nacionais e internacionais, fomentando a cooperação e a partilha de boas práticas.

OEP3.7 Fomentar o processo de transição digital nos setores estratégicos, divulgando e apoiando o recurso a linhas e programas de financiamento, nacionais e europeus.

OEP3.8 Criar condições para a promoção de eventos de escala nacional e internacional que projetem o tecido artístico e cultural destes setores.

OET4. Promover a formação, qualificação, capacitação e profissionalização no setor cultural e criativo

Hoje estão identificadas diversas debilidades que limitam a capacidade de atuação de um número significativo de agentes e organizações culturais, tanto ao nível da estrutura municipal como das organizações culturais. Por isso mesmo, o reforço da estrutura e das competências municipais e a formação dos recursos humanos e a capacitação organizativa do tecido cultural, em diferentes áreas, são aspetos basilares da presente estratégia.

A criação de novos modelos de relação com os públicos, a melhoria da capacidade de gerar recursos próprios, a identificação e generalização de boas práticas, o trabalho em rede, a vinculação a organizações profissionais e ao mundo empresarial, a inserção e participação em redes e projetos de cariz internacional, a promoção da transição digital e o estabelecimento de mecanismos específicos para implantar e monitorizar *standards* de qualidade, são algumas das áreas a considerar. Importa igualmente reforçar a presença do Politécnico de Leiria em iniciativas com agentes culturais e artísticos presentes no concelho, mobilizando os seus recursos e competências em prol da qualificação e capacitação desses agentes.

Por outro lado, o empreendedorismo associado ao setor cultural e criativo é ainda pouco expressivo, num contexto territorial tradicionalmente de forte dinamismo empresarial. A multiplicidade e riqueza de dinâmicas culturais em Leiria bem como da oferta formativa das várias instituições de ensino superior, em particular o Politécnico de Leiria,

parecem ter ainda parcos reflexos na criação de novos "negócios" (pese embora o sucesso de alguns casos) ou empregos (sabendo que se trata de um setor com especificidades ao nível do mercado de trabalho e em termos do seu enquadramento profissional).

Por último, a capacidade de fixação dos diplomados em áreas culturais e criativas parece ser reduzida, constatando-se a saída de "talentos" de Leiria para territórios "centrais" e de maior escala (como são, a nível nacional, as áreas metropolitanas) em termos de criação/produção cultural.

O reforço do setor cultural e criativo em Leiria deve, assim, contar com o fomento do empreendedorismo, com a fixação de "profissionais" e ainda com a atração de novos agentes culturais e artísticos.

A prossecução deste objetivo estratégico passa pela operacionalização dos seguintes objetivos específicos:

OEP4.1 Reforçar a estrutura e competências do quadro técnico municipal afeto à cultura, nomeadamente em domínios relacionados com a programação, mediação cultural e acessibilidade de diferentes públicos, a cooperação e inserção em redes, nacionais e internacionais, a gestão cultural, bem como na resposta às solicitações de apoio dos agentes culturais locais em diversos domínios.

OEP4.2 Apoiar e fomentar a formação contínua de recursos humanos do tecido cultural, em diversas áreas.

OEP4.3 Apoiar as organizações artísticas e culturais locais no desenvolvimento de competências organizativas favoráveis à sua gestão e viabilização económica, sustentabilidade, trabalho em rede e internacionalização.

OEP4.4 Promover e apoiar o acesso das organizações artísticas e culturais locais a linhas e programas de financiamento diversos, envolvendo entidades públicas e privadas do setor cultural e artístico e da economia criativa.

OEP4.5 Potenciar a presença do Politécnico de Leiria através do desenho, produção e implementação conjunta de iniciativas com agentes culturais e artísticos e outras entidades de economia criativa presentes no concelho.

OEP4.6 Fomentar o processo de transição digital do setor cultural e criativo de Leiria.

OEP4.7 Definir e implementar uma estratégia de fomento do empreendedorismo cultural e criativo no concelho de Leiria.

OEP4.8 Criar incentivos locais para a atração de novos agentes culturais e artísticos e a fixação de talentos no concelho de Leiria, em articulação e concertação com as diferentes políticas municipais.

OET5. Promover uma maior abertura e diversidade da produção e oferta cultural e artística.

É reconhecida a amplitude e qualidade da produção e da oferta cultural leiriense, mas há um conjunto de práticas e expressões culturais que nelas mantém um significado limitado, designadamente, aquelas que se associam a populações de origem estrangeira, a minorias étnicas ou a grupos socioeconómicos com fragilidades específicas. Valorizar e dar visibilidade a estas expressões e práticas e às zonas/bairros onde em geral se encontram predominantemente inscritas, bem como promover o diálogo entre estas e outras mais comuns e presentes nas dinâmicas culturais de Leiria, são imperativos num território que se quer aberto, diverso e inclusivo.

Para além disso, o cruzamento entre expressões e linguagens tradicionais e contemporâneas, talvez menos presente nas dinâmicas culturais de Leiria, bem como o reforço da presença de artistas, investigadores, programadores e curadores provenientes de outros contextos territoriais (de Portugal ou do estrangeiro) podem também fomentar esse processo de abertura e inclusão que a visão e a estratégia para Leiria no horizonte 2030 pressupõem.

O presente objetivo estratégico pode ser declinado nos seguintes objetivos específicos e operacionais:

OEP5.1 Impulsionar a realização de projetos de vocação intercultural e que valorizem a interação e o diálogo entre práticas e expressões culturais provenientes de comunidades e grupos diversos.

OEP5.2 Intensificar o apoio a projetos de intervenção artístico-cultural com forte expressão territorial em zonas ou bairros do concelho de Leiria com caraterísticas específicas do ponto de vista socioeconómico, mas também da origem das populações residentes, ou de outros aspetos e problemáticas.

OEP5.3 Promover uma maior presença de artistas, investigadores, programadores e curadores, nacionais ou internacionais, em domínios disciplinares diversos e com graus de reconhecimento também variados, na cena artística e cultural de Leiria.

OEP5.4 Fomentar a realização de projetos ou intervenções artísticas que favoreçam diálogos e cruzamentos criativos entre expressões culturais tradicionais e linguagens artísticas contemporâneas.

OET6. Criar condições para uma maior acessibilidade, participação e inclusão de toda a(s) comunidade(s) nas dinâmicas e práticas culturais e artísticas em Leiria.

O envolvimento da comunidade nas dinâmicas e práticas culturais e artísticas pressupõe que esta disponha das condições e dos "recursos" necessários para o acesso e fruição a essas dinâmicas e práticas. Neste sentido, a promoção da literacia artística e cultural dos leirienses surge como uma condição base que deve ser associada à melhoria da acessibilidade, em termos físicos ou intelectuais, à oferta cultural existente neste território. Este envolvimento pode ser também potenciado através de equipamentos ou iniciativas de proximidade, que promovam uma cultura de convivência e de identificação territorial, facilitadores da participação e da inclusão na comunidade, designadamente, em experiências no domínio cultural e artístico.

Este objetivo estratégico é declinável no seguinte conjunto de objetivos específicos e operacionais:

OEP6.1 Promover o reforço da literacia artística e cultural, em sentido alargado (antropológico), de forma a superar barreiras simbólicas e outras que condicionam o acesso e a fruição de experiências e conteúdos culturais por parte dos cidadãos de Leiria.

OEP6.2 Promover melhores condições de acessibilidade, física e intelectual, a equipamentos e projetos culturais, incluindo comunidades minoritárias que estejam sub-representadas no espaço público, bem como de pessoas e grupos com mobilidade reduzida e outros handicaps específicos.

OEP6.3 Fomentar valores e atitudes de convivência entre os cidadãos e de identificação territorial, promovendo iniciativas em torno de equipamentos culturais e espaços patrimoniais ou de momentos festivos de convívio urbano ou rural.

OEP6.4 Fomentar iniciativas que incrementem os níveis de convivialidade inter-geracional e reforcem o sentimento de pertença às comunidades e a Leiria.

OET7. Afirmar Leiria no contexto externo e enquanto fator de consolidação de uma "região cultural".

A candidatura de Leiria ao título de *Capital Europeia da Cultura 2027*, a par da sua presença na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, constituirá, no curto e médio prazo, a principal aposta para a sua afirmação externa. Mas, a par dessa aposta, e independentemente do seu resultado, há outros desafios que Leiria irá prosseguir no sentido de reforçar a sua posição, em termos culturais e artísticos, na região em que se insere e, simultaneamente, de contribuir para estruturar, robustecer e reposicionar esta região enquanto "região cultural", no contexto nacional e internacional.

A interação entre os Municípios e entre os diversos agentes culturais e artísticos presentes nesse espaço regional, ultrapassando as fronteiras dos concelhos onde se localizam e atuam, constitui um fator potenciador da afirmação da região. Neste sentido, a experiência de trabalho que vem sendo desenvolvida no âmbito da Rede Cultura 2027, envolvendo os 26 municípios, deverá ser aprofundada e reforçada.

Para o prosseguimento deste objetivo estratégico identificam-se o seguinte conjunto de objetivos específicos e operacionais:

OEP7.1 Reforçar o desempenho de Leiria no contexto regional, afirmando-se uma das suas referências através da sua vivência cultural, das atmosferas criativas e cívicas criadas e da qualidade e diversidade das suas estruturas de criação, produção, formação e animação artística e cultural.

OEP7.2 Reposicionar Leiria no sistema urbano e territorial, através de uma oferta qualificada e diferenciada, baseada na valorização dos seus ativos histórico-patrimoniais e na programação artística, das ideias e do conhecimento.

OEP7.3 Contribuir para intensificar e diversificar as formas de cooperação dos agentes artísticos e culturais no espaço regional.

OEP7.4 Potenciar as oportunidades, recursos, canais e plataformas de trabalho intermunicipal já desenvolvidos no âmbito da Rede Cultura 2027.

OEP7.5 Apostar e investir na nomeação de Leiria como Capital Europeia da Cultura 2027.

OET8. Fomentar espaços de interação e de sinergia do setor cultural e criativo leiriense com o tecido produtivo da região.

Num contexto territorial de forte dinamismo empresarial, são relativamente escassas – embora algumas muito importantes e expressivas – as experiências de interação entre o setor cultural e criativo e o tecido produtivo de Leiria. O aprofundamento desta articulação pode permitir uma maior integração de profissionais do setor cultural e criativo nos vários setores da economia presentes em Leiria. O envolvimento das instituições de ensino superior e de I&D pode igualmente ser um importante contributo à aproximação de artista, criativos e profissionais da cultura às empresas e à inovação.

Em contrapartida, as tendências de evolução dos níveis de responsabilidade social da empresas e outras instituições ligadas ao setor produtivo são um sinal positivo, na medida em que poderão contribuir, de forma progressiva, para uma relação mais aberta da parte das empresas e para a dinamização dos mercados locais e reginais de mecenato e de patrocínio artísticos e culturais.

Dentro deste objetivo estratégico, o plano alinha um conjunto de objetivos específicos e operacionais que se referem de seguida:

OEP8.1 Promover iniciativas de estímulo ao conhecimento mútuo, ao diálogo e à articulação entre o setor cultural e criativo e os principais setores da economia local, sejam setores mais tradicionais, sejam mais inovadores e com maior componente tecnológica.

OEP8.2 Fomentar uma maior presença de profissionais criativos nos vários setores da economia que compõem o tecido produtivo do concelho e da região de Leiria.

OEP8.3 Fomentar o envolvimento das instituições do ensino superior e de I&D, especialmente o Politécnico de Leiria, na promoção de criativos e artistas junto das empresas e das atividades de inovação.

OEP8.4 Promover um maior envolvimento do tecido empresarial do concelho e região no apoio às artes, cultura e criatividade, designadamente através do desenvolvimento de novas abordagens à responsabilidade social, à filantropia e ao mecenato cultural.

OET9. Melhorar o sistema de governação e reforçar os níveis de governança associados à política municipal da Cultura e à sua articulação com outras áreas da política municipal.

A prossecução da visão estratégica preconizada e de todos os objetivos estratégicos antes identificados pressupõe uma política local de cultura assente num modelo de governação adequado e em elevados níveis de governança. Desde logo impõe o incremento da articulação e cooperação institucional entre o Município e os vários níveis de Administração Pública, sejam as Juntas e Uniões de Freguesia, pela sua intervenção direta ligada à cultura e pela proximidade a muitos agentes culturais, seja a Administração Central, pelo papel que tem na regulação do setor, na definição de prioridades de política e na criação e gestão de instrumentos de política cultural a nível nacional. Exige também o envolvimento das instituições de ensino superior e de I&D, designadamente o Politécnico de Leiria, mas também do tecido empresarial local e regional, participando no reforço de apoios ao setor cultural e criativo.

Por outro lado, ao nível horizontal, as múltiplas experiências de cruzamento entre a política cultural e outras políticas municipais desenvolvidas nos últimos anos e os resultados positivos que têm tido junto das populações e das organizações locais justificam que se prossiga e se aprofunde esse trabalho. Entre muitas áreas onde esse cruzamento deve acontecer, podem referir-se o setor da educação, nomeadamente no âmbito do Projeto Educativo Municipal de Leiria e em iniciativas enquadradas no Plano Nacional das Artes, e o setor do ambiente, designadamente, na articulação com as atividades do Centro de Interpretação Ambiental de Leiria. A interseção da atuação municipal no domínio da cultura com a atuação em matéria de turismo, ainda incipiente e com um elevado potencial de desenvolvimento, deve ser igualmente fomentada.

A qualificação e intensificação dos níveis de governança requer ainda a criação de condições para a articulação, concertação e cooperação horizontal entre os muitos agentes dos vários campos culturais e criativos, de outros *stakeholders* e da comunidade, designadamente no quadro do Conselho Municipal de Cultura. Implica igualmente, promover a participação artistas e criativos na construção da visão e do processo de desenvolvimento sustentável do município de Leiria, contribuindo de forma cada vez mais fundamentada para a tomada de decisão.

Os apoios públicos ao tecido cultural e criativo, “face tradicionalmente mais visível” das políticas culturais municipais, deverão assegurar a diferenciação e complementaridade dos vários agentes e iniciativas, e a sua atribuição assentar em critérios claros e coerentes com a estratégia municipal.

Por fim, impõe-se a implementação de um sistema de monitorização e avaliação dos resultados alcançados com a intervenção do Município de Leiria (ou apoiada por este), condição fundamental para garantir que a política cultural responde aos desígnios a que se propõe e que os processos de execução de projetos, de iniciativas e de aplicação dos instrumentos da política municipal sofrem, sempre que necessário, os ajustamentos mais adequados para cumprir e alcançar os resultados esperados.

Este objetivo estratégico é declinado nos seguintes objetivos específicos e operacionais:

OEP9.1 Prosseguir com o desenvolvimento de programas e iniciativas de promoção das artes, da cultura e da criatividade nos currículos escolares e promover o envolvimento sistemático da comunidade escolar e educativa local nos projetos e iniciativas culturais e artísticas de Leiria.

OEP9.2 Fomentar um envolvimento sistemático e ativo da comunidade académica e das instituições de ensino superior e de I&D com presença na região, particularmente o Politécnico de Leiria, nas dinâmicas artísticas, culturais e criativas da cidade e do concelho.

OEP9.3 Apoiar o desenvolvimento sustentável e equilibrado de uma oferta qualificada e diferenciada de turismo cultural em Leiria, divulgando e projetando assim, na região e no país, o património cultural e natural e as dinâmicas artísticas e culturais do concelho.

OEP9.4 Intensificar a integração do setor cultural e criativo com os princípios e ações relacionados com problemáticas ambientais.

OEP9.5 Reforçar relações entre a política cultural e o sector cultural e criativo e as diversas outras políticas municipais de forma a melhorar os seus efeitos e impactos junto das populações e das organizações locais e na afirmação de Leiria nos seus diversos quadrantes.

OEP9.6 Melhorar as formas de participação da comunidade local, bem como os mecanismos de articulação, concertação e de cooperação entre o Município, as Juntas e Uniões de Freguesia e outros agentes e instituições dos sectores público, privado e associativo de Leiria com intervenção relevante para o desenvolvimento cultural local, designadamente, no contexto do Conselho Municipal de Cultura.

OEP9.7 Incrementar a articulação e cooperação institucional entre o Município e as entidades da Administração Central ao nível das apostas, das prioridades e dos instrumentos de política para a cultura.

OEP9.8 Impulsionar o conhecimento e o estudo das atividades, projetos, programas e organizações artístico-culturais de Leiria e das políticas públicas que sob elas incidem, incluindo a conceção e implementação de sistemas de avaliação e monitorização regular dos resultados alcançados.

OEP9.9 Garantir uma maior transparência, clareza e prestação de contas (*accountability*) nos procedimentos de atribuição apoios públicos ao tecido artístico, cultural e criativo de Leiria.

OEP9.10 Criar um conjunto de instrumentos de apoio público ao tecido artístico, cultural e criativo de Leiria diferenciados e complementares, abrangendo tipologias de agentes, componentes de despesa e finalidades diversas, afinando os critérios de atribuição de apoios tendo em conta a estratégia municipal definida.

OEP9.11 Aumentar o envolvimento dos artistas e criativos na construção da visão e do processo de desenvolvimento sustentável do município de Leiria.

OET10. Garantir uma comunicação eficaz e adaptada aos novos desafios do posicionamento estratégico do setor cultural e criativo de Leiria, ao nível local, regional, nacional e internacional.

A comunicação é um fator determinante da afirmação do setor cultural e criativo. As fragilidades neste domínio são atualmente reconhecidas, seja ao nível interno, pelas dificuldades sentidas por muitos de conhecer as iniciativas e projetos que acontecem em Leiria, seja ao nível externo, pela fraca presença de Leiria nas agendas culturais regionais e nacionais. A sua colmatação e resolução ganham particular relevância face ao posicionamento estratégico que se ambiciona para o setor em Leiria e face aos desafios da candidatura ao título de Capital Europeia da Cultura em 2027.

O conhecimento dos ativos e da dinâmica cultural que se desenvolve no concelho, incluindo nas freguesias menos urbanas e mais afastadas das dinâmicas culturais com maior projeção, é fundamental para que os leirienses possam ter uma participação corrente nas dinâmicas e práticas artísticas e culturais locais e identificar-se com estas. Esse conhecimento e reconhecimento é também importante ao nível externo, na perspetiva da captação de visitantes e turistas, bem como da atração de novos residentes e, obviamente, na atração e fixação local de artistas e criativos e de novas organizações e estruturas culturais.

Em ambos os contextos – interno e externo – a comunicação pressupõe uma forte articulação entre os diversos agentes do concelho de Leiria com intervenção nas dinâmicas culturais, mas também dentro de territórios mais alargados, designadamente, no âmbito da Rede Cultura 2027 e da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, potenciando a afirmação de Leiria no quadro regional, nacional e internacional.

A prossecução deste último objetivo estratégico pressupõe a operacionalização dos seguintes objetivos específicos:

OEP10.1 Melhorar a divulgação e a comunicação, interna e externamente, da atividade cultural do concelho e dos seus agentes e organizações artísticas, culturais e criativas.

OEP10.2 Divulgar a atividade cultural realizada nas várias freguesias de Leiria, promovendo uma maior integração de agendas e articulação entre agentes do setor.

OEP10.3 Melhorar o conhecimento e reconhecimento externo da oferta de programação artística e cultural e dos ativos histórico-patrimoniais de Leiria, designadamente, por parte de segmentos de procura turística e de artistas e outros agentes culturais exteriores.

OEP10.4 Intensificar a articulação comunicacional existente com os restantes municípios que integram a Rede Cultura 2027, afirmando-a quer no espaço regional, quer no espaço nacional e internacional.

OEP10.5 Melhorar a imagem de Leiria e a presença nos *media*, associadas ao setor artístico e cultural.

5. Plano de Ação 2021-2030

5.1. Eixos de intervenção estratégica

O Plano de Ação do Plano Estratégico da Cultura para o Município de Leiria consiste num conjunto coerente, articulado e sustentável de ações, da iniciativa do Município de Leiria e que consubstanciam os objetivos estratégicos e respetivos objetivos específicos formulados para o período global de 10 anos, 2021-2030. Este Plano de Ação integra tipologias distintas de ações e de projetos, a nível infraestrutural e material, organizativo, do apoio ao sistema cultural e criativo municipal e de promoção deste sistema no contexto local, regional, nacional e internacional.

Muitas das iniciativas do Município de Leiria, ao nível das ações agora programadas para os próximos 10 anos, pressupõem e privilegiam o envolvimento e a cooperação com diversos agentes e parceiros, participantes ativos no sistema cultural e criativo de Leiria, mobilizados deste modo para disponibilizarem as suas capacidades e competências específicas em prol de uma visão e de objetivos estratégicos que o Plano formula e que se pretendem partilhados de forma alargada.

A conceção e elaboração deste conjunto alargado de ações e de projetos resultam de um processo de auscultação e de envolvimento participativo, que contribuiu de forma muito significativa para a reunião e integração de ideias, de visões, de perspetivas, de interesses, de expectativas e de apostas, muito diversas mas com potencial de convergirem numa mesma finalidade. O seu nível de maturidade é variável, considerando que se incluem neste Plano de Ação projetos e atividades já em lançamento ou que estão em curso de preparação pelo Município de Leiria, designadamente, em parceria com alguns parceiros, e outras ações que resultam da necessidade de responder aos desafios e aos problemas que o sistema cultural e criativo de Leiria hoje apresenta, devidamente estudados e avaliados no processo de diagnóstico realizado, as quais carecem de ser aprofundadas, trabalhadas e delineadas.

Os cinco **Eixos Estratégicos de Intervenção,** que a seguir se apresentam, traduzem macro orientações para a ação política cultural municipal, que respondem de forma integrada, coerente e sustentada, aos propósitos formulados na visão e nos objetivos, estratégicos e específicos, para o horizonte de uma década.

Eixo I - **UMA COMUNIDADE, MÚLTIPLAS HERANÇAS**

Eixo II - **LEIRIA ARTÍSTICA E CRIATIVA**

Eixo III - **LEIRIA, UM LABORATÓRIO DE CIDADANIA**

Eixo IV - **ABERTURA E DIÁLOGO GLOBAL**

Eixo V - **TERRITÓRIOS DIVERSOS E COLABORATIVOS**

A figura seguinte procura sintetizar a relação entre estes cinco eixos estratégicos e a estrutura de objetivos estratégicos formulada:

Figura 2 – Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria: visão e objetivos e eixos de intervenção estratégica

5.2. EIXO I – UMA COMUNIDADE, MÚLTIPLAS HERANÇAS

Uma das alterações que ocorre nos territórios culturais é que não são já definidos apenas por fronteiras geográficas ou administrativas nem correspondem sequer a comunidades de identidade baseadas apenas na Tradição e na História.

Estamos em presença de processos de construção identitária que integram progressivamente grupos sociais com percursos culturais diversos, desde os que mergulham as suas raízes nas suas origens rurais, até às populações imigradas, de vivência mais recente no território, que não se identificam com a memória coletiva tradicional.

Nas culturas urbanas não se partilham apenas histórias comuns; o que se partilha é o futuro, são os projetos. E é assim que comunidades reconhecidas e apoiadas em discursos de construção de identidades, dão lugar cada vez mais a comunidades de destino, na expressão de Edgar Morin, que as levam a buscar relações com o exterior e a construir itinerários e redes com base em afinidades de vária ordem.

As heranças são múltiplas, o propósito da cidadania é o mesmo. Nessa tarefa é da essência do espaço público, central na construção da cidade, que a sua preservação decorra do seu uso e vivência e que as políticas não se limitem a acautelar a vocação de representação que estes espaços assumiram. Há que conferir-lhe antes a sua vocação de ágora, o espaço central da *polis*, espaço de encontro, participação e cidadania, de discussão da filosofia, da ciência e da arte, espaço de criação e transmissão partilhado por diferentes gerações.

As ações que integram este Eixo são as seguintes:

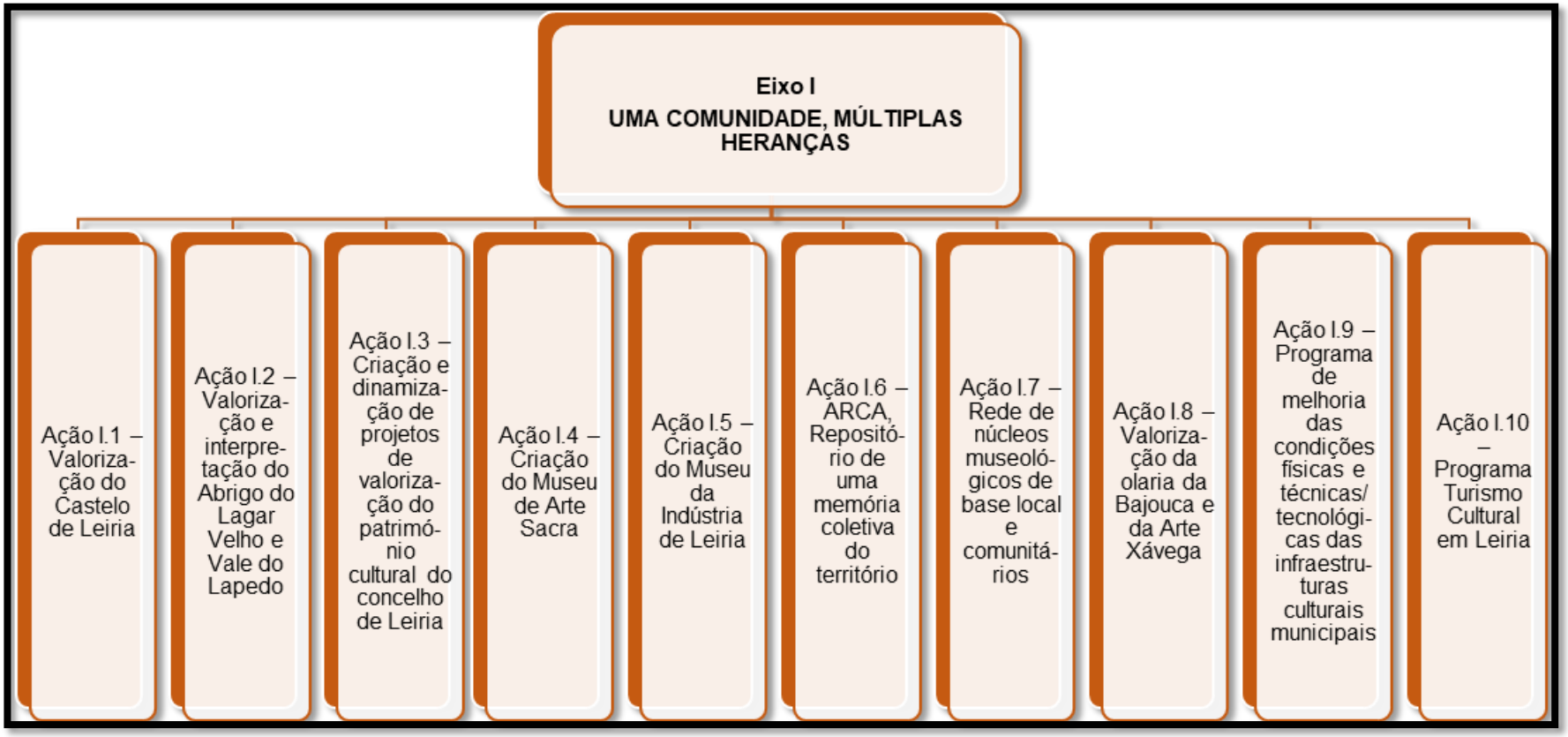


Figura 3 – Ações do Eixo Estratégico I

Ação I.1 – Valorização do Castelo de Leiria

Sinopse/breve caracterização

O Castelo de Leiria, classificado como Monumento Nacional, tem vindo a beneficiar nos últimos anos de um conjunto de obras, que incluem a requalificação do seu espaço e a criação de acessos mecânicos, tendo sido concluídas as obras em curso durante o ano de 2021. Terão ainda de ser realizadas novas intervenções de requalificação no monumento, incluindo nos Paços Novos, Torre de Menagem, e estruturas amuralhadas. Importa, em paralelo com esta nova fase de obras, concretizar o processo de reabertura ao público e dinamização deste espaço emblemático de Leiria, enquanto monumento, elemento paisagístico e espaço de contemplação e de fruição de enorme importância simbólica, como parte da história e da paisagem da cidade e do concelho, mas também parte da sua comunidade e das suas vivências. Para tal, convém elaborar e executar um projeto de musealização, interpretação e sinalética dos diferentes espaços do Castelo e definir e implementar ações de comunicação especificamente orientadas para a reabertura ao público do Castelo, procurando "aproximar" o Castelo dos leirienses e, simultaneamente, potenciar a atração de turistas e visitantes a Leiria.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP1.6 Promover a qualificação infraestrutural e técnica dos equipamentos culturais municipais.
OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população.
OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima.
OEP10.1 Melhorar a divulgação e a comunicação, interna e externamente, da atividade cultural do concelho e dos seus agentes e organizações artísticas, culturais e criativas.
OEP10.5 Melhorar a imagem de Leiria e a presença nos *media*, associadas ao setor artístico e cultural.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), o Departamento de Infraestruturas e Manutenção/Divisão de Obras Municipais e o Gabinete de Relações Públicas e Geminações.	Turismo de Portugal, I.P. / Turismo do Centro, ERT DGPC / DRC Centro Politécnico de Leiria Politécnico de Tomar

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Financiamento para a elaboração e execução de um projeto de interpretação e sinalética dos espaços do Castelo e para a definição e implementação de um conjunto de ações de comunicação.

Públicos-alvo / território-alvo

Embora localizando-se no concelho de Leiria, constituindo um verdadeiro ex-libris da cidade, entende-se que, pelo seu caráter emblemático, a reabertura ao público do Castelo de Leiria terá um impacto em toda a região de Leiria, estendendo-se mesmo ao território dos restantes 25 concelhos que integram a Rede Cultura 2027.
Em termos de visitantes, os principais segmentos de público-alvo serão os seguintes:
Público especializado/interessado em arquitetura militar medieval (incluindo investigadores)
Público escolar (alunos e professores, diferentes ciclos de ensino, incluindo ensino superior)
Público familiar
Turistas e visitantes

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no curto-prazo (2021-2022).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Bens patrimoniais reabilitados e interpretados (Nº). Circuitos ou roteiros de visita organizados (Nº).	Variação de visitantes de património cultura e de exposições (%). Exposições e outras atividades culturais realizadas (Nº). Visitantes de circuitos e de roteiros culturais (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Alargamento a outros municípios no âmbito da rede de castelos, fortes e fortalezas da RC2027, iniciativa em consolidação.

Ação I.2 – Valorização e interpretação do Abrigo do Lagar Velho e Vale do Lapedo

Sinopse/breve caracterização

Leiria dispõe de um importante património arqueológico, em grande parte já identificado na Carta Arqueológica do Concelho de Leiria, que integra o Plano Diretor Municipal (são identificados e caracterizados mais de três centenas de sítios arqueológicos e quase 8 dezenas de áreas de sensibilidade arqueológica). De entre estes, destaca-se o Abrigo do Lagar Velho, no Vale do Lapedo, classificado como Monumento Nacional desde 2013. Trata-se de um sítio arqueológico excecional nos domínios da biologia evolutiva humana e da arqueologia pré-histórica mundiais, nomeadamente pela descoberta do Menino do Lapedo, sendo uma das mais relevantes descobertas do Paleolítico Superior Português. Reconhecendo o interesse e o potencial científico do património arqueológico de Leiria, têm vindo a ser desenvolvidos inúmeros projetos de investigação, inclusivamente alguns deles envolvendo universidades estrangeiras.

No âmbito esta ação pretende-se, para além de impulsionar e incrementar este tipo de trabalhos e colaborações, numa lógica de aprofundamento da investigação em torno de um dos mais emblemáticos sítios que integram o património arqueológico de Leiria, o Abrigo do Lagar Velho, no Vale do Lapedo, igualmente desenvolver um trabalho de valorização orientado para a sua interpretação. O Centro de Interpretação do Abrigo do Lagar Velho (CIALV), localizado no Vale do Lapedo, com um número de visitantes que, embora modesto, tem vindo a aumentar consistentemente, desempenha um papel relevante a este nível, designadamente junto dos públicos escolares, que importa reforçar e alargar. Neste sentido, pretende-se dotar o CIALV de mais meios – humanos, técnicos e tecnológicos – que possibilitem aumentar, em qualidade e sobretudo diversidade, a sua dinâmica de atividades, contribuindo assim para reforçar os laços da comunidade leiriense a este sítio arqueológico de elevado valor e singularidade, bem como, simultaneamente, contribuir para disseminar, nacional e internacionalmente, o conhecimento sobre a importância do Abrigo do Lagar Velho, no Vale do Lapedo, em Leiria.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população.
OEP2.2 Prosseguir com a aposta na investigação e na valorização do património cultural de Leiria, atribuindo prioridade ao património arqueológico, incluindo através do aprofundamento da sua inserção em redes setoriais, nacionais e internacionais.
OEP2.3 Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho de Leiria, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional, regional e local.
OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima.

Responsabilidades na execução

Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) e o Museu de Leiria, em articulação com a Divisão de Obras Municipais (DIOM), Divisão de Ambiente e Saúde, e Divisão de Manutenção e Conservação (DIMC).

Parcerias a mobilizar

Ministério da Cultura/ DGPC/ DRC Centro/ Museu Nacional de Arqueologia
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
Turismo de Portugal, I.P. / Turismo do Centro, ERT
Universidades nacionais e estrangeiras

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Será necessário prever uma dotação orçamental e uma equipa qualificada científica e tecnicamente.

Públicos-alvo / território-alvo
Investigadores
Público especializado/interessado em património e arqueologia
Público escolar (alunos e professores, diferentes ciclos de ensino, incluindo ensino superior)
Público familiar
Turistas e visitantes

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no curto, médio e longo prazo (2021-2022 / 2023-2027 / 2028-2030).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Bens patrimoniais reabilitados e interpretados (Nº). Circuitos ou roteiros de visita organizados (Nº).	Variação de visitantes de património cultural e de exposições (Nº). Exposições e outras atividades culturais realizadas (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
O património arqueológico é emblemático dos concelhos da RC2027. Noutras áreas (monumentos), estes concelhos integram as Listas do Património Mundial UNESCO, sendo importante que esta tipologia alcance um reconhecimento similar. O alargamento ou expansão a outros municípios da RC2027 deste tipo de intervenção permitirá potenciar os efeitos da valorização do património arqueológico.	

Ação I.3 – Criação e dinamização de projetos de valorização do património cultural do concelho de Leiria

Sinopse/breve caracterização

Desenvolvimento de um programa de mapeamento e interpretação do património de Leiria, tendo por base os elementos já sistematizados pelo Município, abrangendo as diversas dimensões do património: arquitetónico e monumental, industrial, vernacular, paisagístico e imaterial. Este programa deverá permitir conhecer, de uma forma aprofundada e sistematizada, a situação atual do património cultural de Leiria, desde o seu estado de conservação, função, uso e acessibilidade, à propriedade e inserção no contexto de proximidades ou de redes (territoriais ou setoriais), bem como preparar conteúdos sobre o património leiriense que se transformem em instrumentos de formação e sensibilização da população escolar e da comunidade em geral, e de comunicação e atração de visitantes.

Ao nível do património arquitetónico este programa permitirá disponibilizar informação *in sito*, e organizar mapas de compreensão do território e da história local e regional, das suas dinâmicas sociais, económicas e produtivas, para conceção de materiais interpretativos e de apoio a atividades de descoberta, designadamente visitas interpretadas. Importa destacar o património arquitetónico contemporâneo associado a Ernesto Korrodi, com uma presença muito significativa na cidade de Leiria, que advém de uma longa permanência e de uma intervenção em obras públicas e particulares que marcam de forma impressiva a paisagem urbana. Os Paços do Concelho, o edifício do Banco de Portugal ou o Mercado de Sant'Ana são alguns dos exemplos mais significativos. No âmbito desta ação pretende-se dar a conhecer o artista através da sua obra, incentivar o seu estudo e importância para a história da arquitetura portuguesa e europeia e contribuir para estimular um turismo de arquitetura, dando continuidade ao conjunto de iniciativas que o Município tem vindo a promover em torno da obra do arquiteto Ernesto Korrodi. Esta Ação permitirá a criação ou o relançamento de roteiros de arquitetura visando o entendimento da história da cidade, das suas dinâmicas sociais, económicas e produtivas, com recurso a materiais interpretativos, realização de visitas interpretadas, promoção de tertúlias de discussão acerca da evolução urbana de Leiria, dos seus casos notáveis aos atropelos que se verificaram.

Por seu lado, ao nível do património cultural imaterial (PCI), este programa permitirá identificar e caracterizar as múltiplas manifestações da cultura popular que constituem expressões vivas, reforçam o sentido de vivências quotidianas e celebrativas, e traduzem o aproveitamento múltiplo e sustentado de recursos existentes no concelho. É o caso das expressões das artes e ofícios tradicionais, cujo reconhecimento pode contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável do concelho. As atividades artesanais, muitas em iminente extinção, enquanto testemunhos do saber-fazer de uma comunidade, constituem símbolos distintivos da história deste território e estão na origem de produtos tradicionais endógenos associados aos modos de vida rural e à arquitetura vernacular. Serão aqui considerados na sua dimensão patrimonial, a preservar e a valorizar, mas também como ativos para gerar desenvolvimento social, cultural e económico, nomeadamente enquanto fatores diferenciadores da oferta turística do concelho. Esta componente de valorização das expressões locais das artes e ofícios tradicionais deverá ser articulada com a "Estratégia Nacional para o Saber-Fazer" (RCM n.º 89/2020, de 23 de outubro), onde se definem as medidas para a salvaguarda, reconhecimento e desenvolvimento sustentável da produção artesanal, como forma de afirmação da marca identitária dos territórios e do país.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população.
OEP2.2 Prosseguir com a aposta na investigação e na valorização do património cultural de Leiria, atribuindo prioridade ao património arqueológico, incluindo através do aprofundamento da sua inserção em redes setoriais, nacionais e internacionais.
OEP2.3 Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho de Leiria, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional, regional e local.
OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima
.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), em articulação com a Divisão de Obras Municipais (DIOM) e a Divisão de Manutenção e Conservação (DIMC) e Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial/DPGU.	Ministério da Cultura / Direção Geral do Património Cultural Direção Regional de Cultura do Centro Turismo de Portugal, I.P. / Turismo do Centro, ERT Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica – APTCVC ACILIS - Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo da Região de Leiria Associação Empresarial da Região de Leiria (NERLEI) Leiria Cidade Criativa na Música UNESCO, através do seu Conselho Estratégico. Ordem dos Arquitetos Artesãos Entidades públicas que integrarão a Associação (a criar) com funções de coordenação, promoção e monitorização da implementação do Programa "Saber Fazer"
Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)	
Será necessário prever uma dotação orçamental e uma equipa qualificada, científica e tecnicamente, designadamente par assegurar a produção de uma base de informação dinâmica que possa alimentar a edição de materiais interpretativos.	
Públicos-alvo / território-alvo	
Público especializado/interessado em património cultural Público escolar (alunos e professores, diferentes ciclos de ensino, incluindo ensino superior) Público familiar Turistas e visitantes Artesão e *designers*	
Calendário de implementação	
Ação a arrancar e implementar no curto-prazo (2021-2022).	
Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Ações de mapeamento/levantamento de património realizadas (Nº). Bens patrimoniais reabilitados e interpretados (Nº). Projetos ou trabalhos de investigação iniciados (Nº).	Projetos de investigação concluídos (Nº). Visitantes de circuitos e de roteiros culturais (Nº). Participantes em atividades educativas e de mediação culturais realizadas (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Este programa de valorização do património cultural poderá ser um elemento unificador de compreensão do território e da história local e regional, designadamente através dos seus elementos arquitetónicos e paisagísticos, mas igualmente do património imaterial, em que o território é particularmente rico e diverso.	

Ação I.4 – Criação do Museu de Arte Sacra

Sinopse/breve caracterização

Conceção de um novo projeto museológico, com contornos inovadores, que compatibilize a pré-existência de várias coleções, dispersas por diferentes locais e instituições. É essencial convocar as instituições, públicas e privadas, que por função e tradição, têm à sua guarda, Arte Sacra. Instituições como o Museu de Leiria, Diocese de Leiria-Fátima, através do seu Departamento de Bens Culturais, mas também o Seminário de Leiria, o Santuário de Fátima e até as diferentes paróquias integrantes do concelho de Leiria, criando redes com grande capilaridade, integrando as diferentes comunidades, que não apenas as existentes em espaço urbano. Terá de existir um regulamento que articule coleções de distintas proveniências e tutelas, e que garanta uma programação articulada com estas mesmas entidades. Este novo núcleo museológico poderá ser instalado no edifício do Antigo Seminário (atualmente propriedade do Exército), sendo autónomo, mas em estreita articulação, em termos de gestão, com o Museu de Leiria. A conceção deste núcleo permitirá promover ações de reconhecimento, valorização e preservação do património religioso, material e imaterial, em instituições e comunidades próximas do dia-a-dia dos leirienses e reconhecidas como integrantes da sua identidade enquanto comunidade. O progresso deste projeto implicará, também, o desenvolvimento de um projeto de arquitetura e demais especialidades técnicas, para a sua instalação, bem como para inclusão de um espaço de reservas que enquadre o acervo municipal de arte sacra e mobiliário de temática afim.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP1.6 Promover a qualificação infraestrutural e técnica dos equipamentos culturais municipais.
OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e auto estima da população.
OEP2.2 Prosseguir com a aposta na investigação e na valorização do património cultural de Leiria, atribuindo prioridade ao património arqueológico, através do aprofundamento da sua inserção em redes sectoriais, nacionais e internacionais.
OEP2.3 Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural tangível e intangível, no concelho de Leiria, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional, regional e local.
OEP7.2 Reposicionar Leiria no sistema urbano e territorial, através de uma oferta qualificada e diferenciada, baseada na valorização dos seus ativos histórico-patrimoniais e na programação artística, das ideias e do conhecimento.

Responsabilidades na execução

Município de Leiria, envolvendo sobretudo a DIACMT
Museu de Leiria

Parcerias a mobilizar

Diocese de Leiria - Fátima (Departamento de Bens Culturais da Igreja e Seminário de Leiria);
Santuário de Fátima (Museu do Santuário de Fátima);
Paróquias do concelho de Leiria;
Santa Casa da Misericórdia de Leiria;
Juntas e Uniões de Freguesia e Comissões Fabriqueiras.

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Os principais recursos a mobilizar neste momento são técnicos, no sentido de os serviços técnicos do município promoverem os estudos e análises que fundamentem o projeto base. Tal implica o desenvolvimento do conceito do futuro espaço museológico, com o auxílio das especialidades umbilicalmente ligadas à museologia, bem como da arquitetura. Será também necessário acautelar a propriedade do edifício. Importa constituir ainda uma equipa de trabalho transversal com representantes das entidades parceiras.
Neste sentido, será ainda necessário prever uma dotação orçamental suficiente, não só para a fase de conceção e execução do projeto, mas também para a futura operacionalização.

Públicos-alvo / território-alvo

Apesar de se localizar no concelho de Leiria, entende-se que um projeto com a ambição deste futuro Museu de Arte Sacra pode ter como território-alvo toda a região de Leiria e o território dos restantes 25 municípios que integram a RC2027, considerando a proveniência supramunicipal de grande parte do acervo em questão.
Nesta fase, podemos já afirmar que em termos gerais, os principais segmentos de público-alvo poderão ser os seguintes:
Público especializado/interessado em Arte Sacra (incluindo investigadores)
Público escolar (alunos, professores, dos diferentes ciclos de ensino, incluindo ensino superior)
Público familiar
Turistas e visitantes

Calendário de implementação	
Ação a arrancar e implementar no médio-prazo (2023-2027)	
Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Bens patrimoniais reabilitados e interpretados (Nº). Infraestruturas culturais novas criadas (Nº).	Exposições e outras atividades culturais realizadas (Nª). Visitantes em atividades culturais realizadas (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Atendendo à forte implantação da Igreja Católica neste território, destacando de imediato o fenómeno global associado às visões de Fátima, será certamente importante que este Museu de Arte Sacra, articulado com o Museu de Leiria, estabeleça no âmbito da sua programação e investigação, uma forte cooperação com outros espaços dos demais municípios da Rede, ligados ao património sacro.	

Ação I.5 – Criação do Museu da Indústria de Leiria

Sinopse/breve caracterização

Conceção de um novo projeto museológico, com contornos inovadores, que compatibilize um foco claro na investigação, preservação e valorização de uma dimensão histórico-patrimonial associada à forte presença de uma dinâmica industrial e proto-industrial na região de Leiria, mas onde também serão abordados alguns dos grandes desafios que se colocam aos modos de produção e consumo industrial contemporânea, designadamente ao nível das questões da sustentabilidade, do *design*, da indústria 4.0, etc. Para além do polo museológico, deverão ser equacionadas abordagens complementares, assentes na parceria com unidades industriais em laboração, permitindo a visita *in loco* a alguns destes locais, valorizando assim a posição singular de Leiria, enquanto concelho e região de forte tradição industrial, que se mantém até hoje.
Este projeto implicará o desenvolvimento das seguintes componentes técnicas: conceção do programa de arquitetura e especialidades necessário para a adaptação (ou criação de raiz) de edifício às novas funções museológicas (considera-se necessário um espaço amplo e passível de expansão física futura, com acessos francos e dimensões, áreas e pés direitos que remetam para a imagem das unidades fabris, garantindo o acolhimento de um acervo de potencial grande dimensão); definição de modelo de gestão e organização, incluindo a dimensão do enquadramento institucional mais adequado, assim como da elaboração do estudo de viabilidade e sustentabilidade do novo equipamento museológico; análise das articulações e sinergias que será possível estabelecer com outros equipamentos museológicos e projetos de cariz interpretativo do património industrial e proto-industrial do concelho e da região de Leiria.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP1.6 Promover a qualificação infraestrutural e técnica dos equipamentos culturais municipais.
OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população.
OEP2.2 Prosseguir com a aposta na investigação e na valorização do património cultural de Leiria, atribuindo prioridade ao património arqueológico, incluindo através do aprofundamento da sua inserção em redes setoriais, nacionais e internacionais.
OEP2.3 Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho de Leiria, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional, regional e local.
OEP7.2 Reposicionar Leiria no sistema urbano e territorial, através de uma oferta qualificada e diferenciada, baseada na valorização dos seus ativos histórico-patrimoniais e na programação artística, das ideias e do conhecimento.

Responsabilidades na execução

Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), responsável pela gestão dos museus, galerias e centros interpretativos da autarquia.

Parcerias a mobilizar

Outras estruturas de cariz museológico e interpretativo cujo foco se centre no estudo, preservação, valorização e interpretação do património industrial, no concelho, caso do Museu do Cimento da Fábrica Maceira-Liz (SECIL), do Moinho do Papel (CML) e do espaço musealizado da antiga tipografia judaica na Casa dos Pintores/ Centro de Diálogo Intercultural de Leiria (CML), ou noutros territórios da região (nomeadamente, o Museu do Vidro na Marinha Grande, e o conjunto de espaços museológicos e interpretativos associados à indústria da cerâmica nas Caldas da Rainha).
Politécnico de Leiria.
Empresas industriais do concelho e da região de Leiria.
Associação Industrial Portuguesa (AIP) / Câmara de Comércio e Indústria
Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Os principais recursos a mobilizar neste momento são técnicos, no sentido de os serviços técnicos do Município promoverem os estudos e análises técnicas que fundamentem o projeto-base para o futuro Museu da Indústria de Leiria. Tal implica o desenvolvimento do conceito do futuro espaço museológico e respetivos estudos técnicos e de arquitetura que fundamentem a abordagem a desenvolver ao nível da intervenção infraestrutura e do programa museológico a complementar, assim como a definição de um adequado modelo de gestão e de organização para o futuro museu.

Será ainda necessário prever uma dotação orçamental suficiente não só para a fase de conceção e execução do projeto, mas também para a futura operacionalização do Museu da Indústria de Leiria, assegurando assim que este dispõe dos recursos humanos, técnicos, logísticos, financeiros e outros adequados a prosseguir com a sua missão, após a conclusão das obras e a abertura ao público.
É igualmente fundamental equacionar, neste processo, como irá articular-se, em termos programáticos, mas também de recursos humanos, logísticos, técnicos e outros, este novo equipamento museológico do Município de Leiria com os restantes museus e centros interpretativos que já se encontram hoje afetos à Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT).

Públicos-alvo / território-alvo

Apesar de se localizar no concelho de Leiria, entende-se que um projeto com a ambição do futuro Museu da Indústria de Leiria terá como território-alvo toda a região de Leiria e o território dos restantes 25 concelhos que integram a RC2027.
Embora o conceito e o projeto museológico para o futuro Museu da Indústria de Leiria ainda não estejam definidos, entende-se que, em termos gerais, os principais segmentos de público-alvo poderão ser os seguintes:
Público especializado/interessado em património industrial (incluindo investigadores)
Público escolar (alunos e professores, diferentes ciclos de ensino, incluindo ensino superior)
Público familiar
Profissionais ligados ao tecido industrial do concelho e da região de Leiria
Turistas e visitantes

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no médio-prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Bens patrimoniais reabilitados e interpretados (Nº). Infraestruturas culturais novas criadas (Nº).	Exposições e outras atividades culturais realizadas (Nª). Visitantes em atividades culturais realizadas (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Atendendo à forte vocação industrial de outros concelhos da RC2027 (como é o caso da Marinha Grande ou das Caldas da Rainha), será certamente importante o futuro Museu da Indústria estabelecer, no âmbito da sua programação e investigação, uma forte cooperação com outros espaços interpretativos ligados ao património industrial da região e mesmo com unidades indústrias em laboração.

Ação I.6 – ARCA, Repositório de uma memória coletiva do território

Sinopse/breve caracterização

Criação de um Repositório (ARCA) de memória coletiva do território e das comunidades, que pode ser físico ou imaterial, e que integra as atividades de comunidades agro-marítimas, de artes e ofícios vários aos alvores da industrialização, com a modernização de vias de comunicação, dos meios de transporte, às práticas e locais de encontro e socialização, etc. ARCA que recolhe, integra, trata e disponibiliza à comunidade testemunhos da história oral ou literária, documentos distribuídos por arquivos fotográficos e fílmicos, projetos urbanísticos e de arquitetura industrial. A memória não é coisa do passado; é uma ficção retrospetiva que o presente inventa para se situar ou para adivinhar futuros. Sendo coletiva, esta memória como construção social pressupõe modos de partilha, processos de construção, difusão, manutenção, representação. A paisagem é o registo dessa metamorfose: engenhos hídricos, caminho-de-ferro, vapor, eletricidade, fábricas, chaminés, bairros operários, etc., convivem com campos, muros, vinhas igrejas paroquiais, construções agrícolas, fontes, alminhas ou casas.
À constituição do repositório ARCA pode estar associada a produção de conteúdos digitais, nomeadamente a partir da digitalização de acervo/coleções. Para a digitalização de acervos, oriundos de entidades museais, de arquivos e centros de documentação, públicos e privados, importa proceder à caracterização dos agentes (inventariação de arquivos de Juntas e Uniões de Freguesia e dos cartórios notariais e das associações, de empresas que encerram, etc.) e reforçar as competências e dinâmicas do Arquivo e da Biblioteca Municipais. A digitalização das coleções dará origem a um arquivo de imagens digitais associadas a registos de uma base de dados bibliográficos, garantindo acesso à documentação através de serviços de pesquisa e recuperação de informação de referência e serviços de acesso e utilização dos próprios conteúdos. De modo a maximizar os seus efeitos, deverá possibilitar-se o acesso *on-line* remoto aos conteúdos, sempre que não haja condicionalismos de ordem legal que o impeçam.
A produção de conteúdos digitais sobre o património material e imaterial de Leiria, inovadores, atrativos e estimulantes é igualmente importante no contexto de uma aposta do Município no fomento de uma oferta qualificada de turismo cultural, na medida em que permitirá transportar o visitante para o tempo e para o espaço, para a história e para a lenda em que o património foi gerado e de que foi parte integrante, mas também para a importância e significado que mantém como recurso ativo do território, para o seu desenvolvimento e ordenamento sustentável. Como é referido na Carta Internacional sobre Turismo Cultural (ICOMOS, 1999), os visitantes, de modo presencial ou virtual, devem ter acesso a "informação com elevada qualidade para otimizarem a sua compreensão sobre as características significativas do património e sobre a necessidade da sua proteção". É neste ambiente de construção de diferentes narrativas sobre os lugares, que à provisão de informações e de serviços do património e de serviços de natureza turística e cultural, se junta a disponibilização de experiências, em que se incentiva uma participação ativa que despolete "contaminações criativas" entre os turistas, que integram a comunidade visitante, e a comunidade visitada em ambientes de cocriação, que permitam experimentar a unidade do património cultural com a arquitetura, as artes visuais, literárias, musicais, gastronómicas, tradições, modos de vida. Numa abordagem que valoriza a *visitor's self education* importa produzir e apresentar elementos interpretativos que enfatizem os principais elos do património local com a comunidade e o território, sem nunca perder a perspetiva do discurso global da História, europeia em particular, através de um discurso interpretativo apelativo e que mobilize recursos modernos, que atraiam em particular os segmentos de públicos mais jovens.
Este projeto deverá ser devidamente integrado com todas as estruturas museológicas do Município, em particular com o m|i|mo e o Museu de Leiria.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população.
OEP2.2 Prosseguir com a aposta na investigação e na valorização do património cultural de Leiria, atribuindo prioridade ao património arqueológico, incluindo através do aprofundamento da sua inserção em redes setoriais, nacionais e internacionais.
OEP2.3 Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho de Leiria, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional, regional e local.
OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima.
OEP4.6 Fomentar o processo de transição digital do setor cultural e criativo de Leiria.
OEP6.3 Fomentar valores e atitudes de convivência entre os cidadãos de Leiria e de identificação territorial, promovendo iniciativas em torno de equipamentos culturais e espaços patrimoniais ou de momentos festivos de convívio urbano.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), Divisão de Manutenção e Conservação (DIMC), Divisão Administrativa/Serviço de Arquivo Histórico Municipal, Divisão de Educação e Biblioteca/Biblioteca Afonso Lopes Vieira, Gabinete de Relações Públicas e Geminações (Comunicação) Museu de Leiria e m|i|mo. Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO	Juntas e Uniões de Freguesia do concelho de Leiria Coleções e Arquivos empresariais e familiares Arquivo Distrital de Leiria Politécnico de Leiria – ESECS Instituições públicas, privadas e do terceiro setor detentoras de acervos e coleções Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas Direção Geral do Património Cultural/Direção Regional de Cultura do Centro INATEL MEMORIAMEDIA e-Museu do Património Cultural Imaterial *Cluste*r das Cidades Criativas das *Media Arts* – UNESCO Associação Folclórica da Região de Leiria - Alta Estremadura Centro do Património da Estremadura CEPAE Cinemateca Portuguesa RTP - Arquivo
Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)	
Dotação orçamental suficiente para meios técnicos e uma equipa qualificada, científica e tecnicamente Este projeto pode ser integrado num equipamento municipal existente (por ex. Arquivo Municipal) e avaliar a sua eventual autonomização de acordo com a dimensão e a relevância do espólio integrado.	
Públicos-alvo / território-alvo	
O território-alvo desta ação é todo o concelho de Leiria, cobrindo as diferentes freguesias e lugares. Público especializado/interessado em património cultural Público escolar (alunos e professores, diferentes ciclos de ensino, incluindo ensino superior) Público familiar Turistas e visitantes Comunidade leiriense em geral, incluindo na diáspora	
Calendário de implementação	
Ação a implementar no curto, médio e longo prazo (2021-2022 / 2023-2027 / 2028-2030).	
Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Ações de digitalização de coleções e acervos realizadas (Nº). Ações de mapeamento/levantamento de património realizadas (Nº). Projetos ou trabalhos de investigação iniciados (Nº).	Conteúdos culturais digitais consultados ou cedidos (Nº). Exposições e outras atividades culturais realizadas (Nº). Projetos de investigação concluídos (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Alargamento ou expansão a outros municípios dentro da RC2027 deste tipo de intervenção. Articulação com projeto de Hemeroteca Digital, realizado pela RC 2027, no Arquivo Distrital de Leiria.	

Ação I.7 – Rede de núcleos museológicos de base local e comunitários

Sinopse/breve caracterização

Esta ação tem por base um conjunto alargado de estruturas e espólios existentes no concelho de Leiria (muitos por organizar), de grande interesse e potencial, que têm em comum a natureza comunitária e a base local. Para além do Agromuseu Municipal Dona Julinha e o Moinho de Papel (também municipal), refira-se o Museu Etnográfico do Freixial, o Museu Etnográfico do Rancho Folclórico de São Guilherme e o Museu Comunitário da Paróquia, ambos em Santa Catarina da Serra, e ainda o Museu Escolar de Marrazes. Pretende-se criar uma "rede", cujo princípios e modelo de gestão deverão ser definidos em função das características de cada um dos núcleos e da vontade das respetivas entidades gestoras.
Em relação ao Museu Escolar integra-se nesta ação a intenção de reinstalação numa escola do Plano Centenário a requalificar, articulando-o com um centro dedicado à investigação e inovação na área da educação, que visa pensar, debater e transformar os métodos de ensino atuais, adaptando-os às necessidades contemporâneas e do futuro. Deste modo, o Museu Escolar, enquanto espaço de memória, terá um papel central na projeção de uma visão de futuro da escola e do ensino, ao mesmo tempo catalisador e revelador desta necessária mudança de paradigma, e através das suas coleções, veículo da evolução do conceito de escola, do modelo tradicional para o da escola do futuro. Este museu poderá vir a constituir um *Education Story Center* e grande parte dos conteúdos podem vir a ser produzidos pelos alunos dos agrupamentos de escolas de Leiria e pelos utentes dos centros de Dia.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP1.1 Promover uma descentralização da oferta cultural de iniciativa municipal, distribuindo-a de forma mais equilibrada por todo o território municipal.
OEP1.4 Promover projetos em rede ou iniciativas culturais em parceria / cooperação dentro do território municipal e com outros agentes exteriores.
OEP1.6 Promover a qualificação infraestrutural e técnica dos equipamentos culturais municipais.
OEP1.8 Melhorar e alargar os serviços educativos dos equipamentos culturais municipais, promovendo uma extensão das ações e projetos educativos e pedagógicos com o objetivo de alcançar diferentes segmentos de público, numa lógica de educação ao longo da vida.
OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população.
OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima.
OEP6.3 Fomentar valores e atitudes de convivência entre os cidadãos de Leiria e de identificação territorial, promovendo iniciativas em torno de equipamentos culturais e espaços patrimoniais ou de momentos festivos de convívio urbano.
OEP9.1 Prosseguir com o desenvolvimento de programas e iniciativas de promoção das artes, da cultura e da criatividade nos currículos escolares e promover o envolvimento sistemático da comunidade escolar e educativa local nos projetos e iniciativas culturais e artísticas de Leiria.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria Juntas de freguesia, Paróquias e outras entidades proprietárias/gestoras dos núcleos museológicos	Ministério da Educação Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Centros de Formação de Professores Centro de Competências Entre Mar e Serra Politécnico de Leiria Outras instituições de ensino superior

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Requalificação da EB1 dos Marrazes;
Parceiros e equipa multidisciplinar para a definição do projeto e programa para o Centro de Educação e Inovação e respetivo projeto, programa museológico, discurso expositivo e respetivo projeto e programa educativo;
Orçamento para a requalificação e instalação do museu.

Públicos-alvo / território-alvo

Comunidade escolar
Investigadores
Comunidade em geral
Turistas e visitantes

Calendário de implementação	
Ação a implementar no curto, médio e longo prazo (2021-2022 / 2023-2027 / 2028-2030).	
Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Atividades educativas e de mediação cultural realizadas (Nª). Infraestruturas culturais novas criadas (Nº). Redes municipais culturais criadas (Nº).	Exposições e outras atividades culturais realizadas (Nª). Participantes em atividades educativas e de mediação culturais realizadas (Nº) Visitantes em atividades culturais realizadas (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Poderão ser desenvolvidas parcerias e implementados projetos de cooperação com outros municípios da RC2027.	

Ação I.8 – Valorização da olaria da Bajouca e da Arte Xávega

Sinopse/breve caracterização

Esta ação foca dois elementos do património imaterial que se destacam no concelho de Leiria. Propõe-se o desenvolvimento do processo de inscrição da Confeção da louça de barro da Bajouca e da Arte Xávega da Praia de Pedrógão no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (PCI). A proteção legal do PCI consiste na inscrição de uma expressão imaterial no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, o que decorre do quadro legal instituído pela Lei de Bases do Património Cultural, desenvolvido pelo Decreto-Lei n.º 149/2015, de 4 de agosto, que institui o regime jurídico para a salvaguarda do PCI. A olaria da Bajouca é muita reputada no país pelas características da sua argila que se revelam muito favoráveis para a atividade oleira, que aqui fez surgir numerosas oficinas de olaria, e pela grande qualidade técnica e artística dos artesãos. A par do processo de inventariação, importa garantir a certificação dos produtos artesanais denominados genericamente Olaria da Bajouca, com vista à sua proteção legal. A certificação visa um conjunto de objetivos que se afiguram relevantes para dar maior confiança ao comprador, salvaguardar as técnicas tradicionais de produção, garantir a autenticidade e a qualidade dos produtos, aumentar a visibilidade do sector, distinguir a produção artesanal da concorrência de produtos, designadamente os de origem externa e fabrico industrial, de modo a assegurar a sustentabilidade das artes e ofícios tradicionais. Este processo deverá inserir-se no conjunto de iniciativas da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica. (APTCVC), a que Leiria aderiu em 2020, e que constitui uma oportunidade para a valorização do património cerâmico do concelho, material e imaterial, em particular na freguesia da Bajouca, mas também do património azulejar, designadamente associado aos elementos decorativos de "Arte Nova", popularizados na arquitetura de Ernesto Korrodi e presentes nas obras de outros autores em Leiria. O envolvimento nesta associação é também um passo significativo para a sensibilização da comunidade leiriense para a importância histórica e cultural da cerâmica.
A Xávega é uma arte de pesca artesanal, de cerco e arrasto, com recurso a uma embarcação, que lança as cordas e as redes, e à força braçal humana (dos pescadores e, frequentemente, de outros que se juntam à faina), à tração animal e, mais recentemente, a tratores para a alagem das redes para a praia. Esta arte é praticada em várias praias da região Centro do país (também na Costa da Caparica e em Lagos), incluindo na Praia do Pedrógão, assumindo aqui características específicas que a diferenciam das práticas utilizadas noutras praias. Embora não tenha o peso económico do passado, onde, durante um longo período, foi uma das principais atividades geradoras de riqueza na Praia de Pedrógão, esta arte centenária mantém-se viva e continua a ser de grande valor para a comunidade local. A inscrição da Arte Xávega da Praia de Pedrógão na matriz PCI contribuirá, assim, para a divulgação desta arte e para a sua salvaguarda.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população.
OEP2.2 Prosseguir com a aposta na investigação e na valorização do património cultural de Leiria, atribuindo prioridade ao património arqueológico, incluindo através do aprofundamento da sua inserção em redes setoriais, nacionais e internacionais.
OEP2.3 Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho de Leiria, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional, regional e local.
OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima.

Responsabilidades na execução	Parcerias a mobilizar
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) Museu de Leiria ABAD - Associação Bajouquense para o Desenvolvimento Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO	Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica Junta de Freguesia da Bajouca Artesãos oleiros da Bajouca Centro do Património da Estremadura CEPAE ESAD ACILIS DGPC/DRC Centro *Cluster* das Cidades Criativas do Artesanato e Artes Populares UNESCO Rede Portuguesa das Cidades Criativas UNESCO

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.) Os principais recursos a mobilizar na implementação desta ação são, num primeiro momento, recursos humanos e técnicos que permitam realizar um inventário exaustivo das atividades e a elaboração de um caderno de especificações e de um plano de salvaguarda. Ações e suportes de comunicação.	
Públicos-alvo / território-alvo Ceramistas, oleiros, artistas e agentes culturais do concelho de Leiria. Pescadores e outros profissionais ligados atividade da pesca Público interessado em património cultural imaterial e na olaria e artes de pesca em particular. Público escolar (alunos e professores, diferentes ciclos de ensino, incluindo ensino superior) Público familiar Turistas e visitantes	
Calendário de implementação Ação a arrancar e implementar no curto-prazo (2021-2022).	
Indicadores de realização Ações de classificação ou inscrição de património cultural em inventários nacionais realizadas (Nº). Ações de sensibilização realizadas (Nº).	**Indicadores de resultado** Bens do património cultural classificados ou inscritos (Nº). Participantes em ações de sensibilização (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027 O facto de a cerâmica ser uma atividade com tradição e/ou importância económica relevante noutros municípios da RC2027, igualmente associados da APTCVC (Alcobaça, Batalha, Caldas da Rainha e Porto de Mós) abre a possibilidade de se alargar o âmbito dessas iniciativas ao território regional, envolvendo também espaços museológicos e interpretativos, em articulação com os membros da APTCVC (municípios e outras instituições) que fazem parte da Rede Cultura.	

Ação I.9 – Programa de melhoria das condições físicas e técnicas/tecnológicas das infraestruturas culturais municipais

Sinopse/breve caracterização

Pretende-se melhorar as condições das diversas infraestruturas do Município, com vista a aperfeiçoar a gestão e dinamização das suas atividades. Para tal, importa proceder a um levantamento das necessidades existentes nos diferentes equipamentos culturais municipais, requisito fundamental para uma definição mais circunstanciada dos investimentos a realizar. Ao nível das condições tecnológicas, é desejável proceder a uma requalificação que permita, por exemplo, aos museus, realizar a digitalização das suas coleções, a gestão integrada da informação, a salvaguarda dos dados digitais, e a disponibilização de conteúdos para diversos tipos de público e necessidades de acesso à informação.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP1.6 Promover a qualificação infraestrutural e técnica dos equipamentos culturais municipais.
OEP4.6 Fomentar o processo de transição digital do setor cultural e criativo de Leiria.

Responsabilidades na execução	Parcerias a mobilizar
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), em articulação com a Divisão de Obras Municipais (DIOM) e a Divisão de Manutenção e Conservação (DIMC). Gabinete de Relações Públicas e Geminações (Comunicação)	Não relevante

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Recursos humanos para realização de levantamento de necessidades e recursos financeiros adequados aos investimentos a realizar. O planeamento adequado do investimento é muito relevante, na medida em que poderá permitir gerar ganhos de escala, bem como fomentar sinergias e complementaridades.

Públicos-alvo / território-alvo

O território-alvo desta ação é todo o concelho de Leiria, cobrindo as diferentes freguesias e lugares que dispõem de infraestruturas culturais municipais (museus, auditórios, etc.).

Calendário de implementação

Curto e médio-prazo (2021-2022 / 2023-2027)

Indicadores de realização	Indicadores de resultado
Instalações/ atualizações técnicas e tecnológicas de infraestruturas culturais municipais realizadas (Nº). Obras de beneficiação de infraestruturas culturais municipais realizadas (Nº).	Variação de visitantes de património cultural e de exposições (%) Variação do número de visitantes nas infraestruturas culturais municipais (%) Visitantes em atividades culturais realizadas (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Alargamento a outros municípios deste tipo de intervenção, tendo em vista o reforço das condições físicas e técnicas/tecnológicas das infraestruturas culturais do território da RC 2027.

Ação I.10 – Programa Turismo Cultural em Leiria

Sinopse/breve caracterização

Conceção de um Programa de Turismo Cultural de âmbito municipal, tendo em vista o lançamento de novos produtos turísticos baseados na oferta artística e no património cultural e natural de Leiria, potenciando os efeitos mútuos benéficos que a atividade turística e as dinâmicas culturais podem gerar. Estes produtos poderão incluir propostas de programas de animação turística (roteiros, *workshops*, etc.) que integrem e articulem os ativos culturais e naturais existentes no concelho bem como a oferta artística disponível, permitindo que estes sejam conhecidos e reconhecidos pelos potenciais visitantes e turistas.
O desenvolvimento deste Programa será acompanhado da elaboração de conteúdos promocionais do concelho de Leiria, em suporte físico e digital, concebidos a partir da oferta artística e patrimonial e que reforcem o seu posicionamento e reconhecimento do ponto de vista turístico, assegurando que o programa se traduz num aumento do fluxo de turistas/ visitantes. A conceção deste programa deve ser feita em articulação com o Pelouro da Economia e Turismo e com a participação de outras entidades públicas e privadas do concelho e da região de Leiria, em particular as envolvidas na gestão dos ativos a integrar no Programa e as responsáveis pela promoção turística.
Este programa deve ser acompanhado de um plano de sinalética, privilegiando as dimensões orientativa, informativa e interpretativa, em articulação com os demais pelouros municipais, por forma a evitar redundâncias e sobreposições. Para além de monumentos, museus e outras estruturas de visitação/interpretação, a sinalização deve contemplar equipamentos e espaços onde se desenvolvem dinâmicas culturais e artísticas, de modo a melhorar a acessibilidade e incrementar a capacidade de atração desses vários ativos.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP10.1 Melhorar a divulgação e a comunicação, interna e externamente, da atividade cultural do concelho e dos seus agentes e organizações artísticas, culturais e criativas.
OEP10.3 Melhorar o conhecimento e reconhecimento externo da oferta de programação artística e cultural e dos ativos histórico-patrimoniais existentes em Leiria, designadamente por parte de segmentos de procura turística potencial.
OEP10.5 Melhorar a imagem de Leiria e a presença nos *media*, associadas ao setor artístico e cultural.
OEP9.3 Apoiar o desenvolvimento, de forma sustentável e equilibrada, de uma oferta qualificada e diferenciada de turismo cultural em Leiria, divulgando e projetando assim, na região e no país, o património cultural e natural do concelho.
OEP9.4 Acentuar a integração do setor cultural e criativo com os princípios e ações relacionados com problemáticas ambientais.
OEP9.5 Reforçar relações entre a política cultural e o sector cultural e criativo e as diversas outras políticas municipais de forma a melhorar os seus efeitos e impactos junto das populações e das organizações locais e na afirmação de Leiria nos seus diversos quadrantes.

Responsabilidades na execução

Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) e a Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial (DIPOET), Divisão de Obras Municipais/Departamento de Infraestruturas e Manutenção e Gabinete de Relações Públicas e Geminações (Comunicação).

Parcerias a mobilizar

Turismo de Portugal, I.P. / Turismo do Centro, ERT
Agentes locais e regionais envolvidos na gestão de ativos do património cultural e natural de Leiria
ACILIS - Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo da Região de Leiria
Associação Empresarial da Região de Leiria (NERLEI)
Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO
Centro do Património da Estremadura CEPAE

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Orçamento.
Recursos humanos do Município para acompanhamento do Programa.

Públicos-alvo / território-alvo

Este programa abrangerá todo o concelho de Leiria.
Os principais segmentos de público-alvo serão os seguintes:
Turistas e visitantes do concelho de Leiria

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no curto e médio-prazo (2021-2022 / 2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Ações de organização de produtos culturais de interesse turístico realizadas (Nº). Circuitos ou roteiros de visita organizados (Nº).	Estruturas de sinalização instaladas (Nº). Visitantes de circuitos e de roteiros culturais (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

O Programa de Turismo Cultural pode ser alargado à RC2027, através da integração de ativos patrimoniais e artísticos dos restantes municípios, complementando os existentes em Leiria. Para além de roteiros locais, circunscritos ao município de Leiria, podem assim ser criados roteiros supramunicipais, abordando temáticas que são comuns a vários municípios e que podem associar-se a produtos turísticos específicos, como o turismo industrial, o turismo religioso, entre outros.
Do ponto de vista da sinalética, entende-se que será benéfico assegurar que os 26 municípios que integram a RC2027 têm um sistema de sinalética adequado e, desejavelmente, que esta é harmoniosa entre todos, seja em termos de critérios de orientação, informação e interpretação, seja na linguagem de *design* de comunicação.

5.3. EIXO II – LEIRIA ARTÍSTICA E CRIATIVA

Leiria, cidade criativa e empreendedora, alfobre natural de ideias criativas aplicadas à produção industrial pesada, às soluções digitais sofisticadas e inovadoras ou à criação em várias artes e saberes. A criação artística e cultural tornou-se um desígnio partilhado de transformação da cidade. Há que entender o caminho percorrido desde a criação do húmus que fertilizou a libertação de energias criativas em que as práticas culturais e artísticas são multiplicadas por um conjunto descentralizado de agentes, diverso nas formas e nos espaços de apresentação em que se atingiu um patamar de visibilidade e reconhecimento que gerou já expoentes de internacionalização no concelho. Foi desta vontade e força anímica, bem como da euforia que o concelho viveu nos últimos anos, que brotou a iniciativa da Capital Europeia da Cultura 2027.

Em Leiria, a centralidade da cultura afirmou-se pela dinâmica cultural. Da vontade de interação entre a cultura e o urbanismo surgiu a arte pública, e a cidade passou a ser palco de cultura, espaço de coesão e diversidade, de diálogo de gerações e de territórios, de diversidade de expressões. A música no Centro Histórico foi, desde logo, um projeto agregador da cultura, das artes performativas e das Artes Visuais. Uma nova programação cultural que mistura tradição e contemporaneidade, envolvendo cultura popular, agrupamentos tradicionais, grupos urbanos, alternativos.

Este Eixo Estratégico centra-se nas dimensões da criação contemporânea, da programação artística e cultural e da promoção e dinamização de um *cluster* cultural e criativo local, assumindo-se enquanto uma centralidade as áreas da música e outras artes performativas, bem como do audiovisual.

Inclui as seguintes ações:

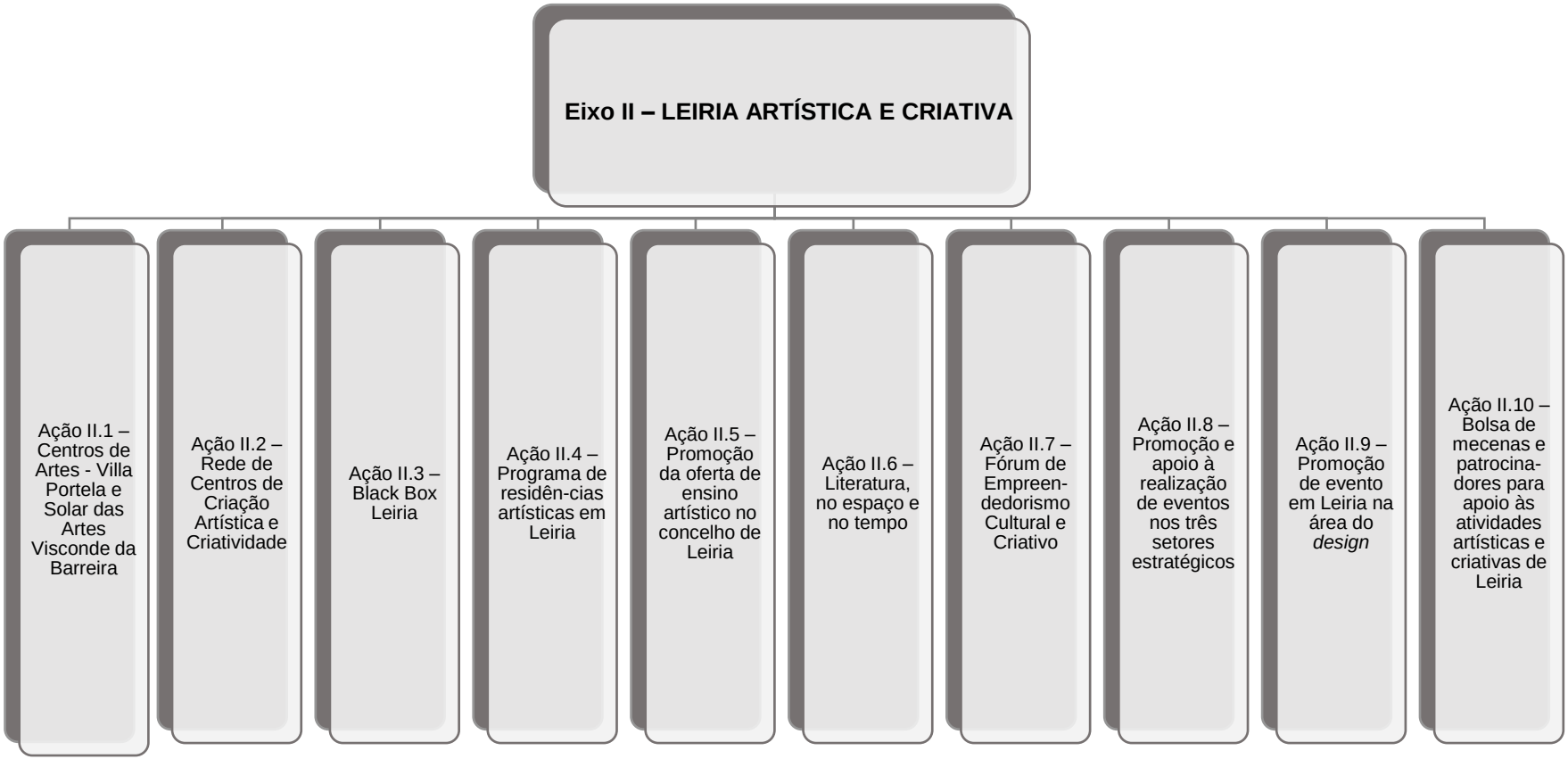


Figura 4 – Ações do Eixo Estratégico II

Ação II.1 – Centros de Artes - Villa Portela e Solar das Artes Visconde da Barreira

Sinopse/breve caracterização

Prosseguindo a aposta na valorização de ativos patrimoniais para fins culturais e artísticos, o Município de Leiria irá criar dois, centros de artes, adaptando dois edifícios emblemáticos, no centro da cidade e na Barreira.
Villa Portela é um edifício localizado no centro de Leiria e classificado como Monumento de Interesse Municipal. O projeto de adaptação contempla a requalificação e adaptação da casa principal, dotando-a das condições necessárias para acolher exposições, bem como para albergar a Biblioteca Jorge Estrela e respetiva sala de leitura e ainda uma área de cafetaria. Acrescem ao edifício principal dois outros espaços, que serão recuperados para acolher zonas de produção, oficinas e salas polivalentes. Será ainda intervencionado o jardim, integrando uma extensa zona verde com aproximadamente 17 mil m^2. Pretende-se, assim, criar um novo espaço vocacionado para a criação artística e a promoção da arte contemporânea e do *design* industrial, que vai permitir a realização de residências artísticas, nas mais diversas áreas, com espaços criativos e de experimentação, área de serviço educativo, salas de exposição, oficinas e um jardim vocacionado para lazer/atividades de família. Acresce ainda a possibilidade da aquisição da vasta e rica biblioteca (cerca de 8 mil volumes) de Jorge Estrela, intelectual leiriense desaparecido em 2015, centrada nos temas da história de arte, história de Leiria e outros, a instalar na Villa Portela. A efetuar-se a aquisição desta biblioteca, o Município de Leiria tem a possibilidade de criar uma das bibliotecas mais relevantes da região no campo da história da arte e história da região e, assim, disponibilizar a toda a população uma fonte de informação de grande importância nestas áreas, promovendo o acesso ao conhecimento e a dinamização cultural.
O Solar do Visconde, no centro da Barreira, é um edifício centenário que será convertido numa estrutura dedicada às atividades culturais e artísticas, designadamente acolhendo residências artísticas. O enquadramento natural, de elevado valor paisagístico, contribui para a valorização deste espaço. Encontra-se ainda em ponderação a delimitação de uma área de reabilitação urbana na Barreira, abrangendo o Solar, potenciando a qualificação urbana e paisagística de toda a sua envolvente.
No âmbito desta ação pretende-se, não só executar os projetos de adaptação dos dois edifícios, mas também criar todas as condições organizativas e programáticas que se entendem necessárias para a abertura e entrada em funcionamento pleno destes Centros de Artes.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP1.6 Promover a qualificação infraestrutural e técnica dos equipamentos culturais municipais.

Responsabilidades na execução	Parcerias a mobilizar
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), em articulação com a Divisão de Obras Municipais (DIOM) e a Divisão de Manutenção e Conservação (DIMC).	Politécnico de Leiria – ESAD-CR Museu Nacional de Arte Contemporânea Fundação Calouste Gulbenkian Fundação Serralves Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO MUDE

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Uma vez que os projetos de arquitetura e de especialidades já se encontram concluídos e aprovados, tendo sido já lançado, a 22 de abril de 2020, o Concurso Público para a «Reabilitação, Requalificação, Restauro e Conservação do Centro de Artes Villa Portela – Leiria», entende-se que os principais recursos a mobilizar neste momento são financeiros, no sentido de assegurar quer os meios necessários para a execução da obra física e respetiva fiscalização, quer para criar todas as condições organizativas e programáticas necessárias à abertura e entrada em funcionamento pleno do Centro de Artes Villa Portela, desenvolvendo os estudos e análises técnicas que fundamentem as opções que se venham a tomar neste domínio (o que implica o desenvolvimento de um programa museológico para a Villa Portela, assim como a definição de um adequado modelo de gestão e de organização para o Centro de Artes, assegurando deste modo a viabilidade e sustentabilidade da sua atividade futura). No caso do Solar do Visconde, os projetos de arquitetura e especialidades não estão ainda terminados, pelo que também essa componente terá de ser assegurada.
Neste sentido, será necessário prever uma dotação orçamental suficiente para que os futuros Centros de Artes disponham dos recursos humanos, técnicos, logísticos, financeiros e outros adequados para que possam prosseguir com a sua missão, após a conclusão das obras e a abertura ao público (prevista, no caso da Villa Portela, para 2022). Assinale-se ainda que, neste processo, será muito provavelmente necessário contemplar o recrutamento de novos recursos humanos, designadamente quadros técnicos especializados, para trabalhar nos novos Centros de Artes. Será igualmente fundamental equacionar como irão articular-se, em termos de recursos humanos, logísticos, técnicos e outros, estes novos equipamentos do Município de Leiria com os restantes museus e centros interpretativos que já se encontram hoje afetos à Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT).

Públicos-alvo / território-alvo

Embora localizando-se no concelho de Leiria, entende-se que um projeto com a ambição dos futuros Centros de Artes Villa Portela e Solar das Artes Visconde da Barreira terão como território-alvo toda a região de Leiria e o território dos restantes 25 concelhos que integram a RC2027.

Embora os projetos museológicos ainda não estejam definidos, entende-se que os principais segmentos de público-alvo serão os seguintes:

Público especializado/interessado em arte (incluindo investigadores, artistas, comissários e curadores de artes)

Público escolar (alunos e professores, diferentes ciclos de ensino, incluindo ensino superior)

Público familiar

Turistas e visitantes

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no curto-prazo (2021-2022).

Atualmente, o processo de execução da obra de arquitetura e especialidades da Villa Portela já se encontra em curso, prevendo-se que possa estar concluída até ao final de 2021. Importa, simultaneamente, iniciar a breve trecho os restantes estudos e análises que visam criar todas as condições organizativas e programáticas necessárias para a abertura e entrada em funcionamento pleno deste Centro de Artes até ao final de 2022.

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Atividades educativas e de mediação cultural realizadas (Nª). Concursos para Residências Artísticas realizados (Nº). Infraestruturas culturais novas criadas (Nº).	Variação de visitantes de património cultural e de exposições (%). Visitantes em atividades culturais realizadas (Nº). Residências artísticas realizadas (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

No âmbito da programação dos Centros de Artes Villa Portela e do Solar das Artes Visconde da Barreira, admite-se que se possam vir a estabelecer acordos de cooperação específicos com outros municípios dentro da RC2027 que disponham de obras, acervos ou coleções de arte moderna e contemporânea que se avalie ser interessante integrar em futuras exposições.

Ação II.2 – Rede de Centros de Criação Artística e Criatividade

Sinopse/breve caracterização

Criação, instalação e dinamização de diversos espaços orientados para o apoio à atividade artística, cultural e criativa em Leiria e organizados em rede.
Pretende-se que estes espaços possuam um conjunto de caraterísticas multifuncionais, tornando-os suficientemente flexíveis e polivalentes para albergar áreas de ensaio, salas de aula, salas de reunião, escritórios, espaços de armazém, etc. abrangendo diferentes disciplinas artísticas e criativas (dança, música, artes plásticas, teatro, performance, entre outras).
Entre os modelos de espaço a criar, incluem-se: espaço vocacionado para os artistas sedeados em Leiria que necessitam de áreas de *atelier* ou de áreas de depósito de obras artísticas e que possam aceder e a utilizar os mesmos; espaço destinado à instalação de *start-up*'s dentro dos subsetores que integram as indústrias culturais e criativas, permitindo a sua fixação no concelho de Leiria e estimulando e favorecendo o relacionamento, o conhecimento e a colaboração entre diversos setores e projetos empresariais de atividades artísticas e criativas.
No âmbito desta Ação, pretende-se não só selecionar o(s) espaço(s) a utilizar e projetar e executar eventuais adaptações – sendo que o Município de Leiria tem já em perspetiva uma candidatura a fundos estruturais que se irá orientar neste sentido –, mas também criar todas as condições organizativas e programáticas que se entendem ser necessárias para a abertura e entrada em funcionamento pleno desta Rede de Centros.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP1.6 Promover a qualificação infraestrutural e técnica dos equipamentos culturais municipais.
OEP5.3 Promover uma maior presença de artistas, investigadores, programadores e curadores, nacionais ou internacionais, em domínios disciplinares diversos e com graus de reconhecimento também variados, na cena artística e cultural de Leiria.
OEP5.4 Fomentar a realização de projetos ou intervenções artísticas que favoreçam diálogos e cruzamentos criativos entre expressões culturais tradicionais e linguagens artísticas contemporâneas.
OEP3.1 Reforçar no município de Leiria o papel das estruturas necessárias para um desenvolvimento destes setores nas suas diversas dimensões, criação, produção, exibição e disseminação.
OEP3.2 Estimular e apoiar iniciativas e projetos que alimentem as interações e relações entre estes três setores
OEP3.3 Criar condições atrativas para a instalação em Leiria de artistas e criativos, de organizações e de profissionais ligados a estes três setores, provenientes de outros locais do país ou de outros países

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), em articulação com a Divisão de Obras Municipais (DIOM) e a Divisão de Manutenção e Conservação (DIMC).	Politécnico de Leiria Politécnico de Tomar Centro Formação Profissional para Indústria Cerâmica Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Recursos humanos e técnicos do Município de Leiria que, num primeiro momento, permitam selecionar o(s) espaço(s) a utilizar, identificando igualmente as necessidades de intervenção nos locais, tendo em vista a introdução das condições (físicas, técnicas e tecnológicas) necessárias e adequadas às suas novas funções. Posteriormente, será necessário quantificar e mobilizar os recursos financeiros e técnicos necessários para a execução desta ação.
Paralelamente, deverá ser desenvolvido um estudo que defina as condições organizativas e programáticas necessárias à abertura e funcionamento desta Rede de Centros de Criação artística e Criatividade (incluindo, definição de regulamento interno, modelo de gestão e organização do espaço, etc.). Admite-se, por isso, ser necessário prever dotação orçamental suficiente para que este(s) espaço(s) disponha(m) de um conjunto mínimo de recursos humanos, técnicos, logísticos, financeiros e outros adequados à prossecução da sua missão, com a sua abertura ao público. Será fundamental ainda equacionar a articulação, em termos de recursos humanos, logísticos, técnicos e outros, deste novo equipamento cultural do Município de Leiria com os restantes equipamentos culturais que já se encontram hoje afetos à Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), incluindo o Teatro José Lúcio da Silva e os vários museus e galerias municipais.

Públicos-alvo / território-alvo

Os principais segmentos de público-alvo serão os seguintes:
- Profissionais, artistas e estruturas independentes ligadas ao setor cultural e criativo (abrangendo entidades com estatutos diferenciados – associações, cooperativas, microempresas, profissionais liberais e empresários em novo individual)
- *Start-up*'s no setor das indústrias culturais e criativas
- Público especializado/interessado em arte e cultura contemporânea (incluindo investigadores, curadores e programadores culturais)
- Jovens e jovens adultos (16-40 anos) residentes no concelho de Leiria, na região de Leiria e do território da RC2027
- Turistas e visitantes da cidade de Leiria

Calendário de implementação	
Ação a arrancar e implementar no médio-prazo (2023-2027).	
Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Infraestruturas culturais novas criadas (Nº). Concertos, espetáculos e performances realizadas (Nº).	Agentes / instituições culturais e artísticas do concelho envolvidas (Nº). Espetadores em concertos, espetáculos e performances realizadas (Nº). Exposições e outras atividades culturais realizadas (Nº). Residências artísticas realizadas (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Admite-se que na programação da futura Rede de Centros de Criação Artística e Criatividade possa existir uma estreita articulação e cooperação entre o Município de Leiria e a RC2027, tornando este(s) espaço(s) local(ais) de referência para a criação artística contemporânea e para o fomento do empreendedorismo criativo no âmbito do território dos 26 concelhos.	

Ação II.3 – Black Box Leiria

Sinopse/breve caracterização

Pretende-se criar na cidade de Leiria um novo equipamento, designado de Black Box, direcionado para o acolhimento e produção de espetáculos de artes performativas, privilegiando propostas com um cariz mais intimista e/ou experimental. Uma vez que esta ação integra o Plano de Ação de Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO, considera-se que a Black Box deverá dirigir-se preferencialmente para a área da música, numa lógica de abertura disciplinar que possibilite cruzamentos com outras "artes vivas" e também com os cruzamentos entre o som e a imagem (fotografia, vídeo).
Este novo equipamento terá capacidade para acolher audiências de pequena/média dimensão, complementando assim a capacidade existente em Leiria em termos de salas de espetáculos de maior dimensão (designadamente, o Teatro José Lúcio da Silva e o Teatro Miguel Franco). Complementarmente, a Black Box permitirá ainda realizar pontualmente outro tipo de atividades, como sejam ensaios, conferências, apresentações de livros, *workshops* ou sessões de leitura, por exemplo.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP1.6 Promover a qualificação infraestrutural e técnica dos equipamentos culturais municipais.
OEP3.1 Reforçar no município de Leiria o papel das estruturas necessárias para um desenvolvimento destes setores nas suas diversas dimensões, criação, produção, exibição e disseminação.
OEP3.5 Afirmar o processo e a estratégia de Leiria Cidade Criativa da Música como fator de projeção e internacionalização destes setores criativos, designadamente através de uma participação proactiva na Rede de Cidades Criativas da UNESCO e da diversificação de projetos de cooperação internacionais.

Responsabilidades na execução

Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), em especial a unidade de projeto Leiria Cidade Criativa da Música e o Teatro José Lúcio da Silva, em articulação com a Divisão de Obras Municipais (DIOM) e a Divisão de Manutenção e Conservação (DIMC).

Parcerias a mobilizar

Artistas e agentes culturais
Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Os principais recursos a mobilizar na implementação desta ação são, num primeiro momento, recursos humanos e técnicos que permitam desenvolver o projeto de arquitetura e especialidades para a realização desta intervenção infraestrutural, bem como quantificar e mobilizar os recursos financeiros necessários para a execução desta ação.
Paralelamente, deverá ser desenvolvido um estudo que defina as condições organizativas e programáticas necessárias à abertura e funcionamento deste espaço (incluindo, regulamento interno, modelo de gestão e organização do espaço, etc.). Admite-se, por isso, que possa ser necessário prever uma dotação orçamental suficiente para que este novo equipamento municipal disponha de um conjunto mínimo de recursos humanos, técnicos, logísticos, financeiros e outros adequados para que possa prosseguir com a sua missão, após a conclusão das obras e a abertura ao público. Neste sentido, será fundamental equacionar a articulação, em termos de recursos humanos, logísticos, técnicos e outros, deste novo equipamento cultural do Município de Leiria com os restantes equipamentos culturais que já se encontram hoje afetos à Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), incluindo o Teatro José Lúcio da Silva

Públicos-alvo / território-alvo
Localizando-se no centro urbano de Leiria, este equipamento irá, em primeira instância, contribuir para aumentar a dinâmica de produção, exibição e fruição cultural e artística, nacional e internacional, tendo como epicentro a cidade de Leiria, mas com impactos esperados em todo o concelho e região de Leiria.
Assim, os principais segmentos de público-alvo serão os seguintes:
Profissionais e estruturas independentes ligadas ao setor cultural e criativo
Público especializado/interessado em arte e cultura contemporânea (incluindo investigadores, curadores e programadores culturais)
Jovens e jovens adultos residentes no concelho de Leiria e nos concelhos da região de Leiria e do território da RC 2027
Turistas e visitantes da cidade de Leiria

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no médio-prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Infraestruturas culturais novas criadas (Nº). Concertos, espetáculos e performances realizadas (Nº).	Espetadores em concertos, espetáculos e performances realizadas (Nº). Exposições e outras atividades culturais realizadas (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Admite-se que na programação da Black Box possa existir uma estreita articulação e cooperação entre o Município de Leiria e a RC2027.	

Ação II.4 – Programa de residências artísticas em Leiria

Sinopse/breve caracterização

Conceção e implementação de um programa de residências artísticas em Leiria que privilegie as áreas da literatura, ilustração, música, artes performativas e audiovisual, aberta a criadores nacionais e internacionais.
Este programa deverá articular-se com a Rede de Centros de Criação Artística e Criatividade (a criar), bem como com outros equipamentos e instituições culturais e artísticas do concelho, de modo a estimular parcerias, intercâmbios e colaborações entre artistas e estruturas congéneres, nacionais e internacionais.
A implementação deste programa internacional de residências artísticas, com duração a definir, implicará a seleção dos artistas, através de um *open call* internacional, apreciado por um júri independente e prestigiado nas diferentes áreas artísticas; o programa atribuirá bolsas de apoio à estadia dos artistas, mas também deve contemplar um apoio às instituições locais (não-municipais) que asseguraram o acolhimento/acompanhamento dos artistas; das residências artísticas realizadas devem resultar momentos de partilha pública do trabalho desenvolvido, ao longo das suas diferentes etapas/momentos de desenvolvimento (inicial, intermédio e final). Admite-se que de algumas destas residências possam ainda resultar outro tipo de objetivos artísticos, nomeadamente publicações, objetivos visuais bi e tridimensionais, obras musicais, performances, etc.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP3.2 Estimular e apoiar iniciativas e projetos que alimentem as interações e relações entre estes três setores
OEP3.3 Criar condições atrativas para a instalação em Leiria de artistas e criativos, de organizações e de profissionais ligados a estes três setores, provenientes de outros locais do país ou de outros países
OEP3.8 Criar condições para a promoção de eventos de escala nacional e internacional que projetem o tecido artístico e cultural destes setores

Responsabilidades na execução

Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) e a Divisão de Educação e Biblioteca (DIEB), através da Biblioteca Afonso Lopes Vieira.

Parcerias a mobilizar

Politécnico de Leiria – ESAD-CR
Estruturas artísticas e culturais do concelho cujo trabalho se centre predominantemente nos domínios artísticos privilegiados pelo programa (música, artes performativas e audiovisual).
Rede das Cidades Criativas UNESCO
Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO
Fundação Calouste Gulbenkian

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Os principais recursos a mobilizar serão, em primeiro lugar, de ordem infraestrutural e organizativa, no sentido de garantir que os artistas em residência dispõem de espaço de residência e áreas de trabalho, bem como de todas as condições em termos de acompanhamento técnico-logístico necessário à prossecução do seu trabalho (produção). Esta dimensão poderá se assegurara diretamente pelo Município ou através de parcerias a estabelecer com estruturas artísticas locais.
Em segundo lugar, será necessário prever uma dotação orçamental suficiente para que este projeto se concretize. Nomeadamente, poderá ser necessário existir um orçamento para a constituição de um júri, caso se opte por não internalizar este processo, assegurando assim uma remuneração aos especialistas envolvidos no processo de seleção dos artistas a apoio; por outro lado, é necessário estipular um valor pecuniário de apoio à residência (*per diem*/ajudas de custo), para além dos custos de deslocação até Leiria e regresso.
Finalmente, é também necessário contemplar uma verba orçamental para a comunicação deste Programa.

Públicos-alvo / território-alvo
Os principais segmentos de público-alvo do programa serão músicos, produtores musicais, escritores, ilustradores, performers, atores, encenadores, bailarinos, coreógrafos, artistas visuais, artistas multimédia, e programadores culturais, entre outros profissionais cuja atividade se centre nos domínios disciplinares da literatura, da ilustração, das artes visuais, da música, das artes performativas, do audiovisual e multimédia e/ou ainda nos cruzamentos disciplinares entre elas.

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no médio-prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Concursos para Residências Artísticas realizados (Nº).	Residências artísticas realizadas (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Admite-se que o programa de residências artísticas possa existir uma estreita articulação e cooperação com a RC2027, promovendo assim uma circulação dos artistas e criativos envolvidos pelos restantes 25 concelhos da Rede.	

Ação II.5 – Promoção da oferta de ensino artístico no concelho de Leiria

Sinopse/breve caracterização

O concelho e a região de Leiria dispõem atualmente de uma oferta muito interessante e diferenciadora, pela sua qualidade e diversidade, ao nível do ensino superior em áreas artísticas e criativas distintas, bem como ao nível da gestão, programação e produção cultural, que é proporcionada pela presença neste território de instituições como o Politécnico de Leiria (sobretudo através da ESAD das Caldas da Rainha, mas também de alguma oferta formativa da ESECS em Leiria). Identifica-se, contudo, que persistem lacunas ao nível da oferta de ensino superior em disciplinas artísticas como a música e a dança, o que leva muitos jovens leirienses que ambicionam tornar-se músicos, compositores, bailarinos e coreógrafos a saírem do concelho para prosseguirem com os seus estudos graduados e pós-graduados, após concluírem os estudos nas diferentes escolas de ensino artístico especializado em música e dança (nível não-superior).
Esta situação acaba por gerar efeitos desfavoráveis na medida em que, por um lado, reduz a dinâmica e efervescência artística e criativa potenciada pela presença em Leiria de uma massa crítica mais ampla de jovens criadores e intérpretes nestas duas áreas, alguns deles de Leiria ou que para aqui poderiam vir estudar; e, por outro lado, reduz as oportunidades da cidade e do concelho atraírem músicos, compositores, bailarinos e coreógrafos altamente qualificados, nacionais e internacionais, por não encontrarem em Leiria oportunidades de trabalho interessantes ao nível do ensino e da investigação.
No âmbito desta Ação pretende-se encetar as negociações entre o Município de Leiria e o Politécnico de Leiria com vista à avaliação tanto da oportunidade, como das condições que é necessário reunir, a diversos níveis (do processo de credenciação dos novos cursos, à constituição de um corpo docente de qualidade reconhecida, passando pelas condições infraestruturais que é necessário reunir, entre outro aspetos), de modo a viabilizar a criação em Leiria de um nova oferta de formação superior - 1º ciclo nas áreas da música e da dança.
Simultaneamente, pretende-se prosseguir com a aposta no ensino artístico no concelho em outros ciclos de ensino, com um eventual reforço da oferta de formação disponível em diferentes áreas artísticas, a ponderar na sequência de uma análise aprofundada e circunstanciada da oferta existente no concelho. Desta forma, ambiciona-se contribuir para que um número cada vez mais alargado de públicos possam ter contacto, em ambiente formal e informal, com a prática artística, abrangendo se possível um leque mais amplo de campos disciplinares.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP3.2 Estimular e apoiar iniciativas e projetos que alimentem as interações e relações entre estes três setores
OEP3.4 Fomentar condições para um alargamento da oferta de formação artística e profissional, aos diversos níveis (do básico ao superior), incluindo a cooperação com entidades de ensino de fora do concelho, reforçando a atratividade de artistas e profissionais exteriores em processos de valorização

Responsabilidades na execução

Município de Leiria, envolvendo diretamente o Presidente e o restante Executivo no processo de criação de uma nova oferta de formação superior - 1º ciclo – no concelho nas áreas da música e da dança.
Na promoção do ensino artístico noutros ciclos de ensino, envolvimento sobretudo da Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) e da Divisão de Educação e Biblioteca (DIEB).

Parcerias a mobilizar

Politécnico de Leiria
Escolas e conservatórios artísticos de Leiria
Associação das Bandas Filarmónicas do Concelho de Leiria
Ministério da Educação
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
ACILIS

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Relativamente ao processo de criação de uma nova oferta de formação superior - 1º ciclo – no concelho nas áreas da música e da dança, os principais recursos a mobilizar nesta fase de arranque do processo de avaliação e de negociação consistirão essencialmente nos recursos humanos do Município de Leiria. Posteriormente, e caso o processo de avaliação e negociação avance num sentido positivo, admite-se que venha a ser necessário reforçar os recursos humanos envolvidos e mobilizar outro tipo de recursos, nomeadamente financeiros, que sejam necessários a um estudo mais detalhado das condições que é necessário reunir para viabilizar a criação em Leiria de uma nova oferta de licenciaturas nas áreas da música e da dança.
Relativamente ao reforço da oferta de formação disponível no concelho em diferentes áreas artísticas, abrangendo outros ciclos de ensino que não o superior, admite-se que o Município de Leiria venha a ter necessidade de mobilizar recursos humanos, financeiros e até infraestruturais, de forma a criar melhores condições para se alcançar este desejado alargamento da oferta existente, tanto em termos da oferta de disciplinas artísticas, como da abrangência de segmentos de públicos alcançados.

Públicos-alvo / território-alvo

Em termos de territoriais, a eventual criação em Leiria de novas licenciaturas nas áreas da música e da dança terá um impacto não só à escala urbana e concelhia, mas repercutir-se-á em toda a região envolvente e no território mais amplo que compreende a Rede Cultura 2027.

Em termos de segmentos de públicos-alvo, a eventual criação em Leiria de uma nova oferta de 1º ciclo nas áreas da música e da dança dirige-se a jovens e profissionais interessados em desenvolver estudos de base (licenciatura) ligados a estas duas disciplinas, pese embora se admita que também possa vir a atrair para o concelho e região docentes e investigadores nestas áreas.

Por outro lado, pretende-se que o reforço da oferta de formação artística noutros ciclos de ensino, abranja não só todo o território concelhio, como também tenha um amplo alcance em termos de segmentos de público, cobrindo crianças e jovens em idade escolar, mas igualmente adultos e seniores, numa ótica de formação e capacitação contínua, ao longo da vida.

Calendário de implementação

O processo de avaliação e de negociação com o Politécnico de Leiria tendo em vista a criação em Leiria de novas licenciaturas nas áreas da música e da dança deve ser encetado no curto prazo (2021-2022).

Caso a decisão vá no sentido de se avançar com a criação de novas licenciaturas, admite-se que, pela sua complexidade e meios envolvidos, o processo de implementação possa vir a desenrolar-se num horizonte temporal de médio (2023-2027) ou mesmo de longo prazo (2028-2030).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Ações de apoio a escolas / estruturas de formação artística realizadas (Nº). Reuniões de grupos de trabalho sobre cultura participados pelo Município realizadas (Nº)	Novos cursos superiores artísticos criados em instituições de Leiria (Nº). Variação de alunos a frequentar o ensino artístico no concelho de Leiria (%).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

O projeto de criação de uma nova oferta de formação superior - 1º ciclo – no concelho nas áreas da música e da dança terá claramente uma vocação regional, contando com o Politécnico de Leiria como principal parceiro. Caso se concretize, admite-se que possam ser desenvolvidas iniciativas de cooperação com outros municípios da RC2027, particularmente com as Caldas da Rainha, onde se localiza a Escola Superior de Artes e Design (ESAD-CR) do Politécnico de Leiria.

Ação II.6 – Literatura, no espaço e no tempo

Sinopse/breve caracterização

O património literário de Leiria e o seu potencial de dinamização da cultura literária, da sua criação à disseminação e fruição, permitem configurar uma ação multivariada capaz de integrar diferentes espaços literários, mas também, tempos diferentes da criação literária. Leiria foi berço de escritores de renome, de que se destacam Francisco Rodrigues Lobo, mas também Afonso Lopes Vieira, mas acolheu igualmente, no seu espaço citadino, cultural, social e convivial, outros escritores portugueses, que se notabilizaram nacional e internacionalmente, como Eça de Queirós e Miguel Torga. As marcas históricas associadas a estes escritores e às suas obras literárias, que se estendem entre o século XVI e o século XX, associadas com outras legados, como seja a criação por Samuel e Abraão d'Ortas de uma das primeiras tipografias do país, no século XV, tenderão a configurar um importante roteiro e ambientes ligados à literatura, de interesse nacional e significativa atratividade.
O projeto de criação de um Centro Interpretativo no edifício onde residiu Eça de Queirós, durante o curto período em que exerceu funções de administrador do concelho de Leiria (de meados de 1870 a meados de 1871), permitirá reunir diverso material não só associado à sua presença, ao exercício das funções e à vida social que manteve no concelho (foi sócio da Assembleia Leiriense), como outros materiais documentais, incluindo cinematográficos, relacionados com a sua obra *Crime do Padre Amaro*, que teve Leiria como inspiração (a casa onde residiu foi modelo de inspiração para a casa da Sanjoaneira inserida na própria obra). Mas existem outros legados e espaços, da cidade e do concelho de Leiria, que guardam também memórias associadas à literatura, de Francisco Rodrigues Lobo a Miguel Torga. A aldeia de Cortes "Aldeia Cultural", pelas suas ligações nomeadamente a Afonso Lopes Vieira, constitui igualmente um espaço de forte ligação à literatura, incluindo à poesia, e, mais recentemente, à cidadania, com a presença da Casa-Museu João Soares. O tratamento museológico, interpretativo e evocativo destes vários espaços, com referências históricas, arquitetónicas e socioculturais a diversos tempos, contribuirão para configurar um produto compósito e eloquente da história literária de Leiria.

A projeção atual deste património e ambientes leirienses passa, paralelamente, pela divulgação e fruição contemporâneas da literatura. O Ronda Leiria Poetry Festival constitui uma festa da palavra, centrada na universalidade e multiplicidade da linguagem poética, e contribui para estimular a relação entre a fruição e a expressão da diversidade de ideias, com a participação de poetas, leitores, performers, professores e criadores de diferentes campos artísticos num novo espaço entre Leiria e o mundo. O evento surge no contexto do Ronda Poética, realizado desde 2015. Desde então este festival assumiu progressivamente uma grande relevância no panorama nacional, pelo que se pretende que ganhe agora uma dimensão internacional, inscrevendo-se no mapa dos grandes festivais de poesia do mundo.
O Ronda Leiria Poetry Festival tem como objetivos: promover um festival da poesia de dimensão mundial: do Mundo para Leiria e de Leiria para o Mundo; divulgar os poetas leirienses e artistas que cruzam a poesia com as outras áreas artísticas; promover a formação de uma nova geração de poetas; colocar a poesia na agenda, nos grandes veículos de comunicação e no espaço público; promover a difusão da poesia, do livro e da leitura; conferir dimensão mundial ao Ronda Poética e afirmá-lo como o festival internacional de poesia de referência; promover a participação das Cidades Criativas da Música e da Literatura no âmbito da UNESCO; e assegurar uma programação e oferta cultural diversificada e de grande qualidade *on-line*, durante um período em que se estima que ainda estejamos sujeitos a medidas de confinamento.
Atendendo ao contexto de pandemia, em 2021 o Festival decorreu exclusivamente para o *on-line*, num formato inovador e pioneiro, apresentando uma programação diversificado, constituída por recitais, performances, *workshops*, concertos, projeções de vídeo, palestras e debates que refletem a produção cultural contemporânea de vários países da Europa, América, África e Oriente, disponibilizada através das redes sociais e meios digitais. Espera-se que, em próximos anos, o evento se possa realizar, total ou parcialmente, em contexto presencial.
No âmbito desta Ação, pretende-se prosseguir com o esforço de qualificar e projetar internacionalmente este Festival e, consequentemente, a cidade e concelho de Leiria criando melhores condições para que a conceção e implementação de um programa artístico e cultural cada vez mais ambicioso e atrativo, de vocação global e matriz multicultural, apoiado num leque muito alargado de parcerias, de âmbito nacional e internacional.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população.
OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima.
OEP3.5 Afirmar o processo e a estratégia de Leiria Cidade Criativa da Música como fator de projeção e internacionalização destes setores criativos, designadamente através de uma participação proactiva na Rede de Cidades Criativas da UNESCO e da diversificação de projetos de cooperação internacionais.
OEP3.7 Fomentar o processo de transição digital nos setores estratégicos, divulgando e apoiando o recurso a linhas e programas de financiamento, nacionais e europeus.

Responsabilidades na execução	Parcerias a mobilizar

Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão Administrativa, Serviço de Arquivo Histórico Municipal, a Divisão de Educação e Biblioteca, Biblioteca Afonso Lopes Vieira e a Divisão de Cultura. Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO	Editores e livreiros Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) Rede de Cidades Criativas UNESCO Fundação Eça de Queirós Associação Miguel Torga Casa-Museu João Soares / Fundação Mário Soares e Maria Barroso Festivais de Poesia Internacionais Fundações e instituições internacionais ligadas à cultura. Fundação José Saramago Casa Fernando Pessoa ACILIS
Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.) Será necessário prever dotações orçamentais suficientes tendo em vista a interpretação de património e a criação de um centro interpretativo dedicados a Eça de queirós, bem como a realização do festival, para além das dimensões organizativas que certamente terão implicações do ponto de vista dos recursos infraestruturais, humanos e logísticos afetos à realização do Festival.	
Públicos-alvo / território-alvo Comunidades locais Associações culturais Público escolar Público aficionado por literatura, poesia e música Estudantes, professores e investigadores na área da Humanidades e, particularmente, da Literatura, Poesia e Filosofia. Turistas e visitantes de Leiria e da região	
Calendário de implementação Ação a implementar no curto e médio-prazo (2021-2022 e 2023-2027).	
Indicadores de realização Edições de eventos regulares (Nº) Atividades educativas e de mediação culturais realizadas (Nº) Bens patrimoniais reabilitados e interpretados (Nº)	**Indicadores de resultado** Exposições e outras atividades culturais realizadas (Nº). Participantes em atividades e eventos culturais realizados (Nº). Participantes em atividades educativas e de mediação culturais realizadas (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027 Relevante na medida em que, por um lado, no território dos 26 municípios existem já diversos eventos / festivais ligados ao Livro, à Poesia e à Literatura e, por outro lado, o roteiro literário se poderá integrar com outros património e centros de interpretação ligados à literatura.	

Ação II.7 – Fórum de Empreendedorismo Cultural e Criativo

Sinopse/breve caracterização

Criação de um evento dedicado à dimensão dos negócios e empreendedorismo no Setor Cultural e Criativo (SCC), pretendendo-se que venha a constituir uma referência à escala nacional, podendo evoluir, no médio prazo, para uma dimensão internacional.
Constituem os três principais objetivos deste Fórum de Empreendedorismo Cultural e Criativo os seguintes:
i. Promover sinergias, encontros, parcerias e transferência de conhecimentos entre empreendedores criativos, agentes culturais e outros agentes do setor empresarial.
ii. Disseminar boas práticas a nível regional, nacional e internacional, divulgando projetos empresariais de sucesso no SCC, bem como outro tipo de iniciativas e estruturas bem-sucedidas na área do fomento do empreendedorismo cultural e criativo
iii. Promover o acesso ao mercado por parte dos empreendedores e empresas culturais e criativas de Leiria e de todo o país, nomeadamente através de *networking* empresarial, facilitando canais e meios de acessos a missões comerciais, presença em feiras e festivais internacionais
Complementarmente, pretende-se ainda que, à escola local e regional, este Fórum desempenhe um papel de disseminação da importância do SCC na região de Leiria, constituindo um estímulo para que as empresas do concelho e da região aumentem a presença nas suas organizações de jovens qualificados em áreas artísticas e criativas, nomeadamente através do recurso à modalidade de estágios e da contratação. De igual modo, pretende-se fomentar uma maior cooperação entre artistas e organizações artísticas e culturais e empresas tecnológicas da região de Leiria, cujos projetos e outras iniciativas realizadas poderão ser posteriormente divulgadas no Fórum de Empreendedorismo Cultural e Criativo.
O Fórum de Empreendedorismo Cultural e Criativo deverá ter uma periodicidade anual, a arrancar em 2023.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP4.7 Definir e implementar uma estratégia de fomento do empreendedorismo cultural e criativo no concelho de Leiria.
OEP8.2 Fomentar uma maior presença de profissionais criativos nos vários setores da economia que compõem o tecido produtivo do concelho e da região de Leiria.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria (envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo, em articulação com outros pelouros municipais, nomeadamente o da Economia - Promoção do Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo).	Direção Regional Cultura Centro Startup Leiria NERLEI Politécnico de Leiria - ESAD-CR Mecenas, Patrocinadores e Apoios Locais ISCTE-IUL IAPMEI

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Orçamento
Logística
Comunicação/Divulgação

Públicos-alvo / território-alvo
Estruturas culturais e artísticas
Empresários e empreendedores do setor cultural e criativo
Estudantes do setor cultural e criativo
Setor empresarial regional

Calendário de implementação

Médio-prazo (2023-2027)

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Edições de eventos regulares realizadas (Nº). Iniciativas de estímulo às empresas culturais realizadas (Nº).	Artistas e estruturas artísticas e culturais inscritas nos eventos (Nº). Empresas culturais e criativas envolvidas em atividades ou eventos (Nº) Novas empresas culturais e criativas em Leiria (Nº)

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Este Fórum pretende sobretudo afirmar o concelho de Leiria nos próximos 10 anos como um território cultural e um *hub* empreendedor e criativo singular no contexto nacional, sendo para isso determinante uma articulação e parceria sistemática com a Rede Cultura 2027 em termos de programação, divulgação e comunicação institucional.
Além disto, existe ainda a possibilidade da convocação de municípios interessados na coprodução logística e técnica de algumas das ações e atividades paralelas do Fórum de Empreendedorismo Cultural e Criativo, figurando este evento sempre com sede em Leiria, mas com eventuais desdobramentos entre concelhos, amplificando assim o ecossistema empreendedor cultural e criativo da região.

Ação II.8 – Promoção e apoio à realização de eventos nos três setores estratégicos

Sinopse/breve caracterização

Leiria possui hoje um leque já bastante interessante e diversificado de eventos culturais e artísticos, nomeadamente incidindo nas áreas da música, teatro e dança e audiovisual (cinema sobretudo). Através desta Ação pretende-se contribuir para o reforço desta oferta de programação, enriquecendo-a em termos de diversidade de linguagens artísticas e qualidade, mas também potenciando a sua afirmação e projeção no contexto nacional e internacional, bem como ainda contribuir para o reforço de uma dinâmica de crescente capacitação e profissionalização do ecossistema cultural e criativo leiriense.
Assim, pretende-se criar uma Medida Municipal que disponibilizará aos agentes e estruturas culturais do concelho – ou que, não sendo do concelho, desenvolvam/venham a desenvolver atividades de interesse municipal para o território de Leiria em parceria com os agentes culturais do município – mediante concurso específico, apoios financeiros, logísticos, técnicos e de comunicação para a produção de eventos culturais que se revelem estratégicos para afirmação e desenvolvimento cultural do concelho.
Num primeiro momento, a aposta nos apoios a conceder deverá ser orientada para projetos e eventos culturais e artísticos que incidam nos três setores estratégicos identificados – Música, Artes Performativas (dança, teatro e performance) e Audiovisual –, assim como a eventos de cariz inter/multidisciplinar que estimulem cruzamentos e interações entre estes três domínios. Admite-se que, posteriormente, este mecanismo de apoio possa ser alargado a outros campos disciplinares.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP3.2 Estimular e apoiar iniciativas e projetos que alimentem as interações e relações entre estes três setores.

OEP3.8 Criar condições para a promoção de eventos de escala nacional e internacional que projetem o tecido artístico e cultural destes setores.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria.	Agentes culturais e artísticos de Leiria

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Orçamento
Técnicos
Comunicação/Divulgação

Públicos-alvo / território-alvo
Agentes dos setores estratégicos da Música, Artes Performativas e do Audiovisual.

Calendário de implementação

Curto e médio prazo (2021-2022 / 2023-2027)

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Eventos e atividades realizadas nos setores estratégicos – música, artes performativas e audiovisual (Nº).	Participantes em eventos e atividades realizadas nos setores estratégicos – música, artes performativas e audiovisual (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Admite-se que esta medida de apoio à promoção e produção de eventos nos três setores estratégicos – música, artes performativas e audiovisual – possa vir, a médio prazo, a alargar-se a uma escala supramunicipal, beneficiando da programação conjunta e coprodução de eventos entre as diversas autarquias envolvidas na RC2027.

Ação II.9 – Promoção de evento em Leiria na área do *design*

Sinopse/breve caracterização

Promoção de um evento dedicado à disciplina do *design,* numa abordagem alargada, que considere as suas diferentes especialidades (industrial/produto, interiores/ambientes, expositivo, gráfico/comunicação, multimédia, moda, *design thinking/ design service*, entre outras). Pretende-se, assim, retomar de algum modo o evento "Leiria Design", que teve a sua última edição em 2017, mas dando-lhe agora um caráter claramente mais abrangente. Simultaneamente, deve manter-se a preocupação em estabelecer/reforçar uma forte relação e articulação com o tecido produtivo da região de Leiria, contribuindo assim para a afirmação e promoção do *know-how* aqui existente termos de design e engenharia de produto, mas também articulando com as instituições de ensino superior e os centros de investigação sedeados neste território, associados aos Politécnicos de Leiria e de Tomar, com competências e recursos muito relevantes no domínio do design.
Com este evento pretende-se ainda promover a mostra, partilha de sinergias e experiências e fomentar o encontro entre criadores, marcas e produtores, procurando contribuir para o reforço deste subsetor das indústrias criativas, promovendo a sua articulação quer com outros subsetores criativos, quer com setores da indústria "convencionais".
O programa da mostra deverá contemplar um conjunto abrangente de atividades paralelas, entre palestras, mesas redondas, *masterclasses*, oficinas 3D, entre outras iniciativas, bem como de oficinas criativas dirigidas às famílias.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP4.7 Definir e implementar uma estratégia de fomento do empreendedorismo cultural e criativo no concelho de Leiria.
OEP8.1 Promover iniciativas de estímulo ao conhecimento mútuo, ao diálogo e à articulação entre o setor cultural e criativo e os principais setores da economia local, sejam setores mais tradicionais, sejam com maior componente tecnológica.
OEP8.2 Fomentar uma maior presença de profissionais criativos nos vários setores da economia que compõem o tecido produtivo do concelho e da região de Leiria.
OEP8.3 Fomentar o envolvimento das instituições do ensino superior, especialmente o Politécnico de Leiria, na promoção de criativos e artistas junto das empresas e das áreas de inovação.

Responsabilidades na execução

Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo, em articulação com outros pelouros municipais, nomeadamente o da Economia - Promoção do Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo e o Gabinete de Relações Públicas e Geminações (Comunicação).

Parcerias a mobilizar

Direção Regional Cultura Centro
Startup Leiria
NERLEI
Politécnico de Leiria – ESAD-CR
Politécnico de Tomar
APTCVC
Mecenas, Patrocinadores e Apoios Locais
Ana Prates e Pedro Melo Mendes (organizadores da Bienal "Leiria Design", em 2017)

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Orçamento
Logística
Comunicação/Divulgação

Públicos-alvo / território-alvo

Empresários e empreendedores do setor cultural e criativo
Estudantes do setor cultural e criativo
Setor empresarial local
Designers e Criativos locais

Calendário de implementação

Médio-prazo (2023-2027)

Indicadores de realização

Edições de eventos regulares realizadas (Nº).
Iniciativas de estímulo às empresas culturais realizadas (Nº)

Indicadores de resultado

Empresas culturais e criativas envolvidas em atividades ou eventos (Nº)
Artistas e estruturas artísticas e culturais inscritas nos eventos (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Para além da divulgação do *design* desenvolvido na região de Leiria, o evento pretende contribuir para a criação de uma rede de promoção e de conhecimento aliados à produção e ao *design* regional, estabelecer pontes entre as várias entidades participantes, promover a criatividade e divulgar a qualidade de produção, visando a afirmação e visibilidade dos produtos/marcas no mercado, contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade local e iniciar o mapeamento dos *designers* e produtores da região. A RC2027 poderá, assim, ser entendida como eventual plataforma para a constituição de uma futura 'Rede Regional de *Design*'.

Ação II.10 – Bolsa de mecenas e patrocinadores para apoio às atividades artísticas e criativas de Leiria

Sinopse/breve caracterização

A aposta cultural do concelho de Leiria justifica uma mobilização geral das instituições, das empresas e da sociedade civil, no sentido de reforçarem os seus contributos para a sustentabilidade do setor das atividades artísticas e culturais. Hoje são reconhecidos os benefícios que a sociedade em geral retira de um tecido artístico e cultural qualificado e de uma vida cultural dinâmica, que contribuem, de uma forma relevante, para o desenvolvimento pessoal e social das comunidades, o reforço da qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento das suas competências, repercutindo-se nas próprias organizações. A cresce que a perceção que organizações e cidadãos adquiriram no que respeita à responsabilidade social face ao setor cultural tem-se vindo, de modo geral, a acentuar e alargar no contexto nacional.
O concelho de Leiria dispõe de um sistema institucional e empresarial relativamente denso e diversificado, com condições para sustentar um mercado local de mecenato e de patrocínio com algum significado. Neste contexto local intervêm, para além disso, outras organizações empresariais e institucionais que, apesar de não se encontrarem sedeadas em Leiria, participam na vida económica, social e política local.
O objetivo da criação de uma bolsa de mecenas e de patrocinadores para apoio às atividades artísticas e criativas no concelho de Leiria consiste, fundamentalmente, em estimular e incentivar as organizações e os cidadãos com intervenção no contexto de Leiria para um exercício, regular e mais intenso, de responsabilidade social na cultura. Por outro lado, é também objetivo da criação dessa bolsa, facilitar e apoiar os artistas e os agentes culturais e criativos na abordagem e mobilização dos recursos de mecenato e de patrocínio que as organizações e os cidadãos estão disponíveis a facultar.
É ainda objetivo da criação de uma bolsa, a capacidade de ganhos de escala que o mercado local de mecenato e de patrocínio pode atingir. Contudo, não se pretende com a criação desta bolsa esgotar qualquer outro tipo de abordagem individual e de relação individual que se venha a estabelecer e a aprofundar entre qualquer organização ou cidadão de Leiria e qualquer um artista ou agente cultural e criativo local.
Nesse sentido, pretende-se que, no futuro, o Município de Leiria conceba, operacionalize e gira um sistema de angariação de patrocínios e de mecenato, associando contributos de diversa ordem, escala e proveniência, e, ao mesmo tempo, de identificação de projetos ou planos de ação artísticos e culturais, com características que possam ser recetores dos patrocínios e do mecenato angariado.
Essa nova bolsa deverá funcionar como suporte para um exercício de um *matching* entre patrocinadores ou mecenas e artistas ou agentes culturais e criativos, cabendo ao Município de Leiria desempenhar um papel de mediador e dinamizador. Os patrocinadores e mecenas terão acesso a informação já preparada e selecionarão o ou os projetos com mais se identificarem e que melhor correspondam ao conceito de responsabilidade social que pretendam exercer. Por outro lado, os artistas e agentes culturais e criativos divulgarão informação estruturada sobre os seus projetos e planos de forma a encontrar os parceiros adequados e que mais se identifiquem com os seus percursos e as suas propostas artísticas e culturais. O Município de Leiria assume, enquanto entidade pública, um papel mediador e de dinamizador de um mercado específico que apresenta ainda um funcionamento relativamente débil, onde muitos dos participantes ou potenciais participantes se apresentam em geral relativamente receosos ou inibidos.
Sugere-se ainda a possibilidade de, anualmente, realizar um evento público de cariz festivo, tipo gala, que permita reforçar justamente a visibilidade desta Bolsa de mecenas e patrocinadores, mas também dos projetos artísticos e culturais por estes apoiados, expressando assim o reconhecimento público pelo papel que a iniciativa privada pode e deve desempenhar no fomento da atividade artística e cultural no concelho de Leiria.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP8.4 Promover um maior envolvimento do tecido empresarial do concelho e região no apoio às artes, cultura e criatividade, designadamente através do desenvolvimento de novas abordagens à responsabilidade social, à filantropia e ao mecenato cultural.
OEP8.1 Promover iniciativas de estímulo ao conhecimento mútuo, ao diálogo e à articulação entre o setor cultural e criativo e os principais setores da economia local, sejam setores mais tradicionais, sejam com maior componente tecnológica.
OEP9.10 Criar um conjunto de instrumentos de apoio público ao tecido artístico, cultural e criativo de Leiria diferenciados e complementares, abrangendo tipologias de agentes, componentes de despesa e finalidades diversas, afinando os critérios de atribuição de apoios tendo em conta a estratégia municipal definida.

Responsabilidades na execução	Parcerias a mobilizar
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT)	NERLEI ACILIS

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.) Recursos humanos com vista a conceção e gestão desta bolsa, bem como no apoio aos participantes para organização de informação a disponibilizar Comunicação e divulgação	
Públicos-alvo / território-alvo Empresas e outras instituições sedeadas ou com presença em Leiria Sociedade civil leiriense Artista e agentes culturais e criativos	
Calendário de implementação Médio-prazo (2023-2027)	
Indicadores de realização Ações de promoção do mercado de mecenato e patrocínio realizadas (Nº).	**Indicadores de resultado** Ações /instituições culturais e artísticas do concelho envolvidas (Nº). Entidades inscritas na bolsa de mecenato e patrocínio (Nº). Variação do valor de mecenato e patrocínio culturais realizados em parceria com o Município (%).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027 Eventual cooperação da Rede Cultura 2027 na divulgação deste mecanismo junto de entidades e pessoas interessadas.	

5.4. EIXO III – LEIRIA, UM LABORATÓRIO DE CIDADANIA

A cidade inclusiva é o lugar onde todos, independentemente da condição económica, do sexo/género, da idade, da raça/etnia, da orientação sexual e/ou religioso, podem participar produtiva e ativamente, beneficiando de todas as oportunidades que a sociedade tem para oferecer. Uma cidade inclusiva promove o crescimento com equidade. Isto assume maior pertinência num contexto em que os movimentos populacionais têm provocado congestionamentos urbanos e ocos no meio rural e impelem formas inovadoras de provisão de serviços para garantir equidade social, coesão territorial e qualidade de vida.

Uma tradição: um tecido associativo cultural que se revela cimento da comunidade, espaço de participação e inclusão, de convívio transgeracional, de vivências ricas desafiadoras das capacidades e estímulo da curiosidade que está na base da aprendizagem.

Uma emergência: estimular cruzamentos criativos em projetos artísticos e culturais com grupos excluídos, na criação ou coprodução de experiências artísticas e/ou culturais.

Um desafio: Uma das expressões mais ricas do mundo global em que nos movemos hoje é o Diálogo Intercultural que é um desafio atual para todos nós, cidadãos europeus e cidadãos do mundo, e começa pelo reconhecimento de que a nossa riqueza provém da nossa disponibilidade para efetuarmos trocas culturais com os outros.

Essa magia, de trocarmos cultura e produzirmos mestiçagens, nasce da capacidade de sermos nós, sendo outros.

Este Eixo foca-se fundamentalmente nas questões da inclusão, da participação e da diversidade e pluralismo, enquanto condições e fatores de uma plena cidadania e de coesão.

As ações propostas para este Eixo de intervenção são as seguintes:

Figura 5 – Ações do Eixo Estratégico III

Ação III.1 – Plano de qualificação e disseminação dos serviços educativos e de mediação cultural a todas as áreas de intervenção cultural do Município de Leiria

Sinopse/breve caracterização

É hoje amplamente reconhecido o papel desempenhado pelos serviços educativos e de mediação cultural nas diferentes estruturas e organizações de cariz artístico, cultural e patrimonial, frequentemente apontado como decisivo nos processos de aberturas e enraizamento destas instituições, de alargamento de públicos e fomento de novas formas de envolvimento e de participação cultural. Neste sentido, entende-se ser estratégico proceder a um plano estruturado de reforço, disseminação e alargamento dos serviços educativos e de mediação cultural, estendendo-os às diferentes estruturas e áreas de intervenção cultural do Município de Leiria (incluindo as galerias, museus e centros interpretativos; teatros e cineteatros; bibliotecas e arquivos; espaços de preservação e interpretação patrimonial, cultural e natural; etc.).
Para tal, propõe-se a realização de um mapeamento exaustivo e avaliação do trabalho desenvolvido pelos serviços educativos e de mediação cultural existentes nas estruturas culturais municipais, a partir do qual será possível elaborar então um plano articulado de intervenção tendo em vista o reforço, disseminação e alargamento a todas as áreas e serviços autárquicos que operam no domínio da cultura.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP1.8 Melhorar e alargar os serviços educativos dos equipamentos culturais municipais, promovendo uma extensão das ações e projetos educativos e pedagógicos com o objetivo de alcançar diferentes segmentos de público, numa lógica de educação ao longo da vida

Responsabilidades na execução

Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), em articulação com a Divisão de Educação e Biblioteca (DIEB) e com a Divisão de Ambiente e Saúde (DIAS) e com o Gabinete de Relações Públicas e Geminações (Comunicação).

Parcerias a mobilizar

Entidades de relevo em termos de mediação cultural e educativa.
Serviço Educativo da Fundação Calouste Gulbenkian
Serviço Educativo da Fundação de Serralves

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Os principais recursos a mobilizar na implementação desta ação são, num primeiro momento, recursos humanos e técnicos que permitam realizar um levantamento e avaliação crítica do trabalho já desenvolvido pelos serviços educativos e de mediação cultural dos diferentes equipamentos e serviços culturais do Município de Leiria – em alternativa, poderá optar-se por recorrer a uma avaliação realizada por uma entidade externa. Este trabalho de levantamento, análise e avaliação crítica da oferta existente e sua qualidade, que deve necessariamente considerar a perspetiva dos públicos utilizadores/ beneficiários das atividades e iniciativas já realizadas, constitui o ponto de partida para se delinear um plano estruturado de reforço, disseminação e alargamento dos serviços educativos e de mediação cultural a todas as áreas de intervenção cultural do Município de Leiria.
Na fase de implementação do plano, admite-se que possa vir a ser necessário prever uma dotação orçamental suficiente para reforço de equipas técnicas (recursos humanos), bem como para a sua capacitação/formação e apetrechamento técnico. Será igualmente relevante prever um reforço do orçamento disponível para a uma comunicação adequada e eficaz desta oferta específica e diferenciada, que se pretende que se caraterize por uma elevada qualidade, de programação educativa, fazendo-a assim chegar aos seus diferentes segmentos de público-alvo.

Públicos-alvo / território-alvo
Em termos territoriais, este Plano pretende cobrir todo o concelho de Leiria, na medida em que a ação cultural do Município de Leiria abrange todo o território concelhio.
Em termos de segmentos de público-alvo, pretende-se que este Plano adote igualmente uma perspetiva bastante ampla, fundando-se numa ideia de educação ao longo da vida, abrangendo portanto toda a população e, nesta medida, extravasando o "tradicional" público dos serviços educativos (a saber, famílias com filhos bebés, crianças e jovens; ou o públicos em idade escolar, abrangendo os diferentes ciclos de estudo, bem como os seus professores e educadores).

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no curto e médio prazo (2021-2022 / 2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Atividades educativas e de mediação culturais realizadas (Nº).	Participantes em atividades educativas e de mediação culturais realizadas (Nº). Técnicos envolvidos em atividades educativas e de mediação culturais realizadas (Nº). Agentes /instituições culturais e artísticas do concelho envolvidas (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Alargamento ou expansão a outros municípios dentro da RC2027 de um plano semelhante de reforço e disseminação dos Serviços Educativos e de mediação cultural, de forma a abranger todas as áreas de intervenção cultural dos 26 municípios que integram a Rede.	

Ação III.2 – Criação de Rede de Centros Culturais de Proximidade

Sinopse/breve caracterização

Criação de uma Rede de Centros Culturais de Proximidade, equipamentos com um âmbito de influência limitado dentro do município, que acolhem e incentivam a cooperação e dinamização de estruturas locais orientadas para a criação e promoção das artes e da cultura e que estejam distribuídas pelo território, dando prioridade às áreas mais periféricos relativamente à cidade de Leiria.
Através da criação desta Rede pretende-se:
- Apoiar o desenvolvimento das estruturas artísticas locais e a sua programação;
- Acolher projetos artísticos e de programação de carácter contemporâneo e de qualidade nas freguesias de Leiria, tendo em vista à atração de público dos centros urbanos às freguesias;
- Criar condições para a descentralização dos processos de criação e ação cultural;
- Valorizar as artes, o livro e a leitura, o artesanato e as mais diversas manifestações culturais de várias freguesias de Leiria;
- Apoiar diversas estruturas e agentes culturais no processo de desenvolvimento das suas atividades, disponibilizando espaços onde possam ser realizadas as ações de criação, capacitação e fruição;
- Implementar e colocar em funcionamento espaços de proximidade que favoreçam o acesso aos eventos e outras iniciativas culturais.

Admite-se que o leque concreto de serviços da disponibilizar em cada um dos Centros Culturais de Proximidade que integram a Rede possa variar, adaptando-se de modo flexível ao programa específico que vier a ser definido para cada local.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP1.1 Promover uma descentralização da oferta cultural de iniciativa municipal, distribuindo-a de forma mais equilibrada por todo o território municipal.
OEP1.3 Disponibilizar o acesso a espaços de criação, ensaio e produção e de exibição artístico-cultural em freguesias não urbanas do concelho de Leiria junto de agentes culturais do concelho de domínios artísticos e criativos diversificados.
OEP1.5 Intensificar o envolvimento, cooperação e proximidade dos serviços municipais com o tecido cultural local de base associativa existente nas 18 freguesias.
OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima.
OEP6.1 Promover o reforço da literacia artística e cultural, em sentido alargado (antropológico), de forma a superar barreiras simbólicas e outras que condicionam o acesso e a fruição de experiências e conteúdos culturais por parte dos cidadãos de Leiria.
OEP6.2 Promover melhores condições de acessibilidade, física e intelectual, a equipamentos e projetos culturais, incluindo comunidades minoritárias que estejam sub-representadas no espaço público, bem como de pessoas e grupos com mobilidade reduzida e outros handicaps específicos.
OEP6.4 Fomento de iniciativas que incrementem os níveis de convivialidade inter-geracional e reforcem o sentimento de pertença à comunidade leiriense.
OEP9.6 Melhorar as formas de participação da comunidade local, bem como os mecanismos de articulação, concertação e de cooperação entre o Município, as Juntas e Uniões de Freguesia e outros agentes e instituições dos sectores público, privado e associativo de Leiria com intervenção relevante para o desenvolvimento cultural local, designadamente no contexto do Conselho Municipal de Cultura.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria Juntas e Uniões de Freguesia do concelho de Leiria	Agentes culturais do território Outros equipamentos culturais municipais

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Recursos humanos e técnicos que permitam realizar os projetos e os programas dos vários equipamentos culturais, o desenvolvimento dos projetos de arquitetura, a instalação e a programação/funcionamento.

Recursos financeiros necessários para a execução da ação, quer no que respeita à fase de projeto e execução de obra, quer no que diz respeito à fase de programação e funcionamento.

Públicos-alvo / território-alvo

Comunidade local

Artistas, artesãos e estruturas culturais locais

Comunidade regional

Calendário de implementação	
Ação a arrancar e implementar no curto, médio e longo prazo (2021-2022 / 2023-2027 / 2028-2030).	
Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Redes municipais criadas (Nº). Infraestruturas culturais novas criadas (Nº).	Agentes /instituições culturais e artísticas do concelho envolvidas (Nº). Participantes em atividades e eventos culturais realizados (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Parcerias e implementação de projetos de cooperação com outros municípios dentro da RC2027.	

Ação III.3 – Plano integrado de acessibilidade aos equipamentos culturais municipais e espaços públicos de Leiria

Sinopse/breve caracterização

Pretende-se, no âmbito desta Ação, trabalhar, de um modo integrado, a dimensão da acessibilidade aos equipamentos culturais municipais e aos espaços públicos de Leiria. Existe hoje um amplo consenso que as questões da acessibilidade não possam ser reduzidas à dimensão física, na medida uma grande diversidade de outros fatores de ordem económica, social e intelectual frequentemente impedem ou condicionam o acesso e a fruição cultural plena de todos os cidadãos.

Numa dimensão física, propõe-se que seja realizado um levantamento atualizado de todas as necessidades de intervenção física nos equipamentos culturais municipais e espaços públicos com vista a melhorar as condições de acessibilidade física, identificando o conjunto de barreiras físicas e arquitetónicas que presentemente impedem a circulação, a aproximação e a transferência de pessoas com mobilidade condicionada, em equipamentos culturais municipais e espaços públicos do concelho de Leiria. Num segundo momento, devem ser estabelecidas prioridades de intervenção com vista ao planeamento e execução deste conjunto de intervenções física de redução ou mesmo anulação das barreiras infraestruturais existentes no acesso e circulação de diferentes públicos com mobilidade condicionada (pessoas com algum tipo de deficiência ou incapacidade física; mulheres grávidas; pessoas de idade avançada; pessoas paraplégicas, com esclerose múltipla, que sofreram um AVC, entre outras situações que dificultam a deslocação a pé de grandes distâncias ou a ultrapassagem de obstáculos físicos como escadas ou passeios, por exemplo). Importa ainda notar que, embora seja fundamental considerar nesta análise as condições de acessibilidade às zonas públicas dos edifícios, também as condições de acesso às áreas privadas (escritórios, oficinas, salas de ensaio, camarins, instalações sanitárias, balneários/vestiários, copas e cantinas, etc.) devem estar asseguradas, no sentido de garantir que existe uma maior equidade nas condições de acesso ao trabalho no setor cultural, derrubando assim as barreiras que impedem que pessoas com deficiência ou incapacidades temporárias (como membros das equipas, colaboradores/as e artistas) trabalhem neste setor.

Numa outra dimensão, pretende-se neste Plano trabalhar as dimensões da acessibilidade económica, social e intelectual aos espaços públicos, equipamentos culturais de Leiria e, sobretudo, à oferta culturais e artística que estes disponibilizam. Deverão ser, assim, trabalhados aspetos como a comunicação, utilizando uma linguagem clara, adequada e eficaz, através dos vários canais de comunicação usados pelo Município e pelos seus equipamentos culturais para chegar aos diferentes segmentos de público. Deve ser igualmente tido em conta a disponibilização de conteúdos em Língua Gestual Portuguesa, em Braille e em Audiodescrição, para além da disponibilização de conteúdos à distância, nomeadamente através da *web*, devendo haver o mesmo tipo de preocupações de acessibilidade na programação dos *websites* destas instituições culturais. Ainda no plano da comunicação, idênticas preocupações em matéria de acessibilidade devem orientar a conceção e implementação de uma sinalética acessível, capaz de comunicação com diferentes segmentos de públicos, bem como no acolhimento e orientação dos visitantes dos equipamentos e eventos culturais, devendo ser ministrada formação/capacidade para uma comunicação acessível a todo pessoal responsável por estas tarefas de mediação e interface com os diferentes segmentos de públicos.

Por outro lado, é importante considerar outras dimensões de acessibilidade que se pretendem com a dimensão económica. Neste sentido, devem ser estudadas, definidas e implementadas no âmbito deste Plano políticas de bilheteira inclusivas, recomendando-se o caráter tendencialmente gratuito para segmentos de públicos com determinados perfis socioeconómicos. Importa igualmente promover políticas ativas de integração e inclusão de segmentos de públicos que, em geral, tendem a ser excluídos deste tipo de oferta cultural e artística. Neste sentido, considera-se que o Plano deverá prever orientações em matéria de programação artística e de programação paralela, que permita atrair, envolver e integrar diferentes segmentos de público-alvo, incluindo aqueles que são frequentemente designados de "não-públicos".

Finalmente, o Plano deve ainda prever planos de formação para os membros das equipas (fixas, temporárias ou em regime de voluntariado) que integram os equipamentos culturais municipais, bem como para todos os outros elementos do Município de Leiria e das Juntas e Uniões de Freguesia que desempenham tarefas relacionadas com a programação e gestão de eventos culturais e espaços públicos.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP1.6 Promover a qualificação infraestrutural e técnica dos equipamentos culturais municipais.

OEP1.9 Prosseguir e capitalizar a qualificação de espaços públicos, desenvolvendo projetos e iniciativas que os valorizem enquanto lugares de relação, de mostra e de fruição cultural.

Responsabilidades na execução	Parcerias a mobilizar
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), em articulação com a Divisão de Obras Municipais (DIOM) e a Divisão de Manutenção e Conservação (DIMC).	Juntas e Uniões de Freguesia do concelho de Leiria Centro de Recursos para a Inclusão Digital da ESECS. Politécnico de Leiria

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Os principais recursos a mobilizar na implementação desta ação são, num primeiro momento, recursos humanos e técnicos que permitam realizar um levantamento atualizado de todas as necessidades de intervenção nos equipamentos culturais municipais e espaços públicos de Leiria, tendo em vista a melhoria das condições de acessibilidade física, económica, social e intelectual. Este levantamento constitui um requisito fundamental para o estabelecimento das prioridades em termos de intervenção a realizar.
Num segundo momento, será então necessário mobilizar os recursos financeiros adequados à implementação desta ação, admitindo-se que venha a ser necessário estabelecer prioridades em termos de investimento, respetivos limites e calendário.

Públicos-alvo / território-alvo
Em termos territoriais, este Plano pretende cobrir todo o concelho de Leiria, na medida em que a ação cultural do Município de Leiria abrange todo o território concelhio.
Em termos de públicos-alvo, entende-se que a implementação deste Plano contribuirá para melhorar as condições de acesso aos equipamentos culturais municipais e espaços públicos de Leiria, beneficiando profissionais, públicos e participantes em eventos e atividades artísticas e culturais que possuam baixos rendimentos, que se encontrem em situações de exclusão, que se encontrem de algum modo limitadas no plano cognitivo-intelectuais, que possuam deficiências físicas ou incapacidade temporárias que limitam a sua mobilidade, mas também, pessoas que embora consigam andar têm dificuldade em percorrer grandes distâncias ou em ultrapassar obstáculos como escadas ou passeios (por ex., grávidas, pessoas de idade, pessoas paraplégicas, com esclerose múltipla, que sofreram um AVC, entre outras), entre outros.

Calendário de implementação

Levantamento e priorização das necessidades de intervenção física nos equipamentos culturais municipais e espaços públicos, tendo em vista a melhoria das condições de acessibilidade física, a realizar no curto-prazo (2021-2022).
Planeamento e execução das intervenções física nos equipamentos culturais municipais e espaços públicos, tendo em vista a melhoria das condições de acessibilidade física, a realizar no médio-prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Obras de beneficiação de infraestruturas culturais municipais realizadas (Nº). Estudos, pareceres e inquéritos sobre cultura realizados (Nº). Projetos realizados nas infraestruturas culturais municipais (Nº).	Participantes em atividades e eventos culturais realizados (Nº) Variação do número de visitantes nas infraestruturas culturais municipais (%). Visitantes em atividades culturais realizadas (Nº)

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Alargamento ou expansão a outros municípios dentro da RC2027 de um plano semelhante de levantamento das necessidades de intervenção física nos equipamentos culturais municipais e espaços públicos com vista à melhoria das condições de acessibilidade física no território dos 26 municípios que integram a Rede.

Ação III.4 – Promoção do associativismo cultural

Sinopse/breve caracterização

A evolução mais recente no setor associativo tem evidenciado sinais de alguns problemas, nomeadamente na capacidade de envolvimento dos segmentos mais jovens da população em projetos de foro coletivo e de interesse público, acentuando o envelhecimento dos responsáveis dos órgãos de gestão das coletividades, com reflexos igualmente na participação mais ativas das comunidades na vida destas organizações.
A promoção de um processo alargado de reconhecimento, social e coletivo, do envolvimento e da participação das pessoas em projetos coletivos de base associativa pode hoje justificar um esforço de visibilidade para estas organizações. Para além disso, as opções pela partilha de experiência e de boas práticas encontram-se atualmente mais difundidas, num contexto em que a informação circula cada vez com maior facilidade, nomeadamente através da partilha em redes sociais, mas também num processo em que as redes colaborativas e o *networking* se assumem como formas de uma gestão mais sustentável dos recursos.
A atração de novos participantes e membros nas associações culturais de base local poderá passar por um esforço de estimular a sua maior visibilidade, mas também, pela criação de condições favoráveis ao conhecimento mútuo, à troca de experiências e de boas práticas, à criação de oportunidades de cooperação e de trabalho colaborativo e em rede. Assumindo como desejável a criação de condições propiciadoras de tais tendências de interação e cooperação interassociações, o Município de Leiria propõe-se organizar anualmente um evento dedicado ao associativismo cultural, com os objetivos anteriormente enunciados. Este evento, que poderá assumir um formato de Feira Cultural, poderá organizar-se durante um final de semana, contando com um espaço alargado onde se possam propiciar o encontro, o debate e reflexão conjunta, a apresentação de projetos e de boas práticas entre as associações culturais do concelho e da região de Leiria, bem como de outros concelhos que integram a Rede Cultura 2027. Poderão ser ainda convidados oradores ou outras organizações associativas de interesse cultural e exteriores ao território da Rede Cultura 2027, que possam ser portadores de novas ideias, de novas práticas e experiências com interesse para disseminar no tecido associativo local e regional.
O conceito de Feira Cultural Associativa deverá ser desenvolvido em conjunto pelo Município de Leiria com representantes locais e regionais, incluindo de federações existentes em domínios culturais específicos, envolvendo igualmente peritos, nacionais e internacionais, que possam trazer valor acrescentado para o desenvolvimento deste conceito.
O lançamento da 1ª edição da Feira Cultural Associativa poderá apontar-se para 2023 ou 2024, contribuindo deste modo para uma evolução positiva deste setor nos anos que antecedem o projeto de Capital Europeia da Cultura em 2027.
Será também pertinente que a realização anual destes eventos seja avaliada no final de cada edição, contribuindo para que o seu conceito e formato se possam ir adequando às necessidades, interesses e desafios que se venham a colocar ao setor.
Paralelamente, deverão ser igualmente reforçados mecanismos de incentivos ao associativismo local, em sentido alargado, contribuindo para a capacitação dos seus elementos, a qualificação da sua intervenção, a inserção em redes de cooperação mais amplas e ainda para o reforço da dinâmica das suas atividades, articulando-se esta medida com o processo de revisão do PRO Leiria, que se encontra previsto no Eixo V do Plano de Ação (cf. Ação V.2 – Sistema municipal de apoio à cultura).

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP1.5 Intensificar o envolvimento, cooperação e proximidade dos serviços municipais com o tecido cultural local de base associativo existente nas 18 freguesias.
OEP9.6 Melhorar as formas de participação da comunidade local, bem como os mecanismos de articulação, concertação e de cooperação entre o Município, as Juntas e Uniões de Freguesia e outros agentes e instituições dos sectores público, privado e associativo de Leiria com intervenção relevante para o desenvolvimento cultural local, designadamente no contexto do Conselho Municipal de Cultura.
OEP4.3 Apoiar as organizações artísticas e culturais locais no desenvolvimento de competências organizativas favoráveis à sua viabilização económica, sustentabilidade, trabalho em rede e internacionalização.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT)	Federações de associações culturais dos 26 concelhos que integram a Rede Cultural 2027 Juntas e Uniões de Freguesia do concelho de Leiria Rede Cultura 2027 Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Recursos humanos com vista à conceção, organização, promoção e avaliação do evento
Orçamento financeiro para a organização do evento
Espaço / infraestrutura para realização do evento
Comunicação e divulgação

Públicos-alvo / território-alvo Associações culturais e recreativas com intervenção cultural, sedeadas no concelho de Leiria e restantes 25 concelhos que integram a Rede Cultural 2027	
Calendário de implementação Ação a arrancar e implementar no médio prazo (2023-2027).	
Indicadores de realização Ações de promoção do associativismo cultural realizadas (Nº).	**Indicadores de resultado** Associações culturais e recreativas participantes em atividades, eventos ou projetos culturais municipais (Nº) Freguesias abrangidas
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027 Pretende-se que o projeto de Feira Cultural Associativa possa envolver associações culturais de todos os municípios participantes na Rede Cultura 2027. Admite-se que no quadro da Rede Cultura 2027 possam vir a ser posteriormente equacionados instrumentos e mecanismos de incentivos ao associativismo cultural de base local, fomentando a capacitação dos seus elementos e reforçando lógicas de trabalho em rede e cooperação entre as várias associações que intervêm neste território de 26 concelhos.	

Ação III.5 – Programa de promoção do voluntariado cultural

Sinopse/breve caracterização

O Município de Leiria dispõe, desde há algum tempo, de um Programa Municipal de Voluntariado Cultural, que abrange apenas os equipamentos culturais municipais e somente durante a época de Verão (meses julho e agosto). Atualmente, os voluntários recebem em retribuição pelo trabalho de voluntariado realizado seguro, certificado de participação, *vouchers* para os museus municipais e descontos nos espetáculos do Teatro José Lúcio da Silva, bem como no comércio local.
Pretende-se reforçar esta iniciativa, tornando-a mais abrangente e regular e, simultaneamente, incentivar e qualificar o voluntariado no setor cultural no concelho de Leiria.
Assim, a criação desta bolsa pressupõe uma sensibilização inicial dos voluntários para as artes e a cultura e o trabalho no setor cultural e criativo. Por outro lado, propõe-se que outras instituições culturais do concelho, para além dos equipamentos municipais, possam anualmente candidatar-se a acolher voluntários, mediante apresentação de um projeto de voluntariado integrado no seu programa de atividades, beneficiando deste apoio do Município de Leiria. Finalmente, pretende-se ainda que este Programa de voluntariado cultural possa decorrer ao longo de todo o ano.
Simultaneamente, pretende-se envolver e capacitar interlocutores locais, desafiando-os a participar nos processos de conservação, interpretação, valorização e gestão dos recursos patrimoniais do território, assumindo um papel proactivo no acolhimento de todos aqueles que visitam as suas comunidades. Neste sentido, o Programa procurará envolver e capacitar estes voluntários locais, reforçando a suas competências para proporcionarem aos visitantes dos bens e sítios patrimoniais um conhecimento primário da cultura e do património da comunidade visitada e, simultaneamente, contribuir para reforçar o sentimento de pertença e a autoestima das populações.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população.
OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima.
OEP4.2 Apoiar e fomentar a formação contínua de recursos humanos do tecido cultural, em diversas áreas.
OEP4.5 Potenciar a presença do Politécnico de Leiria através do desenho, produção e implementação conjunta de iniciativas com agentes culturais e artísticos e outras entidades de economia criativa presentes no concelho.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria	Eventual envolvimento de alguma instituição sem fins lucrativos com experiência comprovada no voluntariado. Politécnico de Leiria poderá ser um parceiro na organização e execução das ações de sensibilização Juntas e Uniões de Freguesia do concelho de Leiria Associações locais que, habitualmente, colaboram com o Município em festivais ou eventos (Fade in, A Porta, InPulsar, etc.)

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Orçamento
Recursos humanos na gestão do programa
Ações e suportes de comunicação e sensibilização para o Programa e seus objetivos junto da comunidade

Públicos-alvo / território-alvo
Público em geral residente no concelho de Leiria

Calendário de implementação

Médio-prazo (2023-2027), assegurando que a sua implementação está em velocidade cruzeiro antes de 2027

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Ações de formação realizadas (Nº). Ações de sensibilização realizadas (Nº).	Bens e sítios patrimoniais envolvidos no programa de voluntariado (Nº). Voluntários inscritos no programa participantes em atividades (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Este programa poderá vir a ser partilhado no quadro da RC 2027, incluindo com outros Municípios envolvidos.

Ação III.6 – Dinamização de projetos escolares ligados à cultura e cidadania europeia

Sinopse/breve caracterização

A cultura é hoje reconhecida como um dos principais eixos que, na sua multiplicidade e diversidade, estruturam a identidade europeia progressista e tolerante, sendo frequentemente apontada como um "antídoto" para fazer face ao recrudescimento, um pouco por toda a União Europeia, de movimentos populistas de cariz xenófobo, racista e discriminatório. Neste contexto, e tendo em consideração o trabalho contínuo que Leiria vem, desde há vários anos, desenvolvendo ao nível da articulação entre os setores da educação e da cultura, designadamente através da elaboração e implementação do seu Projeto Educativo Municipal, propõe-se a dinamização de projetos escolares especificamente ligados à discussão e valorização da cultura e cidadania europeias. Em cada ano letivo diferentes temáticas poderão ser abordadas, de acordo com as preocupações das crianças e jovens estudantes dos diferentes níveis de ensino/faixa etárias, e convocando para o desenvolvimento destes projetos não só professores de diferentes disciplinas, mas também agentes culturais que poderão concorrer para enriquecer a reflexão no seio da comunidade escolar, trabalhando lado-a-lado com professores e educadores (e, por esta via, capacitando-os com novas abordagens, metodologias e técnicas de trabalho de âmbito artístico e criativo). Para além de uma dimensão de debate e investigação, envolvendo ativamente os estudantes, pretende-se que estes projetos possam ter também uma dimensão pública. Posteriormente, o projeto poderá evoluir para uma dimensão de cooperação e intercâmbio entre crianças e jovens europeus, beneficiando assim das oportunidades disponíveis através de programas europeus especificamente dirigidos a este fim (ex. Erasmus +).

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP9.1 Prosseguir com o desenvolvimento de programas e iniciativas de promoção das artes, da cultura e da criatividade nos currículos escolares e promover o envolvimento sistemático da comunidade escolar e educativa local nos projetos e iniciativas culturais e artísticas de Leiria.

OEP9.2 Fomentar um envolvimento sistemático e ativo da comunidade académica e das instituições de ensino superior e de I&D com presença na região, particularmente o Politécnico de Leiria, nas dinâmicas artísticas, culturais e criativas da cidade e do concelho.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) e a Divisão de Educação e Biblioteca (DIEB).	Agrupamento de escolas e escolas não-agrupadas do concelho de Leiria Agentes e estruturas artísticas e culturais do concelho de Leiria Politécnico de Leiria – ESECS Plano Nacional das Artes

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Essencialmente, será necessário prever uma dotação orçamental suficiente para reforço de equipas técnicas das escolas com colaborações externas de artistas e criativos, bem como para eventuais ações de formação/capacitação dirigidas a professores e educadores. No caso de projetos de cooperação e intercâmbio europeus, será igualmente necessário prever orçamento.

Na fase de monitorização e avaliação dos resultados, recomenda-se o recurso a uma entidade externa, experiente e devidamente capacitada do ponto de vista técnico-científico, que assegure uma avaliação independente.

Públicos-alvo / território-alvo

Crianças e jovens em idade escolar (ensino básico e secundário) residentes em Leiria

Professores e educadores das escolas e agrupamentos de escolas de Leiria (diferentes níveis de ensino básico e secundário)

Alunos, professores e investigadores do ensino superior de Leiria

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no médio-prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Atividades educativas e de mediação culturais realizadas (Nº).	Alunos envolvidos em projetos culturais (Nº). Participantes em atividades educativas e de mediação culturais realizadas (Nº). Técnicos envolvidos em atividades educativas e de mediação culturais realizadas (Nº):

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Admite-se a hipótese de alargamento do projeto a outros municípios dentro da RC2027.

Ação III.7 – Programa de apoio à edição acessível multiformato

Sinopse/breve caracterização

Programa de apoio à edição de obras literárias em edição multiformato (áudio, *e-book*, braille), alargando o acesso a pessoas com deficiência e/ou limitações em termos de acessibilidade. Existem já algumas iniciativas de edição multiformato de editores do concelho de Leiria, que importa valorizar e projetar à escala nacional.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população.
OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima.

Responsabilidades na execução	Parcerias a mobilizar
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) e a Divisão de Educação e Biblioteca (DIEB), particularmente a Biblioteca Afonso Lopes Vieira.	Ministério da Cultura /Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) Editores e livreiros Politécnico de Leiria - Centro de Recursos para a Inclusão Digital da ESECS Ministério da Educação

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Será necessário prever uma dotação orçamental suficiente para o lançamento do Programa que poderá traduzir-se no apoio à edição multiformato da obra apresentada a concurso.

Públicos-alvo / território-alvo

Comunidades locais
Associações culturais
Público escolar

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no médio-prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	Indicadores de resultado
Publicações multiformato realizadas (Nª)	Publicações multiformato editadas distribuídas

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Este Programa poderá ter replicação nos restantes 25 concelhos que integram a Rede Cultura 2027.

Ação III.8 – Programa de qualificação de espaços públicos ao ar-livre com vocação para a organização de atividades artísticas e culturais

Sinopse/breve caracterização

O concelho de Leiria possui um conjunto importante de espaços públicos (praças, coretos, parques, auditórios e anfiteatros naturais ao ar-livre, etc.), tendo sido já vários deles objeto de obras de requalificação/ beneficiação ao longo dos últimos anos, levadas a cabo tanto pelo Município de Leiria como pelas 18 Juntas e Uniões de Freguesia. É importante prosseguir com este esforço, designadamente no quadro atual de crise sanitária despoletada pela pandemia COVID-19 que recomenda a opção, sempre que possível, pela realização de atividades culturais ao ar-livre. Atendendo ainda à sua forte capilaridade em termos territoriais, este tipo de infraestruturas e espaços que se encontram distribuídas por todo o concelho revela-se ainda muito interessante do ponto de vista de garantir uma ação cultural mais descentralizada, tornando-se assim um veículo importante para assegurar uma densificação crescente da oferta de programação cultural em Leiria.
Com este programa pretende-se, assim, num primeiro momento mapear os diversos espaços públicos vocacionados para a organização de atividades artísticas e culturais, para num segundo momento priorizar então as intervenções de qualificação a realizar nestes espaços públicos ao ar-livre, dotando-os das condições infraestruturais e técnicas para que os mesmos possam ser utilizados e dinamizados de uma forma mais regular e intensa, assegurando simultaneamente condições adequadas, nomeadamente em termos de qualidade (acústica, por ex.), de segurança e de conforto para artistas e público (em termos térmicos, etc.).
Através deste conjunto de intervenções de reabilitação e valorização de espaços urbanos, pretende-se reforçar o papel transformador que as artes e a cultura podem assumir no reforço da relação dos cidadãos com a *polis* – isto é, com a cidade e, muito em particular, com os seus espaços públicos, aqui entendidos enquanto locais de encontro e confronto com o outro, com aquele(a) que é diferente de nós, fomentando uma cultura de tolerância e de franca convivência democrática e plural. Esta Ação pode, pois, constituir uma excelente oportunidade para pensar a Cidade do Futuro.
Pode estar diretamente associada à Ação III.6.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP1.9 Prosseguir e capitalizar a qualificação de espaços públicos, desenvolvendo projetos e iniciativas que os valorizem enquanto lugares de relação, de mostra e de fruição cultural.
OEP1.1 Promover uma descentralização da oferta cultural de iniciativa municipal, distribuindo-a de forma mais equilibrada por todo o território municipal.
OEP1.3 Disponibilizar o acesso a espaços de criação, ensaio e produção e de exibição artístico-cultural em freguesias não urbanas do concelho de Leiria junto de agentes culturais do concelho de domínios artísticos e criativos diversificados.

Responsabilidades na execução

Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), em articulação com a Divisão de Obras Municipais (DIOM) e a Divisão de Manutenção e Conservação (DIMC).

Parcerias a mobilizar

Juntas e Uniões de Freguesia do concelho de Leiria
Agentes e estruturas artísticas e culturais do concelho de Leiria e do território da Rede Cultura 2027.
Universidade de Aveiro - Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas - L3P

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Os principais recursos a mobilizar são, num primeiro momento, recursos humanos e técnicos que permitam realizar um levantamento de todos os espaços públicos existentes no concelho que reúnam as condições e potencialidades para acolherem acontecimentos culturais e artísticos, caraterizando o seu estado de conservação atual. Este levantamento constitui um requisito fundamental para uma definição mais circunstanciadas dos investimentos a realizar tendo em vista a avaliação das condições (físicas e técnicas) de que é necessário dotar estes espaços, requalificando-os.
Num segundo momento, será necessário mobilizar os recursos financeiros adequados à implementação desta ação, admitindo-se que venha a ser necessário estabelecer prioridades em termos de investimento, respetivos limites e calendário.

Públicos-alvo / território-alvo
O território-alvo desta Ação é todo o concelho de Leiria.

Calendário de implementação

Ação deverá arrancar no curto-prazo (2021-2022), considerando a particular acuidade desta intervenção no quadro da crise pandémica COVID-19.
Atendendo à necessidade de priorizar investimentos, admite-se a realização das obras de requalificação/beneficiação dos espaços públicos ao ar-livre a intervir possa estender-se para um horizonte temporal de médio prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Ações de mapeamento de espaços públicos com vocação para atividades artísticas e culturais	Espaços públicos utilizados para realização de atividades artísticas e culturais (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Alargamento ou expansão a outros municípios dentro da RC2027 deste tipo de intervenção, no sentido de assegurar a qualificação e dinamização de espaços públicos ao ar-livre existentes nos 26 concelhos com vocação para a organização de atividades artísticas e culturais	

Ação III.9 – Promoção regular de estudos sobre criação, produção e consumos culturais em Leiria

Sinopse/breve caracterização

De forma a aprofundar o conhecimento disponível sobre as dinâmicas de produção e de fruição cultural em Leiria, relativamente às quais escasseia informação disponível com um caráter sistemático e conveniente abrangência em termos disciplinares, territoriais, sociodemográficos, etc. o Município promoverá com regularidade estudos sobre participação, práticas e consumos culturais neste concelho. Do ponto de vista metodológico, propõe-se uma combinatória de métodos quantitativos, que permita uma recolha extensiva de informação, preferencialmente de acordo com critérios de representatividade estatística, e qualitativos, designadamente através de entrevistas e estudos de caso, que possibilite um aprofundamento de certas análises.

A recolha e análise periódica destas informações será realizada por uma equipa especializada do ponto de vista técnico-científico, mas contará necessariamente com o envolvimento e a cumplicidade dos agentes e estruturas culturais e artísticas do concelho, tanto ao nível da implementação dos instrumentos de recolha de informação, como sobretudo na posterior discussão e reflexão estratégica a partir dos resultados obtidos, que se sugere que tenham lugar no âmbito do Conselho Municipal de Cultura de Leiria.

A título indicativo, sugere-se que a recolha de dados através de instrumentos quantitativos possa realizar-se com uma periodicidade bienal, complementados com estudos qualitativos que possibilitem um aprofundamento e que sejam realizados quadrienalmente. Aconselha-se ainda que toda a informação possa ser disponibilizada às instituições e agentes culturais do concelho, no sentido de estimular que implementem, no seio das suas próprias organizações, metodologias de monitorização das suas práticas artísticas e de programação cultural, bem como de acompanhamento da evolução da procura das suas atividades em termos de públicos, entre outros aspetos.

Numa fase posterior, coincidente com a realização da Capital Europeia da Cultural, em 2027, propõe-se ainda que seja criado um Observatório regional que acompanhe a evolução da situação no mercado de trabalho do Setor Cultural e Criativo (eventualmente articulando a sua ação com as atividades a realizar quer no âmbito do Observatório que está previsto no Plano de Ação de Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO, quer no âmbito do Observatório do GESLeiria). A implementação deste observatório permitirá conhecer e compreender o estado de arte e a evolução do emprego nas atividades e nas organizações artísticas, culturais e criativas, nas suas diversas dimensões (competências, qualificação, níveis remuneratórios, formas de emprego, tipologias de ocupação, carreiras, etc.), fornecendo pistas e orientações estratégicas em matéria de medidas e instrumentos de políticas públicas para a cultura. Anual ou bienalmente, poderá ser editado um barómetro do mercado de trabalho do Setor Cultural e Criativo na "Região Cultural" (em parceria com a Rede Cultura 2027).

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP9.8 Impulsionar o conhecimento e o estudo das atividades, projetos, programas e organizações artístico-culturais de Leiria e das políticas públicas que sob elas incidem, incluindo a conceção e implementação de sistemas de avaliação e monitorização regular dos resultados alcançados.

Responsabilidades na execução	Parcerias a mobilizar
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT)	Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade (Politécnico de Leiria / ESAD-CR) Rede Cultura 2027 Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Os principais recursos a mobilizar serão recursos técnicos que permitam a conceção, aplicação e análise dos diversos instrumentos de recolha de informação sobre participação, práticas e consumos culturais em Leiria. Admite-se ser necessário o Município recorrer a uma entidade externa que ficará responsável por assegurar parte ou a totalidade deste trabalho, devendo, portanto, prever-se os recursos orçamentais necessários para esta contratação.

Públicos-alvo / território-alvo

Em termos de públicos-alvo, devem ser contemplados não só toda a população residente no concelho de Leiria, mas também outros segmentos de público que consomem ou praticam atividades culturais e artísticas em Leiria.

Do ponto de vista do observatório para o mercado de trabalho do setor cultural e criativo na Rede Cultura 2027, propõe-se que venham a ser auscultadas agentes e organizações do setor artístico, cultural e criativo dos 26 concelhos que integram a Rede.

Calendário de implementação

Médio-prazo e longo prazo (2023-2027 / 2028-2030)

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Barómetros municipais realizados (Nº). Estudos, pareceres e inquéritos sobre cultura realizados (Nº).	Consultas do barómetro (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Esta ação poderá vir a ser executada em parceria com a Rede Cultura 2027, permitindo assim uma leitura mais dinâmica da circulação de públicos e agentes culturais no território dos 26 concelhos da Rede.	

Ação III.10 – Reforço dos instrumentos de participação na política cultural local

Sinopse/breve caracterização

O envolvimento e a participação alargada dos cidadãos na definição, implementação e avaliação das políticas culturais, designadamente aquelas de forte base local, constitui hoje uma prioridade, garantindo um maior pluralismo e transparência na aplicação dos dinheiros públicos. Neste sentido, pretende-se aprofundar alguns dos mecanismos de participação pública alargada que o Município de Leiria tem vindo a implementar ao longo dos últimos anos, concedendo agora uma particular atenção às dimensões culturais.

Por um lado, pretende-se lançar um Orçamento Participativo para a Cultura em Leiria que permitirá consagrar um instrumento específico para um setor que o Município entende como estratégico. Recorde-se que, acompanhando a dinâmica de outros municípios portugueses, Leiria conta já com várias edições do orçamento participativo onde as propostas ligadas à cultura têm marcado presença. Na última edição, as propostas mais votadas foram precisamente neste domínio ("Descentralizar a Cultura – De cá para lá" e a construção de um espaço museológico em Boa Vista) – tendência que acompanha, de resto, muitos dos orçamentos participativos municipais, bem como o Orçamento Participativo Portugal. Através enfoque específico de um Orçamento Participativo para a Cultura em Leiria considera-se que será possível corresponder à vontade da população e das organizações locais terem uma voz ativa em relação à alocação de recursos municipais neste domínio. Simultaneamente, constituirá uma oportunidade de capacitar os agentes e as organizações locais, promovendo um debate mais estruturado e profundado sobre as prioridades e objetivos em matéria de política cultural.

Pretende-se, por outro lado, criar um mecanismo que fomente uma participação mais ativa dos jovens na reflexão e discussão de orientações de política e de intervenção cultural no concelho de Leiria, favorecendo a dinamização de iniciativas periódicas focadas na cidadania ativa e de mediação cultural, bem como a participação e o sentido crítico dos jovens no seio comunidade. Propõe-se, assim, a criação de uma estrutura que reúne instituições representativas deste segmento da população – caso, designadamente, da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Leiria – FAJDL e das associações de estudantes do Politécnico de Leiria, entre outras associações juvenis do concelho que poderão ser convidadas a envolver-se neste processo participativo. Os termos fundadores deste órgão consultivo poderão ser objeto de um protocolo a estabelecer entre o Município de Leiria e as entidades representantes dos jovens, não exigindo qualquer outra solução jurídica e organizativa formalmente mais pesada. De qualquer modo, no sentido de não se arriscar a perder o dinamismo desejável, é conveniente criar uma solução simplificada de nomeação de pelo menos um órgão de coordenação, responsável pela animação destes encontros. De igual modo, e se assim se entender e a dinâmica o justificar, poder-se-ão vir a criar comissões específicas para o debate, reflexão e comunicação alargada de alguns temas que se venham a demonstrar de interesse particular para os jovens face ao desenvolvimento cultural do concelho.

Esta ação deverá estar ligada à gestão territorial, designadamente no âmbito da elaboração/revisão do PDM, particularmente no que toca às questões relacionadas com o espaço público, dado que se trata de um instrumento desenvolvido com base participativa, dando voz a todos os que vivem o território.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP9.6 Melhorar as formas de participação da comunidade local, bem como os mecanismos de articulação, concertação e de cooperação entre o Município, as Juntas e Uniões de Freguesia e outros agentes e instituições dos sectores público, privado e associativo de Leiria com intervenção relevante para o desenvolvimento cultural local, designadamente no contexto do Conselho Municipal de Cultura.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria	Associações juvenis do concelho de Leiria

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Orçamento

Recursos humanos para gestão do processo

Públicos-alvo / território-alvo

Jovens residentes no concelho

Jovens leirienses que residam fora do concelho

Calendário de implementação

Médio-prazo (2023-2027)

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Edições do Orçamento Participativo para a Cultura realizadas (Nº). Reuniões de conselhos ou grupos municipais para a cultura realizadas (Nº).	Participantes em reuniões de conselhos ou grupos municipais para a cultura (Nº). Valor do Investimento realizado no âmbito do Orçamento Participativo para a Cultural (em 1000 euros)
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Sem relevância	

5.5. EIXO IV – ABERTURA E DIÁLOGO GLOBAL

Leiria Capital Europeia da Cultura, um desafio coletivo que congrega os desafios da sustentabilidade do Setor Cultural e Criativo: promover a qualificação, capacitação e profissionalização dos agentes e das organizações do setor cultural e criativo de Leiria, criar as condições para a afirmação nacional e internacional de Leiria, fomentar espaços de contaminação do tecido produtivo do concelho e da região envolvente pelo setor cultural e criativo leiriense, entre outros desafios igualmente importantes, uns já conhecidos e outros que se descobrirão.

Leiria cidade aberta aos desafios contemporâneos e a projetos colaborativos entre instituições e áreas disciplinares, em que a Cultura contracena com outras áreas do Saber e da Política, originando:

- programas de intercâmbio internacional que permitam reforçar a atmosfera criativa de Leiria e abri-la a novas visões e ideias focadas nas diversas áreas artísticas e culturais, com o contributo de artistas, investigadores, programadores e curadores, nacionais ou internacionais, de diferentes domínios disciplinares;
- projetos de cariz transdisciplinar centrados em questões ambientais e de sustentabilidade, que poderão resultar em diferentes propostas de lançamento de pontes entre organizações de diferentes áreas temáticas, mas com idêntico propósito de uma pedagogia cidadã e partilha de meios de comunicação: exposições, produção de documentários, ciclos de debates, envolvendo escolas, associações de moradores, associações culturais e ONG ambientais;
- iniciativas de cidadania ativa e de mediação cultural, que estimulem e enquadrem a participação e o sentido crítico dos jovens no seio da comunidade, que permitam criar formas participativas de voluntariado cultural.

Centrado em conceitos de abertura e de universalidade, este Eixo Estratégico orienta-se para os domínios da Interculturalidade, da afirmação de Leiria à escala nacional e internacional, da sua projeção nestes contextos procurando a pertença a algumas redes e a marcas internacionais associadas à cultura e à criatividade. Constitui, igualmente, uma oportunidade de aprofundamento da cooperação externa que o Município vem desenvolvendo, designadamente no contexto dos acordos de geminação e de cooperação e amizade firmados com cidades de múltiplas geografias, da Ásia a África, da América à Europa.

As ações que integram este Eixo de intervenção são as seguintes:

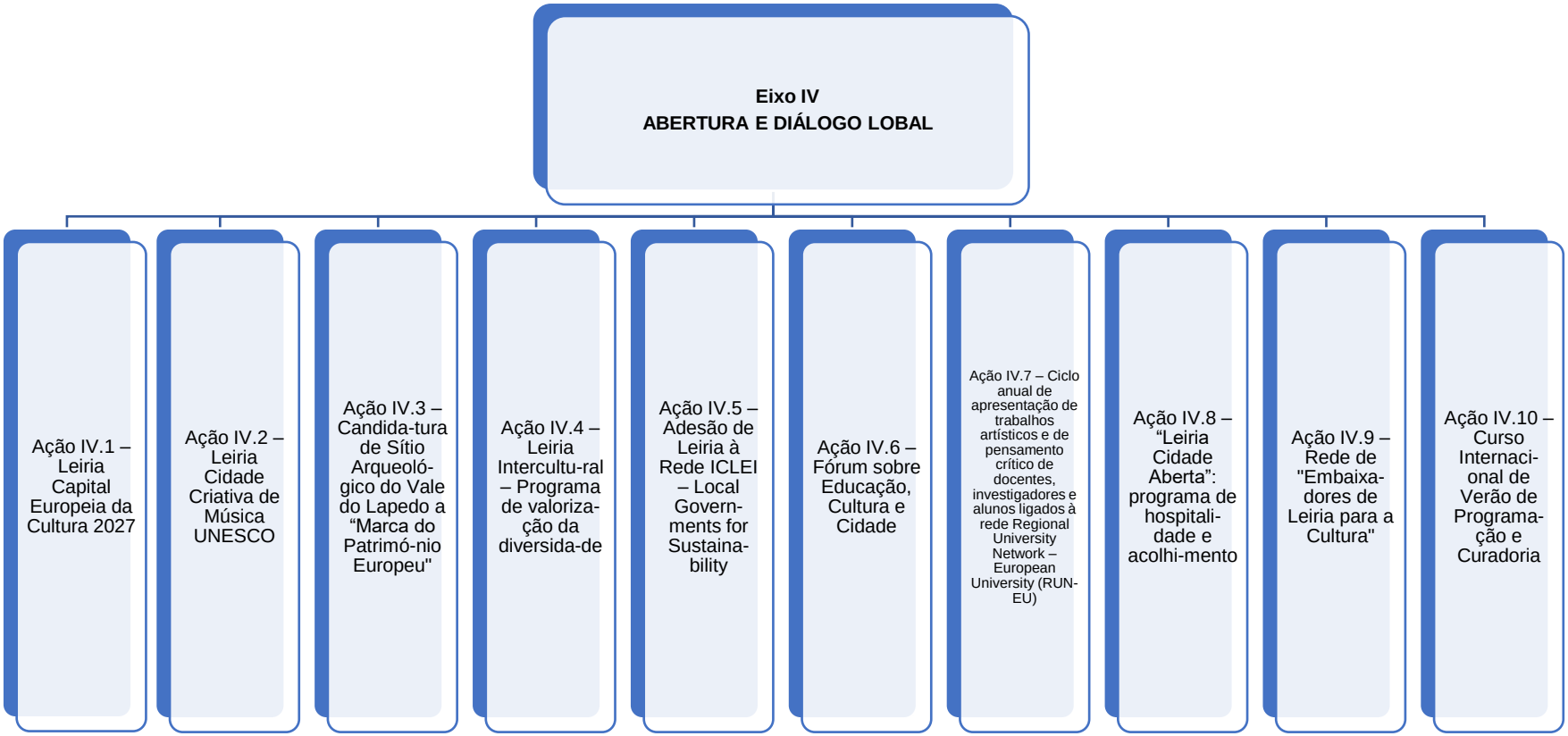


Figura 6 – Ações do Eixo Estratégico IV

Ação IV.1 – Leiria Capital Europeia da Cultura 2027

- **Candidatura (Bidbook) Leiria Capital Europeia da Cultura 2027**

Sinopse/breve caracterização

Na sequência do Convite à submissão de candidaturas para a ação da União "Capital Europeia da Cultura" para o ano 2027 em Portugal, será preparado um *dossier* de Candidatura de Leiria a submeter à Autoridade de Gestão, tendo em consideração o estabelecido na Decisão n.º 445/2014/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, nomeadamente em relação aos objetivos, aos critérios e aos processos de seleção.
A Candidatura será preparada no quadro da participação na Rede Cultura 2027, agregando os 25 municípios que, com Leiria, se associaram a esta Candidatura. A Candidatura, submetida através de um formulário próprio, deverá definir, entre outros aspetos, os objetivos e o programa de Leiria Capital Europeia da Cultura, bem como os planos financeiros e a estrutura de gestão que assegurarão a sua implementação. Numa segunda fase do processo de seleção, e em caso de pré-seleção de Leiria para a lista restrita de cidades candidatas, aquele *dossier* será concluído e revisto, considerando as recomendações feitas pelo Júri no relatório de pré-seleção, tendo em vista a nomeação de Leiria como Capital Europeia da Cultura 2027.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP7.1 Reforçar o desempenho de Leiria no contexto regional, afirmando-se enquanto referência pela sua vivência cultural, pelas atmosferas criativas e cívicas criadas e pela qualidade e diversidades das suas estruturas de criação, produção e formação artística e cultural.
OEP7.3 Contribuir para intensificar e diversificar as formas de cooperação dos agentes artísticos e culturais no espaço regional.
OEP7.4 Potenciar as oportunidades, recursos, canais e plataformas de trabalho intermunicipal já desenvolvidos no âmbito da Rede Cultura 2027.
OEP7.5 Apostar na nomeação de Leiria como Capital Europeia da Cultura 2027.
OEP9.7 Incrementar a articulação e cooperação institucional entre o Município e a Administração pública central ao nível das apostas, das prioridades e dos instrumentos de política para a cultura.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria.	Rede Cultura 2027

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Recursos humanos
Orçamento

Públicos-alvo / território-alvo
O âmbito desta ação ultrapassa o Município de Leiria, abrangendo o território da Rede Cultura 2027 e todos os que nele residem ou desenvolvem atividade.

Calendário de implementação

Curto-prazo (apresentação até novembro de 2021)

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Estudos, pareceres e inquéritos sobre cultura realizados (Nº) Redes municipais culturais criadas (Nº)	Candidaturas de âmbito cultural participadas pelo Município de Leiria aprovadas (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Cooperação na execução da ação entre a Câmara Municipal de Leiria e a Rede Cultura 2027.

- **Execução e avaliação do evento Leiria Capital Europeia da Cultura 2027**

Sinopse/breve caracterização

A nomeação de Leiria como Capital Europeia da Cultura (CEC) culminará na execução do evento em 2027.
O programa da candidatura encontra-se em preparação, num processo que tem sido conduzido pelo Grupo Executivo da RC2027, com o acompanhamento do Conselho Estratégico.
Após o evento Leiria CEC 2027 terá de ser desencadeado um processo de avaliação que, conforme as orientações europeias, deverá ser realizado por uma organização independente da gestão da CEC e entregue até ao final de 2028 à Comissão Europeia. A avaliação dos resultados deverá permitir um melhor entendimento dos benefícios da CEC, designadamente do seu legado cultural, social e económico, a médio e a longo prazo, podendo constituir um contributo para futuras estratégias e programas, no setor cultural e outros, que possam beneficiar dos efeitos do evento CEC.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP7.1 Reforçar o desempenho de Leiria no contexto regional, afirmando-se enquanto referência pela sua vivência cultural, pelas atmosferas criativas e cívicas criadas e pela qualidade e diversidades das suas estruturas de criação, produção e formação artística e cultural.
OEP7.2 Reposicionar Leiria no sistema urbano e territorial, através de uma oferta qualificada e diferenciada, baseada na valorização dos seus ativos histórico-patrimoniais e na programação artística, das ideias e do conhecimento
OEP7.3 Contribuir para intensificar e diversificar as formas de cooperação dos agentes artísticos e culturais no espaço regional.
OEP7.4 Potenciar as oportunidades, recursos, canais e plataformas de trabalho intermunicipal já desenvolvidos no âmbito da Rede Cultura 2027.
OEP7.5 Apostar na nomeação de Leiria como Capital Europeia da Cultura 2027.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria.	Rede Cultura 2027 Todos os agentes de Leiria e do território da RC2027, em particular do setor cultural e artístico

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

A realização do evento Capital Europeia da Cultura implica a mobilização de recursos infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos, logísticos e financeiros ainda por definir. À medida que o programa for sendo desenvolvido será possível e necessário definir, em detalhe, os recursos necessários à prossecução desta ação.

Públicos-alvo / território-alvo

O âmbito desta ação ultrapassa o Município de Leiria, abrangendo o território da Rede Cultura 2027 e todos os que nele residem ou desenvolvem atividade e ainda todos os visitantes que um evento desta natureza atrai, nacional e internacionalmente.

Calendário de implementação

Médio e longo-prazo (2027-2030).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Relatórios de monitorização e avaliação realizados (Nº). Sistemas de monitorização e avaliação criados (Nº).	Relatórios de monitorização e avaliação distribuídos (Nº).

Ação IV.2 – Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO

Sinopse/breve caracterização

Concretizar as ações previstas no âmbito Plano de Ação de Leiria Cidade Criativa de Música UNESCO, nas suas diversas vertentes: Promover as *call* para apoio a projetos de cooperação com outras Cidades Criativas UNESCO, em três níveis, da rede de Portugal, da rede dos PALOP e da rede geral; Concretizar o processo de validação e reconhecimento da formação de músicos de bandas filarmónicas; Estruturar e operacionalizar as funções e valências definidas no âmbito da missão da Casa da Cidade Criativa, entre outras.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP3.5 Afirmar o processo e a estratégia de Leiria Cidade Criativa da Música como fator de projeção e internacionalização destes setores criativos, designadamente através de uma participação proactiva na Rede de Cidades Criativas da UNESCO e da diversificação de projetos de cooperação internacionais.

OEP7.1 Reforçar o desempenho de Leiria no contexto regional, afirmando-se enquanto referência pela sua vivência cultural, pelas atmosferas criativas e cívicas criadas e pela qualidade e diversidades das suas estruturas de criação, produção e formação artística e cultural.

OEP7.3 Contribuir para intensificar e diversificar as formas de cooperação dos agentes artísticos e culturais no espaço regional.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT).	Rede de Cidades Criativas da UNESCO, incluindo sub-redes temáticas (Música) e nacionais (Portugal) CPLP Camões, I.P. Associação das Filarmónicas do Concelho de Leiria Outros agentes da área da música e de outras áreas culturais

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Recursos humanos
Orçamento

Públicos-alvo / território-alvo

Município de Leiria
Território da Rede Cultura 2027 e todos os que nele residem ou desenvolvem atividade
Cidades Criativas da Música
Público em geral

Calendário de implementação

Implementar no curto-prazo (2021-2022), uma vez que será suposto realizar-se uma avaliação ao fim de quatro anos da implementação do Plano de Ação de Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO, em 2023, tendo em vista a implementação de um novo Plano de Ação para Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO, a implementar num horizonte de médio-prazo (2024-2028).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Ações de apoio a escolas / estruturas de formação artística realizadas (Nº). Eventos e atividades realizadas nos setores estratégicos – música, artes performativas e audiovisual (Nº).	Iniciativas desenvolvidas no âmbito de redes culturais (locais, regionais, nacionais ou internacionais) (Nº). Novas parcerias criadas com instituições culturais nacionais ou internacionais (Nº). Participantes em eventos e atividades realizadas nos setores estratégicos – música, artes performativas e audiovisual (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Sendo uma área artística relevante noutros concelhos da RC 2027, as iniciativas desenvolver no âmbito do projeto Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO poderão estender-se no território e articular-se com outros municípios.

Ação IV.3 – Candidatura de Sítio Arqueológico do Vale do Lapedo a "Marca do Património Europeu"

Sinopse/breve caracterização

O Vale do Lapedo é uma área natural de interesse geomorfológico, sendo relevantes os seus valores paisagísticos, a diversidade da sua flora e fauna, o seu estado de conservação e fundamentos históricos relativos à Mata do Lapedo. Acresce a este valor reconhecido enquanto património natural, o facto de o Vale do Lapedo ter também um valor cultural excecional associado à descoberta de vestígios de ocupação humana, da maior importância para a compreensão da presença humana no continente europeu. O Abrigo do Lagar Velho (ALV), situado no Vale do Lapedo, é Monumento Nacional, e justifica a existência do Centro de Interpretação do Abrigo do Lagar Velho (CIALV) aí localizado, que aborda a temática das primeiras ocupações humanas neste sítio e vale.
A Direção Regional de Cultura do Centro é responsável pelo convite para apresentação da Candidatura do Abrigo do Lagar Velho/Menino do Lapedo, sito no Vale do Lapedo, em Santa Eufémia, à Marca do Património Europeu (MPE). A MPE tem por objetivos reforçar o sentimento de pertença à União Europeia (UE) por parte dos cidadãos europeus, em particular dos jovens, com base nos valores e elementos comuns da história e do património cultural da Europa, e na valorização da diversidade nacional e regional, e em promover a compreensão mútua e o diálogo intercultural. A MPE proporciona aos cidadãos europeus novas oportunidades de aprendizagem sobre o nosso património cultural comum, embora diverso, a nossa história comum e os valores e o papel da UE. A MPE distingue sítios que representem um forte valor simbólico europeu e que confiram visibilidade quer à história comum europeia e à construção da UE, quer aos valores europeus e aos direitos humanos que são o sustentáculo do processo de integração europeia. De salientar que esta iniciativa comunitária não envolve a atribuição de qualquer tipo de financiamento aos sítios ou aos Estados Membros, pelo que não haverá financiamento direto dos sítios distinguidos com a MPE.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população.
OEP2.2 Prosseguir com a aposta na investigação e na valorização do património cultural de Leiria, atribuindo prioridade ao património arqueológico, incluindo através do aprofundamento da sua inserção em redes setoriais, nacionais e internacionais.
OEP2.3 Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho de Leiria, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional, regional e local.
OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), em articulação com a Divisão de Obras Municipais (DIOM), Divisão de Ambiente e Saúde, e Divisão de Manutenção e Conservação (DIMC).	DGPC/ DRC Centro/Museu Nacional de Arqueologia ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas Turismo de Portugal, I.P. / Turismo do Centro, ERT

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Será necessário prever uma dotação orçamental suficiente para que este projeto se concretize, considerando que para a elaboração e fundamentação desta candidatura será necessário dotá-la de uma equipa qualificada científica e tecnicamente. Será igualmente necessário encetar um projeto de valorização do sítio, ao nível das condições de interpretação e acolhimento, de componente ambiental e paisagística e do conhecimento do património com a continuação das campanhas de trabalhos arqueológicos. Será fundamental a articulação com o Museu de Leiria neste processo.

Públicos-alvo / território-alvo
Investigadores
Público especializado/interessado em património natural e arqueológico
Público escolar (alunos e professores, diferentes ciclos de ensino, incluindo ensino superior)
Público familiar
Turistas e visitantes

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no médio prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Bens patrimoniais reabilitados e interpretados (Nº). Circuitos ou roteiros de visita organizados (Nº).	Novas parcerias criadas com instituições culturais nacionais ou internacionais (Nº). Variação de visitantes de património cultural e de exposições (%). Visitantes de circuitos e de roteiros culturais (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Este é um dos patrimónios emblemáticos dos 26 concelhos da RC2027 que, noutras áreas, já integram as Listas do Património Mundial. É, pois, por isso muito importante que este valioso património natural e arqueológico do concelho de Leiria alcance um reconhecimento similar.	

Ação IV.4 – Leiria Intercultural – Programa de valorização da diversidade

Sinopse/breve caracterização

O envolvimento das comunidades migrantes (cidadãos estrangeiros corresponderão a cerca de 5% dos residentes no concelho) e das minorias étnicas presentes em Leiria nas dinâmicas culturais locais, que já vem sendo promovido através de iniciativas do município e de diversas organizações locais, não só contribui para a integração destes cidadãos, como diversifica aquelas dinâmicas, acrescentando-lhes valor. Refira-se que a criação do Centro de Diálogo Intercultural foi justificada, precisamente, pelo reconhecimento da convivência intercultural como parte da matriz identitária do Município.
A reduzida participação de membros de várias comunidades e etnias na produção cultural e artística existente em Leiria e, sobretudo, o desconhecimento por parte do público em geral do conjunto de manifestações, práticas, ritos e rituais destas comunidades, traduz-se numa quase 'invisibilidade' destes agentes interculturais neste território. Este programa procura, assim, reforçar e consolidar esse envolvimento, através de um conjunto de intervenções, de natureza diversa e complementar, que concorrem para uma maior participação, inclusão e representatividade intercultural no município. Nesse sentido, propõe-se a realização de um mapeamento, a criação de um evento e duas iniciativas no domínio da governança.
Tendo em vista incrementar o conhecimento das várias comunidades, pretende-se proceder à identificação das estruturas e organizações que as representam bem como das suas manifestações e práticas, seguindo um processo de mapeamento participativo voluntário, espelhando o registo multicultural do concelho. Esse conhecimento sistematizado será a base de todas as iniciativas que venham a integrar este Programa. O Festival de Interculturalidade deverá consubstanciar-se num evento artístico e cultural sob os temas da diversidade e inclusão, organizado preferencialmente em espaço público e com o envolvimento de associações e grupos formais ou informais representativos das várias comunidades presentes.
O processo de conhecimento e envolvimento destas comunidades poderá vir a dar origem à criação de um órgão consultivo, que exprima a multiculturalidade presente no concelho, composto por representantes de várias origens, etnias, religiões e línguas. Esta estrutura permitirá uma articulação mais direta destas comunidades com o Município fomentando, por sua vez, o reforço de participação cívica de cada uma das comunidades e identidades representadas, não só nas dinâmicas associadas ao setor cultural e criativo, mas também noutras dimensões da cidadania.
Neste contexto, deverá ainda ter início o processo de adesão de Leiria à Rede Internacional de Cidades Interculturais, no quadro do *Intercultural Cities Programme*, programa do Conselho da Europa que visa apoiar as cidades no desenvolvimento de estratégias interculturais para a gestão da diversidade e para a integração dos imigrantes e das minorias. A adesão a esta Rede, que conta com mais de 140 cidades (13 em Portugal que, por sua vez, instituíram a Rede Portuguesa das Cidades Interculturais), irá certamente ajudar o Município de Leiria a identificar um conjunto de objetivos e um plano de ação que constituirão a sua estratégia intercultural, dado que enquanto membro da rede terá acesso a: apoio e consultoria permanente de um painel de especialistas internacionais, partilha e acesso privilegiado às ferramentas de trabalho intercultural, transferência de conhecimentos com outras cidades, bem como desenvolvimento de projetos em rede, de intercâmbios intensivos por meio de eventos temáticos e visitas de estudo com outras cidades membros.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP5.1 Impulsionar a realização de projetos de vocação intercultural e que valorizem a interação e o diálogo entre práticas e expressões culturais diversas
OEP5.4 Fomentar a realização de projetos ou intervenções artísticas que favoreçam diálogos e cruzamentos criativos entre expressões culturais tradicionais e linguagens artísticas contemporâneas
OEP6.1 Promover o reforço da literacia artística e cultural, em sentido alargado (antropológico), de forma a superar barreiras simbólicas e outras que condicionam o acesso e a fruição de experiências e conteúdos culturais por parte dos cidadãos de Leiria.
OEP6.2 Promover melhores condições de acessibilidade, física e intelectual, a equipamentos e projetos culturais, incluindo comunidades minoritárias que estejam sub-representadas no espaço público, bem como de pessoas e grupos com mobilidade reduzida e outros handicaps específicos

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) e a Divisão de Desenvolvimento Social (DIDS) Centro de Diálogo Intercultural de Leiria	Agentes do setor cultural e criativo Organizações ligadas às comunidades migrantes e/ou étnicas Rede Portuguesa Cidades Interculturais *Intercultural Cities Programme*/Conselho da Europa Direção Regional de Cultura Centro Alto Comissariado para as Migrações

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.) Orçamento. Recursos humanos. Infraestruturas e equipamentos onde decorrerão os eventos, bem como a logística associada Ações e suportes de comunicação	
Públicos-alvo / território-alvo Residentes e visitantes, designadamente de comunidades migrantes e étnicas.	
Calendário de implementação Médio-prazo (2023-2027)	
Indicadores de realização Ações de sensibilização realizadas (Nº). Edições de eventos regulares realizadas (Nº).	**Indicadores de resultado** Associações culturais e recreativas participantes em atividades, eventos ou projetos culturais municipais (Nº). Participantes em ações de sensibilização (Nº). Participantes nos eventos interculturais (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027 Eventual alargamento da ação a outros municípios da RC2027 Em 2020, nenhum dos 26 municípios que compõem a RC2027 integra a Rede Europeia de Cidades Interculturais, nem se encontra associado à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, pelo que a autarquia de Leiria pode iniciar um processo pioneiro na afirmação e projeção internacional de um território com estratégias para a gestão da diversidade e para a integração dos migrantes e das minorias. Dado que na avaliação das cidades candidatas a CEC 2027 será tido em linha de conta o caráter multiétnico, os indicies de diversidade e de participação e envolvimento multicultural das comunidades que coabitam e transitam nas cidades candidatas, numa candidatura promovida em rede supramunicipal, o Município de Leiria poderá assumir um papel de agente mobilizador para que se empreendam medidas de política pública local que assumam a diversidade cultural como vantagem e mais-valia na construção da cidade, da região e do território.	

Ação IV.5 – Adesão de Leiria à Rede ICLEI – Local Governments for Sustainability

Sinopse/breve caracterização

Iniciar o processo de adesão à rede internacional ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, uma rede global de mais de 1.750 entidades públicas locais e regionais comprometidas com o desenvolvimento urbano sustentável em mais de 100 países. Focada na implementação de políticas de sustentabilidade a nível local, a ICLEI ajudará o Município de Leiria a conceber, sistematizar e impulsionar uma série de ações locais integradas e devidamente ajustadas ao contexto, contribuindo para o desenvolvimento urbano sustentável de baixa emissão, equitativo, resiliente e circular da cidade de Leiria. Estando associada à ICLEI, a autarquia conseguirá investir na capacidade e conhecimento necessários para projetar soluções e tomar decisões informadas por dados, evidências científicas e realidades e pressões locais, tendo como matriz de referência os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da Agenda Urbana 2030 no que diz respeito ao crescimento sustentável da cidade de Leiria.
Deste modo, na formalização do pedido de adesão, subentende-se, desde logo, a inscrição de um trabalho multidisciplinar e interdepartamental no Município para a conceção e desenho de um Plano de Ação com as matérias do Desenvolvimento Urbano Sustentável transcritas na agenda política local do decénio 2021-2030, as quais refletir-se-ão obviamente no Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria, bem como noutros instrumentos.
Por último, refira-se ainda que a adesão de Leiria à ICLEI poderá permitir uma série de novas alianças estratégicas com organizações internacionais, governos nacionais, instituições académicas e financeiras, sociedade civil e setor privado, permitindo à autarquia a troca de sinergias e aprendizagens com parceiros membros desta rede e a projeção do Município de Leiria a nível internacional.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP8.1 Promover iniciativas de estímulo ao conhecimento mútuo, ao diálogo e à articulação entre o setor cultural e criativo e os principais setores da economia local, sejam setores mais tradicionais, sejam com maior componente tecnológica.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria (envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), em articulação com outros pelouros municipais, nomeadamente Ambiente, Desenvolvimento Económico, Desenvolvimento Social, Saúde, Planeamento e Ordenamento do Território; Espaços Verdes, Desporto Juventude, etc..	Direção Regional Cultura do Centro CCDR Centro CIM Região de Leiria

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Orçamento
Comunicação / Divulgação

Públicos-alvo / território-alvo
Comunidade em geral
Cidade de Leiria

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no médio-prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Estudos, pareceres e inquéritos sobre cultura realizados (Nº)	Iniciativas desenvolvidas no âmbito de redes culturais (locais, regionais, nacionais ou internacionais) (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Eventual alargamento da ação a outros municípios da RC2027.
Em 2020 nenhum dos 26 municípios que compõem a RC2027 integra a Rede ICLEI, pelo que a autarquia de Leiria pode iniciar um processo pioneiro na afirmação e projeção internacional de um território com estratégias de desenvolvimento urbano sustentável. Dado que na avaliação das cidades candidatas a CEC 2027 serão sempre tidas em linha de conta o perfil e programa das políticas públicas locais ao nível da resiliência e capacidade de resposta aos desafios de sustentabilidade urbana, a adesão à ICLEI irá permitir ao Município o robustecimento das suas ações e a maximização das medidas eventualmente entendidas como boas práticas ao nível dos contributos da Cultura para o Desenvolvimento Urbano sustentável.

Ação IV.6 – Fórum sobre Educação, Cultura e Cidade

Sinopse/breve caracterização

Promoção de um Fórum anual dedicado a abordar diferentes temas que cruzam as áreas da Educação, Cultura e Cidade. Mais do que um evento técnico-científico em sentido estrito, propõe-se que este fórum possa assumir caraterísticas híbridas, conjugando o convite de peritos técnico-científicos nestas diferentes áreas, nacionais e internacionais, bem como a representantes de instituições, nacionais e internacionais, com responsabilidades nos domínios da educação, da cultura e da gestão e planeamento urbano, com uma dimensão mais prática, através da promoção de um conjunto de *workshops*, dirigidos por especialistas reputados nestas áreas, e ainda com uma forte dimensão de programação artística e cultural, que dê destaque a projetos que tenham um maior pendor seja educativo/pedagógico, seja de envolvimento comunitário. Pretende-se, desta forma, afirmar Leiria também como um território de referência para a reflexão sobre os desafios que atualmente se colocam no campo das artes, da cultura, da educação e da gestão das cidades, bem como relativamente ao debate sobre as abordagens inovadoras às questões que estão já a ser testadas, bem como relativamente às novas orientações de política pública nestes domínios.
Sugere-se que o Fórum anual possa conjugar uma dimensão presencial que deve ser central, atraindo a Leiria especialistas, peritos e representantes institucionais, nacionais e internacionais, que estarão envolvidos na dinamização do programa (sessões plenárias, mesas redondas, *workshops*, etc.). Simultaneamente, admite-se que uma parte do programa possa também ser pensado para o contexto *on-line*.
De forma a construir, consolidar e disseminar algum do conhecimento em debate em cada edição do Fórum, propõe-se que possa ser concebida uma pequena coleção de publicações que antecipam/preparam cada edição ou, em alternativa, que sintetizam os principais aspetos debatidos em cada encontro. Esta será também uma via privilegiada para ir consolidando localmente conhecimento sobre referenciais artísticos, técnicos e científicos atualizados nestas matérias; simultaneamente, quer o Fórum, quer estas publicações devem constituir um espaço a privilegiar na divulgação do trabalho realizado em Leiria, afirmando o concelho, nacional e internacionalmente, como um laboratório de experimentação de novas abordagens que fomentem inter-relações e diálogos críticos e criativos entre as artes e a educação, em contexto urbano.
Para a conceção e organização do Fórum, propõe-se que seja constituído uma comissão organizadora, envolvendo para além de representantes o Município de Leiria, ou peritos por este designados, representantes do Politécnico de Leiria e do Plano Nacional das Artes.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP5.3 Promover uma maior presença de artistas, investigadores, programadores e curadores, nacionais ou internacionais, em domínios disciplinares diversos e com graus de reconhecimento também variados, na cena artística e cultural de Leiria.
OEP3.6 Desenvolver medidas de apoio às organizações culturais e artísticas do concelho naqueles setores, de modo a reforçar o seu papel ativo em redes nacionais e internacionais, fomentando a cooperação e a partilha de boas práticas.
OEP7.1 Reforçar o desempenho de Leiria no contexto regional, afirmando-se enquanto referência pela sua vivência cultural, pelas atmosferas criativas e cívicas criadas e pela qualidade e diversidades das suas estruturas de criação, produção e formação artística e cultural.
OEP9.2 Promover o envolvimento sistemático da comunidade escolar e educativa local nos projetos e iniciativas culturais e artísticas de Leiria (explorando eventuais sinergias com Plano Nacional das Artes).

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), a Divisão de Educação e Biblioteca (DIEB) e a Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial (DIPOET).	Politécnico de Leiria, designadamente envolvendo a Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade e a Escola Superior de Artes e Design (ESAD-CR) e a ESECS Plano Nacional das Artes Associações de estudantes dos Agrupamentos de Escolas de Leiria

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Orçamento
Recursos humanos
Infraestruturas e equipamentos onde decorrerá o evento, bem como a logística associada
Comunicação / Divulgação

Públicos-alvo / território-alvo Profissionais do setor cultura e criativo Investigadores e quadros técnicos associados aos setores da educação, cultura e gestão/planeamento urbano Estudantes do ensino superior em áreas disciplinares ligadas ao campo das artes e da programação e gestão cultural, educação/pedagogia, ciências sociais, arquitetura, urbanismo e planeamento e gestão territorial, entre outras	
Calendário de implementação Ação a arrancar e implementar no médio-prazo (2023-2027).	
Indicadores de realização Edições de eventos regulares realizadas (Nº). Publicações editadas (Nº). Publicações multiformato realizadas (Nº).	**Indicadores de resultado** Participantes em atividades e eventos culturais realizados (Nº). Publicações multiformato editadas distribuídas (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027 Em resultado do interesse da temática, admite-se que possa existir uma forte participação de profissionais e instituições (ligadas aos setores da educação, cultura, planeamento e gestão urbana) de outros municípios da RC2027, para além de representantes de projetos e iniciativas desenvolvidas no âmbito da própria RC2027.	

Ação IV.7 – Ciclo anual de apresentação de trabalhos artísticos e de pensamento crítico de docentes, investigadores e alunos ligados à Regional University Network – European University (RUN-EU)

Sinopse/breve caracterização

O Politécnico de Leiria lidera o consórcio Regional University Network – European University (RUN-EU), uma rede de instituições do ensino superior que têm os seguintes membros fundadores: Politécnico de Leiria (Portugal), Politécnico de Cávado e do Ave (Portugal), Limerick Institute of Technology (Irlanda), Athlone Institute of Technology (Irlanda), Széchenyi István University (SZE) (Hungria), Häme University of Applied Sciences HAMK (Finlândia), NHL Stenden University of Applied Sciences (Holanda), e FH Vorarlberg University of Applied Sciences (Áustria). Entre os principais objetivos da rede RUN-EU inclui-se a mobilidade de estudantes, investigadores e docentes das várias instituições, numa lógica de cooperação internacional, à escala europeia, em processo de investigação, ensino e desenvolvimento de projetos.
No âmbito desta Ação, pretende-se promover anualmente um ciclo de iniciativas artísticas e culturais que permita a Leiria beneficiar da presença no seu território deste conjunto de docentes, investigadores e estudantes ligados à rede RUN-EU, criando oportunidades de abertura ao conhecimento e ao pensamento crítico e criativo em contexto não-académico, designadamente através da apresentação pública de trabalhos artísticos, em diferentes suportes e linguagens, a par de eventos de apresentação e debate crítico sobre diferentes temáticas que sejam objeto do interesse e estudo dos docentes, investigadores e alunos ligados à rede RUN-EU a convidar para este efeito. Esta iniciativa deverá ser concebida com uma elasticidade suficiente para acomodar os alunos, professores e investigadores ligados a áreas disciplinares relacionadas com as Ciências Aplicadas, como as presentes na oferta formativa do Politécnico de Leiria e noutras instituições parceiras na rede RUN-EU. Os equipamentos culturais municipais de Leiria procurarão, em articulação com o Politécnico de Leiria, desafiar este conjunto de docentes, investigadores e alunos a envolverem-se e realizarem estas sessões de encontro, partilha e discussão (em formatos a definir).

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP9.2 Fomentar um envolvimento sistemático e ativo da comunidade académica e das instituições de ensino superior e de I&D com presença na região, particularmente o Politécnico de Leiria, nas dinâmicas artísticas, culturais e criativas da cidade e do concelho.
OEP5.3 Promover uma maior presença de artistas, investigadores, programadores e curadores, nacionais ou internacionais, em domínios disciplinares diversos e com graus de reconhecimento também variados, na cena artística e cultural de Leiria.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT).	Politécnico de Leiria

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Orçamento
Recursos humanos
Infraestruturas e equipamentos onde decorrerão os eventos, bem como a logística associada
Comunicação / Divulgação

Públicos-alvo / território-alvo

Profissionais do setor cultura e criativo
Estudantes, docentes e investigadores do ensino superior em áreas disciplinares ligadas às artes e ao pensamento
Residentes no concelho de Leiria com interesse por arte contemporânea, filosofia e pensamento crítico

Calendário de implementação

Médio prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Atividades educativas e de mediação culturais realizadas (Nº). Concertos, espetáculos e performances realizados (Nª).	Agentes / instituições culturais e artísticas do concelho envolvidas (Nº). Alunos envolvidos em projetos culturais (Nº). Espetadores em concertos, espetáculos e performances realizados (Nª). Exposições e outras atividades culturais realizadas (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Uma vez que outros concelhos da RC2027 possuem escolas superiores ou centros de investigação do Politécnico de Leiria (Caldas da Rainha, Peniche e Marinha Grande), admite-se que esta Ação poderá vir a ser aqui replicada.

Ação IV.8 – "Leiria Cidade Aberta": programa de hospitalidade e acolhimento

Sinopse/breve caracterização

Um dos grandes benefícios associados à presença do Politécnico Leiria na cidade e concelho de Leiria consubstancia-se na presença de um número muito significativo de estudantes, professores e investigadores em processos de mobilidade académica, como o Programa Erasmus, por exemplo, inegavelmente enriquecendo o quotidiano da sociedade leiriense, tornando-a mais plural, diversa e cosmopolita.
O programa "Leiria Cidade Aberta" constitui-se como um conjunto de eventos que visam fomentar a hospitalidade, o bom acolhimento e o diálogo intercultural entre a comunidade leiriense e os estudantes, professores e investigadores em processos de mobilidade académica, habitando o concelho por períodos, mais ou menos, reduzidos. Visa contribuir para consolidar uma dinâmica que, de um modo geral, tem-se desenvolvido de uma forma bastante orgânica e informal. Com uma periodicidade anual (acompanhando o ritmo do ciclo académico), este será um programa a conceber e implementar em diálogo estreito com o Politécnico de Leiria, mas que se propõe que decorra fora dos limites dos *campus*, designadamente em espaços culturais e lúdicos existentes na cidade. Entre outras iniciativas a equacionar, poder-se-ão programar ciclos de cinema associados a determinado país, realizador ou temática, convidando estudantes, professores e investigadores naturais desses contextos, ou que sobre eles investigam, a fazerem apresentações que permitam um melhor enquadramento e fomentem um diálogo e debate critico. Idênticas iniciativas poderão estar associadas outras disciplinas artísticas, como a música, as artes plásticas, a fotografia, a poesia, a literatura ou ainda outro tipo expressões culturais de cariz intangível, como a gastronomia.
Simultaneamente, sugere-se que, no quadro deste programa "Leiria Cidade Aberta", diferentes estruturas artísticas e equipamentos culturais, públicos e privados, possam promover *open days*, pensados especificamente para este efeito, disponibilizando a esta comunidade de estudantes, professores e investigadores estrangeiros (e respetivas famílias) algumas "chaves de leitura" de Leiria – do ponto de vista socioeconómico, artístico, paisagístico, histórico-cultural e outros –, que se pretendem também elas muito diversas do contexto em que se encontram.
Importa considerar, no âmbito da comunicação deste programa, a disponibilização de informações em diferentes idiomas, assegurando assim que a língua não constitui uma barreira adicional ao diálogo intercultural.
Esta ação deve estar intimamente ligada à Ação IV.4. Leiria Intercultural – Programa de valorização da diversidade.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP9.2 Fomentar um envolvimento sistemático e ativo da comunidade académica e das instituições de ensino superior e de I&D com presença na região, particularmente o Politécnico de Leiria, nas dinâmicas artísticas, culturais e criativas da cidade e do concelho.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) e a Divisão de Educação e Biblioteca (DIEB).	Politécnico de Leiria, designadamente Serviços Centrais, centros de investigação e escolas superiores localizadas no concelho de Leiria (ESECS, ESTG | ESSLei, FOR.CET | UI) Politécnico de Tomar. Agentes e instituições culturais e artísticas do concelho

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Orçamento
Recursos humanos
Comunicação / Divulgação

Públicos-alvo / território-alvo
Estudantes, professores e investigadores que se encontrem no Politécnico de Leiria, ao abrigo de processos de mobilidade académica
Estudantes e professores de Leiria (diferentes ciclos de estudo); Comunidade local

Calendário de implementação
Médio-prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Ações de sensibilização realizadas (Nº). Edições de eventos regulares realizadas (Nº).	Associações culturais e recreativas participantes em atividades, eventos ou projetos culturais municipais (Nº). Participantes em ações de sensibilização (Nº). Participantes nos eventos interculturais (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Uma vez que outros concelhos da RC2027 possuem escolas superiores ou centros de investigação do Politécnico de Leiria (Caldas da Rainha, Peniche e Marinha Grande), admite-se que esta Ação poderá vir a ser aqui replicada.

Ação IV.9 – Rede de "Embaixadores de Leiria para a Cultura"

Sinopse/breve caracterização

Muito dos leirienses que optaram por sair do concelho e por viver fora da sua terra procuram manter laços de memória e de afeto com os seus familiares e amigos, com a sua comunidade e com o território de origem. São inúmeros os casos de portugueses que se encontram na diáspora e que procuram modos mais formalizados de contribuírem para o desenvolvimento, a afirmação e a visibilidade dos locais de nascença que abandonaram por razões diversas, e que fazem parte da construção da sua identidade pessoal. É frequente que estes leirienses na diáspora transportem consigo dimensões do seu património e da sua identidade, através de diversas formas, na língua, nos usos e costumes, na gastronomia, entre diversas outras. Alguns deles, dedicados à prática de expressões artística e criativa – na música, no teatro, na literatura, no *design*, na arquitetura, no cinema, na fotografia, entre outras disciplinas – facilitam o estabelecimento de pontes culturais entre Leiria e muitos outros locais do mundo.
A ideia de criar uma rede de "Embaixadores de Leiria para a Cultura" representa uma estratégia de envolvimento de leirienses que estão fora do concelho na afirmação e reconhecimento de Leiria, da sua identidade cultural e da sua dinâmica artística, cultural e criativa. O Município de Leiria, em parceria com algumas instituições relevantes, como é o caso do Politécnico de Leiria, da Diocese de Leiria, do NERLEI, entre outros, será o responsável por lançar e divulgar para além deste estatuto, de "Embaixador de Leiria para a Cultura", um regulamento que permita responder, simultaneamente, aos desejos e interesses de inúmeros leirienses na diáspora e aos benefícios que estes podem trazer para a vida artística e cultural local.
O estatuto de "Embaixadores de Leiria para a Cultura" pode incluir diversos formatos, dispondo em comum da capacidade de beneficiar a dinâmica artística, cultural e criativa que se vive no concelho, seja do ponto de vista material, de imagem e de abertura. É possível equacionar condições para uma relação de natureza mecenática, associada quer à valorização do património cultural do concelho, quer à formação e prática artística profissional. É igualmente possível equacionar relações exclusivamente assentes na comunicação, através de formas de divulgação e de difusão além-fronteiras do património, da programação e dos agentes artísticos e culturais do concelho de Leiria (por exemplo, através de organizações sedeadas noutros países, lideradas por leirienses que se disponibilizam para divulgar a cultura em Leiria). Mas também é possível que estes embaixadores sejam agentes facilitadores de relações de cooperação de organizações artísticas e culturais de Leiria com outras congéneres, no campo da música, da etnografia, da investigação museológica, do teatro, do multimédia, etc.
Considerando o esforço de internacionalização que o Município de Leiria pretende levar a cabo, designadamente no âmbito da sua participação na Rede Cultura 2027 e da preparação da candidatura à Capital Europeia da Cultura, o lançamento desta rede de embaixadores é importante que se venha a concretizar com alguma antecedência, podendo garantir resultados na concretização, desejável, desse grande evento.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP1.4 Promover projetos em rede ou iniciativas culturais em parceria / cooperação dentro do território municipal e com outros agentes exteriores.
OEP10.3 Melhorar o conhecimento e reconhecimento externo da oferta de programação artística e cultural e dos ativos histórico-patrimoniais existentes em Leiria, designadamente por parte de segmentos de procura turística potencial.
OEP10.5 Melhorar a imagem de Leiria e a presença nos *media*, associadas ao setor artístico e cultural.

Responsabilidades na execução	Parcerias a mobilizar
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) e Gabinete de Relações Públicas e Geminações (Comunicação)	Organizações sedeadas no exterior que reúnam leirienses na diáspora Politécnico de Leiria, Diocese de Leiria e NERLEI, contactando leirienses que vivem fora e que mantêm relações com estas instituições

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Recursos humanos com vista à organização desta rede e à organização das diversas dimensões que o estatuto pode assumir
Comunicação e divulgação

Públicos-alvo / território-alvo
Todos os leirienses que residam no exterior do concelho

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no médio prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Ações de sensibilização realizadas (Nº).	Iniciativas desenvolvidas no âmbito de redes culturais (locais, regionais, nacionais ou internacionais) (Nº). Participantes em ações de sensibilização (Nº). Participantes em atividades e eventos culturais realizados (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Esta rede de embaixadores poderá ser também mobilizada através da Rede Cultura 2027 tendo em vista a organização da CEC 2027.	

Ação IV.10 – Curso Internacional de Verão de Programação e Curadoria

Sinopse/breve caracterização

Iniciativa anual assente programas de formação (cursos e/ou *workshops*) focados nas diversas áreas artísticas e culturais, abrindo a cena cultural de Leiria a novas visões e ideias, com o contributo de artistas, investigadores, programadores e curadores, nacionais ou internacionais, e de diferentes domínios disciplinares. Esta Escola de Verão deverá integrar também um concurso dirigido a jovens curadores, nacionais ou internacionais, que, a cada edição pode premiar um projeto de curadoria, desenvolvido pelos participantes, a implementar em Leiria no ano seguinte.
O Politécnico de Leiria e, em particular, a Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade (PLeiria ESAD-CR) deverão envolver-se com o Município de Leiria na promoção desta iniciativa, podendo mobilizar instituições culturais existentes nas regiões que compreendem a rede *Regional University Network – European University* (RUN-EU) já identificadas pelo Politécnico de Leiria (mais de uma centena de instituições na Áustria, Finlândia, Holanda, Hungria e Irlanda).

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP5.3 Promover uma maior presença de artistas, investigadores, programadores e curadores, nacionais ou internacionais, em domínios disciplinares diversos e com graus de reconhecimento também variados, na cena artística e cultural de Leiria.
OEP5.4 Fomentar a realização de projetos ou intervenções artísticas que favoreçam diálogos e cruzamentos criativos entre expressões culturais tradicionais e linguagens artísticas contemporâneas.
OEP9.2 Fomentar um envolvimento sistemático e ativo da comunidade académica e das instituições de ensino superior e de I&D com presença na região, particularmente o Politécnico de Leiria, nas dinâmicas artísticas, culturais e criativas da cidade e do concelho.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria	Politécnico de Leiria/RUN-EU Agentes culturais de Leiria Rede Cultura 2027

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Orçamento
Recursos Humanos
Infraestruturas/equipamentos para a realização dos programas de formação e da exposição resultante do concurso

Públicos-alvo / território-alvo
A Escola de Verão dirige-se a profissionais (ou futuros profissionais) de Leiria e do território da Rede Cultura 2027, mas também de outras regiões do país.

Calendário de implementação

Médio e longo prazo (2023-2027 / 2028-2030); primeira edição do evento em 2023.

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Edições de eventos regulares realizadas (Nº) Projetos realizados nas infraestruturas culturais municipais (Nº)	Alunos envolvidos em projetos culturais (Nº). Iniciativas desenvolvidas no âmbito de redes culturais (locais, regionais, nacionais ou internacionais) (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Possível cooperação na execução da ação entre a Câmara Municipal de Leiria, o Politécnico de Leiria e a RC 2027, alargando-a ao território da Rede.

5.6. EIXO V – TERRITÓRIOS DIVERSOS E COLABORATIVOS

Uma ideia de rede, ou a cultura como fator de coesão que traz razão de ser à vida coletiva.

Consolidar uma região cultural a partir da criação de redes de valor acrescentado, num ambiente de cooperação, de práticas integradas, de disponibilização conjunta de recursos, de capacidade de transferência e de adoção de inovação, de vulgarização do conhecimento e de proximidade geográfica.

Valor acrescentado na partilha da herança patrimonial, neste território de elevada densidade de testemunhos, arqueológicos, histórico-artísticos, desde os grandes marcadores do território da Rede classificados como Património da Humanidade (Alcobaça, Tomar, Batalha), ao património do paleolítico do Vale do Lapedo, às estruturas defensivas das Linhas de Torres, ao património cultural vernacular dos moinhos de vento do século XIX, ao bairro industrial de Maceira Liz, às Casas do Povo, aos edifícios escolares de Raul Lino e de Ernesto Korrodi, às Casas da Criança do médico Bissaya Barreto, ao património imaterial em que pontuam as artes e ofícios tradicionais, ou ao potencial forte do *design* neste território (no ensino, na indústria automóvel ou nos moldes).

Valor acrescentado de uma rede de cooperação entre cidades e vilas para a arte, a cultura e o conhecimento que tira o melhor partido das sinergias encontradas num projeto partilhado que reforça a criação e a inovação, atrai talento e o dissemina pelo território, vivificando os seus recursos, não só culturais como económicos e sociais. Que sabe valorizar o potencial cultural das comunidades, expressões identitárias que se traduzem em formas de fazer, aspirações e modos de vida coletiva. Num quadro de sólida integração territorial alicerçada numa forte parceria institucional.

Um Eixo Estratégico que incorpora conceito de cooperação, de *networking* e de governança, seja na escala do território municipal, da “região cultural”, mas também no contexto nacional, inclui as seguintes ações:

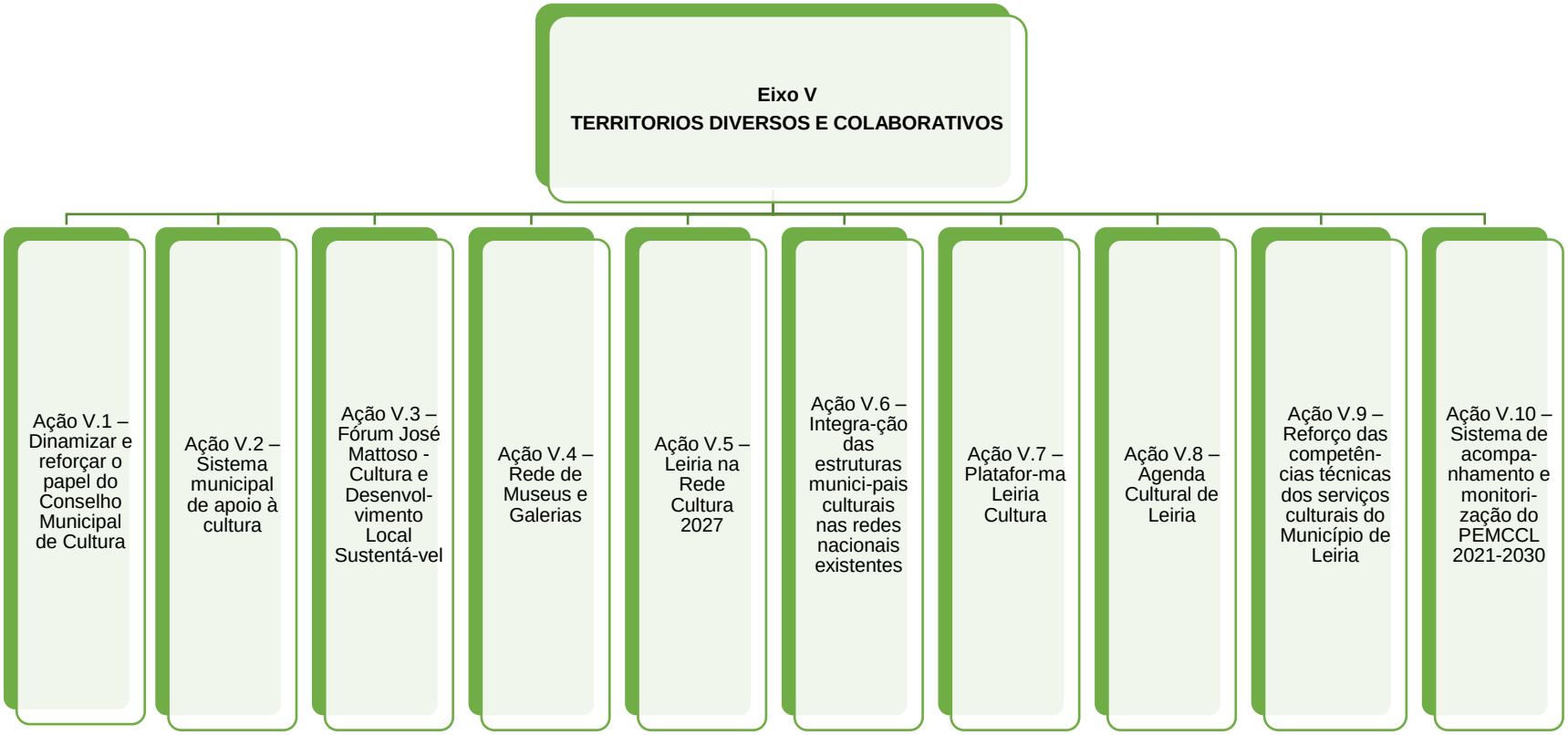


Figura 7 – Ações do Eixo Estratégico V

Ação V.1 – Dinamizar e reforçar o papel do Conselho Municipal de Cultura

Sinopse/breve caracterização

O Conselho Municipal de Cultura de Leiria (CMC Leiria) constitui hoje um relevante meio de concertação e de participação das instituições do setor cultural de Leiria no quadro dos processos de reflexão, de debate e de apoio à tomada de decisão no que se refere à intervenção cultural, nomeadamente, por parte do Município de Leiria. A sua alargada composição, que permite uma representação relativamente completa dos diferentes quadrantes do tecido cultural local, associações, empresas, instituições públicas, mas não só, envolvendo igualmente as principais instituições do ensino superior, de representação dos setores empresariais, da diocese, se constitui uma vantagem, tem-se demonstrado menos operativa para uma participação mais aprofundada em determinados assuntos ou *dossiers* a concertar.
O objetivo de reforçar o papel deste CMC, incluindo ao nível da concertação de prioridades e de orientações para a promoção do desenvolvimento do sistema cultural e criativo do concelho de Leiria, incluindo, no processo de preparação da candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, justifica algumas alterações do mesmo em termos organizativos. Nesse sentido, propõe-se a preparação de uma proposta de criação de grupos temáticos que possa ser discutida e aprovada internamente, contribuindo para aumentar o nível de interação e de relacionamento entre as diversas instituições participantes. O funcionamento desses grupos temáticos, com frequência mais regular de trabalho, contribuirá para, posteriormente, remeter para as reuniões gerais do CMC Leiria um conjunto temas já minimamente discutidos e trabalhados, favorecendo o âmbito dos resultados a alcançar.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP9.6 Melhorar as formas de participação da comunidade local, bem como os mecanismos de articulação, concertação e de cooperação entre o Município, as Juntas e Uniões de Freguesia e outros agentes e instituições dos sectores público, privado e associativo de Leiria com intervenção relevante para o desenvolvimento cultural local, designadamente no contexto do Conselho Municipal de Cultura.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria	Todos os participantes no Conselho Municipal de Cultura de Leiria

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Sem relevância.

Públicos-alvo / território-alvo
Sem relevância.

Calendário de implementação

Curto-prazo (2021-2022).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Nº de reuniões do Conselho Municipal de Cultura realizadas	Nº de participantes nas reuniões do Conselho Municipal de Cultura

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

A criação de uma entidade no quadro da Rede Cultura 2027 pode dar lugar à sua participação formal no Conselho Municipal de Cultura de Leiria.

Ação V.2 – Sistema municipal de apoio à cultura

Sinopse/breve caracterização

O Município de Leiria dispõe, desde 2013, de um instrumento de apoio municipal vocacionando-o para o tecido associativo de base local, o PROLeiria – Regulamento de Atribuição de Auxílios do Município de Leiria. Este instrumento visa prestar apoio financeiro a organizações de natureza associativa e sem fins lucrativos, que intervenham não apenas na área cultural, mas também nas áreas social, desportiva, de apoio à juventude, entre outras. Nestas diversas áreas, o Município estabelece objetivos e critérios de avaliação dos pedidos de apoio específicos.
A aposta que o Município de Leiria assumiu no campo cultural, designadamente, no contexto da sua cooperação com os 24 municípios que integram a RC 2027 e que tem por fim a apresentação de uma candidatura à realização do evento de Capital Europeia da Cultura em 2027, vem reforçar a necessidade de prosseguir com o ajustamento que o Município tem vindo a fazer ao PROLeiria, no sentido de dispor de um instrumento de apoio ao setor mais robusto.
A reformulação do sistema municipal de apoio orientado para o setor da cultura, representado pelo PROLeiria, deve assentar na avaliação da aplicação e gestão do programa nos últimos anos, dos seus resultados e dos impactos no ecossistema artístico, cultural e criativo do concelho, na ponderação das necessidades e expectativas dos agentes culturais e nos objetivos estratégicos da política cultural definidos no âmbito deste Plano.
Deve considerar, igualmente, um conjunto de questões relevantes para o setor e que podem ser enquadradas num instrumento de apoio municipal, através do estabelecimento de diferentes "linhas", cobrindo, nomeadamente: a investigação em matéria de reportório e outros elementos de iconografia para as associações de folclore e etnografia; a capacitação das organizações culturais através da formação e desenvolvimento de competências dos dirigentes e outros membros; o apoio à transição digital e a promoção da literacia digital; a animação cultural dirigida a segmentos da população vulneráveis e fragilizados; a cooperação associativa e o desenvolvimento de iniciativas culturais em rede; a curadoria e programação cultural e artística; a mediação, a criação e a produção artística e cultural, entre outros.
Neste sentido, propõe-se que o sistema municipal de apoio à cultura em Leiria se desdobre nas seguintes duas grandes linhas de apoios, cujo modelo geral de funcionamento deverá ser, por regra, concursal e concorrencial:

- Linha geral de apoio ao associativismo cultural no concelho, o qual corresponde, *grosso modo*, o atual PROLeiria;
- Linha de apoios especificamente dirigidos à criação, investigação, produção e/ou programação cultural e artística em Leiria, que se poderá desdobrar em sublinhas temáticas de teor mais específico (ex. apoios à programação, apoios à criação, apoio à realização de coproduções, etc.).

Verificando-se atualmente alguns défices de competências no tecido artístico e cultural do concelho, nomeadamente entre as estruturas associativas de cariz amador ou semi-profissional, entende-se ainda que o lançamento deste novo sistema municipal de apoio à cultura deve ser acompanhado por ações de capacitação para a elaboração de projetos e candidatura, tendo em vista uma aposta na melhoria e qualificação constante dos projetos submetidos a apoios, a diferentes níveis – incluindo, designadamente, no plano formal da elaboração do projeto a submeter a apoios, incluindo ao nível da sua estruturação e fundamentação; na consolidação da proposta artístico-cultural submetida; no plano da gestão económico-financeira do projeto; no sistema de monitorização e avaliação do projeto e seus resultados; entre outros aspetos. Desejavelmente, este tipo de ações de capacitação perderão relevância ao cabo de alguns anos; contudo, durantes os próximos anos a sua aplicação é considerada fundamental para o sucesso desta ação.
Por fim, e para que se atinjam bons resultados, é essencial estabelecer as condições de uma comunicação eficaz desses vários instrumentos e da sua operacionalização, garantindo o seu conhecimento e a sua mobilização pelos diversos agentes e participantes no ecossistema cultural e criativo de Leiria.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP3.2 Estimular e apoiar iniciativas e projetos que alimentem as interações e relações entre os setores estratégicos: música, artes performativas e audiovisual.
OEP4.3 Apoiar as organizações artísticas e culturais locais no desenvolvimento de competências organizativas favoráveis à sua viabilização económica, sustentabilidade, trabalho em rede e internacionalização.
OEP4.6 Fomentar o processo de transição digital do setor cultural e criativo de Leiria.
OEP9.9 Garantir uma maior transparência, clareza e prestação de contas (*accountability*) nos procedimentos de atribuição apoios públicos ao tecido artístico, cultural e criativo de Leiria.
OEP5.1 Impulsionar a realização de projetos de vocação intercultural e que valorizem a interação e o diálogo entre práticas e expressões culturais diversas
OEP5.2 Intensificar o apoio a projetos de intervenção artístico-cultural com forte expressão territorial em zonas ou bairros do concelho de Leiria com caraterísticas específicas do ponto de vista socioeconómico, mas também da origem das populações residentes, ou de outros aspetos.
OEP5.4 Fomentar a realização de projetos ou intervenções artísticas que favoreçam diálogos e cruzamentos criativos entre expressões culturais tradicionais e linguagens artísticas contemporâneas.
OEP9.10 Criar um conjunto de instrumentos de apoio público ao tecido artístico, cultural e criativo de Leiria diferenciados e complementares, abrangendo tipologias de agentes, componentes de despesa e finalidades diversas, afinando os critérios de atribuição de apoios tendo em conta a estratégia municipal definida.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), Divisão Jurídica, Divisão de Auditoria; Divisão Financeira e demais divisões das áreas contempladas no PROLeiria.	Associações culturais e outras entidades identificadas no Registo de Atribuição de Auxílios do Município de Leiria

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Recursos humanos com vista a revisão dos instrumentos de apoio financeiro municipal ao setor cultural e criativo
Reforço da dotação orçamental para a operacionalização
Comunicação e divulgação

Públicos-alvo / território-alvo
Artistas e agentes culturais e criativos

Calendário de implementação

Ação a arrancar e implementar no curto e médio prazo (2021-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Ações de formação realizadas (Nº). Instrumentos de apoio financeiro à cultura e criatividade novos criados (Nº).	Beneficiários de instrumentos de apoio financeiro municipal ao setor cultural e criativo (Nº). Estruturas artísticas apoiadas (Nº). Estruturas culturais sem fins lucrativos apoiadas (Nº). Participantes em ações de formação (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

A participação do Município de Leiria no âmbito da Rede Cultura 2027 poderá implicar o envolvimento na gestão de outros instrumentos de apoio e incentivo às atividades artísticas e culturais, que se venham a criar em complemento com os instrumentos municipais existente e, entretanto, criados.

Ação V.3 – Fórum José Mattoso - Cultura e Desenvolvimento Local Sustentável

Sinopse/breve caracterização

Desenho e produção de evento de cariz nacional especialmente vocacionado para técnicos e decisores da esfera pública local e regional, dedicado à partilha de boas práticas, reflexão de desafios e partilha de soluções de política pública cultural e de desenvolvimento local sustentável. A atribuição do nome de José Mattoso a este Fórum vem reconhecer a relevância deste muito importante historiador português que, como é sabido, nasceu em Leiria e aqui estudou até ao início da sua adolescência, no antigo Liceu Nacional de Leiria – atual Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo.
Esta ação, promovida pela autarquia de Leiria, deverá ser entendida como um instrumento de apoio à governança instituído pela Estratégia Cidades Sustentáveis 2020 com a finalidade de disponibilizar aos cidadãos e, em particular, aos agentes da estratégia, um espaço de conhecimento e de partilha de informação sobre medidas e políticas culturais locais e de ferramentas analíticas do desenvolvimento urbano no contexto nacional, dando assim a conhecer quer a dimensão estruturante dos sistemas culturais urbanos, quer a sua implicação no desenvolvimento social e económico e impacto na coesão territorial.
Sugere-se o envolvimento de artistas e criativos "locais" no Fórum, não só nas iniciativas que venham a ser desenvolvidas, mas também na sua conceção e preparação, considerando que permite estabelecer cruzamentos férteis entre abordagens de natureza política e técnica e conceções e ideias criativas que apelam a outras dimensões da vivência individual e coletiva, enriquecendo a reflexão estratégica e diversificando as soluções que permitem melhorar a vida das pessoas. Trata-se de assumir a integração do pensamento crítico e da criatividade artística como um fator distintivo na reflexão e governação do território, num Município que se pretende afirmar pela aposta na dimensão cultural.
O Fórum deverá ser concebido em colaboração com a Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade do Politécnico de Leiria/ESAD-CR, envolvendo ainda outros parceiros da região que, de acordo com os seus interesses, competências e áreas de atividade, possam manifestar vontade de se associarem a este evento de partilha e conhecimento.
Para além da edição do evento físico, a cada três anos, pressupõe-se o desenvolvimento subsequente de uma plataforma digital aberta à participação da sociedade civil e à cooperação das várias entidades e participantes mobilizados no Fórum de forma a dar continuidade ao trabalho de partilha e transferência de conhecimento iniciado pelo evento.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP3.3 Criar condições atrativas para a instalação em Leiria de artistas e criativos, de organizações e de profissionais ligados a estes três setores, provenientes de outros locais do país ou de outros países
OEP4.8 Criar incentivos locais para a atração de novos agentes culturais e artísticos e a fixação de talentos no concelho de Leiria, em articulação e concertação com as diferentes políticas municipais.
OEP7.1 Reforçar o desempenho de Leiria no contexto regional, afirmando-se enquanto referência pela sua vivência cultural, pelas atmosferas criativas e cívicas criadas e pela qualidade e diversidades das suas estruturas de criação, produção e formação artística e cultural.
OEP10.5 Melhorar a imagem de Leiria e a presença nos *media*, associadas ao setor artístico e cultural.
OEP8.1 Promover iniciativas de estímulo ao conhecimento mútuo, ao diálogo e à articulação entre o setor cultural e criativo e os principais setores da economia local, sejam setores mais tradicionais, sejam com maior componente tecnológica.
OEP8.2 Fomentar uma maior presença de profissionais criativos nos vários setores da economia que compõem o tecido produtivo do concelho e da região de Leiria.
OEP9.11 Aumentar o envolvimento dos artistas e criativos na construção da visão e do processo de desenvolvimento sustentável do município de Leiria.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria	Direção Regional Cultura do Centro CCDR Centro CIM Região de Leiria Politécnico de Leiria – ESAD-CR

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Orçamento.

Públicos-alvo / território-alvo
Técnicos e Decisores políticos.

Calendário de implementação

Médio-prazo (2023-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Edições de eventos regulares realizadas (Nº). Plataformas digitais dedicadas ao setor cultural criadas (Nº).	Parceiros de plataforma digital participantes (Nº). Participantes em atividades e eventos culturais realizados (Nº). Visitantes da plataforma digital (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Na dimensão de produção física e logística do evento pressupõe-se que apesar do Fórum ser dinamizado na cidade de Leiria, o mesmo deve prever a possibilidade a cada 3 anos haver lugar a uma coprodução do Município de Leiria com outros Municípios da RC2027. Este fator de disseminação alternada do Fórum no território possibilitará não só um envolvimento de todos os concelhos da região de Leiria no sucesso de um evento que pretende afirmar-se também como importante contributo na coesão sócio territorial, como maximizará o seu impacto mediático com a mobilização e partilha de recursos.
Por outro lado, a plataforma digital do Fórum a ser desenvolvida e animada a cada edição do evento (3 em 3 anos) deverá estar articulada com as linhas programáticas da Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade do Politécnico de Leiria (ESAD-CR), sendo, portanto, totalmente inteligível o seu enquadramento em termos de programação no *website* RC2027.

Ação V.4 – Rede de Museus e Galerias

Sinopse/breve caracterização

Lançamento e dinamização de um projeto em rede que abranja todos os museus, casas-museus e centros de interpretação de Leiria, incluindo outras estruturas museológicas e interpretativas, galerias, espaços expositivos e/ou de educação através da arte, para além dos equipamentos municipais, tendo por principais objetivos a promoção de um reforço da capacitação, qualificação e comunicação conjunta do trabalho realizado nestes equipamentos culturais.
Neste sentido, promover-se-á a constituição da Rede que deverá realizar regularmente reuniões de trabalho que possibilitem estabelecer, de uma forma mais ágil e efetiva, articulações e sinergias diversas em termos de programação dos diferentes espaços, bem como estabelecer um programa de trabalhos conjunto, envolvendo os diferentes organismos, e que se poderá desdobrar por diversos domínios (ações de formação/capacitação dos recursos humanos afetos aos museus, por exemplo).
Igualmente relevante será a Rede possibilitar uma ação conjunta ao nível da gestão e comunicação, incluindo a definição de uma política de bilheteira partilhada, que potencie a circulação de visitantes pelos diferentes equipamentos museológicos e interpretativos do concelho.
Finalmente, a Rede constituirá ainda um espaço privilegiado para o planeamento conjunto de candidaturas a financiamento (instruídas a título individual ou em parceria com outros membros da Rede de museus e centros de interpretação de Leiria, mas também com outras instituições museológicas, nacionais e internacionais) que possibilitem qualificar e enriquecer a respetivas programações, bem como reforçar o posicionamento destas instituições em redes setoriais e de âmbito científico, nacionais e internacionais. É também neste contexto que se entende que deverá constituir um objetivo de médio/longo-prazo para esta Rede a adesão de novos museus, casas-museus e centros de interpretação de Leiria à RPM – Rede Portuguesa de Museus, estrutura reticular e descentralizada de referência em Portugal, que visa certificar e garantir a qualidade, profissionalismo e rigor nas práticas museológicas, bem como promover o trabalho de cooperação entre os museus. Note-se que atualmente apenas integram a RPM, os seguintes museus de Leiria: o m|i|mo – Museu da Imagem em Movimento, gerido pelo Município de Leiria, e o Museu Escolar de Marrazes, gerido pela Junta de Freguesia de Marrazes.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP1.4 Promover projetos em rede ou iniciativas culturais em parceria / cooperação dentro do território municipal e com outros agentes exteriores.
OEP1.6 Promover a qualificação infraestrutural e técnica dos equipamentos culturais municipais.
OEP1.7 Desenvolver lógicas de trabalho em rede entre os equipamentos e estruturas municipais, designadamente, organizando redes de natureza setorial e abrangendo diferentes aspetos da sua atividade.
OEP2.3 Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho de Leiria, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional, regional e local.
OEP9.7 Incrementar a articulação e cooperação institucional entre o Município e a Administração pública central ao nível das apostas, das prioridades e dos instrumentos de política para a cultura.

Responsabilidades na execução

Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), responsável pela gestão dos museus, galerias e centros interpretativos da autarquia.

Parcerias a mobilizar

Outras estruturas de cariz museológico e interpretativo do concelho de Leiria que não sejam geridas pelo Município, incluindo o Museu Escolar de Marrazes e o Museu Etnográfico do Freixial (geridos pelas respetivas Juntas e Uniões de Freguesia); o Museu do Casal de Monte Redondo (Associação de Defesa do Património Cultural de Monte Redondo); o Museu do Cimento da Fábrica Maceira-Liz (SECIL); e a Casa-Museu e Centro Cultural João Soares (Fundação Mário Soares e Maria Barroso), podendo vir a integrar-se outras estruturas.

Politécnico de Leiria.

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Os principais recursos a mobilizar na implementação desta ação são os recursos humanos do Município de Leiria afetos aos diferentes equipamentos museológicos e centros interpretativos, de forma a concretizar o lançamento e dinamização deste Rede. Admite-se que seja necessário posteriormente mobilizar outro tipo de recursos, nomeadamente logísticos e financeiros, que se revelem necessários à implementação de iniciativas e projetos concretos a implementar pela Rede.

Públicos-alvo / território-alvo Em termos territoriais, a Rede deverá abranger todo o território concelhio, envolvendo as diferentes estruturas de cariz museológico e interpretativo existentes em Leiria. Em termos de públicos-alvo, entende-se que a Rede irá dirigir-se, em primeira instância, às entidades e profissionais (investigadores, gestores e outros quadros técnicos e não-técnicos) envolvidos nos diferentes museus, casas-museus e centros de interpretação existentes no concelho de Leiria e que adiram à Rede, contribuindo para o reforço/capacitação das suas competências, gerais e específicas, bem como para uma melhoria geral das suas condições de trabalho, no sentido do reforço da sua qualificação e sustentabilidade. Num segundo plano, é expectável e desejável que sejam os diferentes públicos e participantes nas atividades propostas pelos museus, casas-museu e centros interpretativos da Rede os principais beneficiários das melhorias introduzidas por esta dinâmica de trabalho conjunto.	
Calendário de implementação O lançamento e dinamização da Rede e todo o trabalho de planeamento e execução de projetos e iniciativas conjuntas será realizada no médio-prazo (2023-2027).	
Indicadores de realização Redes municipais culturais criadas (Nº).	**Indicadores de resultado** Agentes / instituições culturais e artísticas do concelho envolvidas (Nº). Iniciativas desenvolvidas no âmbito de redes culturais (locais, regionais, nacionais ou internacionais) (Nº). Novas parcerias criadas com instituições culturais nacionais ou internacionais (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027 Num horizonte de médio prazo (2023-2027), admite-se que poderá constitui, dentro da RC2027, de uma rede específica que agregue os diversos Museus, Casas-Museus e Centros de Interpretação existentes neste território, de forma a reforçar a capacitação destes equipamentos e suas equipas técnicas, promover a realização de projetos conjuntos, designadamente nas áreas de comunicação, bilhética, etc.	

Ação V.5 – Leiria na Rede Cultura 2027

Sinopse/breve caracterização

A dinâmica de cooperação intermunicipal estabelecida no âmbito da Rede Cultura 2027 (RC2027), e que já se consubstanciou em inúmeras iniciativas envolvendo os 26 municípios desta rede, tem sido reconhecida pela maioria dos agentes de Leiria e da região como muito positiva, em diversas dimensões, que não se restringem ao âmbito da Candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura (CEC) em 2027. Independentemente da Candidatura em preparação e do seu sucesso, essa dinâmica deve ser prosseguida e reforçada, mantendo o Município de Leiria o seu envolvimento na dinamização da RC 2027, ainda que a cidade não venha a ser designada como CEC em 2027.
O lançamento de uma *call* para apoio a projetos artísticos desenvolvidos no âmbito da RC2027 (dando continuidade à *call* lançada pelo Município de Leiria em 2020) contribuirá para materializar o desígnio de construir uma "rede" entre os agentes culturais e artísticos da região, devendo integrar as atividades da entidade a criar. A criação de um Cartão RC2027, envolvendo os municípios da RC2027, que permita aos cidadãos residentes neste território um acesso privilegiado aos monumentos, equipamentos e programação cultural que nele existem, poderá igualmente constituir um importante instrumento de reforço da Rede.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP7.1 Reforçar o desempenho de Leiria no contexto regional, afirmando-se enquanto referência pela sua vivência cultural, pelas atmosferas criativas e cívicas criadas e pela qualidade e diversidades das suas estruturas de criação, produção e formação artística e cultural.
OEP7.3 Contribuir para intensificar e diversificar as formas de cooperação dos agentes artísticos e culturais no espaço regional.
OEP7.4 Potenciar as oportunidades, recursos, canais e plataformas de trabalho intermunicipal já desenvolvidos no âmbito da Rede Cultura 2027.
OEP7.5 Apostar na nomeação de Leiria como Capital Europeia da Cultura 2027.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria e demais 25 Municípios da RC2027 (cooperadores fundadores).	Entidades locais/regionais de referência.

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Recursos orçamentais.

Públicos-alvo / território-alvo
Território da RC2027

Calendário de implementação

Curto e médio-prazo (2021-2027).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Reuniões de conselhos ou grupos municipais para a cultura realizadas Reuniões de grupos de trabalho sobre cultura participados pelo Município realizadas	Iniciativas desenvolvidas no âmbito de redes culturais (locais, regionais, nacionais ou internacionais) (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Não relevante.

Ação V.6 – Integração das estruturas municipais culturais nas redes nacionais

Sinopse/breve caracterização

No concelho de Leiria existem algumas estruturas culturais municipais que estão já integradas em redes nacionais setoriais. É o caso da Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, que faz parte da RNBP – Rede Nacional de Bibliotecas Públicas e do m|i|mo – Museu da imagem em Movimento que, como o Museu Escolar de Marrazes (gerido pela Junta de Freguesia), integra a RPM – Rede Portuguesa de Museus. Assegurando o cumprimento de orientações e padrões de rigor e qualidade nas atividades que desenvolvem as estruturas culturais que as integram, estas redes constituem um instrumento de qualificação dessas estruturas, bem como de articulação, comunicação e cooperação com estruturas congéneres, com evidentes vantagens para o trabalho desenvolvido por cada uma delas.
Nesse sentido propõe-se nesta Ação o reforço da presença nestas redes nacionais das estruturas culturais leirienses, através da adesão à RPM de outros museus, casas-museus e centros de interpretação (designadamente no quadro da Ação V.E5 – Dinamização de uma Rede de Museus, Casas-Museu e Centros de Interpretação de Leiria), bem como a outras redes nacionais de estruturas culturais e, ainda, com a consolidação da participação das estruturas culturais de Leiria já integradas nas duas redes, incrementando os seus benefícios e alcance. Paralelamente, o Município de Leiria deverá acompanhar o processo de constituição da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) e, assim que possível, garantir a integração dos seus teatros municipais nessa estrutura.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030
OEP1.4 Promover projetos em rede ou iniciativas culturais em parceria / cooperação dentro do território municipal e com outros agentes exteriores.
OEP1.6 Promover a qualificação infraestrutural e técnica dos equipamentos culturais municipais.
OEP2.3 Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho de Leiria, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional, regional e local.
OEP9.7 Incrementar a articulação e cooperação institucional entre o Município e a Administração pública central ao nível das apostas, das prioridades e dos instrumentos de política para a cultura.

Responsabilidades na execução	Parcerias a mobilizar
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), responsável pela gestão dos equipamentos culturais	RNBP – Rede Nacional de Bibliotecas, RPM – Rede Portuguesa de Museus, RTCP - Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses e outras redes nacionais.

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)
Os principais recursos a mobilizar na implementação desta ação são os recursos humanos do Município de Leiria afetos aos diferentes equipamentos.

Públicos-alvo / território-alvo
Estruturas culturais municipais e respetivos profissionais (investigadores, gestores e outros quadros técnicos e não-técnicos)
Os diferentes públicos e participantes nas atividades propostas pelas várias estruturas serão os principais beneficiários das melhorias introduzidas por esta dinâmica de trabalho conjunto.

Calendário de implementação

Curto e médio-prazo (2021-2022 / 2023-2027).

Indicadores de realização	Indicadores de resultado
Encontros ou reuniões de trabalho no âmbito de redes culturais nacionais realizadas (Nº)	Iniciativas desenvolvidas no âmbito de redes culturais (locais, regionais, nacionais ou internacionais) (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

A integração em redes nacionais e os seus ganhos poderão verter para o trabalho intermunicipal desenvolvido no quadro da RC2027, designadamente na área dos museus e das bibliotecas.

Ação V.7 – Plataforma Leiria Cultura

Sinopse/breve caracterização

Esta plataforma reunirá um conjunto de informação sobre o Setor Cultural e Criativo de todo o concelho de Leiria tendo em vista reunir elementos que permitem ter um melhor conhecimento do setor (seja em termos de equipamentos, infraestruturas e espaços, seja sobre os atores culturais, incluindo artistas, criativos e organizações), mas também incrementar a interação entre os agentes do Setor Cultural e Criativo, o Município, as Juntas e Uniões de Freguesia e outras entidades.
Por outro lado, deve agregar informação sobre instrumentos e programas de financiamento vocacionados para o setor Cultural e Criativo (ao nível municipal, mas também nacional e internacional), podendo associar tutoriais ou serviços de *coaching*/ mentoria (disponíveis *on-line*, eventualmente produzidos pelo Politécnico de Leiria) que facilitem a compreensão dos diversos mecanismos disponíveis e potenciem uma utilização mais eficiente dos instrumentos e programas de financiamento do setor.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP2.1 Dar prioridade ao conhecimento, valorização e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população.
OEP2.3 Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho de Leiria, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional, regional e local.
OEP2.4 Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, contribuindo para aumentar a sua autoestima.
OEP3.5 Afirmar o processo e a estratégia de Leiria Cidade Criativa da Música como fator de projeção e internacionalização destes setores criativos, designadamente através de uma participação proactiva na Rede de Cidades Criativas da UNESCO e da diversificação de projetos de cooperação internacionais.
OEP3.7 Fomentar o processo de transição digital nos setores estratégicos, divulgando e apoiando o recurso a linhas e programas de financiamento, nacionais e europeus
OEP4.4 Promover e apoiar o acesso das organizações artísticas e culturais locais a linhas e programas de financiamento diversos, envolvendo entidades públicas e privadas do setor cultural e artístico e da economia criativa.
OEP4.5 Potenciar a presença do Politécnico de Leiria através do desenho, produção e implementação conjunta de iniciativas com agentes culturais e artísticos e outras entidades de economia criativa presentes no concelho.
OEP4.6 Fomentar o processo de transição digital do setor cultural e criativo de Leiria.
OEP9.6 Melhorar as formas de participação da comunidade local, bem como os mecanismos de articulação, concertação e de cooperação entre o Município, as Juntas e Uniões de Freguesia e outros agentes e instituições dos sectores público, privado e associativo de Leiria com intervenção relevante para o desenvolvimento cultural local, designadamente no contexto do Conselho Municipal de Cultura.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) e as diversas Divisões das áreas do 3.º sector Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO	Juntas e Uniões de Freguesia Organizações do 3.º setor Politécnico de Leiria

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Orçamento
Recursos humanos na gestão da plataforma *on-line*

Públicos-alvo / território-alvo

Artistas
Empreendedores culturais
Responsáveis de organizações artísticas e culturais
Profissionais ou prestadores de serviços de organizações artísticas e culturais com funções na área da gestão, cooperação e redes e internacionalização.

Calendário de implementação

Médio-prazo (2023-2027)

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Plataformas digitais dedicadas ao setor cultural criadas (Nº).	Parceiros de plataforma digital participantes (Nº) Visitantes da plataforma digital (Nº). Visualizações / consultas anuais de suporte *on-line* realizadas (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
No âmbito da RC2027 foi desenvolvido um amplo trabalho de mapeamento dos agentes do setor cultural e criativo que constituir um contributo para esta Plataforma. Esta Ação poderá também vir a ser assumida pela entidade a criar no âmbito da Rede Cultura 2027.	

Ação V.8 – Agenda Cultural de Leiria

Sinopse/breve caracterização

Estruturação de uma agenda cultural anual de Leiria, dinamizando um programa diversificado, envolvendo as iniciativas promovidas pelo Município ou de que este é parceiro, mas igualmente as dos restantes agentes artísticos e culturais do concelho, incorporando as agendas locais das várias freguesias do concelho de Leiria.
A Agenda Cultural de Leiria deverá ser apresentada, em traços gerais, no início de cada ano, tendo uma divulgação mensal, em suporte físico e digital, por forma a chegar a todos, sejam os residentes em Leiria e nos municípios mais próximos, sejam turistas e visitantes de outras geografias.
Esta Agenda permitirá disseminar a ampla programação artística e cultural de Leiria, ultrapassando défices de informação e de coordenação entre agentes por vezes evidentes, incrementando o conhecimento da programação por parte de todos os que nela podem vir a participar, designadamente quando as iniciativas se realizam em espaços mais "periféricos" como sejam as freguesias rurais do concelho.
A divulgação da Agenda Cultural, em suporte físico e digital, será complementada por uma estratégia de comunicação adequada às redes sociais, garantindo maior dinâmica e alcance aos diferentes segmentos de público-alvo.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP10.1 Melhorar a divulgação e a comunicação, interna e externamente, da atividade cultural do concelho e dos seus agentes e organizações artísticas, culturais e criativas.
OEP10.2 Divulgar a atividade cultural realizada nas várias freguesias de Leiria, promovendo uma maior integração de agendas e articulação entre agentes do setor.
OEP10.3 Melhorar o conhecimento e reconhecimento externo da oferta de programação artística e cultural e dos ativos histórico-patrimoniais existentes em Leiria, designadamente por parte de segmentos de procura turística potencial.
OEP10.4 Intensificar a articulação comunicacional existente com os restantes municípios que integram a Rede Cultura 2027, afirmando-a quer no espaço regional, quer no nacional e internacional.

Responsabilidades na execução

Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) e o Gabinete de Relações Públicas e Geminações (Comunicação).

Parcerias a mobilizar

Juntas e Uniões de Freguesia do concelho de Leiria
Agentes culturais e outros, públicos e privados, que contribuam para a programação cultural que se realiza no concelho de Leiria.

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Recursos humanos para a estruturação/gestão da agenda.
Orçamento para a produção dos suportes físicos e digitais.

Públicos-alvo / território-alvo

Público em geral, residente no concelho de Leiria, com eventual segmentação por públicos específicos a que a programação se dirija.
Visitantes e turistas.

Calendário de implementação

Curto-prazo (2021-2022)

Indicadores de realização

Edições da Agenda Cultural de Leiria realizadas (Nº).
Produtos digitais culturais disponibilizados *on-line* (Nº).
Publicações editadas (Nº).

Indicadores de resultado

Conteúdos culturais digitais consultados ou cedidos (Nº).
Visualizações / consultas anuais de suporte *on-line* realizadas (Nº).

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

As iniciativas desenvolvidas no âmbito da Rede Cultura 2027 deverão ser enquadradas na Agenda Cultural de Leiria.

Ação V.9 – Reforço das competências técnicas dos serviços culturais do Município de Leiria

- **Diagnóstico das necessidades de competências humanas e organizativas para os serviços culturais do Município de Leiria**

Sinopse/breve caracterização

Elaboração de diagnóstico da estrutura humano e organizativa atual do Município de Leiria que intervêm diretamente no domínio cultural, identificando principais lacunas em termos de competências e de recursos humanos na perspetiva da execução do presente PEMCCL e da articulação com a Rede Cultura 2027 em termos da candidatura e de um cenário de execução da Capital Europeia da Cultura em 2027. Para além da análise da situação atual, inclui-se a elaboração de propostas tendo em vista a reorganização dos serviços municipais que abrangem todas as áreas culturais, com inclusão de um plano de recrutamentos de novos recursos humanos e de um plano de formação interna.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP4.1 Reforçar a estrutura e competências do quadro técnico municipal afeto à cultura, nomeadamente em domínios relacionados com a programação, mediação cultural e acessibilidade de diferentes públicos, a cooperação e inserção em redes, nacionais e internacionais, bem como na resposta às solicitações de apoio dos agentes culturais locais em diversos domínios.

Responsabilidades na execução	Parcerias a mobilizar
Município de Leiria.	Não relevante.

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Orçamento
Recursos humanos do Município para acompanhamento do estudo

Públicos-alvo / território-alvo

Equipa municipal.

Calendário de implementação

Curto-prazo; este diagnóstico e as propostas e planos previstos devem ficar concretizados até ao final de 2021.

Indicadores de realização	Indicadores de resultado
Estudos, pareceres e inquéritos sobre cultura realizados (Nº).	Relatórios de monitorização e avaliação distribuídos (Nº)

Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027

Esta ação relaciona-se diretamente com o modelo que vier a ser traçado para a entidade a criar no âmbito da Rede Cultura 2027, estabelecendo-se as articulações organizativas necessárias de forma a atingir os melhores resultados.

- **Execução do plano de formação de técnicos superiores e pessoal técnico integrado nos serviços culturais da CML**

Sinopse/breve caracterização

Executar um plano plurianual de formação de pessoal do quadro municipal, delineado em função das conclusões estabelecidas no âmbito do estudo de diagnóstico das necessidades de competências humanas e organizativas para os serviços culturais do Município de Leiria. As formações devem orientar-se para os diversos segmentos da ação municipal no domínio cultural, contribuindo para reforçar as competências da equipa municipal de forma a responder aos desafios do desenvolvimento do sistema cultural e criativo do concelho de Leiria, da sua integração no contexto regional e tendo em especial atenção o desígnio de Leiria vir a ser Capital Europeia da Cultura em 2027.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030 OEP4.1 Reforçar a estrutura e competências do quadro técnico municipal afeto à cultura, nomeadamente em domínios relacionados com a programação, mediação cultural e acessibilidade de diferentes públicos, a cooperação e inserção em redes, nacionais e internacionais, bem como na resposta às solicitações de apoio dos agentes culturais locais em diversos domínios.	
Responsabilidades na execução Município de Leiria.	**Parcerias a mobilizar** Entidades de ensino superior ou entidades da Administração Central do setor cultural
Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.) Orçamento Recursos humanos do Município para gestão do plano de formação Ações de comunicação	
Públicos-alvo / território-alvo Equipa municipal.	
Calendário de implementação Curto e médio-prazo (2022-2027); lançamento em 2022.	
Indicadores de realização Ações de formação realizadas (Nº).	**Indicadores de resultado** Funcionários municipais que concluíram formação realizada (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027 As ações de formação poderão envolver algum participante que integre a entidade a constituir.	

- **Execução do plano de recrutamento de técnicos superiores e profissionais tendo em vista o reforço dos serviços culturais do Município de Leiria**

Sinopse/breve caracterização Executar um plano plurianual de recrutamento de recursos humanos para os serviços municipais que intervêm no domínio cultural, de forma a suprir as maiores carências atuais e de curto e médio prazo, identificadas de acordo com o estudo elaboração de diagnóstico das necessidades de competências humanas e organizativas para os serviços culturais do Município de Leiria. Trata-se da execução de recrutamentos de pessoal técnico superior e pessoal técnico e auxiliar a integrar nas equipas dos equipamentos e infraestruturas culturais e nos serviços municipais responsáveis pela implementação de outras propostas no âmbito do presente Plano Estratégico e que decorram também do processo de candidatura e da eventual execução do Programa da Capital Europeia da Cultura em 2027.	
Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030 OEP4.1 Reforçar a estrutura e competências do quadro técnico municipal afeto à cultura, nomeadamente em domínios relacionados com a programação, mediação cultural e acessibilidade de diferentes públicos, a cooperação e inserção em redes, nacionais e internacionais, bem como na resposta às solicitações de apoio dos agentes culturais locais em diversos domínios.	
Responsabilidades na execução Município de Leiria.	**Parcerias a mobilizar** Não relevante
Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.) Orçamento Recursos humanos do Município da área de gestão de pessoal Ações de comunicação	
Públicos-alvo / território-alvo Município de Leiria.	
Calendário de implementação Curto e médio-prazo (2022-2027); lançamento em 2022.	

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Recrutamentos de pessoal realizados (Nº).	Novos funcionários municipais recrutados (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Sem articulação relevante.	

Ação V.10 – Sistema de acompanhamento e monitorização do PEMCCL 2021-2030

Sinopse/breve caracterização

A avaliação de políticas, nos seus vários níveis de intervenção, os planos e estratégias, os programas e os projetos, é uma condição essencial para a qualidade da governação e para uma melhor governança dos processos de desenvolvimento a nível local. São diversas as dimensões de avaliação que se podem configurar para concretizar a avaliação do PEMCCL, podendo incluir uma dimensão de avaliação da pertinência e coerência da estratégia, da eficácia e eficiência do plano, de realizações e de resultados, mas também uma avaliação de impactos. Em geral, a avaliação implica uma análise aprofundada do contexto e da situação de partida, que o próprio exercício de planeamento integra. Esta análise da situação de partida em geral é mais aprofundada quando o processo de avaliação integra um exercício de avaliação *ex-ante*, o que não se verificou no caso do processo de elaboração do PEMCCL em curso.

O processo de avaliação da execução do Plano deve integrar duas componentes: uma de avaliação *on-going*, que assenta basicamente num sistema de monitorização e acompanhamento da implementação do plano, e que é assumido internamente, dentro da orgânica responsável por essa execução; uma outra de avaliações intercalares, em geral assumidas por uma equipa ou peritos externos. Estas avaliações intercalares, que podem incluir mais do que um exercício para o período de execução do plano previsto, de 10 anos, são essenciais no sentido de viabilizarem exercícios de revisão do próprio Plano, em função da evolução de realizações e de resultados, mas também de alterações de contextos que venham a condicionar os objetivos e as metas inicialmente estabelecidos. No final do período total de execução do Plano o processo de avaliação deverá incluir um exercício de avaliação final, abrangendo as diversas dimensões de avaliação enunciadas atrás. Porém, deverá prever, simultaneamente, exercícios de avaliação posteriores, garantindo informação muito pertinente sobre os impactos gerados pela estratégia e o plano de ação executados a nível municipal e no contexto específico do ecossistema cultural e criativo de Leiria.

A avaliação do PEMCCL exige, por sua vez, o desenho de um sistema de acompanhamento e monitorização adequado. Este sistema pressupõe a recolha e tratamento de informação (dados) e a análise comparativa entre os resultados monitorizados e as metas estabelecidas no quadro dos objetivos formulados. É essencial que este sistema seja concebido de modo a tornar-se exequível e operacionalizável dentro da orgânica municipal e, desejavelmente, em articulação com outros sistemas de monitorização já existentes.

A informação a recolher ao longo das diferentes fases de implementação do plano deve assentar em métodos de registo sistemático de informação quantitativa sobre as ações inscritas no plano, de observação direta e de reportes, para além de poder recorrer complementarmente à constituição de painéis, à realização de entrevistas ou de *focus group*, com o objetivo de completar a informação quantitativa com informação qualitativa capaz de analisar de forma mais aprofundada e completa os resultados e os impactos gerados pelas atividades junto de diferentes segmentos de público-alvo. O sistema pressupõe ainda a definição prévia de um conjunto de indicadores adequados para medir a realização e os resultados do Plano.

Contributo para os objetivos específicos do PEMCCL 2021-2030

OEP9.8 Impulsionar o conhecimento e o estudo das atividades, projetos, programas e organizações artístico-culturais de Leiria e das políticas públicas que sob elas incidem, incluindo a conceção e implementação de sistemas de avaliação e monitorização regular dos resultados alcançados.

Responsabilidades na execução	**Parcerias a mobilizar**
Município de Leiria, envolvendo sobretudo a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT).	Não relevante

Principais recursos a mobilizar (infraestruturais, organizativos, humanos, técnicos e logísticos, financeiros, etc.)

Recursos humanos do Município de Leiria
Orçamento para aquisição de serviços externos

Públicos-alvo / território-alvo

O sistema de acompanhamento e monitorização é, antes de mais, um instrumento de apoio à governação municipal, auxiliando a estrutura política e técnica da autarquia bem como os seus parceiros na implementação do Plano e em todos os processos conexos. Abrangendo a globalidade do Plano de Ação, este sistema terá como públicos e territórios-alvo os considerados no conjunto das ações que o integram.

Calendário de implementação

Acompanha a implementação do PEMCCL, no curto, médio e longo prazo (2021-2030).

Indicadores de realização	**Indicadores de resultado**
Relatórios de monitorização e avaliação realizados (Nº). Sistemas de monitorização e avaliação criados (Nº).	Relatórios de monitorização e avaliação distribuídos (Nº).
Articulações potenciais com a Rede Cultura 2027	
Considerando que a estratégia cultural do Município de Leiria é condição para a candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, o sistema de acompanhamento e monitorização do Plano deverá gerar *inputs* para o processo de preparação da Candidatura e do evento, no quadro da Rede Cultura 2027.	

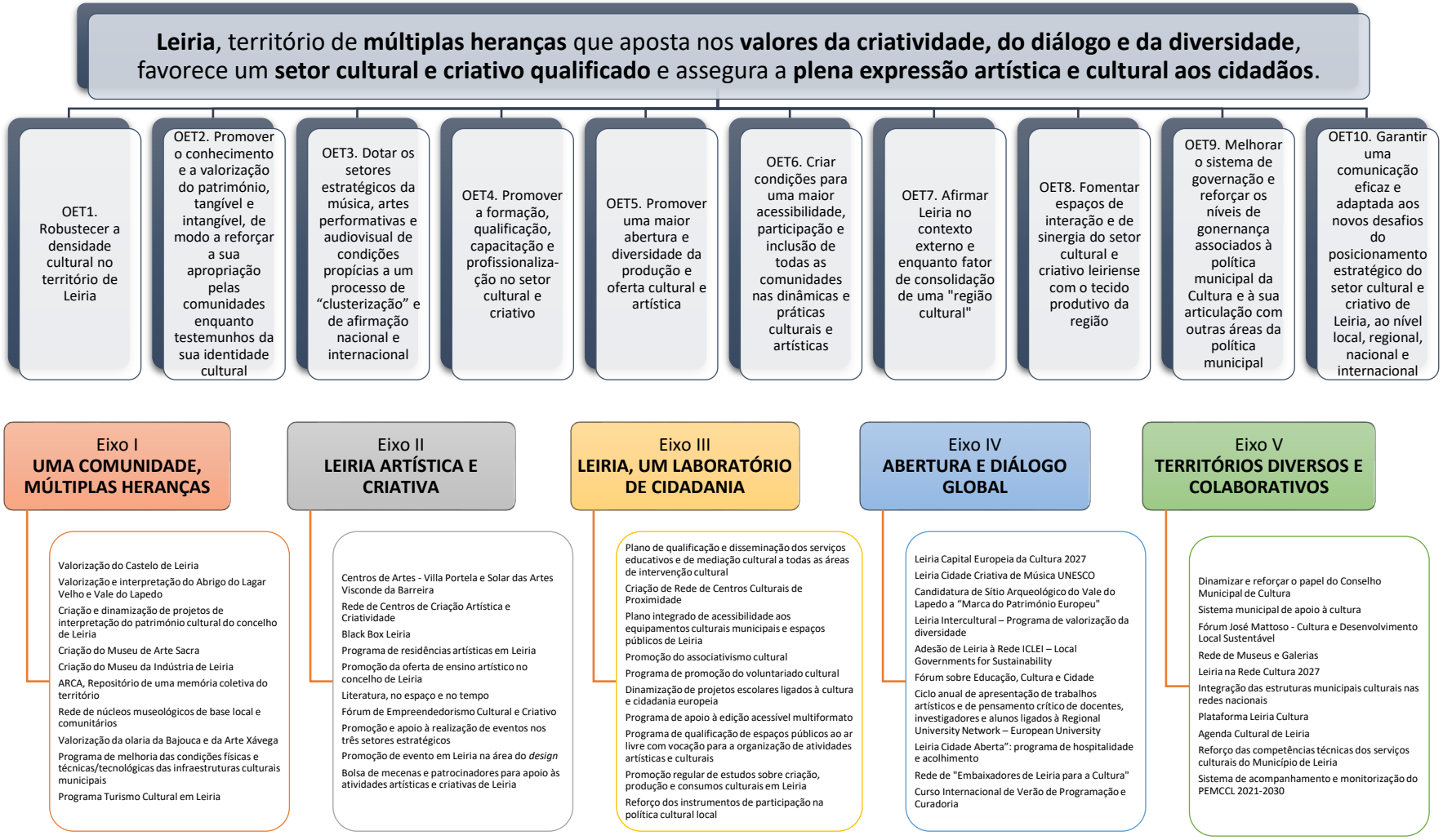


Figura 8 – Plano Estratégico: visão, objetivos estratégicos, eixos de intervenção e ações

5.7. CRONOGRAMA GLOBAL

Eixos de Intervenção	Ações	Curto-prazo (2021-2022)	Médio-prazo (2023-2027)	Longo-prazo (2028-2030)
EIXO I – UMA COMUNIDADE, MÚLTIPLAS HERANÇAS	Ação I.1 – Valorização do Castelo de Leiria	X		
	Ação I.2 – Programa de investigação e valorização do património cultural de Leiria	X	X	X
	Ação I.3 – Criação e dinamização de projetos de interpretação do património cultural do concelho de Leiria	X		
	Ação I.4 – Criação do Museu de Arte Sacra		X	
	Ação I.5 – Criação do Museu da Indústria de Leiria		X	
	Ação I.6 – ARCA, Repositório de uma memória coletiva do território	X	X	X
	Ação I.7 – Rede de núcleos museológicos de base local e comunitários	X	X	X
	Ação I.8 – Valorização da olaria da Bajouca	X		
	Ação I.9 – Programa de melhoria das condições físicas e técnicas/tecnológicas das infraestruturas culturais municipais		X	
	Ação I.10 – Programa Turismo Cultural em Leiria	X	X	
EIXO II – LEIRIA ARTÍSTICA E CRIATIVA	Ação II.1 – Villa Portela	X		
	Ação II.2 – Centros de Artes - Villa Portela e Solar das Artes Visconde da Barreira		X	
	Ação II.3 – Black Box Leiria		X	
	Ação II.4 – Programa de residências artísticas em Leiria		X	
	Ação II.5 – Promoção da oferta de ensino artístico no concelho de Leiria	X	X	X
	Ação II.6 – Literatura, no espaço e no tempo	X		
	Ação II.7 – Fórum de Empreendedorismo Cultural e Criativo		X	
	Ação II.8 – Promoção e apoio à realização de eventos nos três setores estratégicos	X	X	
	Ação II.9 – Promoção de evento em Leiria na área do design		X	
	Ação II.10 – Bolsa de mecenas e patrocinadores para apoio às atividades artísticas e criativas de Leiria		X	
EIXO III – LEIRIA, UM LABORATÓRIO DE CIDADANIA	Ação III.1 – Plano de qualificação e disseminação dos serviços educativos e de mediação cultural a todas as áreas de intervenção cultural do Município de Leiria	X	X	
	Ação III.2 – Criação de Rede de Centros Culturais de Proximidade	X	X	X
	Ação III.3 – Plano integrado de acessibilidade aos equipamentos culturais municipais e espaços públicos	X	X	
	Ação III.4 – Promoção do associativismo cultural		X	
	Ação III.5 – Programa de promoção do voluntariado cultural		X	
	Ação III.6 –Dinamização de projetos escolares ligados à cultura e cidadania europeias		X	
	Ação III.7 – Programa de apoio à edição acessível multiformato		X	
	Ação III.8 – Programa de qualificação de espaços públicos com vocação para a organização de atividades artísticas e culturais	X	X	
	Ação III.9 – Promoção regular de estudos sobre criação, produção e consumos culturais em Leiria		X	X
	Ação III.10 – Reforço dos instrumentos de participação na política cultural local		X	
EIXO IV – ABERTURA E DIÁLOGO GLOBAL	Ação IV.1 – Leiria Capital Europeia da Cultura 2027	X	X	X
	Ação IV.2 – Leiria Cidade Criativa de Música UNESCO	X	X	X
	Ação IV.3 – Candidatura de Sítio Arqueológico do Vale do Lapedo a "Marca do Património Europeu"		X	
	Ação IV.4 – Leiria Intercultural – Programa de valorização da diversidade		X	
	Ação IV.5 – Adesão de Leiria à Rede ICLEI – Local Governments for Sustainability		X	
	Ação IV.6 – Fórum sobre Educação, Cultura e Cidade		X	
	Ação IV.7 – Ciclo anual de apresentação de trabalhos artísticos e de pensamento crítico de docentes, investigadores e alunos ligados à rede Regional University Network – European University (RUN-EU)		X	
	Ação IV.8 – "Leiria Cidade Aberta": programa de hospitalidade e acolhimento		X	
	Ação IV.9 – Rede de "Embaixadores de Leiria para a Cultura"		X	
	Ação IV.10 – Curso Internacional de Verão de Programação e Curadoria		X	X
EIXO V – TERRITÓRIOS DIVERSOS E COLABORATIVOS	Ação V.1 – Dinamizar e reforçar o papel do Conselho Municipal de Cultura	X		
	Ação V.2 – Sistema municipal de apoio à cultura	X	X	
	Ação V.3 – Fórum José Mattoso - Cultura e Desenvolvimento Local Sustentável		X	
	Ação V.4 – Rede de Museus e Galerias		X	
	Ação V.5 – Leiria na Rede Cultura 2027 Leiria	X	X	
	Ação V.6 – Integração das estruturas municipais culturais nas redes nacionais existentes	X	X	
	Ação V.7 – Plataforma Leiria Cultura		X	
	Ação V.8 – Agenda Cultural de Leiria	X		
	Ação V.9 – Reforço das competências técnicas dos serviços culturais do Município de Leiria	X	X	
	Ação V.10 – Sistema de acompanhamento e monitorização do PEMCCL 2021-2030	X	X	X

Tabela 1 – Plano de Ação – cronograma global

6. Gestão e governação do PEMCCL 2021-2030

O Município de Leiria assumiu, nos últimos anos, uma aposta significativa em matéria de política cultural, consagrando à cultura um papel crescente e mobilizador no quadro da estratégia de desenvolvimento concelhio e do seu posicionamento no contexto regional. Esta aposta municipal na cultura tem-se feito acompanhar de uma intensificação e estruturação da ação dos diferentes serviços municipais, com intervenção direta e indireta no sistema cultural, procurando contribuir para o robustecimento das dinâmicas culturais no concelho e para a qualificação e sustentabilidade do seu tecido artístico e cultural.

A oportunidade de uma candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027 e a visão sobre os desafios de desenvolvimento de um sistema cultural, de âmbito supramunicipal e regional, tornaram-se os fundamentos de uma intervenção alargada do Município de Leiria que, para além do processo de reforço da política cultural municipal, se assume o dinamizador de um processo de cooperação e concertação intermunicipal. Neste esforço de partilha de uma visão reforçada sobre o papel da cultura na estratégia de desenvolvimento de longo prazo e à escala supramunicipal e regional, o Município de Leiria torna-se o principal promotor do processo de adesão de outros 25 Municípios da região ao Manifesto Rede Cultura 2027, de que resultam as intenções de criação de uma nova instituição que representará esta parceria.

No seguimento da evolução mais recente, o Município de Leiria tem procurado adaptar o seu modelo de governação às necessidades e desafios de uma crescente e mais complexa intervenção, não só à escala municipal, mas também na cooperação com os restantes municípios no quadro da Rede Cultura 2027. O presente Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria constitui um instrumento essencial não apenas para o diagnóstico dos constrangimentos e das necessidades de capacitação e de organização do Município, tendo em vista as condições de evolução em curso, mas em especial, na resposta que é exigida face à ambição e aos desafios que a estratégia cultural municipal para os próximos 10 anos contempla, incluindo a participação mobilizadora na candidatura da Rede Cultura 2027 à nomeação de Leiria CEC em 2027.

O presente capítulo descreve, por conseguinte, o conjunto de princípios e de condições que o Município deverá vir a contemplar tendo em vista a governação e gestão do Plano Estratégico Municipal da Cultura, incluindo designadamente, os princípios de governação a observar, o modelo de governação e de governança, identificando as implicações deste modelo em matéria de capacitação e de apetrechamento técnico e humano, as condições de viabilização económica e financeira do Plano de Ação e o sistema de monitorização e avaliação que lhe deverá estar associado.

6.1. Princípios e modelo de gestão do Plano Estratégico Municipal da Cultura

A prossecução da visão e dos objetivos estratégicos formulados no quadro do presente Plano Estratégico Municipal da Cultura e a concretização do respetivo Plano de Ação no horizonte temporal de 2030, pressupõem por parte do Município de Leiria o exercício pleno das suas competências municipais em matéria de política cultural, mobilizando de forma eficaz e eficiente os seus recursos e ativos e apelando a uma permanente concertação e colaboração com os agentes do sistema cultural e criativo e à cooperação com outros municípios no quadro do processo de formalização da candidatura à nomeação de CEC em 2027.

Entende-se assim que caberá ao Município de Leiria assumir um conjunto de princípios para uma boa governação e gestão deste Plano Estratégico Municipal, os quais se enquadram dentro das seguintes dimensões: adequabilidade e proporcionalidade, governança e comunicação.

Ao nível da Adequabilidade e da Proporcionalidade, cabe ao Município de Leiria vir a garantir os princípios de:

- Adequação das competências das equipas técnicas da Câmara Municipal de Leiria às funções, existentes ou novas, que a estratégica de desenvolvimento cultural do concelho estabelecida pressupõe vir a cumprir ao longo do período que se estende até 2030;

- Adequação do modelo organizativo dos serviços municipais, com particular relevância nos serviços diretamente envolvidos no setor cultural, às funções, existentes e novas, que a estratégica de desenvolvimento cultural do concelho supõe;
- Proporcionalidade entre a dimensão da equipe de recursos humanos e de outros recursos, materiais e imateriais, da Câmara Municipal de Leiria e a diversidade e escala de ação das áreas de intervenção municipal que a estratégia de desenvolvimento cultural do concelho abrange;
- Proporcionalidade entre a combinatória dos instrumentos de política pública a criar e gerir pelo Município de Leiria face aos desafios, objetivos e metas que a estratégia de desenvolvimento cultural do concelho se propõe atingir.

No capítulo referente à Governança, ou seja, no âmbito da governação interna e da relação entre o Município de Leiria e outros intervenientes, públicos e privados, do sistema cultural e criativo, bem como a população, consideram-se os seguintes princípios a contemplar:

- Cooperação horizontal, no sentido da integração e complementaridade entre os diversos domínios e competências da política pública de âmbito municipal, incluindo no quadro do exercício do Executivo Municipal ao nível dos seus diversos pelouros, maximizando os contributos da estratégia cultural estabelecida para a estratégia global de desenvolvimento a longo prazo do concelho;
- Cooperação vertical, no sentido da complementaridade e subsidiariedade entre as competências e os instrumentos de política pública para o setor cultural e criativo, tirando assim os máximos benefícios de todos os instrumentos, e a intervenção de política pública exercida a outros níveis, Governo, órgãos da administração central e descentralizada e Juntas e Uniões de Freguesia;
- Coerência, complementaridade e sinergia entre o papel da política pública municipal na promoção e dinamização do desenvolvimento cultural do concelho e o espaço de intervenção que deve ser garantido a outros agentes, públicos e privados, que integram e intervêm no sistema cultural e criativo, assegurando a pluralidade e diversidade nas abordagens estéticas e disciplinares;
- Concertação e cooperação intermunicipal na perspetiva de desenvolvimento de uma “região cultural” mais forte, qualificada e coesa, em que a diversidade possa constituir um fator de reforço das identidades e do desenvolvimento do território regional;
- Participação da sociedade civil e da população nos processos de avaliação e de reflexão tendo em vista a tomada de decisão do Município ao nível das opções estratégicas e políticas em matéria do desenvolvimento cultural do concelho;
- Monitorização, de forma sistemática, rigorosa e transparente (*accountability*), da execução da Estratégia e do Plano de Ação e avaliação dos resultados, metas e impactos atingidos.

Por último, na dimensão da Comunicação, os princípios incluem:

- Comunicação bidirecional (emissão/ auscultação) dentro do sistema de atores e de governança, seja em matéria de comunicação externa, favorecendo uma crescente projeção nacional e internacional de Leiria do ponto de vista artístico-cultural, seja no plano interno.

Atendendo aos exigentes desafios de governação e de gestão que o PEMCCL coloca, plasmados nos princípios de boa governação anteriormente descritos, a resposta do Município de Leiria coloca-se em diferentes âmbitos:

- nas soluções organizativas e capacitação para responder às competências e funções próprias em matéria de política e intervenção cultural;
- no domínio da articulação entre o Município e outros intervenientes, públicos e privados, no cumprimento das competências e das estratégias de política pública, por um lado, e das missões e atividades que concretizam, por outro;
- no domínio da participação e exercício individual e coletivo de cidadania.

Apresentam-se, de seguida, uma série de orientações e proposições que visam contribuir para a melhoria do modelo de governação e gestão do plano:

a) Orientações em matéria organizativa e de capacitação dos serviços municipais

A estrutura orgânica atual da Câmara Municipal de Leiria[1] concentra as suas competências, funções e recursos humanos específicos e diretamente dirigidos ao setor cultural em duas unidades orgânicas flexíveis, que se inserem na Direção Municipal de Administração: a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT) e a Divisão de Educação e Biblioteca (DIEB). Estas duas divisões municipais não esgotam, contudo, as suas competências no campo da política e da intervenção municipal no setor da cultural, integrando outras áreas de competência e ação, respetivamente, no primeiro caso, o turismo e, no segundo caso, a educação. Para além destas duas unidades, o Município tem complementado a sua intervenção no setor cultural através de projetos liderados por outras divisões municipais, como sejam, a Divisão do Desenvolvimento Social, responsável por várias iniciativas e projetos culturais que prosseguem objetivos de política social, as Divisões do Desporto e Juventude, de Desenvolvimento Económico ou de Ambiente e Saúde, responsáveis por projetos ou pela gestão de equipamentos que se relacionam estreitamente com a área e a política cultural municipal. Finalmente, e de um modo transversal, o Gabinete de Relações Públicas e Geminações (com o estatuto de agrupamento funcional de trabalhadores) é responsável por todas as atividades e projetos relacionados com a comunicação do Município de Leiria, incluindo no quadro da respetiva agenda cultural. O Município de Leiria conta ainda, em matéria da sua ação e programação cultural, com a estrutura do Teatro José Lúcio da Silva - TJLS, entidade dotada de um estatuto autónomo relativamente ao Município, conforme estabelecido na escritura pública de doação.[2]

As exigências e os desafios que decorrem do Plano Estratégico Municipal da Cultura, assumindo a cultura uma posição estratégica na política municipal e perspetivando-se uma participação ativa e liderante no âmbito da candidatura da Rede 2027 à nomeação de CEC em 2027, justificam que o Município de Leiria venha a adaptar e melhorar de forma progressiva o seu modelo organizativo e os seus recursos técnicos e humanos, incluindo um acréscimo de externalização de funções e atividades de natureza municipal. Esta evolução deverá garantir igualmente a resolução de um conjunto de fragilidades que a situação atual do modelo orgânico municipal e da dotação de recursos humanos e competências apresentam, devidamente identificadas no diagnóstico.

Uma primeira linha de orientação consiste na promoção de um **processo de reorganização interna dos serviços municipais** tendo como finalidade robustecer as condições do exercício das competências e das funções diretamente relacionadas com a política e o setor cultural, mas também, favorecendo a sua articulação transversal com outras áreas de competências e outros setores. Esta reorganização dos serviços é desejável, por um lado, que permita a reestruturação /criação de unidades orgânicas flexíveis (divisões municipais), com funções mais especializadas dentro dos diferentes domínios da política municipal, evitando acumulação de competências e funções que, apesar de relacionadas, respondem a objetivos e setores da política municipal relativamente distintos (como no caso, por exemplo, da cultura e do turismo); e, por outro lado, que permita aumentar a integração, concertação e colaboração entre diferentes unidades orgânicas que concorrem para setores da política municipal mais interdependentes e interrelacionados, que neste caso, podem englobar para além da cultura, a educação, o desenvolvimento social, a promoção da cidadania, o fomento da criatividade.

A segunda linha de orientação refere-se **à hipótese de reforço da ação municipal através de uma entidade externa, de natureza pública, que partilhe com o Município determinadas funções no domínio cultural.** Em princípio, as soluções institucionais que permitem a externalização de determinados campos de intervenção municipal no setor da cultura e da animação, podendo configurar soluções jurídicas diversas, representam algumas vantagens em termos de agilidade e flexibilidade, não apenas na gestão de recursos humanos e organizativos, mas também, e especialmente, na gestão de contratos (incluindo os *cachets* artísticos) e de aquisições de serviços. Contudo, qualquer que seja a solução a criar, ela deverá dar garantias de um pleno cumprimento, por parte da nova entidade, dos objetivos e das linhas de ação formulados pela política municipal, dentro de um princípio geral de observância do interesse público.

O Município de Leiria dispõe atualmente de uma estrutura cultural, o Teatro José Lúcio da Silva, de cuja gestão e programação é o responsável, ao abrigo de um testamento que doou aquela infraestrutura ao Município, transferindo

[1] Adequação da estrutura orgânica, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, às regras e critérios previstos na Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto — Competências da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal e do Presidente da Câmara Municipal (artigos 6.º, 7.º e 8.º do Decreto –Lei n.º 305/2009) — 8.ª Alteração

[2] Cf. Estatutos e Modelo de Governo do Teatro José Lúcio da Silva, disponível para consulta *on-line* em https://www.teatrojlsilva.pt/informacao-institucional/

para a sua responsabilidade as competências e o compromisso da sua exploração. O Município de Leiria, por sua vez, vê-se atualmente confrontado com um conjunto de desafios de programação e de intervenção cultural que apontam para a possibilidade de criar uma nova entidade, de natureza pública, com perfil adequado em matéria de gestão e comunicação da agenda e programação de atividades artísticas e culturais. Apesar das restrições legais que os termos desse testamento apresentam, é desejável que, no cenário de criação de uma nova instituição de iniciativa municipal, o Município possa vir a integrar a gestão do Teatro José Lúcio da Silva numa solução jurídico-institucional nova e de âmbito mais alargado.

Uma segunda questão refere-se à identificação e seleção, no seio das diversas competências do Município em matéria de política cultural, das funções e das atividades em que é possível gerar mais vantagens e, pelo contrário, circunscrever melhor os inconvenientes da transferência de competências para uma nova instituição. A experiência e as boas práticas conhecidas apontam para que sejam as funções mais diretamente relacionadas com a programação direta de atividades artísticas e culturais, a produção de eventos e a promoção de uma agenda cultural, as que melhor se adequam a esta externalização. As vantagens que as soluções institucionais conhecidas apresentam, baseadas em experiências levadas a cabo por outros municípios, concentram-se na agilidade e flexibilidade relativamente à contratualização, programação e aquisição de espetáculos e outras produções artísticas, que em geral exigem prazos de antecipação que vão para além de um ano, à gestão de *cachets* e de outras despesas de deslocação e viagens de artistas, à gestão de contratos de produção, de comunicação, etc. Pelo contrário, mantêm-se geralmente no quadro das competências e funções diretamente executadas pelos serviços municipais, a organização e gestão dos instrumentos de regulação e de apoio, incluindo financeiro, ao tecido artístico e cultural, as áreas da investigação, da conservação e da valorização do património cultural ou os serviços de mediação e de capacitação do tecido cultural.

Por último, num cenário de reorganização dos serviços e de externalização de algumas funções para uma nova instituição de iniciativa municipal, é fundamental que o quadro de competências conjunto, reunindo as competências das equipas técnicas dos serviços municipais e as competências da equipa técnica que irá integrar a nova instituição, evite duplicações e sobreposições, garantindo um trabalho colaborativo global eficiente e eficaz.

b) Articulação e cooperação horizontal

A cooperação e colaboração horizontal dentro do quadro da política e da intervenção municipal constitui um enorme desafio, em especial quando nos deparamos com projetos ambiciosos, como é o caso do processo de candidatura à nomeação de Leiria a Capital Europeia da Cultura em 2027. O Município de Leiria tem integrado dentro das suas estratégias e prioridades e na ação regular dos seus serviços, diversos projetos e atividades que mobilizam diferentes pelouros e pressupõem a cooperação entre diferentes unidades orgânicas e técnicos de áreas diversas.

A cultura, enquanto dimensão essencial do desenvolvimento humano, elemento primordial da construção de identidade das comunidades e dos territórios e fator de desenvolvimento económico e social sustentável, apela à sua permanente ligação com outros domínios da política municipal.

No sentido de garantir uma resposta adequada à nova estratégia cultural para o Município de Leiria, torna-se fundamental que se venham a agilizar e a aprofundar os **espaços de cooperação e de articulação entre o pelouro e os serviços culturais e todos os outros setores de intervenção municipal**, seja ao nível do Executivo, seja a nível dos serviços técnicos. É essencial que o Plano Estratégico Municipal para a Cultura reflita sobre as diversas dimensões da política municipal, explorando, propondo e gerando um conjunto alargado de cruzamentos e contaminações, com capacidade de responder a uma visão holística da realidade e aos desafios de um desenvolvimento económico, social, ambiental e humanamente sustentável.

Em matéria de articulação horizontal, o modelo de governança do Plano Estratégico Municipal da Cultura sugere um mecanismo mais robusto de acompanhamento por parte dos vários pelouros do Executivo Municipal quanto à execução do respetivo Plano de Ação, incluindo em dimensões em que articulação e cooperação entre os diferentes serviços municipais é mais decisiva para a prossecução dos objetivos e o cumprimento das metas traçados. Considerando que o Plano Estratégico Municipal para a Cultura vai beneficiar dos seus próprios instrumentos de monitorização e de avaliação, é desejável que, ao longo da sua execução, os membros do Executivo Municipal

possam, através de reportes regulares, tomar conhecimento sobre a sua implementação. Esta partilha regular de informação deverá contribuir para aumentar a sinergia entre prioridades políticas, projetos e iniciativas de âmbito municipal. Sugere-se ainda a hipótese de vir a estabelecer, com alguma regularidade e em função de um mecanismo dinâmico de avaliação do Plano Estratégico e do respetivo Plano de Ação, reuniões do Executivo Municipal especialmente dedicadas à apreciação dos respetivos resultados de avaliação.

Ao nível da orgânica dos serviços municipais, entende-se que a proposta de reorganização interna constituirá um passo essencial para uma crescente articulação entre os serviços, favorecendo um planeamento, uma programação e a execução integradas das respetivas atividades.

Para além de uma clara melhoria ao nível da integração entre os serviços municipais, é desejável contribuir igualmente para uma relação mais eficaz entre os serviços municipais da cultura e outras entidades externas, participadas pelo Município de Leiria, que tenham como missão e objeto da sua intervenção o setor cultural. Trata-se, por um lado, do caso da nova entidade que o Município prevê vir a criar, que integrará em princípio o Teatro José Lúcio da Silva, com funções específicas no domínio da programação e animação cultural e, por outro lado, da cooperação e trabalho conjunto com a gestão intermunicipal da Rede Cultura 2027.

Atualmente o modelo de participação do Município de Leiria na Rede Cultura 2017 é estabelecido em sede do respetivo Manifesto (assinado a 22 de fevereiro de 2019), no âmbito do qual se determina que "os municípios parceiros colaborarão com os seus meios próprios na constituição de uma rede alargada de criação e divulgação centrada no conhecimento, na arte e na cultura"[3]. Poderá vir a ser constituída uma nova entidade, com a participação dos 26 municípios signatários do Manifesto Rede Cultura 2027. Deste modo, se constituída essa nova entidade, caberá ao Município de Leiria assegurar que a relação de cooperação institucional e técnica entre o Município e a nova entidade contribui para a prossecução dos objetivos estabelecidos no quadro do presente Plano Estratégico Municipal da Cultura.

Esta nova entidade virá igualmente contribuir para robustecer a cooperação cultural do Município de Leiria ao nível intermunicipal. Para além de reforçar a colaboração e articulação entre os municípios que integram a CIM da Região de Leiria, assegura igualmente um nível mais aprofundado de concertação de políticas e de colaboração em projetos culturais com os restantes Municípios que pertencem às CIM do Oeste e do Médio Tejo e que integram a Rede Cultura 2027.

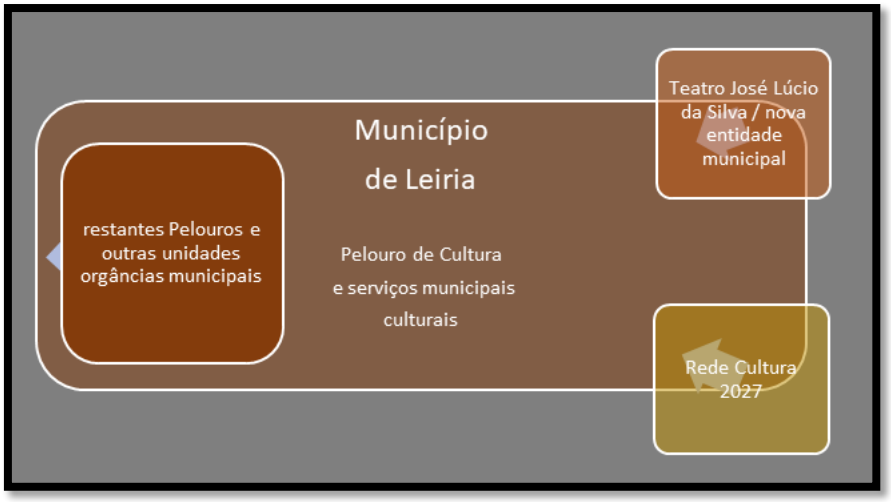


Figura 9 – Governança do Plano: domínios de integração horizontal

[3] Rede Cultura 2027, Manifesto, manifesto_rc2027.pdf (redecultura2027.pt)

c) Articulação e cooperação vertical

O Município de Leiria, no quadro das suas competências no domínio da cultura, estabelece relações privilegiadas com o Ministério da Cultura e com as diversas direções gerais e outros organismos sob tutela deste ministério.

Dentro deste conjunto de organismos podemos destacar alguns que, pelo âmbito das suas competências, recomendam e admitem um nível aprofundado de integração vertical:

- ao nível da política de promoção da leitura e da preservação de arquivos documentais e bibliográficos, a Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas;
- no âmbito do património cultural e dos museus, a Direção Geral do Património Cultural, mas também a Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema;
- no apoio à criação e produção artística e à divulgação das artes, a Direção Geral das Artes e o Instituto do Cinema e Audiovisual;
- na promoção e gestão de espetáculos e outros eventos culturais, a Inspeção Geral das Atividades Culturais.

É desejável que, nestes vários domínios, o Município de Leiria mantenha uma relação, política e técnica, bastante ágil e cooperante com estes organismos da administração central, contribuindo para uma maior convergência de instrumentos de política e um nível crescente de sinergia em matéria de resultados. Caberá ao membro do Executivo Municipal responsável pelo Pelouro da Cultura, mas também aos serviços técnicos municipais especificamente responsáveis por cada um dos domínios referidos, estabelecer práticas regulares de cooperação, sempre que possível formalizadas (por exemplo, ao nível de contratos programas, no caso de ser viável), que contribuam para assegurar a prossecução dos objetivos que o Plano Estratégico Municipal da Cultura estabelece. Esta cooperação vertical é igualmente muito significativa no âmbito das redes e dos planos nacionais que alguns organismos sob tutela do Ministério da Cultura promovem, incluindo a Rede Nacional de Bibliotecas Publicas, a Rede Portuguesa de Museus, o Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional das Artes, o Plano Nacional de Cinema ou a futura Rede Nacional de Teatros e Cineteatros.

Fazem parte igualmente deste âmbito de cooperação vertical as relações do Município de Leiria com a Direção Regional da Cultura do Centro. Apesar de não se incluírem dentro das competências específicas das direções regionais de cultura quaisquer atribuições diretamente partilhadas com os municípios, à exceção da participação na elaboração dos planos diretores municipais, a ação que a Direção Regional da Cultura do Centro empreende dentro do território da região, tendo em vista o cumprimento da sua missão, aconselha a uma concertação e cooperação estreita com as estruturas municipais de Leiria diretamente responsáveis pelo setor cultural. Enquanto responsável pela gestão de monumentos, conjunto e sítios ou de instituições museológicas que lhe são afetos, a Direção Regional da Cultura do Centro é um parceiro fundamental do Município de Leiria em matéria de estudo, investigação, proteção e valorização do património cultural local, bem como de garantia do seu acesso e fruição por parte da população. No acompanhamento e apoio a iniciativas e atividades culturais, que estabelece em articulação com outros organismos sob tutela do Ministério da Cultura, a Direção Regional da Cultura do Centro constitui igualmente um parceiro importante da intervenção do Município de Leiria na prossecução de uma política de promoção, apoio e desenvolvimento da cultura e do tecido cultural e artístico local.

Relativamente aos restantes organismos sob tutela do Ministério da Cultura entende-se que as relações dos mesmos com o Município de Leiria possam vir a aprofundar-se em função do interesse mais particular de algumas das iniciativas e de alguns projetos que o Plano de Ação desenhado no quadro do Plano Estratégico Municipal da Cultura estabelece. Refere-se, a título de exemplo, no campo da dança, que constitui um dos setores estratégicos de afirmação cultural de Leiria, a possibilidade de cooperação com a Companhia Nacional de Bailado em matéria de organização de digressões nacionais ou em matéria de extensão educativa e formação profissional, envolvendo, por exemplo, públicos escolares dos vários níveis de ensino.

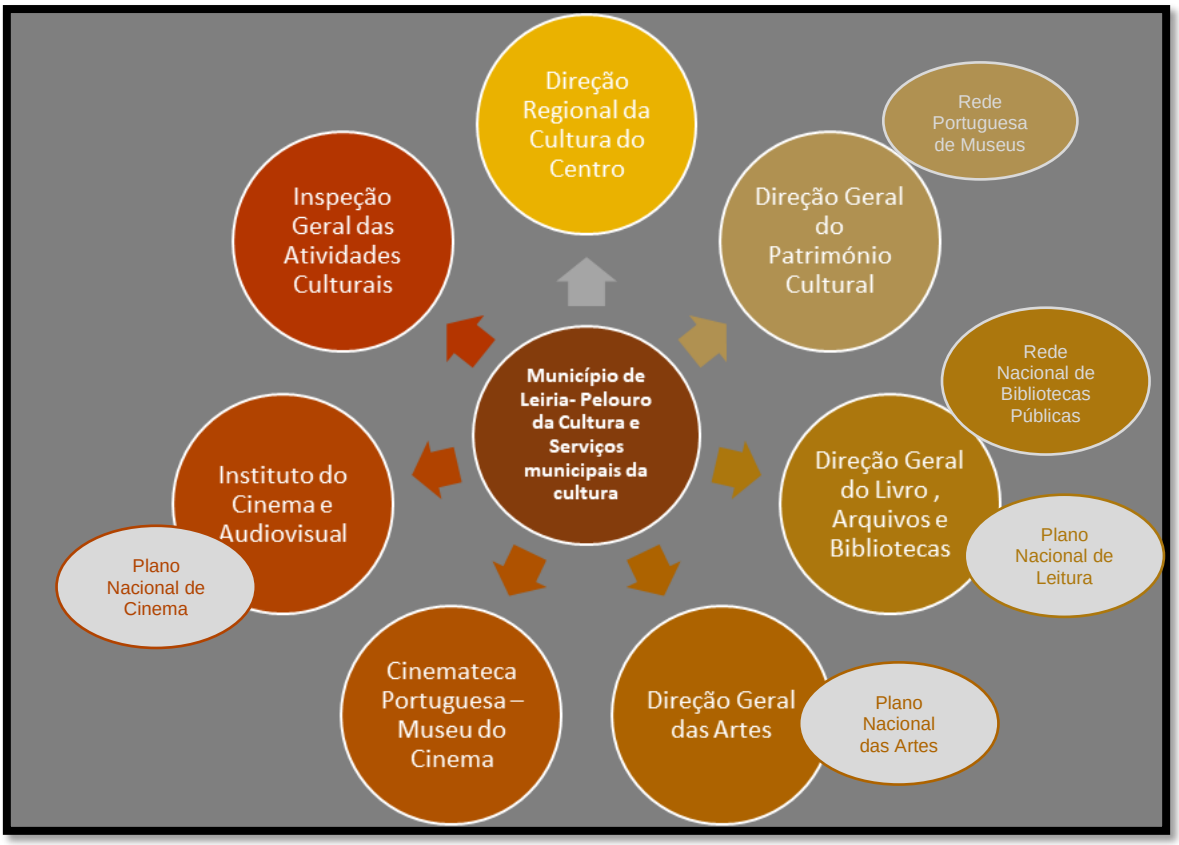


Figura 10 – Governança do Plano: domínios de integração vertical

Considera-se essencial, neste sentido, que este modelo de governança para a gestão e execução do PEMCCL possa ambicionar o **estabelecimento de relações mais profundas e, sempre que possível, formalizadas entre o Município de Leiria e os diversos organismos centrais do setor**. Como é já adquirido, a Direção Regional da Cultura do Centro é membro do Conselho Municipal de Cultura de Leiria, favorecendo a interação entre as duas entidades, a concertação de perspetivas políticas e estratégicas para o setor, por facilidade no conhecimento mútuo, para além do relacionamento técnico entre os respetivos serviços.

Não será fácil, em princípio, mobilizar outros organismos sob tutela do Ministério da Cultura para se fazerem representar neste órgão municipal. No entanto, esta solução poderá ser avaliada em função de uma evolução possível do modelo de funcionamento do Conselho Municipal de Cultura, eventualmente com a criação de comissões especializadas, melhor adaptadas ao envolvimento de representantes, por exemplo, da Rede Portuguesa de Museus, do Plano Nacional de Leitura ou ainda do Plano Nacional das Artes. Trata-se de uma via que se entende que deve ser devidamente ponderada e avaliada com os respetivos responsáveis.

Uma outra via de evolução, em matéria de integração vertical, consiste na eventual formalização de contratos ou protocolos de colaboração formais entre o Município de Leiria e alguns dos organismos referidos, no quadro dos objetivos estratégicos e dos projetos e ações que o PEMCCL contempla para o período da próxima década. Neste caso, as hipóteses deverão ser avaliadas e negociadas em função das especificidades em causa nos projetos e ações, abrangendo novas áreas de cooperação, para além das mais tradicionais nos domínios da leitura, com a participação na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, ou dos museus, com a presença na Rede Portuguesa de Museus.

Ainda dentro da cooperação vertical sublinha-se a importância que assume para a prossecução dos objetivos de política e da estratégia municipal para a cultura a relação entre o Município de Leiria e as Juntas e as Uniões de Freguesia. O Município de Leiria assegura um nível significativo de concertação entre os instrumentos de política

cultural e as competências e o âmbito das intervenções que são asseguradas pelas Juntas e Uniões de Freguesia, em especial no trabalho com o tecido associativo de base local e com as comunidades. A representação das Juntas e Uniões de Freguesia no Conselho Municipal de Cultura constitui uma base essencial para aprofundar o espaço de concertação e de cooperação entre estes dois níveis da administração pública local.

Figura 11 – Governança do Plano: cooperação com as Juntas e Uniões de Freguesia

Para além disso, os serviços municipais disponibilizam diversos meios e recursos para o trabalho com as Juntas e Uniões de Freguesias, colmatando deficiências de capacitação que estas estruturas apresentam. Tendo em vista uma melhoria da eficiência do trabalho concertado entre o Município e as Juntas e Uniões de Freguesia, será oportuno clarificar e atribuir competências específicas de colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesia no domínio da cultura a uma das divisões municipais com competências neste mesmo setor.

d) Articulação com outras entidades e sociedade civil

O sucesso do PEMCCL depende igualmente da capacidade e da eficácia conseguida nas relações entre o Município de Leiria e outras entidades públicas ou privadas que intervêm diretamente ou indiretamente no sistema cultural e criativo. Dentro do conjunto alargado destas instituições convém distinguir dois âmbitos diferentes: as instituições e entidades, públicas ou privadas, a quem se destinam e que são beneficiárias de instrumentos de política cultural municipal porque a sua missão e o seu campo de ação se inscreve diretamente nas áreas artísticas e culturais; outras instituições que, não tendo como missão e intervenção principal a atividade artística e cultural, contribuem indiretamente para o desenvolvimento cultural do concelho e a valorização do seu sistema cultural e criativo através de formas muito diversas de cooperação e colaboração com o Município de Leiria e diretamente com os agentes culturais e artísticos, os profissionais do setor e os artistas.

O Conselho Municipal de Cultura representa o órgão por excelência de cooperação do Município de Leiria com os agentes culturais locais, onde se encontram representadas uma parte significativa das entidades que possuem características referidas no primeiro dos dois âmbitos nomeados anteriormente. As competências atuais deste Conselho Municipal incluem: a formulação de propostas de valorização da oferta cultural do concelho; a aprovação de pareceres e recomendações a remeter a todas as entidades que julgue oportunas e diretamente relacionadas com as questões da cultura; o acompanhamento do desenvolvimento das propostas constantes no Plano de Atividades da Câmara Municipal de Leiria e dos agentes culturais do concelho de Leiria; e a deliberação em razão das matérias a analisar ou dos projetos específicos a desenvolver, sobre a constituição interna de grupos de trabalho, cujos membros podem nomear um relator.[4] Estas competências procuram responder aos principais fins que o Conselho Municipal de Cultura de Leiria prossegue, incluindo "a) Promover, acompanhar, analisar, debater e sustentar um processo de reflexão estratégica sobre o setor cultural, através da mobilização dos agentes culturais do concelho de Leiria; b) Contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação da atividade cultural no concelho de Leiria, através da consulta a todas as organizações e representantes que a constituem; c) Promover o debate sobre a programação cultural do concelho de Leiria."[5]

Fazem parte deste Conselho Municipal, para além do Presidente da Câmara Municipal de Leiria, do Vereador responsável pelo pelouro da cultura e dos responsáveis dos serviços municipais de Cultura da Câmara Municipal, dois deputados municipais (eleitos pela Assembleia Municipal), dois representantes das Freguesias do Concelho (eleitos pela Assembleia Municipal), representantes (um por entidade) do Teatro José Lúcio da Silva, da Direção Regional de Cultura do Centro, da Diocese de Leiria e Fátima, do Instituto Politécnico de Leiria, do Orfeão de Leiria – Conservatório de Artes, das associações SAMP – Sociedade Artística Musical dos Pousos, Associação de Filarmónicas do Concelho de Leiria, Associação Folclórica da Região de Leiria e Alta-Estremadura, dos Grupos Corais do Concelho de Leiria, e de cada uma das restantes Associações Culturais do Concelho de cada um dos museus não municipais do Concelho, da Fundação Escola Profissional de Leiria, da Fundação Mário Soares e Maria Barroso – Casa-Museu Centro Cultural João Soares e do Turismo do Centro.

O Município de Leiria, para além do Conselho Municipal da Cultura, conta também com um Conselho Estratégico para a Cidade Criativa da Música, criado no âmbito da candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, e que detém funções de acompanhamento, aconselhamento e apoio à tomada de decisão em matérias diretamente relacionadas com a gestão do respetivo Plano de Ação. Integram este Conselho Estratégico, para além de representantes do Presidente da Câmara Municipal de Leiria e da Vereadora do Pelouro da Cultura, dos responsáveis pelas divisões municipais da Cultura e da Educação e da Rede Concelhia de Bibliotecas de Leiria, a coordenadora da Cidade Criativa da Música e um conjunto de artistas, profissionais, investigadores e instituições, no domínio não só da música, mas também de outras áreas artísticas e culturais ou outras, sendo que uma parte integra simultaneamente o Conselho Municipal de Cultura.

[4] Município de Leiria, Regulamento Interno do Conselho Municipal de Cultura de Leiria (cm-leiria.pt)

[5] Idem

Figura 12 – Governança do Plano: Conselhos criados no âmbito do Município.

Estes dois órgãos desempenham um papel fundamental para o modelo de governança do PEMCCL, sendo previsível que a sua evolução venha a justificar alguns ajustamentos, quer em termos da participação de outras entidades, quer ao nível do regulamento interno de funcionamento, que os tornem mais eficazes enquanto espaços de concertação, de discussão e reflexão e de apoio à tomada de decisão e à cooperação interinstitucional.

No que respeita à participação de outras entidades, em especial no Conselho Municipal de Cultura admite-se a integração, no futuro, de novos representantes: da nova entidade que o Município de Leiria venha a criar para a gestão da programação cultural, incluindo o Teatro José Lúcio da Silva e de uma eventual nova entidade que reúne os 26 Municípios da Rede Cultura 2027; representantes de outros órgãos da administração pública, central ou desconcentrada, como sejam da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, da Direção Geral do Livro, Arquivo e Bibliotecas, do Instituto do Cinema e Audiovisual ou do Plano Nacional das Artes; representantes de outras entidades associativas locais e regionais, como o NERLEI e a ACILIS; outras entidades, públicas ou privadas, que se demonstrem pertinentes no contexto da execução do Plano de Ação traçado para o período de 2021 a 2030.

Em termos do funcionamento destes órgãos é desejável que os seus respetivos regulamentos venham a ser melhor integrados, funcionando de forma complementar, na medida em que uma parte das instituições participa simultaneamente nas duas estruturas. No caso do Conselho Municipal de Cultura, dada a sua dimensão, é também desejável que se evolua no sentido de um funcionamento mais eficaz, com a criação de comissões ou grupos de trabalho temáticos, mais operativos em termos de resultados. Em lugar das duas reuniões plenárias que estão previstas regulamentarmente ao longo do ano, admite-se que se passe a realizar apenas uma reunião plenária por ano, passando as comissões ou grupos de trabalho temáticos a reunir de forma mais frequente (duas ou três vezes por ano), aumentando deste modo o nível de acompanhamento e de aconselhamento que passarão a prestar ao Município, bem como o conhecimento mútuo e a partilha de informação.

No que respeita aos temas a privilegiar na constituição destes grupos ou comissões temáticas, admite-se que as temáticas do património cultural, da criação e produção artística e cultural, da educação e formação artística, da mediação cultural e formação de públicos, da profissionalização no setor cultural, do associativismo cultural, da internacionalização, possam ser prioritárias no quadro da estratégia traçada.

6.2. Estrutura de despesas e fontes de financiamento do Plano de Ação

A execução do Plano de Ação que integra o PEMCCL pressupõe a realização, por parte do Município de Leiria, de um conjunto de despesas correntes e de capital. Para além das despesas correntes associadas ao funcionamento regular dos serviços municipais, os quais serão responsáveis pela realização de uma boa parte das atividades e dos projetos que se encontram programados, fazem igualmente parte do dito plano, um conjunto de despesas correntes com aquisições de serviços e um conjunto de despesas de investimento, relacionadas com aquisições de bens de capital.

No âmbito das despesas correntes, admite-se que o PEMCCL possa vir a justificar um acréscimo das despesas com pessoal, considerando as necessidades de reforço em recursos humanos e competências de alguns serviços municipais, com um consequente aumento de despesas com deslocações e outras despesas associadas a consumíveis e materiais diversos. Também ao nível das despesas com aquisição de serviços, se prevê que a execução das ações programadas venha a impactar o volume das despesas em seguros, em estudos, projetos e consultoria, em formação, em segurança, em serviços especializados, entre outras, mas, principalmente, as despesas com eventos e espetáculos, no âmbito de uma agenda cultural reforçada, e as despesas em publicidade e comunicação, essencial na divulgação das atividades culturais que o Município de Leiria vai promover.

Admite-se, igualmente, que o reforço dos instrumentos municipais de apoio e incentivo à cultura e às artes se venha a repercutir no montante das transferências correntes, com um particular enfoque nas transferências para instituições sem fins lucrativos.

No domínio das despesas de capital, a execução do Plano de Ação pressupõe a realização de diversos investimentos, designadamente em obras de reabilitação e recuperação do património cultural monumental, arqueológico e edificado, em obras de renovação, reabilitação e construção de novas infraestruturas culturais, na aquisição de património artístico, documental e cultural móvel ou na aquisição e modernização de bens de equipamentos tecnológicos, incluindo equipamentos associados à requalificação de infraestruturas culturais.

Considerando as exigências orçamentais que a execução deste Plano de Ação implica, o PEMCCL estabelece, para além de orientações em termos do modelo de governação e gestão, uma estratégia para o seu financiamento ao longo dos 10 anos de execução.

A estratégia de financiamento do Plano de Ação deverá basear-se na diversificação das fontes de financiamento a utilizar de forma complementar aos recursos orçamentais do Município. Dentro da diversidade de fontes de financiamento acessíveis, a estratégia procurará combinar recursos de financiamento provenientes de três lógicas ou escalas de cooperação: local e regional, nacional, europeia e internacional. Por sua vez, dentro de cada uma destas escalas, o Município de Leiria poderá combinar a mobilização de recursos mediante parcerias com outras instâncias do setor publico, ou mediante parcerias com o setor privado. Deste modo, admite-se que:

i. ao nível local e regional, o Município de Leiria privilegie recursos financeiros provenientes da mobilização de parcerias com instituições de múltiplos setores, incluindo no quadro da colaboração para a execução de determinados projetos;
ii. numa lógica nacional, o Município de Leiria deverá apostar no recurso concertado entre os diversos instrumentos de financiamento público, incluindo ao abrigo dos Fundos Europeus, ajustando o seu posicionamento no quadro das relações com os diferentes organismos do estado central, e simultaneamente, na mobilização de oportunidades de financiamento geradas por entidades privadas;
iii. por último, numa lógica internacional, o Município de Leiria poderá mobilizar recursos financeiros provenientes de financiamento público europeu, diretamente junto de programas europeus, mas também outras oportunidades de cooperação ou parceria com fundos internacionais.

Esta estratégia deverá manter-se primordialmente alinhada com as opções políticas e de gestão financeira e orçamental do Município de Leiria nos próximos dois ciclos de governação autárquica (2021-2025 e 2025-2029).

De seguida, procura-se sistematizar brevemente alguns dos principais recursos de financiamento que o Município de Leiria deverá mobilizar ao longo da implementação do Plano de Ação, de acordo com as três escalas anteriormente estabelecidas:

a) Recursos financeiros mobilizados local e regionalmente

i. Mobilização, através da rede de agentes e parceiros públicos e privados, incluindo o Politécnico de Leiria, o NERLEI, o Turismo do Centro, a Fundação Caixa Agrícola de Leiria, entre outros, de recursos financeiros para a promoção partilhada e em cooperação de algumas ações do plano.

ii. Angariação de patrocínios e mecenato junto de empresas e outras instituições locais e regionais, beneficiando do novo enquadramento legislativo no que diz respeito ao mecenato cultural.

b) Financiamentos públicos do Estado Central e europeus

i. Programas de Apoio promovidos pelo Governo / Ministério da Cultura com o objetivo de mitigar os efeitos da crise sanitária provocada pela COVID-19 no setor cultural, que incluem, designadamente, o Programa PRO Museus, para apoio a Museus pertencentes à Rede Portuguesa de Museus.

ii. Plano Nacional das Artes, em particular no âmbito de projetos piloto e/ou iniciativas futuras do Município de Leiria que se enquadrem nos objetivos deste Plano que promove uma cooperação estratégica entre os setores da Educação e da Cultura.

iii. Programas da Direção Geral das Artes e do Instituto do Cinema e Audiovisual, relativamente aos quais é eventualmente possível que o Município de Leiria possa promover candidaturas em parceria de projetos e ações que incluam processos de mediação cultural e de promoção de acesso à cultura de qualidade para todos, tal como preconizado em algumas das ações previstas no Plano de Ação, reafirmando o seu papel de agente dinamizador e coprodutor no âmbito dos setores estratégicos do teatro, música e das artes performativas, mas também do cinema e audiovisual.

iv. Programas de Apoio à Ação Cultural na Região Centro que venham a ser lançados no futuro pela Direção Regional da Cultura do Centro (novas edições do Programa lançado em fevereiro / março de 2021), tendo em vista o robustecimento do sistema cultural e criativo e a criação de condições para a produção e criação artística e cultural em tempos de pandemia e pós pandemia.

v. Programa Operacional Centro 2020, incluindo a execução dos projetos e compromissos já aprovados e assumidos anteriormente ou candidaturas que se venham ainda a apresentar em avisos lançados ao longo de 2021, incluindo a título de exemplo: o Aviso "*valorização do património identitário dos territórios no âmbito do desenvolvimento local de base comunitária*" enquadrado no *Eixo Fortalecer a coesão social e territorial*, que permite uma cooperação da Município de Leiria com as associações de desenvolvimento local e os grupos de ação local em operações e iniciativas de valorização do património cultural ou o Aviso *"Sistema de apoio à transformação digital da Administração Pública*" enquadrado no *Eixo Reforçar a capacitação institucional,* que admite projetos de capacitação do Município de Leiria no que se refere às competências digitais dos seus quadros técnicos.

vi. Programas e apoios promovidos pelo Turismo de Portugal, desde que orientados para projetos e iniciativas municipais em matéria de valorização de produtos e promoção do turismo, em especial vocacionados para o turismo cultural e de eventos.

vii. Plano de Recuperação e Resiliência, perspetivando algumas hipóteses que se venham a desenhar em particular na dimensão da Transição Digital, nas componentes da Escola Digital e da Administração Pública – Capacitação, Digitalização e Interoperabilidade, e eventualmente na dimensão da Resiliência, na componente de Respostas Sociais.

viii. Programa Operacional Centro 2030, ainda em fase de programação, particularmente nos eixos que vierem a enquadrar objetivos e ações mais diretamente dirigidas para o setor cultural e criativo.

ix. Outros Programas Operacionais Temáticos 2030, desde que se identifiquem oportunidades de candidatura de projetos inseridos no PEMCCL.

x. Programa Europa Criativa 2021-2027, um programa da União Europeia de apoio aos sectores cultural e criativo, que incluirá, no próximo período de programação, a vertente MEDIA, dedicada ao sector audiovisual – cinema, televisão, plataformas VOD e Videojogos, a vertente Cultura, dedicada às restantes expressões artísticas e culturais, bem como a Vertente Intersectorial, orientada para projetos transversais aos sectores audiovisual e às restantes expressões artísticas e culturais.

xi. Os Programas Portugal Inovação Social, Europa para os Cidadãos, Erasmus +, Urbact e Programa Horizonte Europa 2021-2027 constituem outras oportunidades para participação em projetos e redes europeias que relacionam a cultura e criatividade com as dimensões da inclusão social, da juventude e participação, da economia verde circular e sustentável, e da investigação e desenvolvimento.

xii. Ainda no âmbito nacional, no caso do sucesso da candidatura de Leiria / Rede Cultura 2027 à nomeação de cidade portuguesa Capital Europeia da Cultura em 2027, o Município de Leiria terá acesso ao apoio financeiro do Ministério da Cultura para programação da CEC.

c) Outros financiamentos nacionais e internacionais

i. Programas de financiamento promovidos e geridos por entidades privadas, como são exemplo a Fundação Gulbenkian, a Fundação EDP, a Fundação La Caixa, orientados para o apoio/fomento/incentivo cultural,

ii. O Fundo *EEAGrants*, criado por um Mecanismo Financeiro plurianual entre o Espaço Económico Europeu e três países (Islândia, Liechtenstein e Noruega) com o duplo objetivo de reduzir as disparidades económicas e sociais no Espaço Económico Europeu e de reforçar as relações bilaterais entre os países beneficiários e os países doadores, através de apoios financeiros a projetos e iniciativas em determinados Programas. Em Portugal, na edição EEA Grants 2014-2021 têm sido apoiados projetos enquadrados em cinco programas incluindo um destinado à Cultura, além de um Fundo de Relações Bilaterais que até ao fim do ano de 2023 apoiará iniciativas que visem o fortalecimento das relações entre Portugal e a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega.

6.3. Contributos para um Sistema de Acompanhamento e Monitorização do Plano

A conceção e gestão de um Sistema de Monitorização e Acompanhamento do PEMCCL constitui uma ferramenta fundamental para acompanhar a gestão do Plano Estratégico e a execução do Plano de Ação e para aferir os resultados que forem sendo alcançados, permitindo ao Município de Leiria antecipar os constrangimentos e obstáculos que se venham a colocar de forma a conseguir definir e implementar as medidas adequadas à superação destas dificuldades.

O Sistema de Monitorização e Acompanhamento a criar deverá responder aos seguintes princípios:

- Integrar diversos âmbitos, designadamente tendo em consideração a visão, os objetivos estratégicos e específicos ou operacionais e os eixos de intervenção estratégica traçados. É na avaliação simultânea e articulada destas diversas dimensões que o sistema de monitorização alcança a sua plena utilidade.
- Ter simultaneamente uma natureza estratégica, agregando informação para indicadores de resultado e de impacto, que medem as transformações e os progressos mais estruturais e de médio-longo prazo, uma natureza operacional, ou seja, permitindo medir a realização de cada uma das ações, e de todas no seu conjunto, numa perspetiva de curto-médio prazo, mas também ao nível da gestão, isto é, monitorizando a própria dinâmica e desempenho dos serviços que são responsáveis pela execução das ações.
- Ser equilibrado e viável, não contendo indicadores em excesso nem exigindo informação cuja obtenção seja difícil ou onerosa. Um sistema de indicadores excessivo ou que fique rapidamente desatualizado torna impossível uma monitorização efetiva.
- Integrar informação quantitativa, cruzando fontes estatísticas oficiais, dados resultantes da gestão municipal e recolha direta, e qualitativa, designadamente no que se refere a aspetos de cariz avaliativo, seja através

de inquéritos e entrevistas aos públicos e participantes em atividades e projetos culturais, independentemente de serem residentes no concelho ou turistas e visitantes, seja através da recolha regular de elementos junto de entidades e agentes artísticos, culturais e criativos, incluindo no âmbito do Conselho Municipal de Cultura e da Rede Cultura 2027.

- Ser atualizado com regularidade, semestral ou anual, conforme se entender mais adequado, ou mesmo com menor periodicidade, no caso de alguns indicadores. O importante é que, em cada momento, o painel de indicadores dê uma imagem atualizada do grau de implementação do Plano e possa, sempre que for o caso, sustentar avaliações mais estruturadas, tendentes a rever e atualizar a própria estratégia.

O Plano de Ação[6] apresenta os indicadores de realização e resultado para cada uma das ações. Adicionalmente, algumas das ações previstas no Plano de Ação podem vir a contribuir de uma forma direta, ainda que parcial, para "alimentar" a monitorização do Plano, nomeadamente, aquelas relacionadas com a recolha e tratamento regular de informação, quantitativa e qualitativa.

Ao nível estratégico, o sistema poderá integrar os seguintes indicadores:

Indicadores de Estratégia do Plano Estratégico Municipal da Cultura de Leiria	
Assiduidade dos membros dos conselhos ou grupos municipais para a cultura	%
Beneficiários de instrumentos de apoio financeiro ao setor cultural e criativo	Nº
Bens do património cultural classificados, inscritos em Inventários ou que adquirem um *label*	Nº
Candidaturas de âmbito cultural participadas pelo Município de Leiria aprovadas	Nº
Empresas do concelho que apresentam atividade mecenática ou de patrocínio à cultura	%
Estruturas artísticas apoiadas	Nº
Infraestruturas culturais municipais requalificadas (ao nível dos recursos físicos, tecnológicos ou humanos)	Nº
Novas estruturas culturais e criativas em Leiria dos setores estratégicos – música, artes performativas e audiovisual	Nº
Novos cursos superiores artísticos criadas em instituições de Leiria	Nº
Novos eventos culturais internacionais	Nº
Participantes em ações de formação e de sensibilização	Nº
Participantes em residências artísticas realizadas	Nº
Projetos culturais envolvendo outras áreas da política municipal concluídos	Nº
Redes Culturais (locais, regionais, nacionais ou internacionais) de que Município de Leiria é membro	Nº
Variação da população que participa em práticas culturais ou artísticas regulares	%
Variação de alunos a frequentar o ensino artístico no concelho de Leiria	%
Variação do número de entidades culturais sem fins lucrativos sedeadas fora das freguesias da cidade de Leiria e ativas	Nº
Variação do número de visitantes nas infraestruturas culturais municipais	%
Variação do valor total do orçamento municipal para a Cultura	%
Visualizações / consultas anuais de suporte *on-line* realizadas	Nº

Tabela 2 – Indicadores de Estratégia do PEMCCL

Os quadros seguintes apresentam o painel inicial de indicadores de realização e de resultado que o sistema de monitorização e avaliação pretende trabalhar:

[6] Capítulo 6 do presente Relatório Final.

Indicadores de Realização do Plano Estratégico Municipal da Cultura de Leiria	
Ações de apoio a escolas / estruturas de formação artística realizadas	Nº
Ações de classificação ou inscrição de património cultural em inventários nacionais realizadas	Nº
Ações de digitalização de coleções e acervos realizadas	Nº
Ações de formação realizadas	Nº
Ações de mapeamento /levantamento de património realizadas	Nº
Ações de mapeamento de espaços públicos com vocação para atividades artísticas e culturais	Nº
Ações de organização de produtos culturais de interesse turístico realizadas	Nº
Ações de promoção do associativismo cultural realizadas	Nº
Ações de promoção do mercado de mecenato e patrocínio realizadas	Nº
Ações de sensibilização realizadas	Nº
Atividades educativas e de mediação culturais realizadas	Nº
Barómetros municipais realizados	Nº
Bens patrimoniais reabilitados e interpretados	Nº
Circuitos ou roteiros de visita organizados	Nº
Concertos, espetáculos e performances realizados	Nº
Concursos para Residências Artísticas realizados	Nº
Edições da Agenda Cultural de Leiria realizadas	Nº
Edições de eventos regulares realizadas	Nº
Edições do Orçamento Participativo para a Cultura realizadas	Nº
Encontros ou reuniões de trabalho no âmbito de redes culturais nacionais realizadas	Nº
Estudos, pareceres e inquéritos sobre cultura realizados	Nº
Eventos e atividades culturais realizados nos setores estratégicos – música, artes performativas e audiovisual	Nº
Infraestruturas culturais novas criadas	Nº
Iniciativas de estímulo às empresas culturais realizadas	Nº
Instalações/ atualizações técnicas e tecnológicas de infraestruturas culturais municipais realizadas	Nº
Instrumentos de apoio financeiro à cultura e criatividade novos criados	Nº
Obras beneficiações de infraestruturas culturais municipais realizadas	Nº
Plataformas digitais dedicadas ao setor cultural criadas	Nº
Produtos digitais culturais disponibilizados *on-line*	Nº
Projetos ou trabalhos de investigação iniciados	Nº
Projetos realizados nas infraestruturas culturais municipais	Nº
Publicações editadas	Nº
Publicações multiformato realizadas	Nº
Recrutamentos de pessoal realizados	Nº
Redes municipais culturais criadas	Nº
Relatórios de monitorização e avaliação realizados	Nº

Reuniões de conselhos ou grupos municipais para a cultura realizadas	Nº
Reuniões de grupos de trabalho sobre cultura participados pelo Município realizadas	Nº
Sistemas de monitorização e avaliação criados	Nº

Tabela 3 – Indicadores de Realização do PEMCCL

Indicadores de Resultado do Plano Estratégico Municipal da Cultura de Leiria	
Agentes /instituições culturais e artísticas do concelho envolvidas	Nº
Alunos envolvidos em projetos culturais	Nº
Artistas e estruturas artísticas e culturais inscritas nos eventos	Nº
Associações culturais e recreativas participantes em atividades, eventos ou projetos culturais municipais	Nº
Beneficiários de instrumentos de apoio financeiro municipal ao setor cultural e criativo	Nº
Bens do património cultural classificados ou inscritos	Nº
Bens e sítios patrimoniais envolvidos no programa de voluntariado	Nº
Candidaturas de âmbito cultural participadas pelo Município de Leiria aprovadas	Nº
Consultas do barómetro	Nº
Conteúdos culturais digitais consultados ou cedidos	Nº
Empresas culturais e criativas envolvidas em atividades ou eventos	Nº
Entidades inscritas na bolsa de mecenato e patrocínio	Nº
Espaços públicos utilizados para realização de atividades artísticas e culturais	Nº
Espetadores em concertos, espetáculos e performances realizadas	Nº
Estruturas artísticas apoiadas	Nº
Estruturas culturais sem fins lucrativos apoiadas	Nº
Estruturas de sinalização instaladas	Nº
Exposições e outras atividades culturais realizadas	Nº
Freguesias abrangidas	Qualitativo
Funcionários municipais que concluíram formação realizada	Nº
Iniciativas desenvolvidas no âmbito de redes culturais (locais, regionais, nacionais ou internacionais)	Nº
Novas empresas culturais e criativas em Leiria	Nº
Novas parcerias criadas com instituições culturais nacionais ou internacionais	Nº
Novos cursos superiores artísticos criadas em instituições de Leiria	Nº
Novos funcionários municipais recrutados	Nº
Parceiros de plataforma digital participantes	Nº
Participantes em ações de formação	Nº
Participantes em ações de sensibilização	Nº
Participantes em atividades e eventos culturais realizados	Nº
Participantes em atividades educativas e de mediação culturais realizadas	Nº

Participantes em eventos e atividades realizadas nos setores estratégicos – música, artes performativas e audiovisual	Nº
Participantes em residências artísticas realizadas	Nº
Participantes em reuniões de conselhos ou grupos municipais para a cultura	Nº
Participantes nos eventos interculturais	Nº
Projetos artísticos concluídos	Nº
Projetos de investigação concluídos	Nº
Publicações multiformato editados distribuídos	Nº
Relatórios de monitorização e avaliação distribuídos	Nº
Residências artísticas realizadas	Nº
Técnicos envolvidos em atividades educativas e de mediação culturais realizadas	Nº
Valor do Investimento realizado no âmbito do Orçamento Participativo para a Cultura em Leiria (em 1000 euros)	1 000 €
Variação de alunos a frequentar o ensino artístico no concelho de Leiria	%
Variação de visitantes de património cultural e de exposições	%
Variação do número de visitantes nas infraestruturas culturais municipais	%
Variação do valor de mecenato e patrocínio culturais realizados em parceria com o Município	%
Visitantes da plataforma digital	Nº
Visitantes de circuitos e de roteiros culturais	Nº
Visitantes em atividades culturais realizadas	Nº
Visualizações / consultas anuais de suporte *on-line* realizadas	Nº
Voluntários inscritos no programa participantes em atividades	Nº

Tabela 4 – Indicadores de Resultado do PEMCCL

Este conjunto de propostas de indicadores deve ser avaliado em função dos critérios acima referidos, em situação de implementação real do Plano e de concretização do modelo de gestão e governança definido. Em princípio, a seleção dos indicadores e dos modelos da sua análise conjunta devem resultar de opções tomadas pelos responsáveis locais, que dessa forma os ajustarão à sua capacidade real de gestão e monitorização.

A gestão do sistema de monitorização e avaliação implica um trabalho regular de recolha, tratamento e análise de informação, bem como da sua divulgação e partilha, contribuindo para aumentar o conhecimento estratégico e operacional no seio do Município de Leiria, principal responsável pelo PEMCCL, mas igualmente junto dos seus parceiros. O trabalho de gestão global do sistema de monitorização e avaliação deverá ser da responsabilidade de uma equipa técnica, coordenada, a nível técnico, por uma das chefias de divisão municipal com competências na área da Cultura e, a nível político, pelo membro do Executivo Municipal responsável pelo Pelouro da Cultura.

Neste sentido, a equipa responsável pela gestão deverá assegurar a elaboração, com periodicidade semestral, de um reporte de monitorização do Plano de Ação, que apresente o painel de indicadores de realização e de resultado atualizado, acompanhado da respetiva contextualização e análise crítica, bem como de propostas ou recomendações que se adequem ao tipo de conclusões retiradas. Os reportes de monitorização devem ser considerados ponto de partida e base de informação para a reflexão e debate, designadamente no âmbito do Conselho Municipal de Cultura e da Rede Cultura 2027, ou para sensibilização e informação de diferentes *stakeholders*, procurando assim resolver problemas e responder a eventuais necessidades de ajustamento do Plano – sejam elas de natureza pontual ou mais gerais.

Atendendo ao horizonte temporal de execução do PEMCCL de aproximadamente uma década, é bem possível, senão mesmo altamente provável, que venham a emergir alterações nas condições de contexto e de tendências relevantes, implicando ou aconselhando ajustamentos mais ou menos profundos do Plano. Num cenário pessimista, de uma tomada de decisão do júri internacional que não confirme a atribuição a Leiria do título de CEC, em 2027, será aconselhável uma revisão geral do Plano, nomeadamente ao nível de algumas prioridades estratégicas, mas também da programação das ações.

Para além da necessidade de uma revisão decorrente da verificação da situação referida, o sistema deverá permitir, e incluir, também, a elaboração de relatórios de avaliação, que podem ajudar a introduzir reajustamentos ou, se necessário, revisões mais estruturais, da estratégia e do plano de ação traçados. Será aconselhável que o Município de Leiria realize, com o lançamento deste sistema de monitorização e de avaliação, uma avaliação da situação de partida, permitindo recolher informação qualitativa e quantitativa que contribua para conhecer os indicadores de partida, incluindo de contexto, que podem permitir melhorar o sistema de monitorização.

A realização de avaliações intercalares, por exemplo a cada 3 ou 4 anos, permitirá que o PEMCCL se mantenha mais ajustado à capacidade de execução e às tendências de evolução do contexto durante a sua vigência, preparando de uma forma mais sustentada a futura revisão, daqui a uma década.

Os exercícios de avaliação deverão adotar uma metodologia consolidada, envolvendo ou mobilizando consultores externos que possam ter um olhar e uma leitura mais objetiva do processo de execução, dos problemas e constrangimentos, bem como dos resultados e sucessos de execução do Plano. As metodologias de avaliação a adotar deverão ser participadas, mobilizando não apenas os responsáveis e técnicos diretamente envolvidos na governação, gestão e execução do plano de ação, mas também os parceiros, os destinatários e públicos das atividades e os residentes.

É desejável que dos resultados obtidos, quer dos reportes de monitorização, quer dos relatórios de avaliação, se venham a fazer uma divulgação alargada de informação pertinente que possa contribuir para melhorar o processo no seu todo e o conhecimento que parceiros, agentes e a sociedade civil possam vir a obter sobre o Plano Estratégico Municipal da Cultura, a sua execução e os resultados alcançados.

Anexos

Anexo 1 - Principais documentos consultados

a) Documentação facultada pela Câmara Municipal de Leiria

- Candidatura de Leiria à Rede de Cidades Criativas UNESCO – Música (2019) e respetivo Plano de Ação para os próximos 4 anos
- Plano Estratégico Leiria 2030
- Projeto Educativo Municipal 2018-2019
- Oferta Formativa 2019
- Estado da Educação 2019
- Carta Educativa 2017
- Plano Estratégico para o Desporto em Leiria
- Orgânica do Município de Leiria
- Regulamento PRO Leiria – Definição de critérios de seleção e indicadores relativos aos objetivos estratégicos na área da Ação Social para 2018
- Regulamento PRO Leiria. Definição de critérios de seleção e indicadores relativos aos objetivos estratégicos na área Cultural e Recreativa para 2019
- PRO Leiria - Atribuição de Auxílios do Município de Leiria – Critérios de Apoio ao Associativismo Desportivo 2020
- PRO Leiria - Atribuição de Auxílios do Município de Leiria – Critérios de Apoio para a Juventude 2020 e Proposta de alteração dos critérios de atribuição de auxílios – Juventude 2021
- Projeto de Regulamento de Apoio à Rede Cultura 2027 (2019)
- Oliveira, Maria Genoveva (s.d.), *Ernesto Korrodi. Roteiro na cidade de Leiria*. Leiria: ADLEI/CEPAE/Delegação Distrital da Ordem dos Arquitectos.
- CEDRU (2018), *Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas*. Relatório Final. Leiria: CML.
- Estatutos Teatro José Lúcio da Silva, conforme Despacho (extrato) n.º 11409/2017, Diário da República, 2.ª série — N.º 248 — 28 de dezembro de 2017 29561
- Relatório e Contas Teatro José Lúcio da Silva (2019)
- Outras informações e levantamentos diversos relacionados com a atividade de programação cultural desenvolvida ou apoiada pelo Município de Leiria

b) Documentação facultada pela Rede Cultura 2027

- Manifesto Rede Cultura 2027
- Grupo de Missão 2015/2018 - documentos vários
  Registo áudio e sínteses dos encontros com alguns dos agentes culturais mais ativos de Leiria; agentes culturais independentes; equipamentos culturais do Município de Leiria
- Agentes Culturais Rede Cultura 2027: 2 vagas de encontros realizados nos 26 Municípios da Rede Cultura 2027: 1ª vaga de encontros para auscultação do território, informação e mobilização dos agentes culturais da REDE; 2ª vaga de encontros para apresentação do site e aplicação Rede Cultura 2027
- Grupo de trabalho Conversas em Rede – Museus: 3 encontros realizados em Leiria com os Coordenadores e equipas dos Museus da Rede Cultura 2027; 4º encontro realizado ontem em Alcobaça
- Grupo de trabalho Leituras em Rede – Bibliotecas: 1º encontro realizado em Leiria com os Coordenadores e equipas das Bibliotecas da Rede Cultura 2027
- Prelúdios de Ideias em 9 andamentos 2019: resumos de cada um dos Prelúdios, com as listas de presenças correspondentes
- Apresentação Arq.ª Sara Saragoça realizada no Congresso RC2027 “O Futuro da Nossa Cidade” (2020)
- Apresentação Prof. Doutor Saul António Gomes “Desafios do Passado na construção do Futuro da Cidade”, realizada no Congresso RC2027 “O Futuro da Nossa Cidade” (2020)

- GUILDA Permaculture (2020) *Leiria - Rede de Cultura Integral 2027. A Rede Cultura 2027 & O Futuro da Cidade. Eunice Lisboa Neves, Sustentabilidade & Permacultura* (documento concebido propositadamente para a candidatura de Leiria - Rede Cultura 2027 a Capital Europeia da Cultura).
- Proposta de Estatutos Rede Cultura 2027 - Cooperativa de Responsabilidade Limitada
- Outras informações pontualmente requeridas e facultadas relativamente às atividade desenvolvida pela Rede Cultura 2027

c) Documentação facultada pela NERLEI

- Barata, A. (2015), *NERLEI - 30 ANOS*. Leiria: NERLEI.
- Silva, J.M. Amado da (coord.) (2002), *Caracterização Económica e Social da Região e do Distrito de Leiria*. Leiria: NERLEI.
- *Plano Estratégico – Leiria Região de Excelência* (2014)
- TGA Consultores de Gestão (s.d.) *Estudo do Estado da Arte do Empreendedorismo*.
- Documento de caraterização dos associados da NERLEI (2018)
- Roland Berger & Partner (1996), *Uma Estratégia para o Desenvolvimento do Turismo da Região de Leiria*. Leiria: NERLEI / Governo Civil do Distrito de Leiria

d) Documentação facultada pelo Politécnico de Leiria

- Projeto “Desafios da Contemporaneidade e do Futuro”
- Projeto “Mosaico Poético”
- Levantamento feito, relativo a instituições culturais estrangeiras existentes nas regiões que compreendem a Regional University Network – European University (RUN-EU)
- Seleção de partes do Relatório institucional submetido e validado pela A3ES em 2018 referentes às ESAD e ESECS do Politécnico d Leiria.

e) Outra documentação consultada

- Gama, M. e Costa, P. (coords.) (2020), Cultura no pós-Centro 2020. Sumário Executivo. Braga: POLObs/CECS-UM.
- Menezes, S. (2020), Estratégia Regional de Cultura 2030: Cultura, Criatividade e Resiliência dos Territórios. Coimbra: DRCC.
- CCDR-C (2020), *Visão Estratégica para a Região Centro 2030.* Versão de Setembro de 2020. Coimbra: CCDR-C.
- Turismo Centro de Portugal, ERT (2019), *Plano Regional de Desenvolvimento Turístico do Centro 2020-2030*.
- Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial para a Região de Leiria 2014-2020.

Anexo 2 - Principais fontes estatísticas consultadas

a) Informação estatística primária facultada pela Câmara Municipal de Leiria

- Número e perfil dos visitantes e tipo de visita dos equipamentos museológicos, espaços interpretativos e sítios patrimoniais
- Atividades e visitantes da Banco das Artes Galeria
- Sessões e espectadores, por áreas artísticas dos teatros geridos pelo Município
- Entradas, leitores ativos, novos leitores e respetivo perfil, empréstimos e utilização de computadores e acesso à internet na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira
- Atendimentos no Posto de Turismo, segundo a origem
- Apoios a organizações do setor cultural e artístico concedidos no âmbito do PRO Leiria

b) Fontes estatísticas oficiais (Instituto Nacional de Estatística, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência)

- Estimativas da população residente
- Empresas, pessoal ao serviço, volume de negócios e Valor Acrescentado Bruto, por CAE
- Despesa das Câmaras Municipais
- Alojamentos turísticos e capacidade
- Dormidas e hóspedes, por nacionalidades, nos alojamentos turísticos
- Proveitos (em euros) com dormidas
- Oferta formativa associada ao setor cultural e criativo nos estabelecimentos de ensino superior

c) Informação estatística facultada pelo Politécnico de Leiria

- Número total de estudantes internacionais presentes no Politécnico de Leiria, e a sua distribuição pelas principais nacionalidades.
- Resultados do Politécnico de Leiria no CNAES 1ª FASE (2015-2020)
- Origem geográfica dos candidatos ao Politécnico de Leiria no CNAES 1ª FASE de 2020
- Distribuição do total dos inscritos estrangeiros (nacionalidade diferente de Portugal) no Politécnico de Leiria em 2019/20, por nacionalidade e Escola
- Evolução do número de inscritos no Politécnico de Leiria, por Escola (ano letivo 1986-87 / 2019/20)
- Evolução do número de recursos humanos no Politécnico de Leiria (Técnicos e Administrativos, não inclui os Serviços de Ação Social) (1987-2019)
- Evolução do número de diplomados (cursos do SCC – ESAD CR: + Jogos Digitais e Multimédia, Turismo) (ano letivo 2014-15/2018-19)
- Evolução da taxa de empregabilidade dos diplomados de licenciatura 1º ciclo do Politécnico de Leiria (Junho de 2010-Junho de 2019)
- Evolução da taxa de empregabilidade (cursos do SCC – ESAD CR: + Jogos Digitais e Multimédia, Turismo) (2017 a 2019)
- Contabilização de ações relacionadas com a cultura e desporto no Politécnico de Leiria (2016 a 2019)

Anexo 3 - Reuniões e entrevistas realizadas

a) Reuniões e entrevistas a entidades e personalidades (por ordem alfabética)

- Conselho Municipal de Cultura de Leiria[7]
- Conselho Estratégico da Rede Cultura 2027 (João Bonifácio Serra; Acácio de Sousa; Ana Umbelino; Anabela Graça; António Poças; Celeste Afonso; João Luz; Joaquim Ruivo; Marco Daniel Duarte; Patrícia Martins; Paulo Lameiro; Samuel Rama; Sofia Rino)
- Politécnico de Leiria (Rui Pedrosa; Samuel Rama; Sandrina Milhano; João dos Santos; Sónia Gonçalves)
- Acácio de Sousa
- Adélio Amaro (CEPAE - Centro de Património da Estremadura)
- Ana David (Município de Leiria)
- Ana Esperança (Município de Leiria)
- Ana Saraiva (Município de Leiria)
- Anabela Graça (Município de Leiria)
- Ângela Pereira (Município de Leiria)
- Bruno Carnide (Leiria Film Fest)
- Bruno Gaspar
- Carlos André (Plano Estratégico Leiria 2030)
- Carlos Fernandes (Editora Hora de Ler)
- Carlos Palheira (Município de Leiria)
- Catarina Louro (Município de Leiria)
- Cátia Biscaia (Leiria Film Fest)
- Celeste Afonso (Município de Leiria)
- Célia Rodrigues (Município de Leiria)
- César Cardoso (Orquestra Jazz de Leiria)
- Cristina Nobre (Politécnico de Leiria)
- Felisbela Marques (Instituto Jovens Músicos/Conservatório de Música da Caranguejeira)
- Fernando Magalhães (Politécnico de Leiria)
- Gonçalo Lopes (Município de Leiria)
- Helena Veludo
- Hugo Ferreira (Omnichord Records)
- João Bonifácio Serra (Conselho Estratégico da Rede Cultura 2027)
- João Lázaro (TE-ATO - Grupo Teatro de Leiria)
- Jorge Barbosa (Instituto Jovens Músicos/Conservatório de Música da Caranguejeira
- Luís Mourão
- Manuel Leiria (jornal “Região de Leiria”)
- Nuno Sousa Vieira
- Paulo Lameiro (Grupo Executivo Rede Cultura 2027)
- Pedro Nobre (Orquestra Jazz de Leiria)
- Presidentes ou representantes dos Presidentes das 18 Uniões ou Juntas e Uniões de Freguesia de Leiria: Américo Bom (JF Amor), Helena Brites (JF Arrabal), Pedro Pedrosa (JF Bajouca), Jorge Crespo (JF Bidoeira de Cima), Agostinho Gameiro (JF Caranguejeira), Ventura José Rolo Tomaz (JF Coimbrão), Vítor Santos

[7] Estatutariamente, o Conselho Municipal de Cultura de Leiria é composto pelos seguintes elementos: a) o/a Presidente da Câmara Municipal de Leiria; b) o/a Vereador(a) responsável pelo pelouro da cultura; c) Dois deputados municipais, eleitos pela Assembleia Municipal; d) Um representante do Teatro José Lúcio da Silva; e) Dois representantes das Freguesias do Concelho, eleitos pela Assembleia Municipal; f) Um representante da Direção Regional de Cultura do Centro; g) Um representante da Diocese de Leiria e Fátima; h) Um representante do Orfeão de Leiria – Conservatório de Artes; i) Um representante da SAMP – Sociedade Artística Musical dos Pousos; j) Um representante da Associação de Filarmónicas do Concelho de Leiria; k) Um representante da Associação Folclórica da Região de Leiria e Alta-Estremadura; l) Um representante dos Grupos Corais do Concelho de Leiria; m) Um representante de cada um dos museus não municipais do Concelho; n) Um representante de cada uma das Associações Culturais do Concelho, não previstas nas alíneas i), j), e k); o) Um representante do Instituto Politécnico de Leiria; p) Um representante da Fundação Escola Profissional de Leiria; q) Um representante da Fundação Mário Soares e Maria Barroso - Casa-Museu Centro Cultural João Soares; r) Os responsáveis dos serviços municipais de Cultura da Câmara Municipal de Leiria.

(JF Maceira), Mário Gomes (JF Milagres), Vítor Matos (JF Regueira de Pontes), Catarina (UF Colmeias e Memórias), José Cunha (UF Leiria, Pouso, Barreira e Cortes), Paulo Clemente (UF Marrazes e Barrosa), Faustino Guerra (UF Monte Real e Carvide), Céline Gaspar (UF Monte Redondo e Carreira), Cármen Francisco (UF Parceiros e Azoia), José Artur Ferreira (UF Santa Catarina da Serra e Chainça), Mário Rodrigues (UF Santa Eufémia e Boavista), Eulália Crespo (UF Souto da Carpalhosa e Ortigosa)

- Ricardo Vieira (Politécnico de Leiria)
- Rita Coutinho (Município de Leiria)
- Rita Gaspar Vieira
- Ricardo Santos (Município de Leiria)
- Saul Gomes
- Vítor Lourenço (Orfeão de Leiria)

b) Conjunto de reuniões, visitas técnicas e sessões de *pitching* realizadas, no quadro da preparação do Congresso "O Futuro da Nossa Cidade", em Leiria, a 13 de fevereiro de 2020

- Sofia Carreira (m|i|mo)
- Carlos Matos (Fade-In)
- Cátia Biscaia (Leiria FilmFest)
- Rita Grácio (Musicalmente)
- João Nazário (Jornal de Leiria)
- Gui Garrido (Festival A Porta)
- Hugo Ferreira (Omnichord Records, Casota Collective, Espaço Serra)
- Celeste Afonso (Leiria -Cidade Criativa UNESCO Música)
- Vânia Carvalho (Museu de Leiria, do CDIL –Igreja da Misericórdia e do Centro de Interpretação do Abrigo do Lagar Velho –Lapedo)
- David Ramy e Bruno Homem (SAMP)
- Samuel Rama (Instituto Politécnico de Leiria)
- Frédéric da Cruz (Leirena Teatro – Companhia de Teatro de Leiria)
- Carlos Lopes (Associação das Filarmónicas do Concelho de Leiria)
- Ana Rita Leitão (Associação Folclórica da Região de Leiria -Alta Estremadura)
- Vítor Lourenço (Orfeão de Leiria – Conservatório de Artes)
- Susana Neves (Livraria Arquivo)
- Nuno Fonseca (SoundParticles)

c) Nº de participantes em sessões públicas de apresentação e discussão do relatório de diagnóstico

Data	Freguesias	Nº de participantes (excluindo equipa técnica PEMCCL)
9 julho	Freguesia de Amor	8 *
	Freguesia de Milagres	9 *
	União de freguesias de Souto Carpalhosa e Ortigosa	12
10 julho	União de freguesias de Regueira de Pontes	12 **
	União de freguesias de Marrazes e Barosa	11 **
15 julho	Freguesia de Coimbrão	16 *
	Freguesia de Caranguejeira	13 **
	União de freguesias de Colmeias e Memória	4 **
16 julho	Freguesia do Arrabal	8 *
	União de freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista	17 *
	União de freguesias de Maceira	11 *
23 julho	União de freguesias de Bidoeira de Cima	10 *
	União de freguesias de Monte Redondo e Carreira	10 *
	União de freguesias de Monte Real e Carvide	14 **
24 julho	Freguesia de Bajouca	8 *
	União de freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça	15 **
	União de freguesias de Parceiros e Azoia	10 *
25 julho	União de freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	15 **

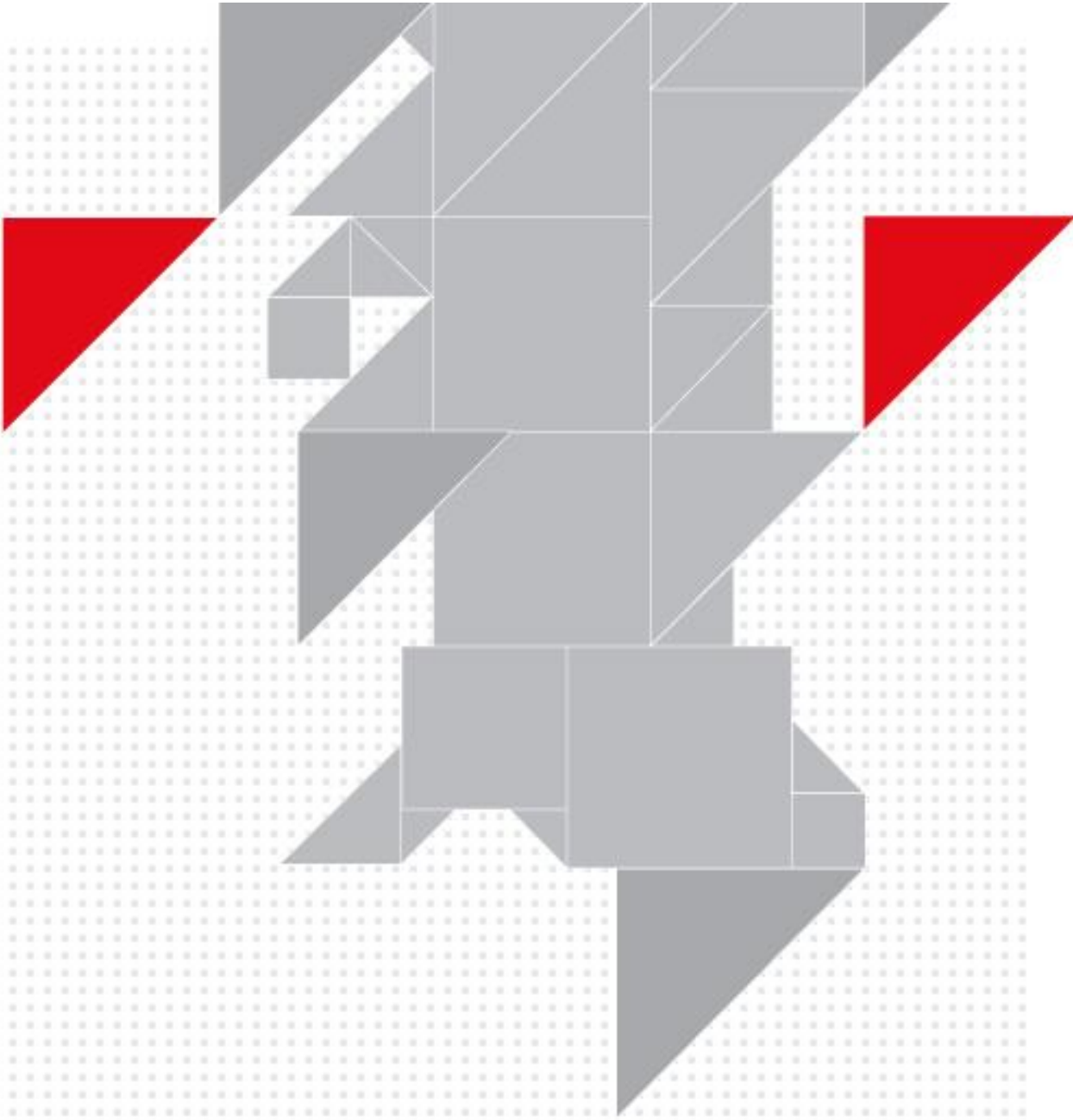
* informação veiculada pela respetiva Junta de Freguesia
** estimativa, com base nas notas da equipa técnica PEMCCL

d) Agentes culturais de Leiria que participaram nos *workshops* de 28 de julho de 2020

Grupo Temático	Entidade	Representante
Artes Performativas	Orfeão de Leiria	Vítor Lourenço
		Rute Martins
	SAMP	Hugo Bastos Alves
	Leirena Teatro	Frédéric Cruz
		Tânia Alves
	O Nariz - Teatro de Grupo	João Augusto
	Te-ato	João Lázaro
	Escola de Dança Diogo de Carvalho	Diogo de Carvalho
	Associação das Filarmónicas do Concelho de Leiria	Luís Bernardino
	Omnichord Records	Hugo Ferreira
	Atlas	João Rino
Património Cultural, Paisagem, Museus e Centros Interpretativos	Museu de Leiria, CDIL e CIALV	Mário Coelho
	Agromuseu Municipal Dona Julinha	Cristina Cruz
	Museu da Fábrica de Cimento Maceira-Liz (SECIL)	Ricardo Batista
	CIA - Centro de Interpretação Ambiental	Telma Fontes
	Responsável pela organização do evento Leiria Medieval	Luís Mourão
	Arquiteto (Município de Leiria)	Moreira de Figueiredo
	Associação Folclórica da Região de Leiria - Alta Estremadura	Ana Rita Leitão
	CEPAE	Adélio Amaro
Cinema, Audiovisual e Multimédia	m|i|mo - museu da imagem em movimento	Sofia Carreira
	Casota Collective	Miguel Ferraz
	Sound Particles	Nuno Fonseca

Grupo Temático	Entidade	Representante
Artes Visuais, Design e Arquitetura	Banco das Artes Galeria	Ana David
	ESAD.CR/IPL - Licenciatura Design e Artes Plásticas	Nuno Fragata
	Projeto Uivo (Riscas Vadias – Associação Artística, Cultural, Social e Desportiva)	Ricardo Romero
	Atelier de design MAGO	João Filipe A. G. Matias
	Responsável pela realização da exposição "Plasticidade – Uma História dos Plásticos em Portugal", Museu de Leiria	Sara Marques da Cruz
Livro, Leitura, Bibliotecas e Arquivos	Livraria Arquivo	Susana Neves
	Rede de Biblioteca Escolares do Concelho de Leiria	Teresa Nogueira
	CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital (ESECS/IPL)	Célia Sousa
	Friendly talents – Associação de Artes e Literatura	Augusto Neves
	Fundação Mário Soares e Maria Barroso – Casa-Museu Centro Cultural João Soares	Rita Justino Marques
	Editora Hora de Ler	Carlos Fernandes

Fonte: Câmara Municipal de Leiria



Matosinhos
R. Tomás Ribeiro, nº 412 – 2º
4450-295 Matosinhos Portugal

Tel (+351) 229 399 150
Fax (´351) 229 399 159

Lisboa
R. Duque de Palmela, nº 25 - 2º
1250-097 Lisboa Portugal

Tel (+351) 213 513 200
Fax (+351) 213 513 201

geral@quaternaire.pt
www.quaternaire.pt